

ATUALIDADES - NOVEMBRO

BRASIL

Morre Nelson Freire, maior pianista brasileiro, aos 77 anos

Segundo sua empresária, Gloria Guerra, pianista sofreu uma queda em casa, o que provocou uma concussão cerebral

O pianista brasileiro Nelson Freire morreu, na madrugada desta segunda-feira, dia 1º, aos 77 anos. Ele estava em sua casa, no Rio de Janeiro. A notícia foi confirmada ao Estadão por sua empresária, Gloria Guerra. Segundo ela, o pianista sofreu uma queda e bateu a cabeça, o que provocou uma concussão cerebral. Freire foi um dos maiores artistas brasileiros de todos os tempos, com uma carreira que o levou aos principais palcos do mundo.

Freire sofreu um acidente durante uma caminhada no Rio de Janeiro em 2019 e passou por cirurgias no ombro, mas não conseguiu voltar a tocar o que, segundo amigos, o levou a sofrer de depressão. Seu retorno aos palcos estava previsto para o ano passado, mas os recitais foram cancelados por conta da pandemia. Há dois meses, ele cancelou sua participação como jurado do Concurso Chopin de Varsóvia.

O velório de Nelson Freire será nesta terça, 2, de 11h às 16h, no foyer do Theatro Municipal do Rio de Janeiro. A cerimônia será aberta ao público. O corpo de Freire será sepultado no Memorial do Carmo, no Caju, na Zona Norte da cidade, às 17h.

A Polícia Civil informou que agentes da 16ª DP (Barra da Tijuca) foram à casa onde morava o pianista, no bairro do Joá, para remover o corpo e realizar perícia no local. Os agentes ainda aguardam o laudo dos exames. A causa da morte ainda não foi divulgada.

Nubank vai distribuir cerca de R\$ 200 milhões em BDRs a seus clientes para torná-los sócios do banco

O Nubank anunciou nesta segunda-feira, 1º, a criação do programa NuSócios, no âmbito de seu processo de abertura de capital (IPO, na sigla em inglês). Segundo a empresa, milhões de clientes serão convidados a se tornarem sócios da empresa, sem nenhum custo, por meio do recebimento de um BDR (Brazilian Depositary Receipts, um papel negociado no mercado nacional que replica a ação de uma empresa que está listada no exterior, como será o Nubank).

O banco digital destinará entre R\$ 180 milhões e R\$ 225 milhões para a compra de BDRs para os clientes, que poderão se inscrever a partir do dia 9 de novembro pelo aplicativo. As unidades de BDR do programa NuSócios - que, estima-se, equivalerão a um sexto do papel a ser emitido nos Estados Unidos - só poderão ser negociadas 12 meses depois do IPO.

Segundo o Nubank, para receber os BDRs que serão distribuídos no programa anunciado nesta segunda-feira, é preciso ser um cliente ativo, ter uma conta do banco que não esteja bloqueada para transações, não estar inadimplente com a instituição por mais de oito dias corridos e ter realizado ou recebido pelo menos uma operação em qualquer produto do Nubank nos últimos 30 dias antes de aderir ao programa.

Detalhes do IPO

O banco digital vai abrir seu capital nas Bolsas de Nova York (Nyse) e de São Paulo (B3) de forma simultânea, e espera levantar o equivalente a R\$ 16,8 bilhões, considerado o preço médio da faixa indicativa definida para os papéis. Será, se confirmados os valores, a maior oferta de uma empresa da América Latina neste ano.

Com a colocação dos lotes adicional e suplementar, e consideradas as ações de classe A, que serão vendidas, e as de classe B, que não serão vendidas, o Nubank pode chegar ao mercado avaliado

em US\$ 51,241 bilhões, ou R\$ 289,313 bilhões. É mais do que os grandes bancos brasileiros: na Nyse, o Itaú Unibanco vale US\$ 38,54 bilhões. O Bradesco, US\$ 30,44 bilhões.

Se forem colocados todos os lotes de ações, a oferta da fintech levantará R\$ 22,801 bilhões, estimativa feita pelo Nubank considerando uma taxa de câmbio de R\$ 5,6123 e o preço médio da faixa, que vai de US\$ 10 a US\$ 11 por ação. Destes, R\$ 20,245 bilhões seriam referentes à oferta primária, em que os recursos vão para o caixa da companhia. Considerado o preço máximo, a oferta movimentaria R\$ 23,886 bilhões.

Segundo o prospecto, os recursos líquidos do IPO serão direcionados para o capital de giro do Nubank, despesas operacionais, despesas de capital e investimentos e potenciais aquisições. Cada um dos quatro "eixos" receberia 25% do total levantado, ou R\$ 4,139 bilhões considerada a oferta-base com o preço médio de US\$ 10,50, ou R\$ 58,93.

Na B3, o Nubank vai ofertar os BDRs, que representarão uma fração de cada ação de classe A vendida na Nyse. O banco digital acredita que cada BDR equivalerá a um sexto de uma ação, mas esta relação será definida na data da oferta.

As ações de classe A do Nubank darão a seus titulares o direito a um voto por ação nas assembleias gerais de acionistas, enquanto as ações de classe B, que não fazem parte da oferta, darão direito a 20 votos por papel, o que garantirá a manutenção do atual bloco de controle do banco digital. Os BDRs darão a seus detentores os mesmos direitos atribuídos às ações de classe A, mas os direitos a voto serão exercidos pela instituição depositária.

As ações do Nubank na Nyse terão o código "NU", enquanto os BDRs serão negociados na B3 sob o código "NUBR33", e estreiam no mesmo dia do debut em Nova York.

Cronograma

O Nubank começa a fazer as apresentações para potenciais investidores brasileiros na próxima segunda-feira, 8, e para estrangeiros, no dia 30 de novembro. Nesta mesma data começará a formação do livro da oferta (bookbuilding), e o período de reserva vai até o dia 7 de dezembro. A fixação dos preços por ação será no dia 8 de dezembro, e no dia seguinte, o Nubank estreia nos mercados.

Segundo fontes, o banco já vem conversando nas últimas semanas com potenciais investidores internacionais em Nova York e outras praças para sondar o interesse pelo banco e apetite pelo papel, no chamado non-deal roadshow (NDR). Nas conversas, o interesse de fundos e outros investidores institucionais foi visível, segundo fontes.

A oferta de ações do Nubank deve ser referencial para os próximos IPOs de bancos digitais pelo mundo, entre elas o Chime, de São Francisco, que deve estreiar em Wall Street em março.

Os coordenadores globais da oferta são Morgan Stanley, Goldman Sachs e Citi, e os coordenadores conjuntos são HSBC, UBS BB e Safra. A oferta brasileira de BDRs é coordenada pela Nu Invest.

O fundador do Nubank, David Vélez, vai seguir como principal acionista e controlador do banco após sua abertura de capital (IPO). De acordo com o prospecto, o executivo, que deve subir mais alguns degraus na lista das pessoas mais ricas do mundo com a venda de ações, vai ficar com 86,2% dos papéis ordinários Classe B, que não serão vendidas ao mercado, o que representa ao redor de 75% do poder de voto das ações emitidas.

"Essa concentração de propriedade e poder de voto limitará sua capacidade de influenciar questões corporativas", alerta o Nubank aos potenciais novos acionistas. Além disso, o detentor da ação Classe B terá preferências para comprar ações do banco emitidas no futuro.

Em um exercício sobre impactos regulatórios nos números, o Nubank comenta que a consulta pública do Banco Central, lançada no começo de outubro deste ano, chamada de 89 - uma proposta para limitar a taxa de intercâmbio (interchange) nos cartões de débito a 0,5% - teria tido um impacto de R\$ 120 milhões nas suas receitas de 2020, caso fosse implementada naquele ano.

Ainda nos fatores de risco do texto, o Nubank alerta para potenciais riscos de alta da inflação no Brasil e da taxa básica de juros, a Selic, para seu negócio.

OMS inclui oitava vacina contra a COVID-19 em sua lista de uso emergencial

Genebra, 3 de novembro de 2021 – A Organização Mundial da Saúde (OMS) incluiu nesta quarta-feira (3) em sua lista de uso emergencial (EUL) a vacina COVAXIN® (desenvolvida por Bharat Biotech), adicionando-a a um portfólio crescente de imunizantes validados pela OMS para a prevenção da COVID-19, doença causada pelo vírus SARS-CoV-2.

O procedimento da lista de uso emergencial da OMS avalia a qualidade, segurança e eficácia das vacinas contra a COVID-19 e é um pré-requisito para o fornecimento da vacina pelo mecanismo COVAX. Também permite que os países agilizem sua própria aprovação regulatória para importar e administrar imunizantes.

“Esta lista de uso emergencial expande a disponibilidade de vacinas, as ferramentas médicas mais eficazes de que dispomos para acabar com a pandemia”, afirmou Mariângela Simão, diretora-geral assistente da OMS para Acesso a Medicamentos e Produtos de Saúde. “Mas devemos manter a pressão para atender às necessidades de todas as populações, dando prioridade aos grupos de risco que ainda estão esperando pela primeira dose, antes de começarmos a declarar vitória.”

A COVAXIN® foi avaliada de acordo com o procedimento da lista de uso emergencial da OMS com base na revisão de dados sobre qualidade, segurança, eficácia, um plano de gerenciamento de risco e adequação programática. O Grupo de Aconselhamento Técnico (TAG), reunido pela OMS e composto por especialistas em regulamentação de todo o mundo, determinou que a vacina atende aos padrões da OMS para proteção contra a COVID-19, que o benefício da vacina supera em muito os riscos e o imunizante pode ser usado globalmente.

A vacina é formulada a partir de um antígeno SARS-CoV-2 inativado e é apresentada em frascos de dose única e frascos multidose de 5, 10 e 20 doses.

A COVAXIN® também foi revisada em 5 de outubro pelo Grupo Consultivo Estratégico de Especialistas em Imunização (SAGE) da OMS, que formula políticas e recomendações específicas para o uso de vacinas em populações (ou seja, grupos de idade recomendados, intervalos entre as doses e grupos específicos, como grávidas e mulheres lactantes).

O SAGE recomendou o uso da vacina em duas doses, com intervalo entre as doses de quatro semanas, em todas as faixas etárias acima de 18 anos. A COVAXIN® demonstrou ter eficácia de 78% contra a COVID-19 de qualquer gravidade, 14 ou mais dias após a segunda dose, e é extremamente adequada para países de baixa e média renda devido aos requisitos de fácil armazenamento.

Os dados disponíveis sobre a vacinação de mulheres grávidas com a vacina são insuficientes para avaliar a segurança ou eficácia da vacina na gestação; estão planejados estudos entre mulheres grávidas.

Lista de uso emergencial da OMS

O procedimento da lista de uso emergencial (EUL) avalia a adequação de novos produtos de saúde durante emergências de saúde pública. O objetivo é disponibilizar medicamentos, vacinas

e diagnósticos o mais rápido possível para atender à emergência, respeitando critérios rigorosos de segurança, eficácia e qualidade. A avaliação pesa a ameaça representada pela emergência, bem como o benefício que resultaria do uso do produto contra quaisquer riscos potenciais.

A lista de uso emergencial envolve uma avaliação rigorosa dos dados de ensaios clínicos de fase II e fase III, bem como dados adicionais substanciais sobre segurança, eficácia, qualidade e um plano de gerenciamento de risco. Esses dados são revisados por especialistas independentes e equipes da OMS que consideram o corpo atual de evidências sobre a vacina em consideração, os planos para monitorar seu uso e os planos para estudos adicionais.

Como parte do processo da lista de uso emergencial, a empresa que produz a vacina deve se comprometer a continuar a gerar dados para permitir o licenciamento completo e a pré-qualificação da vacina pela OMS. O processo de pré-qualificação da OMS avaliará dados clínicos adicionais gerados a partir de testes de vacinas e implantação em uma base contínua para garantir que a vacina atenda aos padrões necessários de qualidade, segurança e eficácia para uma disponibilidade mais ampla.

EUA liberam entrada de brasileiros vacinados a partir de 8 de novembro; entenda regras

Todas as vacinas aprovadas pela OMS, como Coronavac e Astra-Zeneca, serão aceitas pelos americanos

A partir de 8 de novembro, viajantes internacionais com destino aos EUA terão que apresentar no check-in prova de vacinação completa emitida por fonte oficial

O governo americano anunciou mais detalhes sobre a permissão para que brasileiros vacinados contra a covid-19 entrem nos Estados Unidos sem restrições a partir de 8 de novembro.

O anúncio representa o fim da obrigatoriedade de quarentena em um terceiro país para viajantes originários do Brasil, que vigorou por mais de um ano e meio e foi oficialmente instaurada para reduzir o espalhamento do vírus em território americano.

Atualmente, o Brasil já tem maior percentual de população vacinada com ao menos uma dose do que os EUA e um menor número de casos diários.

Entre os brasileiros, 72% já tomaram ao menos uma dose de vacina, contra 65% dos americanos. Entre a população totalmente vacinada, quase metade dos brasileiros e 58% dos americanos estão nessa condição.

A diferença é que no Brasil houve atraso no início da vacinação que, agora, segue em ritmo acelerado com uma oferta estável de doses.

Já os EUA enfrentam há meses hesitação e desconfiança de parcela dos habitantes em relação aos imunizantes e têm tido que recorrer a exigências públicas ou ameaças de perda de emprego para levar as pessoas aos postos.

Por isso, a expectativa é que o Brasil ultrapasse definitivamente os EUA nos índices em algumas semanas.

Em relação aos casos, o Brasil tem registrado média móvel no patamar 11 mil novas infecções diárias por covid-19, enquanto os EUA registram quase 8 vezes mais casos, na casa de 86 mil novos pacientes por dia.

O que é preciso para viajar aos EUA a partir de 8 de novembro

A partir de 8 de novembro, viajantes internacionais com destino aos EUA terão que apresentar no check-in prova de vacinação completa emitida por fonte oficial.

São considerados completamente vacinados pelo Centro de Prevenção e Controle de Doenças, o CDC na sigla em inglês, todas aquelas pessoas que tenham tomado há mais de 15 dias a segunda dose ou a dose única da vacina contra covid-19.

Isso significa que não serão admitidos em voos para o território americano passageiros que tenham tomado apenas uma dose do imunizante ou aqueles que tenham tomado a segunda dose há menos de 15 dias.

E embora os EUA, assim como o Brasil, recomendem doses de reforço para alguns grupos populacionais, o CDC continua a considerar como completamente vacinados todos aqueles que tenham completado o primeiro esquema de doses da vacina, sem a necessidade de provar que tomou reforço.

O anúncio representa o fim da obrigatoriedade de quarentena em um terceiro país para viajantes originários do Brasil, que vigorou por mais de um ano e meio.

Para cruzar a fronteira terrestre americana com o México ou o Canadá, viajantes por motivos não essenciais, como turismo, também terão que apresentar comprovante de vacinação aos agentes de imigração, ou serão retornados ao país de origem. O mesmo valerá para viajantes por razões essenciais, como funcionários de linhas férreas, a partir de janeiro.

Quais vacinas serão aceitas?

Embora ainda não tenha liberado a íntegra das regras para a viagem, a Casa Branca anunciou nesta sexta que serão consideradas vacinadas as pessoas que tenham recebido as duas doses (ou dose única, no caso da Johnson) das vacinas listadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como aprovadas para uso emergencial.

Isso significa que tanto a Coronavac quanto a AstraZeneca-Oxford, que não receberam o ok da agência reguladora americana, o FDA, mas que constam da lista de aprovados da OMS e são largamente usadas no Brasil, servirão como prova de imunização para viajantes.

Todas as vacinas aprovadas pela OMS, como Coronavac e AstraZeneca, serão aceitas pelos americanos.

Outros imunizantes como a russa Sputnik, no entanto, não estão entre os chancelados pela OMS e a princípio pessoas que receberem essa vacina não serão admitidas no país.

Só a carteirinha de vacinação não basta

Só a carteirinha de vacinação contra a covid-19 completa não servirá, no entanto, para garantir o embarque aos EUA. O viajante também terá que apresentar, no momento do check-in, o resultado negativo de um teste PCR ou de antígeno feito no máximo três dias antes da viagem.

Sem o teste, que mostra que a pessoa não está contaminada pelo novo coronavírus, ou com um resultado positivo para covid-19, mesmo pessoas completamente vacinadas com imunizantes aceitos serão barrados no embarque.

As companhias aéreas ainda deverão coletar informações dos passageiros para permitir rastreamento de contatos caso haja alguma infecção confirmada no voo após o desembarque.

Além disso, claro, continua valendo no caso dos brasileiros a necessidade de visto específico à finalidade da viagem para embarcar regularmente para os EUA.

E o que acontece com as crianças?

Como a vacinação para menores de 18 anos ainda é pouco disseminada ao redor do mundo - e para algumas idades sequer foi aprovada por órgãos de regulação -, o governo americano as incluiu como uma exceção à regra da vacinação.

Assim, crianças e adolescentes poderão embarcar desde que apresentem um teste PCR ou antígeno de resultado negativo. Caso o menor de idade esteja acompanhado na viagem por adultos completamente vacinados, o exame de covid-19 deve ser feito até 3 dias antes do embarque.

Mas, se a criança ou o adolescente estiver sozinho no trajeto, o teste deve ser feito no período de apenas um dia antes do embarque. Bebês de até dois anos de idade não precisarão fazer testes para embarcar.

Adultos estrangeiros não vacinados poderão entrar nos EUA?

Há poucas exceções à regra de vacinação para adultos estrangeiros que queiram ingressar nos EUA e elas devem se tornar ainda mais limitadas com o passar do tempo.

Por agora, as autoridades americanas afirmam que estarão isentos de demonstrar imunização completa no momento do embarque os maiores de 18 anos que não estejam em viagem de turismo e sejam provenientes de países com taxas muito baixas de vacinação na população em geral (a lista das nações nessas condições será constantemente atualizada pelo CDC), adultos em viagem emergencial ou por razão humanitária (desde que possuam um documento do governo americano autorizando seu embarque), adultos que possam comprovar razões médicas para não terem sido vacinados e participantes de testes clínicos de vacinas contra covid-19 que possam comprovar sua condição.

Todos, no entanto, terão que apresentar um resultado negativo de PCR ou antígeno para covid-19 feito até um dia antes do embarque.

Além disso, terão que se comprometer a cumprir as regras sanitárias do país - como o uso de máscaras e a obrigatoriedade de se vacinar ainda em território americano caso o período de permanência nos EUA seja superior a 60 dias.

No fim de setembro, quando o coordenador de resposta ao coronavírus da Casa Branca, Jeff Zients, afirmou pela primeira vez que os americanos abririam novamente suas fronteiras para países como o Brasil, a China, a Índia e a Grã Bretanha, ele deixou clara a abordagem pró-vacinação da administração de Joe Biden: "As vacinas são a melhor linha de defesa, a melhor ferramenta que temos em nosso arsenal para manter as pessoas seguras".

Gás de cozinha chega a R\$ 140 e gasolina comum a R\$ 7,99, diz ANP

Distrito Federal tem o maior preço de gasolina comum do Centro-Oeste: R\$ 7,49; região Sul tem o valor mais alto do combustível no Brasil

Um levantamento da Agência Nacional do Petróleo (ANP), realizado entre 31 de outubro a 6 de novembro, mostrou que o gás de cozinha chegou a R\$ 140 no Brasil. A gasolina comum também encosta em números astronômicos: R\$ 7,99.

O gás de cozinha mais caro foi encontrado no Mato Grosso, onde o preço mínimo foi de R\$ 100. O Rio Grande do Sul é o estado com a gasolina com maior preço. Já o menor valor encontrado no estado foi de R\$ 5,76.

No Centro-Oeste, o Distrito Federal é o lugar com maior preço da gasolina comum na região, ficando em R\$ 7,49. O menor preço encontrado foi em Mato Grosso: R\$ 6,12.

Por outro lado, a capital federal tem o menor preço de gás de cozinha da região. O preço máximo do insumo no DF é de R\$ 100, o mínimo em R\$ 94.

Aos 43 anos, Formiga é convocada por Pia e vai fazer despedida da seleção diante da Índia

Meio-campista é a principal surpresa na lista da treinadora sueca para a disputa de torneio preparatório neste mês em Manaus

Após ficar ausente das últimas convocações da seleção brasileira feminina, a veterana Formiga foi a principal surpresa na lista divulgada nesta terça-feira por Pia Sundhage para o Torneio Inter-

nacional de Futebol. A meio-campista de 43 anos fará sua despedida com a camisa do Brasil na partida contra a Índia, no dia 25 de novembro, em Manaus, sede da competição.

A trajetória de Formiga na seleção brasileira começou em 1995, quando foi convocada pela primeira vez. De lá para cá, foram 233 partidas e 29 gols com o manto verde e amarelo. Ela é a recordista de jogos pelo Brasil tanto no masculino quanto no feminino, tendo disputado sete Olimpíadas — única jogadora a competir em todas as edições desde que a modalidade foi inserida — e sete Copas do Mundo.

Vestindo atualmente a camisa do São Paulo, Formiga tem no currículo três medalhas de ouro em Jogos Pan-Americanos (2003, 2007 e 2015, além de uma prata (2011). Também foi vice-campeã duas vezes com a seleção em Olimpíadas (Atenas-2004 e Pequim-2008) e também levou uma prata e um bronze nos Mundiais da China, em 2007, e dos EUA, em 1999, respectivamente.

A lista de Pia também contou com outras surpresas. A principal ausência foi a da goleira Bárbara, titular da meta brasileira na Olimpíada de Tóquio. Para a posição, a treinadora sueca chamou Letícia, do Benfica, e Lorena, do Grêmio. A meio-campo Andressinha, do Corinthians, também ficou fora.

O Torneio Internacional de Futebol vai servir como preparação para a disputa da Copa América de 2022, que será disputada na Colômbia. Além do confronto com a Índia, a competição na capital amazonense vai contar com duelo contra Venezuela e Chile.

Confira todas as convocadas para o Torneio Internacional de Futebol

Goleiras: Letícia (Benfica-POR) e Lorena (Grêmio)

Defensoras: Tamires e Yasmin (Corinthians); Katrine e Tainara (Palmeiras); Antonia e Daiane (Madrid CFF-ESP); Bruninha (Santos), Erika (Corinthians) e Lauren (São Paulo).

Meias: Ary Borges, Julia Bianchi e Thais (Palmeiras); Duda e Formiga (São Paulo); Angelina (OL Reign-EUA), Ana Vitória (Benfica) e Adriana (Corinthians).

Atacantes: Kerolin e Geyse (Madrid CFF-ESP); Debinha (North Carolina Courage-EUA), Giovana (Levante-ESP) e Marta (Orlando Pride-EUA).

Apoio de bancada tucana a Bolsonaro provoca embate entre presidentiáveis do PSDB

Em debate do 'Estadão', Doria, Leite e Virgílio defendem teto de gastos e se posicionam contra a PEC dos precatórios, aprovada com votos de 21 deputados da sigla

Os três pré-candidatos do PSDB à Presidência da República em 2022 procuraram se distanciar da postura do governo Bolsonaro na esteira da aprovação da PEC dos precatórios durante debate promovido pelo Estadão nesta sexta-feira, 12. Ao responder sobre a posição do partido na votação da pauta na Câmara, os governadores João Doria (SP) e Eduardo Leite (RS) elevaram o tom, enquanto Arthur Virgílio (AM) prometeu resgatar as políticas de responsabilidade fiscal do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso.

Ao responder sobre a postura do partido em relação à PEC dos precatórios, Doria chamou de "execrável" a proposta defendida pelo Palácio do Planalto que muda a regra do teto de gastos com o objetivo de abrir espaço no Orçamento do governo para pagar o Auxílio Brasil de R\$ 400.

"Não faz sentido um partido que criou a Lei de Responsabilidade Fiscal ter posições dúbias ou posições para apoiar o rompimento do teto e da Lei de Responsabilidade Fiscal; pela mesma razão Dilma teve seu impeachment declarado pelo Congresso", disse Doria. Na sequência, ele provocou Eduardo Leite ao lembrar que parlamentares próximos do rival atuaram ao lado do governo na votação.

De 32 deputados da bancada, 21 votaram favoráveis à PEC. Doria ressaltou o posicionamento da bancada paulista, que votou majoritariamente contra a PEC.

Leite rebateu lembrando que o PSDB conta com apenas dois deputados do Rio Grande do Sul na bancada federal e que sua liderança tem foco na Assembleia Legislativa do Estado. "O João acabou de falar sobre os deputados que ele comanda. Isso deixa clara a diferença do nosso tipo de atuação. Eu não comando deputados, eu busco convencer com argumentos, e sempre convenci a fazer as coisas certas e do jeito certo."

No intervalo das prévias, o presidente do PSDB, Bruno Araújo, afirmou que o tema debatido pelos governadores fragiliza o partido como um todo. "Minha expectativa é que quando tivermos escolhido um candidato a presidente, que ele se tome de legitimidade para tratar com muito mais força de uma posição do partido nessa questão. Todos partidos perderam controle na relação direta com as bancadas", disse.

Responsabilidade fiscal

A responsabilidade fiscal costuma ser levantada como uma bandeira do partido. Arthur Virgílio defendeu reinserir o tripé macroeconômico, que balizou o governo de Fernando Henrique Cardoso: responsabilidade fiscal, controle da inflação através de metas e câmbio flutuante com manejo do banco central. O ex-senador também ressaltou que em um possível governo dele, não haverá espaço para as "emendas de relator".

Em resposta à mesma pergunta, Leite ressaltou que a responsabilidade com as contas deve estar atrelada à responsabilidade social e disse apostar no crescimento sustentado como alternativa para o combate às desigualdades. Também destacou um projeto de lei que circula na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul que pretende criar um teto de gastos no estado.

Doria defendeu a desestatização do estado, e usou como exemplo as políticas aplicadas em São Paulo. Também reforçou que é favorável à proteção dos mais pobres e à educação. O governador de São Paulo ressaltou que a reforma administrativa do Estado viabilizou a reabertura de escolas. "No meu governo, a prioridade número um, ao lado da geração de empregos, será a Educação", afirmou.

A votação no colégio eleitoral das prévias do PSDB está marcada para 21 de novembro.

Rejeição

Em mais de uma oportunidade, Leite reforçou a rejeição ao nome de Doria em contraste ao seu, destacada em pesquisas. "Não estou discutindo se é justa ou injusta a rejeição, é um fato. E ela dificulta para o PSDB se comunicar com a população em uma eleição que já tem dois polos extremos", disse Leite.

Em outro momento no debate, o governador gaúcho insinuou que o PSDB paulista estaria constringendo prefeitos a favorecer Doria na disputa pelas prévias do partido. "Há boatos de que você estaria constringendo prefeitos com condicionamento de assinaturas e até suspendendo filiações de vereadores que declararam apoio (a mim)", disse Leite.

Doria desconversou as acusações de Leite, dizendo que ele estaria "nervoso" e que preferia falar sobre os programas previstos. "Se tem alguma tensão minha", respondeu Leite, "é a de ver meu partido sendo alvo de constringimento. Isso me deixa nervoso e preocupado com o PSDB", respondeu Leite.

Desmatamento

Os três presidentiáveis concordaram com a possibilidade de um crescimento econômico respaldado na preservação do meio ambiente. Leite afirmou que o governo federal deve garantir a punição de quem desmata. Para ele, o Brasil precisa mostrar para o

mundo o compromisso com o desmatamento zero para ganhar credibilidade comercial. “Não precisa de desmatamento para crescer economicamente”, disse.

No mesmo tema, Arthur Virgílio questionou João Doria sobre sua posição a respeito da Zona Franca de Manaus. O amazonense afirmou que é “descabido” advogar contra a manutenção do polo industrial, que, segundo ele, contribui para a preservação da floresta amazônica.

Doria prometeu não advogar contra a zona franca e se mostrou favorável à criação de um fundo ambiental composto pelas empresas que estão na zona franca. Para ele, isso deixaria claro aos brasileiros e ao mundo a contribuição destas organizações com o investimento para manter a floresta.

Policiais Federais protestam e cobram ‘valorização’ prometida por Bolsonaro

Nesta terça-feira, 16, data em que é celebrado o dia do Policial Federal, Associações que representam integrantes da corporação fazem protestos e cobram a ‘valorização’ prometida pelo governo Jair Bolsonaro. Os policiais alegam ‘não terem motivos’ para celebrar, dizendo que ‘perderam direitos’ e não têm ‘reconhecimento de seu trabalho’.

A exposição do descontentamento dos integrantes da PF com o governo federal não é novidade – em abril eles já haviam declarado que ‘se sentiam abandonados’ diante de ‘reformas que injustamente lhes retiram direitos e ameaçam a continuidade da PF como órgão forte e capaz de executar suas funções constitucionais’.

No texto divulgado nesta terça-feira, 16, os integrantes da PF dizem estar agora ‘em permanente mobilização’. “Uma Polícia Federal forte se faz com valorização dos seus servidores. Não queremos comemoração. Queremos valorização e respeito!”, afirmam.

A nota conjunta é assinada pela Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal (ADPF), a Associação Nacional dos Peritos Criminais Federais (APCF), a Federação Nacional dos Delegados de Polícia Federal (Fenadepol), a Federação Nacional dos Policiais Federais (Fenapef) e o Sindicato dos Delegados de Polícia Federal (Sindepol).

Figura importante do discurso eleitoral de Bolsonaro que o alçou ao Palácio do Planalto, a PF teve sua imagem estremecida em meio às denúncias de interferência política do presidente na corporação – assunto que ainda é alvo de inquérito no Supremo Tribunal Federal.

Em meio à mobilização dos integrantes da PF, também nesta terça-feira, 16, o presidente Jair Bolsonaro disse que vai dar reajuste em ano eleitoral a todos os servidores públicos federais caso o Senado aprove a PEC dos precatórios.

O texto que abre espaço de R\$ 91,6 bilhões no Orçamento de 2022 ao adiar o pagamento de dívidas judiciais e mudar a correção do teto de gastos é criticado pela oposição, inclusive sendo alvo de questionamento no Supremo Tribunal Federal.

Em outro aceno ao funcionalismo, Bolsonaro disse que a reforma administrativa “não atingirá os atuais servidores”. Bolsonaro afirmou que só realizará os concursos públicos essenciais. Dessa forma estamos mostrando responsabilidade”, afirmou.

‘Pronto para liderar esse projeto’, assume Moro sobre candidatura à presidência da República em 2022

Afastado do debate nacional desde que deixou Ministério da Justiça, o ex-juiz tenta conseguir apoio nas bases “lavajatistas”

Ex-ministro da Justiça e Segurança Pública, Sergio Moro, foi o convidado do programa Conversa com Bial, da madrugada desta terça-feira, 16. Recém-filiado ao Podemos, o ex-juiz da Lava Jato disse estar preparado para ser candidato à presidência da República

em 2022. “Estou pronto para liderar esse projeto, e construindo um projeto consistente com o povo brasileiro. Se o povo brasileiro tiver essa confiança, o projeto segue adiante”, declarou.

Porém, informou que também aceitaria renunciar ser “cabeça de chapa”. “Nunca tive a ambição de cargo político. Existem outros nomes que têm se habilitado para fugir dos extremos. Então, se tiverem outras lideranças, não tem nenhum problema de conversarmos. Temos que ter o desprendimento necessário para nos unirmos em algum momento”, apontou.

Ao ser questionado mais uma vez pelo apresentador Pedro Bial se isso seria o anúncio da candidatura, enfatizou: “Essa jornada começa agora com a filiação. Estamos abertos para colocar o Brasil nos trilhos. Vai muito além do combate à corrupção. Precisamos nos tornar o país do futuro finalmente. Estou sim preparado”.

Logo na abertura da entrevista, Bial questionou também de que forma ele tem feito esta movimentação no bastidor político. Moro então explicou que tem apoio de um grupo de especialistas e que as conversas estão voltadas principalmente à economia.

“O problema é que esse projeto ainda está sendo construído e a partir do momento em que se revelam nomes, as pessoas ficam sob uma pressão terrível. Eu vou revelar um, e vou pedir desculpas para não revelar outros: no nível macroeconômico quem tem me ajudado é um economista de renome, um dos melhores nomes do país, alguém que eu conheço há muito tempo, que é o Affonso Celso Pastore”, disse.

Doutor em economia, colunista do Estadão e ex-presidente do Banco Central (1983 – 1985), Pastore lançou recentemente livro “Erros do passado, soluções para o futuro: A herança das políticas econômicas brasileiras do século XX”.

A entrevista faz parte da série e entrevistas que a atração global está promovendo com personagens importantes para o pleito do ano que vem. Já passaram pelo programa personalidades como Fernando Haddad e Ciro Gomes.

No último dia 10 de novembro, Sergio Moro filiou-se ao Podemos e reforçou o seu discurso de combate à corrupção. Embora ainda não tenha se lançado oficialmente como candidato, ele disse que seu nome está à disposição para liderar um projeto nacional, vislumbrando se tornar um dos nomes da chamada terceira via.

Na ocasião, o ex-ministro da Justiça prometeu ainda criar uma nova força-tarefa para o combate à pobreza, defendeu a liberdade de imprensa e reforçou a necessidade de reformas – especialmente a tributária – e a privatização de estatais ineficientes.

Afastado do debate nacional desde que deixou Ministério da Justiça em abril de 2020 quando foi atuar em uma empresa de consultoria nos Estados Unidos, o ex-juiz tenta conseguir apoio nas bases “lavajatistas”, incluindo grupos que lideraram as manifestações pelo impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff (PT), como o Vem Pra Rua e o Movimento Brasil Livre (MBL).

Cinco candidatos à presidência da OAB São Paulo apresentam suas propostas e compromissos em debate nesta quarta

Caio Augusto Silva dos Santos, Alfredo Scaff Filho, Dora Cavalcanti, Mário de Oliveira Filho e Patrícia Vanzolini debatem propostas em evento transmitido ao vivo a partir das 9h pela TV ConJur; votação está marcada para 25 de novembro

Alfredo Scaff Filho, Caio Augusto Silva dos Santos, Dora Cavalcanti, Mário de Oliveira Filho e Patrícia Vanzolini são os candidatos à presidência da OAB-SP para o triênio 2022-2024. Fotos: Divulgação

A oito dias da votação que vai eleger o comando da seccional paulista da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-SP) para o triênio 2022-2024, os candidatos que encabeçam as cinco chapas na disputa participam de um debate a partir das 9h desta quarta-feira, 17, na TV ConJur.

O evento reúne Caio Augusto Silva dos Santos, atual presidente em busca da reeleição, e os adversários Alfredo Scaff Filho, Dora Cavalcanti, Mário de Oliveira Filho e Patrícia Vanzolini. Cada candidato vai apresentar suas propostas e responder perguntas formuladas pelos oponentes e sorteadas pela mediação.

A seccional paulista da OAB é a maior do País, com mais de 300 mil advogados inscritos. A eleição interna que vai definir os próximos presidente, vice-presidente, secretários, conselheiros e tesoureiro da unidade estão marcadas para o dia 25.

O processo eleitoral ocorre sob o efeito da paridade de gêneros e das cotas raciais aprovadas pelo Conselho Federal no ano passado. Só puderam ser registradas chapas que alcançaram uma proporção de 50% das mulheres (tanto para titulares como para suplentes) e 30% para profissionais negros.

Os efeitos já podem ser sentidos no cenário eleitoral paulista. Concorrem ao posto de presidente da OAB-SP as advogadas Dora Cavalcanti e Patrícia Vanzolini. Nos 90 anos de história da entidade, nunca uma mulher ocupou o posto de representante máximo da advocacia paulista.

Prefeitura decreta emergência hídrica no Município de Bauru e DAE anuncia medidas de enfrentamento

A prefeita Suéllen Rosim e o presidente do Departamento de Água e Esgoto (DAE), Marcos Saraiva, anunciaram nesta sexta-feira (12), durante entrevista coletiva, medidas emergenciais para enfrentar a crise hídrica que acomete a cidade. Serão duas medidas principais. A curto prazo, aluguel de caminhões-pipa, e a perfuração de poços como medida a longo prazo.

O coordenador da Defesa Civil, Marcelo Ryal, e o vice-presidente da Câmara, o vereador Guilherme Berriel, participaram do anúncio, assim como os vereadores Manoel Losila, Júnior Rodrigues, Beto Móveis, Marcelo Afonso e Serginho Brum, além da imprensa.

O DAE apresentou uma série de medidas que serão adotadas para sanar o problema de falta de água na cidade a curto, médio e longo prazos. Enquanto o período de chuvas não chega para normalizar o nível da lagoa de captação, a prefeita Suéllen Rosim, por meio do decreto 15.698, publicado nesta sexta-feira em edição extra do Diário Oficial, instituiu a situação de Emergência Hídrica no Município de Bauru. Diante disso, o DAE terá como fazer contratações de serviços de maneira mais rápida, como caminhões-pipa e perfurações de poços, observando todos os trâmites legais.

A curto prazo, visando intensificar a distribuição de água potável para a população, além dos sete caminhões-pipa próprios, o Departamento pretende alugar mais sete caminhões com capacidade para 22 mil litros de água potável cada. Nesta sexta-feira, três caminhões alugados através de processo licitatório já realizado estão fazendo o reforço com um total de 66 mil litros a mais. Esses caminhões farão o transporte de água potável excedente dos poços artesianos para os reservatórios dos bairros que precisam.

Há ainda a previsão de aluguel de cerca de 15 caminhões-pipa com capacidade para 30 mil litros de água bruta cada para realizar o transporte de lagoas da região até a lagoa de captação do Rio Batalha. Esta água será capturada pelos caminhões na bacia do Córrego Água Parada, localizada próximo ao bairro rural Rio Verde e na jusante do próprio Rio Batalha, e será despejada no poço de sucção da lagoa, de onde seguirá para o tratamento na Estação de Tratamento de Água (ETA), antes da distribuição para os bairros atendidos pelo manancial.

A contribuição dos poços privados é importante nesse primeiro momento. A interligação do poço localizado na Universidade de São Paulo (USP) com vazão de 17 m³/hora foi finalizada na tarde desta sexta-feira. O poço da Associação Bauruense de Desportes Aquáticos (ABDA) com vazão de 15 m³/hora, será o próximo a ser interliga-

do. O DAE está fazendo também um levantamento de outros poços privados que utilizam a água do Aquífero Guarani e que possam colaborar no fornecimento de água.

Equipes de profissionais da autarquia começaram estudos para viabilizar a perfuração de poços artesianos nos bairros com maior concentração populacional atendidos pelo sistema Batalha/ETA. Pesquisas e contatos com empresas especializadas já estão adiantados.

O DAE realizará, em breve, a retirada de material orgânico e desassoreamento de cerca de 400 m² de uma área localizada a aproximadamente 700 metros acima do eixo central da lagoa. Tal ação visa desobstruir o canal do Rio e possibilitar o fluxo de água até a captação. A limpeza inclui, ainda, a própria lagoa, a ser realizada no período de chuvas quando seu nível alcançar o ideal, o que possibilita os trabalhos. A longo prazo, ações para recuperação da mata ciliar, desassoreamento e desobstrução de todo o canal ao longo do Rio Batalha estão no projeto.

Para o presidente Marcos Saraiva, as medidas emergenciais complementam as outras. “Essa gestão busca esforços para resolver um problema antigo que a cidade enfrenta que é a falta de água em períodos de estiagem. Vamos amenizar o problema da falta de água e também a longo prazo, os problemas do Rio Batalha, como o desassoreamento e a questão da preservação com mata ciliar”, destaca.

A prefeita Suéllen Rosim lembra que o objetivo é levar água para a casa dos moradores. “São ações de curto prazo, para minimizar os impactos desta escassez de água na região abastecida pelo Rio Batalha, e outros para evitar que situações como esta se repitam nos anos seguintes. Tudo o que estiver dentro das nossas possibilidades e for legal será realizado para levar água aos moradores de Bauru”, comenta.

Todas as medidas anunciadas não suspendem o sistema de rodízio 24h/72h adotado na quarta-feira (10) devido ao baixo nível da lagoa que registra nesta sexta-feira a marca de 1,94 m, sendo o ideal, 3,20 m. Conforme as medidas surtirem efeitos, o sistema de rodízio será revisto ou até suspenso.

A autarquia ressalta ainda a importância do uso racional de água por parte da população, pois ainda não entramos no período de chuvas.

Djamila Ribeiro lança curso de letramento racial em streaming de educação

Conteúdo fará parte da plataforma Feminismos Plurais, que tem assinatura de R\$ 19,90 ao mês; tópicos abordados envolvem racismo interpessoal, racismo estrutural, discriminação e privilégios

Uma das grandes expoentes do feminismo negro, a filósofa Djamila Ribeiro lança no próximo sábado, 20, Dia da Consciência Negra, um curso sobre letramento racial ministrado por ela. O conteúdo vai integrar a plataforma Feminismos Plurais, um streaming de educação antirracista e feminista também coordenado pela escritora.

O curso tem o objetivo de desconstruir comportamentos que reforçam o racismo nas relações sociais e vai abordar tópicos como racismo interpessoal, racismo estrutural e institucional, discriminação e privilégios. O conteúdo estará disponível na plataforma que é a iniciativa audiovisual da Coleção Feminismos Plurais, iniciada com a publicação de oito livros temáticos (veja serviço mais abaixo).

A escritora e filósofa Djamila Ribeiro coordena a Coleção Feminismos Plurais, composta por livros e plataforma de educação. Foto: Nilton Fukuda/Estadão - 20/03/2020

Com esse lançamento, o streaming de educação vai reunir, ao todo, 12 cursos que versam sobre antirracismo e feminismo. A assinatura mensal de R\$ 19,90 dá acesso, ainda, a aulas ao vivo, artigos

exclusivos, entrevistas, fóruns e programa de mentoria acadêmica a estudantes negros que tenham pesquisas relacionadas ao propósito do projeto.

Para Djamilia Ribeiro, o curso de letramento racial é importante para entender “como somos ensinados a ser racista e buscar ferramentas para aprender a desconstruir essas ações e também entender que a educação antirracista precisa ser contínua”, disse em nota. O tema faz parte de formações voltadas ao mercado de trabalho, que tem discutido cada vez mais as questões de diversidade e inclusão.

Nesta semana em que se comemora o Dia da Consciência Negra, a Feminismos Plurais também realiza lives com personalidades negras, disponíveis do Instagram, e traz outras programações especiais na plataforma.

Medalhista olímpico em Tóquio, Pedro Barros realiza tour de skate pelo Brasil

Evento passará por Florianópolis, Belo Horizonte, São Paulo, Camburi e Santos e contará com as participações de Yndiara Asp e Isadora Pacheco

Pedro Barros, skatista vice-campeão olímpico em Tóquio, é protagonista, a partir desta quinta-feira, de um tour da modalidade no País. O catarinense, junto com outras estrelas do skate, percorrerá importantes cidades para divulgar o esporte e visitar projetos ligados a ele.

O LayBack Tour será um evento aberto ao público e passará pelas cidades de Florianópolis-SC, Belo Horizonte-MG, São Paulo-SP, Camburi-SP e Santos-SP. Ao todo, 17 skatistas vão participar do tour - incluindo as brasileiras Yndiara Asp e Isadora Pacheco, que também estiveram na Olimpíada - e poderão incentivar os jovens a se dedicar à prática do skate.

Além da divulgação do esporte, a atividade também tem como objetivo desenvolver ações sociais, com foco em crianças e adolescentes. Para tal, serão realizadas visitas aos projetos Skate do Bem, em Belo Horizonte, o Skate Solidário, na capital paulista, e Futuro do Skate, na Baixada Santista. Outro objetivo das atividades é aproximar ídolos e fãs.

“É importante esse tour para podermos proporcionar boas experiências, através do skate, para as pessoas que comparecerem nas unidades. Assim, ajudamos a disseminar a cultura do skate, que preza pela união no esporte, sem distinção de gênero, raça ou condição social. Também é uma oportunidade de as pessoas verem de perto seus ídolos aplicando manobras e andando de skate”, afirma Pedro Barros.

Nesta quinta-feira, o evento começa na LayBack Florianópolis. Entre os dias 19 e 22 de novembro, será a vez da capital mineira receber os skatistas na LayBack Park BH e Casa Dipraia BH. No dia 23, o evento ocorre na LayBack Park SP e Pátio LayBack SP. O Mirante LayBack Camburi será palco do encontro no dia 24. No dia seguinte, a celebração se encerra na LayBack Park Santos.

Cidades do Brasil têm protestos pelo Dia da Consciência Negra

Manifestantes saíram às ruas para protestar contra o racismo, a fome, o desemprego, a favor da democracia e contra o governo Bolsonaro

Em São Paulo, manifestantes se reuniram na 18ª edição da Marcha da Consciência Negra. Entre as pautas levantadas, o governo foi alvo de críticas das pessoas que acompanhavam as intervenções na Avenida Paulista. Um dos motes dos protestos foi intitulado “Fora Bolsonaro racista”.

A pauta econômica, que envolve a fome e o desemprego, foi um dos pontos levados pelos manifestantes com cartazes e faixas, assim como a defesa da vida no contexto de pandemia de coronavírus e a favor da democracia.

Lideranças políticas de partidos como o PT, Psol e PCdoB, além de centrais sindicais marcaram presença nos atos na capital paulista e no Rio. Houve registro de ações em Salvador, Fortaleza, Porto Alegre, entre outras capitais e cidades do Brasil e do exterior, como em Londres.

A data foi instituída por meio da lei 12.519, de 2011, como marco de luta do povo negro, para conscientizar a resistência ao longo da história. Faz homenagem a um dos símbolos do enfrentamento à escravidão: Zumbi dos Palmares. Morto em 20 de novembro de 1965, foi o responsável pela criação do Quilombo dos Palmares, que abrigou centenas de pessoas que foram escravizadas.

No Rio, o monumento em homenagem ao líder negro reuniu centenas de pessoas, com apresentações artísticas e celebração de religiões de matrizes africanas.

Fundação aponta suspeita de ataque hacker a aplicativo usado nas prévias do PSDB

Contratada pelo partido, Faurgs alega que houve um congestionamento de acessos incompatível com o número de eleitores cadastrados

A Fundação de Apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Faurgs) atribuiu a um possível ataque hacker os problemas que o aplicativo desenvolvido para as prévias do PSDB apresentou no último domingo (21).

A situação criou um impasse no partido, que usa o processo eleitoral interno para definir entre três postulantes – o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite; o governador de São Paulo, João Doria; e o ex-prefeito de Manaus Arthur Virgílio Neto — o seu candidato a presidente em 2022.

“A apuração da Faurgs apontou como causa mais provável um congestionamento de acessos incompatível com o número de eleitores cadastrados. Portanto, a Faurgs considera muito plausível a ocorrência de um ataque de hackers ao aplicativo, a partir das 8h15 — uma vez que desde às 7h o sistema funcionou perfeitamente, com cerca de dois mil votos computados”, afirmou o diretor de projetos da entidade, Hugo Müller Neto, em nota divulgada nesta quarta-feira (24).

Segundo Hugo, “foi verificada uma demanda atípica de capacidade de processamento de dados entre 8h e 18h”, o que impediu o uso do aplicativo no período. Depois do problema, “ainda mil votos foram computados”.

“A Faurgs esclarece que, nas condições normais contratadas, o software desenvolvido funcionou perfeitamente. A plataforma utilizada (Azure Microsoft) tem capacidade para muito mais acessos do que o tamanho do colégio eleitoral [44.828 pessoas]. A instabilidade, portanto, se deu por condições externas ao aplicativo”, disse o diretor da fundação.

Ainda de acordo com ele, o sigilo dos cerca de três mil votos registrados no sistema está preservado, a “apuração das causas da anormalidade do sistema deve ser confirmada por iniciativa” do PSDB, e o aplicativo está apto para ser usado.

O contrato do PSDB com a Faurgs para o desenvolvimento do aplicativo chegou a R\$ 1,3 milhão.

Bolsonaro faz comparação enganosa entre aplicativo do PSDB e urnas eletrônicas

Equipamento de voto da Justiça Eleitoral não tem conexão à internet e possui várias camadas de segurança; TSE tem mecanismos de contingência caso urnas quebrem

O presidente Jair Bolsonaro ironizou a suspensão das prévias do PSDB fazendo uma comparação equivocada com o voto em urnas eletrônicas. Tucanos escolheriam no domingo, 21, o próximo

candidato do partido à Presidência nas eleições 2022. Filiados votariam de maneira remota por meio de um aplicativo de celular, mas a plataforma falhou.

Não há comparação possível entre o voto em urnas eletrônicas e em aplicativos de votação. São sistemas totalmente diferentes. Em diversas oportunidades, Bolsonaro já atacou o modelo adotado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e denunciou fraudes inexistentes.

Em conversa com simpatizantes em Brasília nesta segunda-feira, 22, o presidente respondeu a uma menção ao governador de São Paulo, João Doria (PSDB), dizendo o seguinte: “Já viu a confusão ontem? Eu não vou falar nisso porque não tenho nada a ver com outro partido né, mas deu uma confusão em São Paulo ontem. É o tal do voto eletrônico aí”.

Filiados ao PSDB relataram dificuldades em votar por meio de um app desenvolvido para o partido pela Fundação de Apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FAURGS). A instituição informou que ainda investiga as causas da instabilidade — o Estadão apurou que apenas 8% dos mais de 44 mil tucanos que se cadastraram conseguiram votar. Segundo a FAURGS, a segurança do app não foi afetada e o processo de reparação está sendo acompanhado por técnicos que representam as três chapas candidatas — os governadores João Doria (SP) e Eduardo Leite (RS), além do ex-prefeito de Manaus Arthur Virgílio Neto.

Em nota, o TSE afirmou que não poderia comentar sobre as diferenças entre a urna eletrônica e o sistema do PSDB, porque não sabe o tipo de tecnologia usada pelo partido. “Podemos afirmar, contudo, de forma geral que um sistema de votação online está sujeito a dificuldades de acesso provocadas por instabilidades de rede ou indisponibilidade dos servidores”, informou o Tribunal.

“A urna eletrônica, por outro lado, é um dispositivo projetado para a votação off-line”, afirma a nota. “A urna não é conectada à rede em momento algum e o seu funcionamento depende apenas da energia elétrica (rede elétrica ou bateria). Dessa forma, a votação pela urna fica disponível durante todo o dia, sem intercorrências. Mesmo que uma urna apresente defeito, ela pode ser rapidamente substituída por um equipamento reserva, com total preservação dos votos previamente depositados.”

O TSE ressaltou ainda que o PSDB pediu emprestadas seis urnas eletrônicas para realização das prévias. “Nas urnas disponibilizadas pela Justiça Eleitoral para colher o voto de quem estava no Centro de Convenções o processo funcionou perfeitamente”, afirmou o Tribunal.

Urnas não é conectada à internet

Comparar o app do PSDB com as urnas eletrônicas é enganoso por vários motivos. Os equipamentos de votação não são conectados à internet em nenhum momento durante as eleições. O sistema operacional das urnas é desenvolvido pela Justiça Eleitoral e não inclui mecanismos necessários para estabelecer conexão com a internet, bluetooth ou rede de acesso remoto. O software só funciona nos equipamentos oficialmente validados.

O único cabo que o equipamento possui é o de energia. Ao final da votação, o flash da urna (uma espécie de cartão de memória) é levado para um sistema próprio que envia esses dados para o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) usando criptografia, por meio de uma rede privada da Justiça Eleitoral e com uma série de camadas protetoras que garantem a sua integridade. Os resultados registrados em cada equipamento também são impressos nos boletins de urna da respectiva seção eleitoral imediatamente após o término da votação, o que segundo o TSE torna o processo auditável.

Desde a adoção do voto eletrônico em 1996, nunca foi comprovada a ocorrência de invasão ao sistema das urnas eletrônicas ou fraude no processo eleitoral brasileiro. A falta de conexão à internet

impossibilita ataques externos por redes. Ou seja, para entrar nos equipamentos de votação seria preciso invadi-los um a um; mesmo assim, eles têm camadas de segurança extras para impedir ataques.

Procedimentos de contingência em caso de falha de urnas

A Justiça Eleitoral conta com vários mecanismos de contingência previstos em lei caso uma urna quebre ou falhe no dia da votação. Nas últimas eleições, em novembro de 2020, 3.381 urnas foram substituídas, o que representa 0,75% do total de 400 mil equipamentos usados.

O Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ) explica neste texto os procedimentos de contingência. O primeiro é um passo simples, que fazemos com aparelhos eletrônicos em nossa casa: desligar e religar a urna. O presidente da seção eleitoral precisa fazer isso na frente dos fiscais eleitorais. “As informações já gravadas na mídia de votação da urna, ou seja, os votos computados e os eleitores que já votaram, não são perdidas”, afirma o secretário de Tecnologia da Informação do TRE-RJ, Michel Kovacs.

Se isso não der certo, os mesários devem pedir ajuda aos técnicos do TRE. É possível que a memória externa, onde ficam gravados os votos, esteja inserida incorretamente; neste caso, o técnico reposiciona o dispositivo e recoloca os lacres da urna. Esse procedimento deve ter as assinaturas do juiz eleitoral, de integrantes do Ministério Público e da Ordem dos Advogados do Brasil, de fiscais dos partidos políticos e das coligações presentes na cerimônia de preparação dos equipamentos de votação.

Também é possível que o técnico descubra que a memória externa da urna está danificada. Nesse caso, é preciso substituí-la por uma memória de contingência. Mesmo assim, os votos não são perdidos, porque essas informações ficam gravadas na memória interna da urna. O cartão defeituoso não é simplesmente descartado: é colocado em um envelope, lacrado e remetido à Justiça Eleitoral.

Se nenhum desses procedimentos funcionar, é preciso substituir a urna. A Justiça Eleitoral deixa reservados equipamentos de contingência no dia da votação. A urna extra não tem nenhuma informação gravada; para usá-la como substituta, basta inserir a memória externa da urna que foi retirada. “Todas as informações de eleitoras e eleitores que votaram e estavam na memória da urna que apresentou falha são gravadas na urna de contingência, que passa a funcionar de forma idêntica à urna da seção”, explica Kovacs.

Em último caso, a Justiça Eleitoral adota a votação em cédulas de papel. “Nessas situações, os votos registrados na urna eletrônica defeituosa são recuperados pela junta eleitoral, por meio de um sistema da Justiça Eleitoral, para serem contabilizados com aqueles votos registrados em cédulas de papel”, informa o TRE-RJ.

Urnas tem mecanismos de auditoria e segurança

Veja abaixo os mecanismos de auditoria e segurança listados pelo TSE:

Sistema de controle de versões: O código-fonte do software é mantido sob moderno sistema de controle de versões, pelo qual é possível verificar cada modificação feita no código, quem e quando a fez.

Revisão de código por pares: associada à ferramenta de controle de versões, para que um programador integre um código em definitivo no software é necessário que outro programador revise e aprove a modificação.

Segregação de papéis: as equipes não possuem conhecimento sobre a totalidade do processo eleitoral.

Infraestrutura de assinatura do software: o software da urna é assinado com algoritmos redundantes, que envolvem uma autoridade certificadora do hardware (equipamento físico) da urna e uma infraestrutura de chaves usadas por um algoritmo criado e manti-

do por órgão especializado do Poder Executivo. Cada uma dessas duas estruturas é de responsabilidade de equipes diferentes. Nesse sentido, mesmo tendo o controle do código-fonte, a equipe de desenvolvimento não é capaz de gerar uma versão do software que funcione na urna em modo oficial.

Teste frequente do software por diferentes equipes: O software da urna é submetido a exaustiva rotina de testes, em todas as suas etapas de desenvolvimento. Há testes feitos pelos testadores lotados na equipe de desenvolvimento e também por outra equipe do TSE que testa o software da urna integrado aos demais sistemas envolvidos no processo eleitoral. Há também equipes de todos os Tribunais Regionais Eleitorais que testam o software frequentemente. Dessa forma, há muitas pessoas capazes de identificar comportamentos anômalos no software da urna.

Teste Público de Segurança: No ano anterior ao da realização das eleições, o TSE convida toda a comunidade a testar o software da urna e verificar a efetividade dos seus mecanismos de segurança. Também é uma oportunidade para que qualquer cidadão verifique como o software funciona, contando com amplo acesso ao seu código-fonte. Quando são identificadas vulnerabilidades ou oportunidades de melhoria, aqueles que apresentaram as contribuições são novamente convidados ao TSE para verificarem as modificações no software.

Abertura para entidades parceiras: Há 12 anos o TSE sistematicamente celebra convênios com entidades parceiras, notoriamente reconhecidas pela excelência técnica na área de tecnologia da informação. Entre 2009 e 2019 o parceiro foi o Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer (CTI), que é um centro de pesquisas ligado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações. E em 2021 o TSE está firmando acordo com o Laboratório de Arquitetura de Redes de Computadores (Larc) da Universidade de São Paulo (USP). Essas parcerias têm por objetivo uma ampla revisão do software e dos seus mecanismos de segurança, assim como a proposição de evoluções nos sistemas.

Seis meses de abertura dos sistemas: Nos seis meses que antecedem as eleições ordinárias, os sistemas eleitorais são amplamente abertos para auditoria nas dependências do TSE. Diversas entidades públicas e privadas podem se credenciar para ter acesso integral aos sistemas, inspecionar o seu código-fonte e verificar o seu comportamento. Os auditores também têm acesso à equipe de desenvolvimento para que sejam sanadas quaisquer dúvidas sobre o software.

Cerimônia Pública de Lacração e Assinatura Digital dos Sistemas Eleitorais: Um mês antes da realização das eleições ordinárias, o conjunto de software que será utilizado no processo eleitoral é submetido à Lacração. Trata-se de cerimônia pública, com todos os seus procedimentos verificáveis e auditáveis, na qual o software é copiado do sistema de controle de versões, compilado, assinado digitalmente e empacotado para distribuição aos TREs. Ao final da Lacração o software é imediatamente submetido a testes que validem o seu correto funcionamento, além da possibilidade de verificação de que os binários compilados derivam do código-fonte aberto para inspeção. Após a Lacração, só é possível a alteração do software mediante nova cerimônia pública. O Ministério Público e a Polícia Federal são instituições capacitadas para auditar a Cerimônia e podem também assinar digitalmente todo o software produzido.

Teste de integridade (votação paralela). No dia do pleito, um conjunto aleatório de urnas é submetido a um teste de votação monitorada, com o objetivo de verificar se o comportamento da urna se mantém íntegro, ou seja, se os votos nela apurados correspondem àqueles que nela foram depositados. Esse teste é feito em cerimônia pública com ampla fiscalização.

Auditoria externa independente. Todo o software da urna pode ser auditado de forma independente durante o seu desenvolvimento e no seu ambiente de uso. Além dos eventos citados anteriormente, os auditores podem verificar hash e assinatura digital dos arquivos por meios próprios, diretamente sobre as mídias das urnas ou as unidades de armazenamento dos computadores desktop. O Ministério Público e a Polícia Federal são instituições capacitadas a auditar o software e o seu processo de desenvolvimento, cabendo a elas inclusive a apuração de responsabilidades criminais.

Juíza vê ‘superlotação’ e determina contagem em dobro de dias de pena cumpridos por detentos do Presídio Central de Porto Alegre

A juíza da 1ª Vara de Execuções Criminais do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS) Sonáli da Cruz Zluha determinou que seja contado em dobro cada dia de pena cumprido por detentos custodiados no Presídio Central de Porto Alegre, uma das maiores penitenciárias do País. A decisão leva em consideração a ‘superlotação’ da penitenciária e as condições ‘degradantes e desumanas’ a que são submetidos os presos. O entendimento não vale para presos condenados ou acusados de crime contra a vida, integridade física ou delito sexual.

A decisão de Zluha segue jurisprudência da Corte Interamericana de Direitos Humanos que, em novembro de 2018, determinou que cada dia de pena cumprido no Instituto Penal Plácido de Sá Carvalho, uma das unidades do Complexo de Gericinó, em Bangú, no Rio de Janeiro, fosse contabilizado em dobro para todos os presos. Na época, a CIDH entendeu que houve descumprimento de compromissos assumidos pelo poder público no sentido de reduzir a superlotação da unidade e recuperar o controle das galerias que fora tomado pelos presos.

“A situação é exatamente como a do Presídio Central. Existem medidas cautelares determinadas pela Corte IDH, em 2013, que nunca foram cumpridas. A taxa de ocupação média é de cerca de 178%, havendo galerias em que ultrapassa os 300%”, afirmou Sonáli da Cruz Zluha, ao fundamentar a decisão sobre o presídio de Porto Alegre. O despacho foi dado no último dia 4 e seu teor foi divulgado pelo Conselho Nacional de Justiça nesta segunda-feira, 22.

Na última contagem informada pela administração, em julho havia 3.460 presos cumprindo pena ou aguardando julgamento em instalações com vagas para somente 1.824 pessoas. As informações foram divulgadas pelo Conselho Nacional de Justiça.

Em seu despacho, Sonáli da Cruz Zluha determinou que as galerias do presídio de Porto Alegre com taxa de ocupação superior a 120% serão identificadas como superlotadas, seguindo o percentual de “superpopulação crítica” definido pelo Tribunal Europeu de Direitos Humanos. Os índices de ocupação serão informados pela administração prisional, de acordo com a decisão.

A juíza usou, como medida da superlotação, o espaço que cada preso ocupa no presídio, em média. Ao propor a ação civil pública no qual a decisão foi proferida, o Ministério Público do Rio Grande do Sul inspecionou o presídio e concluiu que cada preso ocupava em média 1,71 metro quadrado – em algumas celas, o espaço disponível era de 0,45 metro quadrado por pessoa.

“Já faz 15 anos desde aquela inspeção; o quadro de degradação, no entanto, segue o mesmo, tanto em termos de superlotação, quanto em termos de desrespeito às decisões judiciais. O espaço continua sendo próximo ao de uma mesa do Tribunal para que um ser humano desenvolva todos os aspectos da vida humana e, também, para que absorva as qualidades necessárias para um dia sair de lá com a mente sã e ‘ressocializada’”, afirmou Sonáli.

O representante legal de cada preso deverá pleitear à juíza responsável pela execução penal a contagem em dobro do tempo de pena cumprido no Presídio Central. Cada caso será analisado separadamente.

De acordo com o Conselho Nacional de Justiça, o Presídio Central de Porto Alegre é um dos casos monitorados pela Unidade de Monitoramento e Fiscalização de decisões e deliberações da Corte Interamericana de Direitos Humanos criada pelo colegiado para fiscalizar o cumprimento das decisões da Corte IDH, às quais o Brasil está sujeito desde 2002.

Simulando ataques, TSE inicia testes de segurança da urna eletrônica para eleição de 2022

Investigadores tentarão executar planos de ataque a equipamentos

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) iniciou, nesta segunda (22), o teste público de segurança (TPS) do sistema eletrônico das eleições de 2022. Até sexta-feira (26), 26 investigadores de diversas instituições vão tentar executar 29 planos de ataque aos equipamentos da urna eletrônica. O teste é um procedimento de praxe realizado desde 2009.

As tentativas de burlar o sistema de segurança ocorrem com a disponibilização do código-fonte, procedimento no qual o tribunal entrega aos participantes a chave da programação das máquinas que compõem a urna, como os componentes que realizam o recebimento, a transmissão e a apuração dos votos.

O plano de ataque prevê tentativas de violação do sigilo do voto, identificação de sinais eletromagnéticos a distância, captura de sinais elétricos nas entradas externas e identificação sonora das teclas pressionadas.

De acordo com o presidente do TSE, ministro Luís Roberto Barroso, o tribunal abre o acesso ao código-fonte e permite a realização de planos de ataque para descobrir vulnerabilidades do sistema.

“Isso é o teste público de segurança. É nós aprimorarmos os sistemas mediante ataque de pessoas físicas, instituições, hackers do bem, que queiram tentar vulnerar as diferentes camadas de proteção do sistema. É uma parceria com a sociedade, não é um confronto”, explicou.

Segundo Barroso, se vulnerabilidades forem encontradas, serão corrigidas, e haverá um novo teste para verificar se o sistema continua vulnerável.

“Basicamente, é levar a sério a crítica e a vulnerabilidade e procurar corrigi-las”, afirmou Barroso.

A primeira fase dos procedimentos de checagem da segurança da votação foi em outubro deste ano, quando o TSE realizou uma cerimônia de abertura dos códigos-fonte dos sistemas eleitorais.

Com vacinação e flexibilizações, Brasil tem aumento de 27% nos casamentos

Tendência de alta começou a ser notada em março de 2021, diz levantamento da Arpen

O levantamento, feito pela Associação dos Registradores de Pessoas Naturais (Arpen) do Brasil a pedido da CNN, revela um crescimento de 27,61% entre janeiro e outubro de 2021 em comparação com o mesmo período do ano passado, quando a pandemia estava no auge e a população ainda não havia sido vacinada.

Foram consultados 7.654 cartórios, distribuídos em todos os municípios e distritos do país.

Nos dez primeiros meses do ano, foram realizadas 683.855 celebrações civis contra 535.823 matrimônios em todo o ano de 2020. Vale ressaltar que devido a restrição imposta pela pandemia, muitas celebrações foram adiadas e esse acumulado em 2021, também se deve a uma demanda reprimida.

A tendência de alta começou a ser notada em março, quando os números de 2021 ultrapassaram os de 2020. O aumento da vacinação e a flexibilização das medidas restritivas explicam o aumento.

“Mas mesmo com a vacinação avançando e com a flexibilização, os cartórios mantiveram todos os cuidados, demonstrando que o sonho de uma vida a dois pode ser realizado, mesmo diante deste cenário de crise sanitária que vivemos”, explica Gustavo Renato Fiscalelli, presidente da Arpen-Brasil.

A retomada acontece às vésperas de dezembro, tradicionalmente o mês em que é realizado o maior número de casamentos no Brasil, sendo o preferido para as celebrações. A escolha pelo mês está relacionada ao período de férias de adultos e crianças e ao recebimento do décimo terceiro.

Os noivos que quiserem se casar no civil precisam procurar o cartório mais próximo, acompanhados de duas testemunhas (maiores de 18 anos e com documentos de identificação), com pelo menos 30 dias de antecedência para dar entrada na habilitação do casamento.

É necessário que o casal esteja com as certidões nascimento (se solteiros), de casamento com averbação do divórcio (para os divorciados), de casamento averbada ou de óbito cônjuge (para os viúvos), além de documento de identidade e comprovante de residência. O valor do casamento é tabelado em cada Estado da Federação, podendo variar de acordo com a escolha dos noivos.

Lula minimiza ditadura de Ortega

Ex-presidente é criticado por comparar período do governante da Nicarágua no poder com o da alemã Angela Merkel

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) comparou a permanência no poder de Daniel Ortega, que está em seu quinto mandato e instalou uma ditadura na Nicarágua, com a da primeira-ministra da Alemanha, Angela Merkel. A declaração foi dada em entrevista ao El País, e um trecho, divulgado nas redes sociais. Mais tarde, o petista postou a íntegra na internet. Ortega, que está desde 2007 no comando do país, mandou prender sete de seus opositores antes que a população fosse às urnas, eliminando candidatos que pudessem ameaçar sua permanência no posto.

“Sabe, eu não posso ficar torcendo... Por que Angela Merkel pode ficar 16 anos no poder, e Daniel Ortega não? Por que Felipe González (ex-presidente da Espanha) pôde ficar 14 anos no poder? Qual é a lógica?”, perguntou Lula a jornalistas que o questionaram sobre a situação da Nicarágua e que rebateram o petista afirmando que Merkel não prendeu seus opositores.

Lula ainda justificou que o intuito de sua prisão na Operação Lava-Jato era tornar Jair Bolsonaro eleito em 2018. “Eu não posso julgar o que aconteceu na Nicarágua. No Brasil, eu fui preso. No Brasil, eu era considerado o presidente da República eleito. Eu fui preso. Fiquei 580 dias na cadeia para que o Bolsonaro fosse eleito presidente da República”, enfatizou. “Eu não sei o que as pessoas fizeram para ser (sic) presas. Eu sei que eu não fiz nada. Se o Daniel Ortega prendeu a oposição para não disputar a eleição, como fizeram no Brasil contra mim, ele está totalmente errado”, frisou.

O petista também foi questionado a respeito da proibição de manifestações em Cuba. Alegou que a polícia é violenta “no mundo inteiro”.

As declarações de Lula repercutiram nas redes sociais. Ainda ontem, o ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), Augusto Heleno, criticou o petista. Por meio das redes sociais, o general escreveu: “Ex-presidente Lula (...) debocha da inteligência da população e do regime democrático. Omite o que ele fez de mau ao Brasil. Compara o ditador Ortega com Angela Merkel. Voto popular o condenará, de vez, nas eleições de 2022. Porque no te callas (sic)?”.

A ex-ministra do Meio Ambiente Marina Silva também reprovou a comparação feita por Lula: “Merkel é uma das grandes estadistas do século 21. Por um mundo com mais Angelas e menos ditadores de esquerda e de direita, ou qualquer forma de autoritarismo”, postou nas redes sociais.

O PT divulgou uma nota chamando de falso e de má-fé afirmar que Lula teria apoiado ditaduras de esquerda.

‘Touro de Ouro’ deve ser multado e removido por fazer propaganda, decide comissão de urbanismo de SP

Alvo de protestos, estátua violou Lei Cidade Limpa e não tinha autorização para ser instalada, como revelou o g1. Valor da multa à Dmaib, empresa que licenciou a estátua, vai ser definido pela Subprefeitura da Sé.

A Comissão de Proteção à Paisagem Urbana (CPPU), órgão da Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento (SMUL), decidiu nesta terça-feira (23) que a estátua do Touro de Ouro, instalada em frente à Bolsa de Valores de São Paulo (B3), deve ser multada e removida pela Prefeitura de São Paulo por falta de licença urbanística do órgão, como revelou o g1.

Segundo o colegiado, a instalação sem a devida licença infringiu os artigos 39 e 40 da Lei Cidade Limpa. O valor de multa, de acordo com a CPPU, deve ser definido pela Subprefeitura da Sé, que é responsável pela área onde o monumento está instalado.

Além da multa, o órgão decidiu pela remoção da estátua por considerar que ela tem elementos de peça publicitária.

Os conselheiros entenderam que o monumento faz referência a uma das patrocinadoras da obra, a empresa de educação financeira Vai Tourinho, do economista Pablo Spyer e da XP Investimentos.

A empresa de Spyer tem um touro dourado semelhante como logomarca. No pé da estátua há uma placa que também faz referência à empresa dele (entenda mais abaixo).

A votação desta terça (23) terminou com cinco votos favoráveis à remoção, quatro votos contrários e uma abstenção. Apenas dez dos 16 representantes com direito a voto compareceram à reunião.

Como o órgão é consultivo, ele não tem poder de aplicar nenhuma sanção diretamente. Mas foi deliberado pelos conselheiros que houve uma inserção irregular na paisagem urbana da cidade sem anuência do órgão e, portanto, há a necessidade de aplicação das sanções.

A irregularidade do monumento foi revelada pela reportagem do g1 publicada nesta segunda-feira (22).

Grupo Folha deixa de publicar o Agora após 22 anos

Jornal voltado para classes C e D foi criado em 1999 para substituir a Folha da Tarde e tinha 32 mil assinantes, de acordo com o IVC

Após 22 anos, o Grupo Folha decidiu encerrar a publicação do jornal Agora São Paulo, voltado para as classes C e D, de maneira permanente. O periódico deixará de circular a partir de segunda-feira, 29 de novembro.

Com a decisão, o Grupo Folha encerra um dos jornais de caráter popular no País. Segundo o Instituto Verificador de Informação (IVC), o Agora tinha 32.517 assinantes em outubro, 36% menos do que o número registrado há dois anos.

O Agora foi criado em 1999 para substituir o jornal Folha da Tarde, que pertencia ao mesmo grupo e circulava desde 1924. Portanto, o fim da publicação encerra uma história que se iniciou há quase um século.

Segundo comunicado da companhia enviado para os assinantes, todos se tornarão assinantes da Folha até o fim dos contratos, sem custo adicional.

De acordo com a empresa, todos os funcionários do Agora terão a opção de se transferir para a Folha de S. Paulo.

Polícia do Pará abre inquérito para investigar professor de Medicina que perguntou a aluna se ela preferia ser estuprada com lubrificante ou ‘no seco mesmo’

Caso ocorreu no dia 17 de novembro durante uma aula no Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (Unifamaz), em Belém, e foi filmado; Universidade informou que repudia qualquer tipo de assédio ‘contra mulher ou contra qualquer ser humano’ e comunicou que professor envolvido não faz mais parte do corpo docente da instituição

A Polícia Civil do Pará abriu uma investigação sobre importunação sexual envolvendo o episódio em que um professor de Medicina perguntou a uma estudante se ela preferia ser estuprada com lubrificante ou ‘no seco mesmo’.

A declaração se deu durante aula prática, quando a estudante treinava intubação em um boneco. O professor questionou se a aluna havia passado lubrificante no material antes de iniciar o procedimento e ela respondeu que não.

“Quando a senhora for estuprada, quero ver se a senhora vai levar o tubinho de KY (lubrificante) para facilitar a vida, ou vai querer ser no seco mesmo?”, disse o professor em seguida.

O caso ocorreu no dia 17 durante uma aula no Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ), em Belém. O episódio foi filmado por uma das pessoas que participavam da aula e a gravação viralizou nas redes sociais nesta quinta-feira, 25, gerando revolta.

O caso é investigado pela Divisão Especializada no Atendimento à Mulher.

Em nota, o UNIFAMAZ afirmou que ‘repudia qualquer tipo de ato de assédio contra a mulher ou contra qualquer ser humano’ e informou nesta sexta-feira, 26, que o professor envolvido no caso não faz mais parte do corpo docente da instituição.

Neymar diz que ‘voltará mais forte’ após deixar estádio de muletas

Craque brasileiro torce o tornozelo após falta violenta de adversário no duelo entre Paris Saint-Germain e Saint-Étienne pelo Campeonato Francês

Neymar virou alvo de preocupação neste domingo ao sofrer dura falta durante o jogo do Paris Saint-Germain contra o Saint-Étienne, em rodada do Campeonato Francês. O atacante brasileiro sofreu uma torção no tornozelo esquerdo e deixou o gramado do estádio Geofroy Guichard de maca e chorando.

“Bora recuperar, infelizmente esses contratempos fazem parte da vida de uma atleta. Agora é o que tem, levantar a cabeça e vamo que vamo. Voltarei melhor e mais forte”, disse o atacante brasileiro, nas redes sociais.

Ao lado da mensagem, Neymar publicou duas fotos em que aparece caído no gramado. A primeira mostra o momento do choque entre ele e o adversário, em que aparece o momento exato da torção no tornozelo. A segunda exibe o jogador chorando com as mãos no rosto no campo.

O jogador deixou o estádio de muletas e com um bota no pé esquerdo. O clube francês ainda não se manifestou sobre o problema físico do brasileiro. De acordo com o time de Paris, os médicos vão precisar fazer exames de imagem nesta segunda-feira para avaliar a gravidade da lesão.

A lesão deve preocupar o técnico Tite para a sequência da preparação brasileira para a Copa do Mundo do Catar, em novembro do próximo ano. O Brasil já está classificado, mas busca fazer amistosos com seleções europeias nos primeiros meses de 2022 para testar a equipe diante de rivais mais complicados.

A seleção volta a campo no fim de janeiro para enfrentar o Equador e Paraguai pelas Eliminatórias Sul-Americanas da Copa.

Bolsonaro pede R\$ 300 milhões ao Congresso para pagar vale-gás a famílias de baixa renda

Famílias com direito ao benefício receberão o valor correspondente a uma parcela de, no mínimo, 50% da média do preço nacional de referência do botijão de 13 kg do gás de cozinha; governo não anunciou quando os pagamentos serão iniciados

BRASÍLIA - O presidente Jair Bolsonaro encaminhou ao Congresso um projeto de lei que abre crédito especial no valor de R\$ 300 milhões, em favor do Ministério da Cidadania, para o pagamento do auxílio gás. A lei que instituiu o auxílio gás aos brasileiros foi sancionada e publicada no dia 22 de novembro.

O benefício irá ajudar famílias de baixa renda inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) do governo federal com renda familiar mensal per capita menor ou igual a meio salário-mínimo nacional, ou que tenham entre seus membros residentes no mesmo domicílio quem receba o benefício de prestação continuada da assistência social.

Segundo a lei, o auxílio será concedido preferencialmente às famílias com mulheres vítimas de violência doméstica que estejam sob o monitoramento de medidas protetivas de urgência.

As famílias com direito ao benefício receberão, a cada bimestre, o valor correspondente a uma parcela de, no mínimo, 50% da média do preço nacional de referência do botijão de 13 kg do gás de cozinha.

A mensagem de envio do projeto ao Congresso para abertura de crédito especial para bancar o auxílio gás ainda será publicada no Diário Oficial da União. Segundo informou a Secretaria Geral da Presidência da República, a exposição de motivos do projeto esclarece que o “benefício alcançará mais de cinco mil famílias de baixa renda e, a partir do próximo exercício, o programa admitirá a entrada gradativa de mais famílias, de modo que, em setembro de 2023, todos os beneficiários do Programa Auxílio Brasil (PAB) sejam atendidos”.

O governo ainda não anunciou quando os pagamentos serão iniciados e nem quais serão os critérios para definir as primeiras famílias beneficiadas.

Segundo o órgão, o crédito especial será custeado por meio de anulação de outras despesas do orçamento, sem impactar a meta de resultado primário do governo ou o teto de gastos, a regra que atrela o crescimento das despesas à inflação.

Lula sobre Alckmin: ‘Quero construir uma chapa para ganhar as eleições’

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva reforçou a hipótese de ter Geraldo Alckmin (de saída do PSDB) na vice de sua chapa presidencial em 2022 e disse que aguarda a definição do novo partido do ex-governador para avançar nas negociações. Em entrevista para a rádio Gaúcha FM nesta terça-feira, 30, o petista afirmou que ambos estão buscando construir um acordo.

“Tive uma extraordinária relação com o Alckmin no meu governo. Ele está definindo qual será seu partido político e nós estamos no processo de conversar. Vamos ver se é possível construir uma aliança política. Mas é o seguinte: eu quero construir uma chapa para ganhar as eleições”, disse Lula.

Nesta segunda-feira, 29, Alckmin fez novos acenos a uma aliança com Lula durante conversa a portas fechadas com presidentes de centrais sindicais, que defendem a aliança. O tucano, que negocia filiação no PSB, PSD e União Brasil, tem sido cortejado por petistas para dar um caráter ideológico mais amplo à candidatura Lula, sinalizando ao centro e valorizando a responsabilidade fiscal no histórico de Alckmin como gestor.

Durante a entrevista, Lula voltou a afirmar que ainda não bateu o martelo sobre sua candidatura à Presidência, embora tenha assumido uma agenda claramente pré-eleitoral, de costuras regionais.

Se eleito, disse, vai rever a política de paridade de preços da Petrobras para tentar controlar a inflação, tema usado pelo petista como munição contra o presidente Jair Bolsonaro. Ele também criticou o teto de gastos adotado no governo do ex-presidente Michel Temer. “O teto de gastos só pode ser aprovado em um país onde o presidente da República não tem autoridade moral para decidir o que fazer, o que gastar, onde investir”, disse, sem explicitar se pretende buscar mudanças nos limites legais.

O petista voltou a se defender de acusações de corrupção em seus mandatos. Ele alegou que a marca dos governos petistas foram as políticas de inclusão social, não o mensalão e o petróleo. “Nenhum governo criou mais instrumentos de combate à corrupção que Lula e Dilma”, disse, citando leis regulamentadas quando o partido ocupava a cadeira do Executivo, como a da delação.

“Quem praticou corrupção no PT foi punido, foi responsabilizado. O que nós queremos é que a investigação seja bem feita, que não seja feita por um mentiroso como o Moro ou por uma quadrilha como a do Dallagnol”, afirmou.

MUNDO

Holanda anuncia lockdown de 3 semanas para conter a Covid-19

Governo holandês segue recomendação de um painel de especialistas. Teatros, cinemas e escolas permanecerão abertos, enquanto cafés e restaurantes terão seus horários alterados.

O primeiro-ministro da Holanda, Mark Rutte, anunciou nesta sexta-feira (12) que o país entrará em lockdown durante três semanas para conter o avanço da Covid-19.

“Trazemos uma mensagem difícil, com medidas que atingem a todos”, disse o premiê interino em um pronunciamento televisivo. “O vírus está em todos os lugares e precisa ser combatido.”

Entre as medidas anunciadas pelo governo estão:

- cancelamento de eventos
- redução nos horários de cafés e restaurantes
- redução nos horários do comércio e mercado
- eventos privados limitados a 4 pessoas
- Escolas, teatros e cinemas permanecerão abertos.

A medida passa a valer a partir de sábado (13), quando o país europeu se tornará o primeiro do continente a voltar à quarentena após o aumento de casos de Covid-19.

A Holanda vem registrando diariamente uma média de 10 mil novos casos de Covid-19, mas a média de mortes se mantém baixa – por volta de 25 a cada dia –, reflexo da alta adesão à vacina.

A Holanda já vacinou cerca de 72,1% de sua população com as duas doses da vacina, segundo levantamento da plataforma Our World In Data.

Na quinta-feira (11), uma comissão de especialistas havia recomendado o confinamento parcial no país. Já era esperado que o gabinete do governo seguisse as definições dos cientistas.

O premiê disse que o governo também avalia a possibilidade de que o acesso a locais públicos esteja limitado apenas a pessoas que estão totalmente vacinadas.

O país – que iniciou sua campanha de vacinação em janeiro – anunciou também que irá começar a aplicar doses de reforço da vacina para idosos a partir de dezembro deste ano.

Rainha descumpre repouso e é vista dirigindo um carro

As fotos publicadas na imprensa britânica mostram a monarca de 95 anos sozinha em um carro, um Jaguar verde, com óculos de sol e um lenço no cabelo

LONDRES - A rainha Elizabeth II, cujo estado de saúde preocupou os britânicos recentemente, foi fotografada dirigindo um carro em seus terrenos do Castelo de Windsor, onde descansa seguindo as recomendações de seus médicos.

As fotos publicadas na imprensa britânica mostram a monarca de 95 anos sozinha em um carro, um Jaguar verde, com óculos de sol e um lenço no cabelo.

Ela recebeu recomendações médicas para repousar, em 20 de outubro, um dia depois de uma recepção no Castelo de Windsor, onde apareceu conversando com seu primeiro-ministro Boris Johnson e com o empresário americano Bill Gates.

Seguindo o conselho de seus médicos, a soberana deve renunciar a qualquer viagem oficial durante ao menos duas semanas, anunciou na sexta-feira à noite o Palácio de Buckingham. No entanto, poderá continuar realizando “tarefas leves”, como audiências por videoconferência.

Sua última aparição pública foi na quinta-feira, quando entregou a medalha de ouro da poesia ao poeta inglês David Constantine durante uma audiência por videoconferência. Em um vídeo de 24 segundos transmitido pelo palácio, ela aparece sorrindo, conversando com o poeta por meio das telas.

Boris Johnson, que fala com ela todas as semanas, afirmou em uma entrevista no sábado que a chefe de Estado estava “em ótima forma” e que deveria “simplesmente seguir os conselhos de seus médicos e descansar”.

A rainha cancelou seu comparecimento à cúpula do clima COP-26, que acontece por duas semanas em Glasgow.

Também deve cancelar sua participação no Dia da Lembrança, em 13 de novembro, que homenageia os soldados britânicos e da Commonwealth, mas “mantém a firme intenção” de estar presente no evento que marca o Domingo da Lembrança no dia seguinte, informou o comunicado real publicado na sexta-feira.

Argentina, Uruguai e Chile reabrem fronteiras, mas sem número de voos pré-Covid

Malha aérea dos países encolheu durante a pandemia, com medidas de restrição; companhias aéreas retomam frequências com Brasil e planejam ampliar opções

Após quase dois anos de fortes restrições para a entrada de estrangeiros, Argentina, Uruguai e Chile reabrem, a partir desta segunda-feira (1/11), as fronteiras para o turismo internacional.

Países da região com as medidas mais duras e prolongadas para impedir a entrada de pessoas vindas do exterior desde o avanço dos contágios de Covid-19 na América do Sul, em 2020, esses destinos agora contam, apesar da reabertura, com uma conectividade aérea com o Brasil bem inferior à dos níveis pré-pandemia.

Para o brasileiro José Ricardo Botelho, diretor executivo e CEO da Associação Latino-americana e do Caribe de Transporte Aéreo (Alta), faltou equilíbrio e previsibilidade na definição de medidas relativas às fronteiras. “As decisões saíram das mãos das autoridades de aviação civil – um setor sensível e extremamente especializado, que precisa de previsibilidade – e dos ministérios de infraestrutura, e foram tomadas por autoridades da saúde. Muitas vezes, durante a pandemia, esse balanço entre manter aberto e cuidar dos contágios deixou de existir, colocando a aviação no chão”, explica à CNN.

Segundo a Alta, a previsão é de que haja um pico na procura por passagens nas duas primeiras semanas de abertura, por pessoas “que tenham assuntos urgentes para atender em outros países”, mas a oferta das frequências é regulada de acordo com a demanda dos passageiros, e a disponibilidade deve aumentar conforme a busca por voos for subindo.

Argentina

A partir desta segunda, a Argentina, que há um mês abriu suas fronteiras aéreas para passageiros de países vizinhos – entre eles o Brasil – com o esquema vacinal completo, passa a permitir a entrada de estrangeiros de qualquer parte do mundo. Além da imunização, para entrar também é necessário seguro-viagem com cobertura

para Covid-19 e PCR negativo realizado nas 72 horas anteriores à chegada. Os testes de covid em território argentino e a quarentena obrigatória para crianças não vacinadas, obrigatórios até então, já não serão exigidos.

Quem procura passagens hoje para o país encontra uma boa frequência de voo e melhores preços, quando comparada com a oferta disponível há algumas semanas. “A situação está melhorando, mas ainda não é a operação normal, com todos os horários anteriores à pandemia”, explica à CNN Felipe Baravalle, diretor executivo da Câmara de Companhias Aéreas da Argentina. Segundo ele, o país ainda mantém um intervalo temporal entre os voos que não havia antes das restrições, impedindo a quantidade de aterrissagens que o país recebia antes.

Segundo Baravalle, apesar de todos os países terem perdido conectividade aérea, “na Argentina o fechamento de fronteiras foi mais longo e permanente que em outros países, que tiveram aberturas intermitentes”. “Ainda estamos em um momento muito delicado, com o mercado deprimido”, avalia, explicando que a demanda aumentou, mas o país não chegará ao nível anterior à pandemia no curto prazo.

Desde o começo da pandemia, a Argentina chegou a suspender os voos, inclusive com o Brasil, e estabeleceu cotas de pessoas que podiam entrar diariamente no país, o que não acontece desde meados de outubro. Além disso, a demanda interna por passagens internacionais se vê afetada, segundo ele, pelas tributações de mais de 30% impostas pelo governo de Alberto Fernández, sobre compras de passagens aéreas para outros países e compras com cartão no exterior.

O turista brasileiro que quer visitar o país conta com opções da estatal Aerolíneas Argentinas, que está com dois voos diários entre Buenos Aires e Guarulhos (SP) e três semanais partindo do Aeroporto Internacional do Galeão (RJ) para a capital argentina. A partir de janeiro, os voos entre Rio e Buenos Aires passam a ser diários. Bem superior à disponibilidade que havia há pouco mais de um mês, a oferta ainda dista, no entanto, de quando a estatal operava de 3 a 4 voos diários a São Paulo e de 2 a 3 para o Rio de Janeiro, antes da pandemia.

Em janeiro de 2022, a estatal argentina também retomará frequências entre o Rio de Janeiro e a cidade argentina de Córdoba, mas ainda analisa quando reativará voos entre Buenos Aires e Florianópolis, Salvador, Porto Alegre e Curitiba.

Já a Latam Airlines terá 24 e 26 voos semanais em novembro e dezembro, respectivamente, de Guarulhos a Buenos Aires, quando há dois anos esse número chegava a 35. A frequência entre o aeroporto paulista e Mendoza, no entanto, voltou ao patamar de 2019, com 3 voos semanais pela companhia.

A má notícia para o turista de outros estados brasileiros é que as decolagens semanais do Rio de Janeiro, Salvador e Recife com destino a Buenos Aires não serão retomadas por enquanto pela empresa.

A Gol, por sua vez, só reiniciará operações para a Argentina em 19 de dezembro. As frequências semanais da companhia aérea para a Argentina terão como destino o Aeroparque Jorge Newbery, em Buenos Aires, com um voo diário de Guarulhos (SP), um do Galeão (RJ), e dois semanais de Florianópolis (SC). Ao todo, serão 16 voos semanais partindo de 3 cidades brasileiras rumo ao país vizinho, quando em 2019 eram 76 voos do Brasil para a Argentina, saindo de 10 cidades.

Com uma porcentagem menor do mercado entre Argentina e Brasil, Turkish Airlines, British Airways, Ethiopian e Flybondy também contarão com algumas frequências. Já a Azul ainda não tem previsão de retomada das operações para a Argentina.

Uruguai

Exemplo de avanço na vacinação ao lado do Chile, ambos com mais de 75% da população com o esquema completo de imunização, o Uruguai chegou a proibir a entrada até mesmo de uruguaios em seu território no final do ano passado para impedir a propagação de novas mutações e o agravamento dos contágios. Apesar de aliviar algumas medidas, até o momento o país só tinha liberado a entrada de estrangeiros não residentes que tivessem propriedade no país.

A partir desta segunda, o país permitirá a entrada de qualquer turista internacional com o esquema completo de vacinação, desde que cumprido o prazo de imunização e que tenha sido recebido nos 9 meses anteriores à viagem. Para visitar o país vizinho, será preciso mostrar PCR negativo feito nas 72 horas anteriores ao voo. Já os menores sem imunização completa precisarão realizar um novo teste sete dias depois do primeiro ou fazer quarentena após o desembarque.

Em uma mostra de que entrará na disputa para atrair turistas na reabertura, autoridades uruguaias anunciaram que o país deve oferecer uma dose de reforço da vacina para estrangeiros que fiquem pelo menos 5 dias no país. Até este domingo (31/10), no entanto, a medida ainda não havia sido regulamentada e a previsão é que uma portaria com os detalhes desta aplicação seja publicada durante a semana.

Para Carlos Pera, presidente da Associação Uruguia de Agências de Viagens, a alta porcentagem da população uruguia com três doses da vacina contra a covid-19 faz do país um destino “sanitariamente seguro” para os visitantes, e “a conectividade está começando a se atualizar”. “À medida que a demanda for crescendo, a oferta de poltronas aéreas também aumentará”, diz ele, pontuando que o Brasil é o destino de férias “número um” para uruguaios, o que também contribui com a demanda.

Para novembro, particularmente, a procura de passagens já está altíssima, devido ao jogo das eliminatórias da Copa do Mundo do Qatar, entre Uruguai e Argentina, em 12/11, a final da Copa Sul-americana entre Athletico Paranaense e Bragantino, em 20/11, e da Copa Libertadores, entre Palmeiras e Flamengo, em 27/11. Todas as partidas serão em Montevideú.

“Há uma demanda brutal, principalmente do lado brasileiro. É uma loucura a quantidade de gente que virá ao Uruguai nestas datas. Inclusive, já há uma grande quantidade de voos charter [programados]”, ressalta Pera.

Além da via terrestre, o turista brasileiro contará com voos da Gol a partir da próxima quarta (3), com 4 voos semanais de Guarulhos para Montevideú, que a partir de 15/11 passarão a ser diários – se mantendo em 11 frequências semanais a menos do que no período pré-pandemia.

Já a Latam terá 7 voos semanais para a capital uruguia, mas ainda não tem previsão de retomada das rotas entre o Rio de Janeiro e Montevideú e São Paulo e Punta del Este, ficando com 12 frequências semanais a menos do Brasil para o Uruguai em relação às de 2019.

A Azul, por sua vez, terá, a partir de 10 de novembro, 4 frequências semanais de Porto Alegre para Montevideú, cidade para onde fará voos extras devido à demanda gerada pelos eventos esportivos. A partir de 20 de dezembro, o voo entre o Rio Grande do Sul e Montevideú passará a ser diário. Nesta data, a empresa também ativará a rota entre Porto Alegre e Punta del Este, com 4 frequências semanais, que serão mantidas até o final de janeiro.

O balneário uruguia também estará conectado via aérea a Campinas, com voos da Azul com Viracopos duas vezes por semana entre 23 de dezembro e o final de janeiro.

Chile

O Chile elimina nesta segunda a necessidade de quarentena de 5 dias para passageiros provenientes do exterior. A partir de hoje, somente será obrigatório o isolamento no hotel nas horas de espera pelo resultado do PCR realizado na chegada ao aeroporto de Santiago. Estima-se que esta demora possa ser de 4 a 20 horas.

Mas para viajar para o país, é preciso se programar com antecedência: além do PCR negativo realizado não mais de 72 horas antes da viagem, o governo chileno exige uma validação do esquema de vacinação do turista, feito em um site oficial, e essa confirmação pode demorar cerca de um mês. Os estrangeiros também precisarão ter um seguro-viagem com cobertura mínima de 30 mil dólares durante a estadia no país.

Para Cristóbal Lea-Plaza, secretário-geral da Associação Chilena de Linhas Aéreas, a quarentena de cinco dias inibia a chegada de turistas, cuja estadia média é de 6 a 8 dias. Após o alívio com o fim da exigência, as companhias aéreas agora pedem uma homologação menos burocrática da vacina, para facilitar a chegada de estrangeiros.

Além disso, o país também enfrenta a diminuição da conectividade aérea pelas restrições do período pandêmico. Entre as medidas do governo de Sebastián Piñera para conter contágios esteve a proibição de saída de chilenos do país sem autorização. Segundo Lea-Plaza, com as dificuldades de sair do país, a conectividade doméstica só recuperou os níveis pré-pandemia devido ao aumento do turismo interno.

Agora, o desafio é voltar às frequências internacionais de antes da pandemia. “À medida que o governo foi liberando as restrições, a demanda dos passageiros foi aumentando e a resposta foi boa. No entanto, a demanda e as frequências ainda estão muito longe dos níveis de antes da pandemia”, esclarece.

De acordo com o representante chileno do setor, no entanto, a disponibilidade de assentos aéreos está aumentando, rotas estão sendo retomadas e algumas, inclusive, surgindo. “A recuperação do tráfego internacional está mais lenta do que a doméstica, mas acreditamos que no final do ano que vem seja possível chegar aos níveis de oferta pré-pandemia”, aposta.

Para chegar ao país em novembro, o brasileiro tem como opção voos entre Foz do Iguaçu e Santiago operados pela Jetsmart e frequências do Rio de Janeiro e de São Paulo para a capital chilena pela Sky Airline, que vai incorporar rotas para Florianópolis em dezembro.

Já a Latam contará com 14 e 18 voos semanais em novembro e dezembro, respectivamente, entre São Paulo e Santiago (antes da pandemia eram mais de 50 voos por semana). A empresa retoma, a partir desta segunda, com 3 voos semanais em novembro e 4 em dezembro, os voos entre o Galeão e Santiago, que antes das restrições eram 18 por semana.

Ainda não há previsão da retomada das rotas da Latam entre Brasília, Florianópolis e Porto Alegre com Santiago. A Gol, por sua vez, ainda não informa quando ou se retomará suas operações com o Chile neste ano.

Juiz americano retira sete acusações contra Alex Saab

Decisão responde a um pedido da Procuradoria Geral e segue o acordo de extradição entre Estados Unidos e Cabo Verde

WASHINGTON — O juiz americano Robert Scola retirou na segunda-feira, 1, sete das oito acusações de lavagem de dinheiro contra o enviado especial da Venezuela, Alex Saab, detido em Cabo Verde e extraditado para os Estados Unidos em outubro.

No início da audiência, o juiz anunciou a decisão antes de a suspender, a pedido do advogado de Saab para que, primeiro, pudesse ver o seu cliente que se encontra em quarentena na prisão federal de Miami.

Ao que a VOA apurou, o pedido do Ministério Público decorre do acordo entre os Estados Unidos e Cabo Verde expresso na extradição de Saab de que ele não seria condenado a penas não previstas no ordenamento jurídico do arquipélago, como pena de morte ou prisão perpétua, nem por período superior a 30 anos, a pena mais alta em Cabo Verde.

Entretanto, Saab enfrenta agora a acusação de conspirar para branquear dinheiro nos Estados Unidos e, caso venha a ser condenado, pode apanhar até 20 anos de prisão.

Numa primeira leitura a esta decisão, o advogado cabo-verdiano Geraldo Almeida, que integrou a equipa de defesa de Alex Saab no arquipélago, manifestou a sua surpresa pelos “Estados Unidos ter cumprido o acordo”, embora fosse uma medida esperada, mas entende que ela aconteceu por ser um “julgamento político”.

“Era uma medida esperada porque fazia parte do acordo entre o Governo de Cabo Verde e os Estados Unidos da América. Por acaso nós não estávamos à espera que os Estados Unidos cumprissem”, afirmou Almeida à VOA.

“Julgamento político”, diz defesa

No entanto, para Almeida, “na verdade, os Estados Unidos não estão com a intenção de fazer um julgamento de delito comum contra Saab, vai ser um julgamento político, não há dúvida nenhuma, e para esse julgamento político eles não precisam de acusar Saab de todos aqueles crimes, basta um, que é suficiente, porque ele já lá está e vão querer tirar dele informações sobre o regime de Maduro”.

Para aquele advogado, caso fosse um cidadão acusado de crimes de delito comum, “provalmente os Estados Unidos não retirariam aqueles crimes, mas (o fizeram) tendo em conta a ligação política entre o caso Saab e o regime de Maduro, esta é a leitura que faço porque nem sempre os Estados Unidos cumpriram esses acordos”.

Questionado sobre consequências da retirada das oito acusações, Geraldo Almeida afirmou que “a defesa ficará mais aliviada”.

Entretanto, “do ponto de vista político não faz diferença nenhuma”, acentua aquele defensor, para quem “do ponto de vista jurídico, de uma eventual punição ou absolvição, faz diferença porque é mais fácil absolver por um crime do que absolver por um número significativo de crimes”.

O empresário colombiano e enviado especial da Venezuela, apontado como testa-de-ferro de Nicolás Maduro para driblar as sanções contra a Venezuela impostas pelos Estados Unidos, regressa ao tribunal no dia 15, quando o juiz poderá aplicar ou não uma fiança que, caso a pague, permitirá a Saab ser julgado em liberdade.

Os procuradores acusam Alex Saab de ter lavado cerca de 350 milhões de dólares no sistema financeiro americano.

Na semana passada, um dos advogados de Saab em Miami, Henry Bell, disse à Reuters que o seu cliente vai declarar-se inocente.

Preso em Cabo Verde a 12 de Junho de 2020 quando seguia para o Irão, alegadamente para negociar produtos alimentares para a Venezuela, Alex Saab foi extraditado para os Estados Unidos no dia 16 de Outubro, depois de o Tribunal Constitucional (TC) ter rejeitado, a 30 de Agosto, o recurso da defesa contra a decisão do Supremo Tribunal da Justiça, que, a 17 de Março, tinha recusado outro recurso contra a sentença de extradição para os Estados Unidos, a 4 de janeiro, do Tribunal de Relação de Barlavento.

Após a sua extradição, o Governo da Venezuela suspendeu as negociações em curso com a oposição, que decorriam no México desde setembro, com vista a encontrar uma saída para a crise política no país, em sinal de protesto.

Caracas acusa os Estados Unidos de perseguir Alex Saab para atingir o Governo.

Yahoo suspende operações na China, após entrada em vigor de novas regras para empresas de internet

Nova legislação restringe a coleta de dados por parte das empresas de tecnologia; LinkedIn já havia deixado de operar no país asiático

CINGAPURA - O Yahoo anunciou, nesta terça-feira, 2, que retirou seus serviços da China, citando o cada vez mais desafiador ambiente legal e de negócios. A empresa é a segunda grande representante do setor de tecnologia americano a tomar decisão semelhante, menos de um mês após o fechamento do site de rede social LinkedIn, da Microsoft Corp.

“Em reconhecimento ao ambiente jurídico e de negócios cada vez mais desafiador na China, o pacote de serviços do Yahoo não estará mais acessível da China continental a partir de 1.º de novembro”, disse um porta-voz do grupo. “O Yahoo continua comprometido com os direitos de nossos usuários e com uma internet livre e aberta. Agradecemos aos nossos usuários por seu apoio.”

O anúncio foi amplamente simbólico, uma vez que o Yahoo já havia começado a fechar seus principais serviços, como e-mail, notícias e serviços comunitários na China desde 2013. Ainda assim, a notícia é um lembrete dos crescentes desafios que as empresas estrangeiras enfrentam ao operar no país asiático, à medida que reguladores apertaram as rédeas da segurança de dados, privacidade e conteúdo da internet.

A retirada do Yahoo coincidiu com a implementação da Lei de Proteção de Informações Pessoais da China, uma lei de privacidade para restringir a coleta de dados por empresas de tecnologia que entrou em vigor em 1.º de novembro. O LinkedIn disse que tomou a decisão de encerrar suas operações na China após “enfrentar um ambiente operacional significativamente mais desafiador e maiores requisitos de conformidade”.

Trem de carga descarrila e é incendiado no Chile em meio a conflito indígena

Um trem de carga descarrilou e algumas de suas unidades de carga foram incendiadas por desconhecidos no sul do Chile nesta terça-feira, 2, disseram as autoridades, em meio a tensões entre o Estado e o grupo indígena local mapuche que exige a devolução de terras ancestrais. Não há informações sobre vítimas.

O ataque ao trem, que transportava celulose para a fabricação de papel, aconteceu na região da Macrozona Sul de Vitória, que estava em Estado de exceção devido ao conflito. “Há máquinas e locomotivas queimadas que transportavam celulose de Valdivia para a região de Concepcion”, disse aos repórteres Victor Manoli, delegado na região.

Imagens dos vagões descarrilados e ainda fumegantes circularam nas redes sociais e na TV local. “Devemos reconhecer que o que tivemos hoje foram atos de terrorismo”, acrescentou Manoli. O delegado disse que ninguém ainda tinha assumido a responsabilidade pelo atentado, que provocou a suspensão do serviço ferroviário da localidade de Vitória e Temuco para a capital regional de Araucânia.

Esta região vive um conflito histórico entre o povo mapuche, maior etnia chilena, e o Estado, do qual os indígenas reivindicam terras que consideram suas por direito ancestral e que foram entregues a empresas privadas, principalmente à silvicultura, empresas e proprietários de terras.

A falta de uma solução para esse conflito aumentou a violência na última década, com ataques incendiários a propriedades privadas e caminhões. Também trouxe à luz a presença de organizações do narcotráfico e de legítima defesa, bem como de operações policiais supostamente montadas para incriminar os indígenas.

Em 12 de outubro, o presidente Sebastián Piñera ordenou o estado de emergência e militarização por 15 dias em três províncias da área, que foi prorrogado por mais 15 dias até 11 de novembro. Ele anunciou nesta terça-feira que pedirá ao Congresso uma nova prorrogação, que deve ser aprovada.

Piñera garantiu que desde o início do estado de emergência “os ataques incendiários foram reduzidos praticamente pela metade e as usurpações de propriedades foram reduzidas a um décimo”.

A medida, solicitada pelos setores mais conservadores, foi criticada desde o início por organizações indígenas e pela oposição, que argumentam que é uma forma de acentuar ainda mais o acirrado conflito.

“Apesar do estado de emergência, a violência continuou da mesma forma no sul do Chile. Nada mudou. Esse pedido é um acento político a José Antonio Kast (candidato presidencial de extrema direita)”, disse Ricardo Celis, deputado pela região.

Rebeldes rumam para capital da Etiópia e ONU fala em ‘atrocidades’

A guerra civil que já dura um ano está a ponto de derrubar a capital do segundo país mais populoso da África, governado pelo premiê Abiy Ahmed, vencedor do Nobel da Paz em 2019

ADIS ABEBA — Em meio a uma guerra civil que perdura por um ano, o governo da Etiópia declarou na terça-feira 2 estado de emergência por seis meses após tropas da região de Tigré terem afirmado que capturaram mais cidades e chegarão até a capital Adis Abeba. Com isso, a guerra civil está a ponto de derrubar a capital do segundo país mais populoso da África, governador por um Nobel da Paz, o premiê Abiy Ahmed.

O anúncio ocorre dois dias após o Ahmed, vencedor do nobel 2019, convocar seus cidadãos a pegarem armas e se defenderem contra as tropas da Frente de Libertação do Povo de Tigré (FLPT), que governa a região de Tigré. As medidas sugerem que a situação do conflito para o governo federal seja pior do que se vinha afirmando.

O estado de emergência significa que o governo tem o poder de impor toques de recolher, suspender serviços de transporte e viagem e deter indefinidamente qualquer pessoa suspeita de ligações com algum grupo terrorista. Administrações municipais de algumas regiões podem ser desmanteladas para a instalação de lideranças militares.

A Etiópia declarou estado de emergência em 2 de novembro e pediu a seus cidadãos peguem em armas e se preparem para defender a capital Adis Abeba. Foto: Finbarr O'Reilly/The New York Times (25/6/21)

Nos últimos dias, a FLPT disse que dominou duas cidades na região de Amhara, Dessie e Kombolcha, o que colocariam suas tropas na localização mais próxima da capital Adis Abeba desde que os rebeldes passaram a avançar em outras regiões, em julho, alegando a ofensiva como uma tentativa de quebrar o cerco que vem impedindo a chegada de ajuda humanitária em Tigré. Segundo a ONU, a guerra civil levou 400 mil pessoas na região a passarem fome. A organização já acusou o governo federal de bloquear a entrada de ajuda.

Uma investigação conjunta revelada nesta quarta-feira, 3, pelo principal organismo de direitos humanos da ONU e por uma comissão de direitos humanos nomeada pelo governo etíope constatou que todas as partes envolvidas na guerra civil “cometeram violações de direitos humanos internacionais, de lei humanitária e direito a refúgio, algumas das quais podem constituir crimes de guerra e crimes contra a humanidade”.

No discurso que marcou o aniversário de um ano do conflito, nesta quarta-feira, 3, o premiê buscou inflamar seus apoiadores, em face às derrotas nos campos de batalha. “O poço que está sen-

do cavado será muito fundo — e será o lugar onde o inimigo será enterrado, não onde a Etiópia se desintegra”, afirmou ele, de acordo com uma tradução do discurso realizada pela agência de notícias Reuters. “Enterraremos esses inimigos com nosso sangue e ossos — e elevaremos novamente a glória da Etiópia.”

Segundo o Washington Post, o Exército de Libertação Oromo (OLA, na sigla em inglês) e a FLPT — ambos classificados após o início da guerra como grupos terroristas pelo governo etíope — estão “unidos” em uma linha de frente à cerca de 370 quilômetros ao norte de Adis Abeba. Citando porta-vozes dos dois grupos, o jornal disse que ambos afirmaram que uma solução pacífica está descartada.

O secretário-geral da ONU, António Guterres, que pediu “cessar imediato das hostilidades” e “acesso humanitário irrestrito”, está “extremamente preocupado com a escalada da violência na Etiópia e a recente declaração de estado de emergência”, disse o porta-voz da ONU Stephane Dujarric em um comunicado. “A estabilidade da Etiópia e da região está em jogo”, escreveu.

A embaixada dos EUA em Adis Abeba disse que sugere “fortemente” que cidadãos americanos “reconsiderem seriamente” uma eventual viagem à Etiópia e que aqueles que estão no país africano considerem se preparar para deixá-lo.

Também na terça-feira, o presidente americano Joe Biden disse que pretende cortar a Etiópia de uma lista de países africanos que recebem amplas isenções alfandegárias para exportar seus produtos aos EUA por causa das violações de direitos humanos durante a guerra civil, marcando a ação mais forte de Washington até o momento desde o início do conflito.

A guerra civil, iniciada em novembro de 2020 após Abiy enviar suas tropas à região de Tigré em resposta a um ataque das forças locais a uma base federal, gerou uma das maiores crises humanitárias da atualidade, deixando dezenas de milhares de refugiados e milhões de deslocados internos.

Todas as partes do conflito já foram acusadas de atrocidades, mas a maioria das acusações recai sobre milícias regionais e as tropas da Eritreia, ambas aliadas de Abiy.

O relatório divulgado nesta quarta era muito aguardado porque o governo etíope havia rejeitado as constatações de investigações anteriores, realizadas por entidades como Anistia Internacional e Human Rights Watch, que tiveram como base entrevistas a refugiados que fugiam da região sitiada no norte da Etiópia. O governo afirmou que levará em conta o documento mais recente e permitirá que investigadores acessem a zona de guerra.

Ahmed afirmou em um comunicado que “reconhecerá e aceitará” o relatório, apesar de “sérias reservas”, e alegou que o documento confirmou que o governo não cometeu genocídio nem utilizou deliberadamente a fome como tática de guerra, apesar de evidência disso ter sido noticiada por meios de imprensa e corroborada pela ONU, à medida que a guerra avançou.

Sem responsabilizações individuais

Ainda que descreva crimes hediondos cometidos por todas as partes envolvidas no conflito, incluindo execuções realizadas porta a porta com base na etnia das vítimas, estupros coletivos e torturas, o relatório não discute a proporção dos crimes cometidos entre os perpetradores e evitou identificar individualmente soldados ou comandantes militares que podem estar envolvidos nos atos relatados nas 269 entrevistas que dão base às constatações. O documento também não menciona que um dos principais investigadores da ONU foi deportado da Etiópia em setembro, sem o governo dar nenhuma explicação sobre o caso.

A liderança rebelde em Tigré também levantou preocupações a respeito da imparcialidade de um relatório que teve participação de investigadores apontados por uma instituição do governo em sua elaboração, apesar de o levantamento ter sido conduzido por Daniel Bekele, que já trabalhou para a Human Rights Watch.

“À medida que o conflito se expande e surgem cada vez mais relatos de violações e abusos, esse relatório apresenta uma oportunidade para todas as partes reconhecerem suas responsabilidades e se comprometerem em relação a maneiras concretas responsabilizar violadores, compensar vítimas e buscar uma solução sustentável para o fim do sofrimento de milhões”, afirmou Bekele num comunicado emitido juntamente com o relatório.

Sua colega no organismo de direitos humanos da ONU, a ex-presidente chilena Michelle Bachelet, afirmou que o relatório mostrou como o conflito tem se caracterizado por “uma brutalidade extrema”.

“Conforme o conflito se intensificou, com civis, como sempre, pegos no meio, é vital que todas as partes acatem os repetidos chamados pelo fim das hostilidades e busquem um cessar-fogo duradouro”, afirmou ela. Alguns dos crimes mais graves são atribuídos a soldados da Eritreia, que supostamente estupraram e mutilaram dezenas de pessoas e obrigaram o retorno de milhares de refugiados eritreus que haviam fugido para a Etiópia em razão da draconiana lei de serviço militar de seu país e da perseguição política generalizada.

Etiópia e Eritreia não integram o Tribunal Penal Internacional, mas os autores do relatório recomendam um mecanismo judicial alternativo que teria de ser acordado entre as partes em guerra. O relatório alegou que as investigações do governo etíope nem sempre atenderam a padrões internacionais e nem sempre foram transparentes.

Candidato presidencial preso em Honduras por tráfico de drogas e homicídios

Autoridades hondurenhas prenderam o candidato à Presidência Santos Rodríguez, capitão aposentado do Exército

Autoridades hondurenhas prenderam nesta quinta-feira (4) o candidato à Presidência Santos Rodríguez, capitão aposentado do Exército, acusado de lavagem de dinheiro de tráfico de drogas e de participação em homicídios, incluindo o de um informante da Agência Antidrogas dos Estados Unidos (DEA).

Sua prisão ocorre menos de um mês antes das eleições presidenciais, com seus principais concorrentes sendo afetados por denúncias de corrupção e tráfico de drogas, incluindo o atual presidente, Juan Orlando Hernández, que deixará o cargo em 2022 após oito anos no poder.

Rodríguez, do Movimento Independente Dignidade e Esperança, não está entre os favoritos para as eleições de 28 de novembro.

Guerra civil na Etiópia: Ocidente pede cessar-fogo, mas premiê eleva tom contra rebeldes

Em meio a aumento de tensão, Nobel da Paz Abiy Ahmed tem postagem excluída por apologia da violência

ADIS ABEBA - Em meio a uma escalada de tensão evidenciada também na retórica beligerante do primeiro-ministro, Abiy Ahmed, que venceu o Prêmio Nobel da Paz de 2019, a Etiópia viu crescerem os pedidos internacionais por um cessar-fogo. A volta do conflito entre o governo central e rebeldes da região do Tigré completa um ano neste mês.

Na quarta-feira, 3, a ONU voltou a fazer alertas para violações de direitos humanos na guerra entre as forças do premiê Abiy Ahmed e a TPLF (Frente de Libertação do Povo do Tigré), partido que hoje controla essa região ao norte do país. Segundo relatório das

Nações Unidas, o conflito é marcado por “brutalidade extrema” e todos os envolvidos podem ter cometido crimes contra a humanidade.

O documento aponta que os dois lados cometeram atos de tortura, estupraram homens e mulheres e mataram civis, além de fazerem prisões étnicas. O Departamento de Estado dos EUA disse que vai “analisar cuidadosamente” o relatório.

O enviado americano para a região conhecida como Chifre da África, Jeffrey Feltman, foi deslocado nesta quinta, 4, para Adis Abeba com a missão de pressionar as autoridades pelo fim das operações militares e pelo início das negociações de cessar-fogo. O secretário-geral da ONU, António Guterres, disse que conversou com Ahmed e se ofereceu para ajudar a criar as condições para um diálogo.

A posição também foi adotada pela União Europeia, pela Autoridade Intergovernamental para o Desenvolvimento (Igad) —bloco de oito nações da África Oriental que atua como mediador nos conflitos do Sudão do Sul— e pela alta comissária da ONU para os direitos humanos, Michelle Bachelet.

“Esta investigação é a oportunidade para que todas as partes reconheçam suas responsabilidades, comprometam-se a adotar medidas concretas em termos de responsabilidade e reparação às vítimas e encontrem uma solução sustentável para acabar com o sofrimento de milhões de pessoas”, afirmou a ex-presidente chilena na apresentação do relatório das Nações Unidas, em Genebra.

O texto tem como base 269 entrevistas confidenciais e reuniões com autoridades locais e federais, representantes de ONGs, profissionais da área da saúde e sobreviventes de episódios de abusos —metade das mulheres ouvidas foi vítima de estupro coletivo.

As entidades ainda acusam o governo central de novamente bloquear ajuda humanitária —nenhum comboio humanitário entra no Tigré desde 18 de outubro, segundo a ONU.

Em resposta, Abiy Ahmed disse que o relatório “demonstra claramente que as acusações de genocídio são falsas e não têm nenhuma base”. Em comunicado do governo, ele rechaçou as alegações de que suas ações resultaram na morte de civis por fome.

Saiba como países da Europa tentam conter a nova onda de Covid-19

Bélgica, Espanha e Irlanda anunciaram medidas; Alemanha deve decidir sobre volta de restrições nesta quinta-feira (18)

Uma nova onda de Covid-19 obrigou a Europa a repensar sua estratégia de combate ao coronavírus. O continente é apontado como o atual epicentro da pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

Especialistas indicam que a chegada do inverno e a recusa à vacinação por parte da população são os principais motivos para o crescimento de casos. Enquanto diversos países europeus já retomaram a adoção de restrições, outros apostam no impulso da campanha de vacinação para conter a disseminação do vírus.

Veja abaixo como alguns governos europeus se movimentam para impedir esse novo avanço da pandemia. Novas medidas foram anunciadas nesta quarta-feira (17).

Alemanha

A Alemanha registrou um recorde de casos diários nesta quarta-feira (17): 52.826 novas infecções pela Covid-19. Autoridades federais e regionais se reúnem, nesta quinta-feira (18), para decidir quais restrições serão adotadas para conter a Covid-19 no país.

A agência Reuters obteve um rascunho do acordo a ser discutido pelos alemães. O documento indica que as autoridades devem obrigar a população a apresentar um comprovante de vacinação ou recuperação recente da doença ou um teste negativo para Covid-19 para entrada no transporte público e no trabalho.

Também devem ser impostas restrições mais rígidas para as atividades de lazer. Além disso, o auxílio financeiro a empresas e pessoas físicas afetadas pela crise poderá ser prorrogado por três meses, até o final de março de 2022.

A chanceler interina Angela Merkel disse, nesta quarta, que a situação da Covid-19 na Alemanha é dramática, e cobrou um esforço nacional pelo avanço da vacinação e distribuição de doses de reforço.

Bélgica

A Bélgica anunciou, nesta quarta-feira (17), o retorno de restrições de Covid-19, ampliando a obrigatoriedade do uso de máscaras e o regime de trabalho em casa.

A partir de sábado (20), o item de proteção facial será obrigatório para todas as pessoas em locais fechados, como cafés e restaurantes, a menos que estejam sentadas. A regra se aplica para maiores de dez anos. Até então, isso valia apenas para maiores de 12 anos.

Quem quiser comer em um restaurante ou ir a um teatro belga deverá apresentar um passaporte da Covid-19 – documento que comprova a vacinação, teste negativo ou recuperação recente da doença.

Além disso, até meados de dezembro, a maioria dos belgas deverá trabalhar em casa quatro dias por semana. No final do ano, a obrigatoriedade será reduzida para três dias por semana.

A Bélgica tem uma das taxas de casos per capita mais altas da União Europeia, com cerca de uma infecção para cada 100 pessoas nos últimos 14 dias.

Espanha

O primeiro-ministro espanhol Pedro Sanchez anunciou, nesta quarta-feira (17), que o país passará a oferecer uma terceira dose de vacina contra a Covid-19 a maiores de 60 anos e funcionários da saúde.

A Espanha tenta avançar a taxa de vacinação, que já inclui 79% da população, para conter uma nova alta nos casos de coronavírus que cresce desde outubro.

Nas últimas 24 horas, o país registrou 6.667 novos casos de Covid-19 e 30 mortes.

França

Nesta quarta-feira (17), a França registrou 20.294 casos de Covid-19. O país não ultrapassava a marca de mais de 20 mil infecções diárias desde agosto. Porém, o país descarta adotar novas medidas restritivas por enquanto.

O número de pacientes com coronavírus em hospitais franceses aumentou em mais de 10% em relação à semana passada. São 7.663 internados em leitos de enfermagem e o número de pacientes na UTI aumentou para 1.300.

O porta-voz do governo francês Gabriel Attal disse, nesta quarta (17), que o governo espera que um avanço na taxa de população vacinada irá conter o número de pessoas que acabam hospitalizadas por causa da doença.

O principal assessor científico do governo de Emmanuel Macron, Jean-François Delfraissy, disse que as autoridades podem voltar a pedir às empresas para que adotem o regime de trabalho remoto.

Holanda

As autoridades holandesas relataram, nesta quarta-feira (17), que estão sofrendo com escassez de testes de Covid-19. O país registrou pelo segundo dia seguido mais de 20 mil infecções diárias pelo coronavírus, o maior patamar desde o início da pandemia.

Na última sexta-feira (12), a Holanda tornou-se o primeiro país da Europa Ocidental a impor lockdown parcial desde o verão no continente.

Bares, restaurantes e o comércio não essencial deverão fechar às 19h por pelo menos três semanas.

Há ainda o incentivo ao trabalho remoto e a proibição da presença de público em eventos esportivos. Escolas, teatros e cinemas permanecem abertos.

Irlanda

A partir desta quinta-feira (18), os pubs, restaurantes e boates da Irlanda deverão respeitar um novo toque de recolher e fechar à meia-noite. Além disso, o governo irlandês voltou a orientar as pessoas a trabalharem em casa. O comprovante de vacinação passará a ser exigido também em teatros e cinemas.

O primeiro-ministro Micheál Martin disse que as medidas são necessárias por conta de uma nova onda de casos de Covid-19. Martin declarou que é preciso “reduzir a socialização em todos os níveis”.

A Irlanda tem uma das taxas de vacinação mais altas da Europa, com 89% dos maiores de 12 anos completamente imunizados. Porém, as doses de reforço atualmente são oferecidas somente para maiores de 60 anos e outros grupos isolados.

República Tcheca

O primeiro-ministro da República Tcheca, Andrej Babis, anunciou nesta quarta-feira (17) que pessoas não vacinadas para Covid-19 serão proibidas de acessar eventos e serviços públicos.

A restrição entrará em vigor na próxima segunda-feira (22). Além disso, o país deixará de aceitar teste negativo para o coronavírus como forma de comprovante.

O país atingiu recentemente um recorde de casos registrados em um único dia. Nesta terça (16), foram 22.479 infecções em apenas 24 horas.

Suécia

O governo da Suécia se prepara para exigir comprovante de vacinação em eventos fechados com mais de cem pessoas presentes.

A medida acompanha as recomendações das autoridades de saúde suecas, que demonstraram preocupação com um esperado aumento de casos de Covid-19 no país nas próximas semanas.

O governo sueco deve apresentar um projeto de lei ao parlamento para que a exigência de vacinação entre em vigor a partir de 1º de dezembro.

Embora a Suécia ainda não tenha apresentado um aumento de casos vertiginoso como seus vizinhos europeus, especialistas sugerem que o país enfrentará um pico de infecções em meados de dezembro.

Congresso dos EUA aprova pacote de infraestrutura de US\$ 1,2 trilhão proposto por Biden

Mas vitória é apenas parcial para o presidente democrata, pois ele ainda não conseguiu que fosse votado seu outro pacote de US\$ 1,7 trilhão, para reformar o sistema de proteção social do país e investir na luta contra o aquecimento global.

O Congresso dos Estados Unidos aprovou na noite desta sexta-feira (5) um pacote de investimentos em infraestrutura de US\$ 1,2 trilhão proposto pelo presidente Joe Biden.

A aprovação do plano representa uma vitória parcial para o democrata, que não conseguiu que fosse votado nesta sexta seu outro projeto ambicioso, de US\$ 1,7 trilhão, para reformar o sistema de proteção social do país e investir na luta contra o aquecimento global.

O projeto de lei de infraestrutura foi aprovado por confortáveis 228 votos a 206. A autorização para esse gasto é uma conquista de Biden em meio à queda em seus índices de aprovação pessoal e após a derrota do Partido Democrata nas eleições para governador da Virgínia.

“Água potável limpa para crianças, acesso à banda larga, veículos elétricos, mais investimentos em transporte público. E mais está por vir”, postou em uma rede social a porta-voz do presidente, Jen Psaki.

A liderança democrata na Câmara dos Representantes começou o dia com a meta de aprovar o projeto de infraestrutura, que havia passado pelo Senado e, em seguida, enviar à câmara alta outra iniciativa de gastos sociais e ambientais ainda maior, no valor de até US\$ 1,85 trilhão.

Pelo menos seis democratas moderados não quiseram se comprometer com o pacote de assistência social “Build Back Better” (BBB, Rebuild Better), argumentando que necessitavam primeiramente ver uma avaliação completa do seu impacto econômico pelo Escritório de Orçamento do Congresso (CBO), que não estará disponível em menos de uma semana.

Com uma maioria democrata de apenas três votos na Câmara dos Representantes, a presidente da casa, Nancy Pelosi, foi obrigada a adiar a votação do plano BBB, que prometeu para antes do feriado de Ação de Graças, em 25 de novembro.

Suspeita

Os progressistas inicialmente bloquearam a votação do projeto de infraestrutura, em meio à suspeita de que os centristas do Senado rejeitariam o plano BBB assim que conseguissem transformar suas melhorias nos transportes em lei. Mas Pelosi se recusou a recuar e insistiu em uma votação até o fim do dia.

“Estou confiante em que, na semana de 15 de novembro, a câmara irá aprovar o plano BBB”, declarou Biden esta noite.

Aprovar o pacote de infraestrutura exigiu uma matemática complicada, mas os democratas conseguiram atrair votos de 13 republicanos.

“Depois de quatro anos de ‘semanas de infraestrutura’ fracassadas sob o controle de Trump e dos republicanos, o presidente Biden cumpriu sua promessa e conduziu um investimento histórico na infraestrutura do nosso país”, comemorou Jaime Harrison, presidente do Comitê Nacional Democrata.

Biden, que passou dois dias ao telefone com congressistas, acompanhou a votação na residência oficial, após acertar estratégias com suas equipes política e legislativa e com a vice-presidente, Kamala Harris.

Queda de popularidade

Há 10 meses, o presidente Joe Biden prometeu grandes mudanças para uma nação devastada pela pandemia, mas viu sua popularidade cair e enfraquecer por uma derrota retumbante de seu partido nas eleições locais na Virgínia esta semana.

O colossal plano de investimentos em estradas, pontes, portos e internet de alta velocidade foi aprovado na Câmara Alta em meados de agosto, apoiado por senadores democratas e republicanos, uma ocorrência rara em um Congresso politicamente polarizado. Sua aprovação pela Câmara Baixa marca uma vitória para Biden, um ex-senador que costuma se gabar de sua capacidade de fechar acordos bipartidários.

Ao financiar um vasto plano de obras, a Casa Branca diz que criaria milhões de empregos bem remunerados para pessoas sem diploma universitário. O texto sobre infraestrutura foi aprovado pelo Senado por 69 votos a 30, com o apoio de um terço dos senadores republicanos.

Sem oposição, Ortega vence e pode manter poder até 2026 na Nicarágua

Dados oficiais apontam vitória do presidente com 75% dos votos, e registram participação de 65% do eleitorado; organizações independentes afirmam que abstenção chegou a 81%

Depois de sufocar metodicamente seus rivais e dissidentes, o presidente da Nicarágua, Daniel Ortega, garantiu uma vitória tranquila nas eleições presidenciais de domingo, 7, obtendo seu quarto mandato consecutivo, que pode deixá-lo no poder até 2026. A vitória do líder sandinista - sinal que o país subiu alguns degraus na direção de um regime cada vez mais autocrático -, segundo dados oficiais, veio por 75% dos votos, segundo dados oficiais.

Os centros de votação ficaram praticamente vazios no domingo. As poucas filas registradas eram de policiais, militares e funcionários públicos. Dados da autoridade eleitoral apontam que o pleito contou com participação de 65% do eleitorado do país, mas organizações independentes dizem que a abstenção chegou aos 81%.

Com todos os candidatos de oposição presos, para milhões de nicaraguenses a única possibilidade de demonstrar insatisfação foi não sair de casa para votar. Após a perseguição de Ortega às candidaturas apresentadas pela oposição, plataformas que reuniam movimentos contrários ao regime recomendaram a não participação no pleito - considerado uma fraude.

Uma pesquisa recente mostrou que 78% dos nicaraguenses veem a reeleição de Ortega como ilegítima e apenas 9% apoiam o partido no poder. Mesmo assim, muitos se recusam a questionar o governo em público, com medo de serem presos ou perseguidos por representantes do partido sandinista que estão em todos os bairros para monitorar atividades políticas.

A líder de um grupo de vigilância eleitoral, Olga Valle, deixou o país depois que o governo de Ortega começou a atacar qualquer um que se manifestasse contra ele. “Havia muito medo de mostrar o rosto”, disse Valle. “Há uma restrição total de liberdades, as pessoas não têm absolutamente nenhuma capacidade de se reunir, de se organizar.”

“Isto não é uma eleição, é uma farsa”, disse Berta Valle, esposa de um dos líderes da oposição que foi preso. “Ninguém vai eleger ninguém, porque o único candidato é Daniel Ortega.”

Em sua busca por um quarto mandato consecutivo como presidente, Ortega deteve todos os adversários que pudessem representar uma ameaça contra ele, fechou partidos de oposição e proibiu grandes eventos de campanha. A comissão que monitora as eleições foi confiada a seus partidários e não houve debates públicos entre os cinco candidatos restantes, todos eles membros pouco conhecidos de partidos sistêmicos, que mantêm relações com o governo sandinista.

O caminho de Ortega para o controle quase total da Nicarágua deu início a uma nova era de repressão e terror no país, marcando uma virada em direção a um modelo abertamente ditatorial que poderia servir de exemplo para outros líderes na América Latina, disseram analistas. Sua reivindicação de vitória seria outro golpe para a agenda do presidente americano, Joe Biden, na região, onde o governo não conseguiu retardar uma queda antidemocrática e um êxodo em massa de pessoas desesperadas em direção aos Estados Unidos.

“Este é um ponto de virada para o autoritarismo na região”, disse José Miguel Vivanco, chefe para a região das Américas da Human Rights Watch, que chamou a repressão de Ortega de “um filme de terror em câmera lenta”. “Ele nem mesmo está tentando preservar

algum tipo de fachada de governo democrático”, disse Vivanco sobre o líder nicaraguense. “Ele está de maneira flagrante e aberta apenas decidindo tratar a eleição como um teatro.”

Não há observadores eleitorais na Nicarágua, apenas os chamados “companheiros eleitorais”, uma mistura de funcionários trazidos de países como Espanha, Argentina e Chile, muitos dos quais são membros de seus partidos comunistas locais. A função deles, disse recentemente um membro da comissão eleitoral, não é “intervir”, mas sim “assistir” e “aproveitar” o processo de votação.

Jesús Tefel, um ativista político exilado que fugiu para a Costa Rica em julho depois que vários aliados foram presos, descreveu a eleição como uma “farsa” e exortou a comunidade internacional a fazer mais para ajudar a restabelecer a destruída democracia da Nicarágua. “O que temos agora na Nicarágua é um ditador e um sistema ditatorial que está atropelando cada um dos nossos direitos”, disse. “Este é um precedente terrível para a democracia global. A mensagem que envia é que você pode ser um ditador e não há consequências. Isso vai encorajar outros ditadores - vai encorajar os inimigos da democracia”.

Ortega chegou ao poder pela primeira vez depois de ajudar a liderar a revolução que derrubou a ditadura de Anastasio Somoza em 1979. Mais de uma década depois, ele foi tirado do poder pelos eleitores nicaraguenses, no que foi considerado a primeira eleição democrática do país.

Essa lição sobre os riscos do regime democrático parece ter moldado o resto da vida política de Ortega. Ele assumiu o cargo novamente em 2007, depois de conseguir que um partido rival concordasse com uma reforma legislativa que permitia a um candidato vencer as eleições com apenas 35% dos votos. Ele então passou anos minando as instituições que mantinham a frágil democracia do país - e reforçou suas táticas após uma série de protestos no país em 2018.

Tiziano Breda, especialista em América Central do Crisis Group, um think tank americano, disse ao jornal britânico The Guardian que o desmonte das instituições democráticas feitos por Ortega após os protestos foi executado com esmero. “Ele mostrou que a sobrevivência política supera qualquer possível pressão interna ou externa. Era uma questão de vida ou morte para ele garantir a reeleição no domingo”, disse Breda. Para ele, no entanto, Ortega terá de mudar sua tática para governar. “Ele terá um objetivo diferente depois de 7 de novembro, e acho que ele está ciente de que precisará buscar um acordo de governabilidade com alguns setores que são cruciais para o funcionamento do Estado e para a estabilidade econômica geral do país, inclusive no exterior”.

Sanções americanas à Nicarágua

O presidente dos EUA, Joe Biden, aguarda apenas a oficialização do resultado da eleição na Nicarágua para impor novas sanções contra o regime de Daniel Ortega. Na semana passada, ele assinou a Lei Renacer (acrônimo em espanhol para “Reforçando a Adesão da Nicarágua às Condições para a Reforma Eleitoral”), com a qual a Casa Branca se compromete a punir o governo nicaraguense por realizar eleições consideradas ilegítimas.

A informação foi confirmada na sexta-feira por um funcionário de alto escalão do governo americano, que pediu anonimato. Ele disse que haverá uma “ampla rejeição internacional das eleições fraudulentas na Nicarágua”. As sanções seriam coordenadas entre EUA, Canadá e União Europeia.

Questionado sobre porque Biden não anunciou as sanções antes das eleições, o assessor respondeu que é importante que a Casa Branca não faça nada que tire a atenção do que está acontecendo na Nicarágua, segundo ele, “um claro abuso de poder”. “A assinatura de uma lei não vai mudar o que (Ortega e seu governo) já fizeram, que é roubar as eleições”, disse.

As novas medidas ampliarão o monitoramento de empréstimos ao país, além de punir funcionários do regime. A lei também deve acrescentar a Nicarágua à lista de países da América Central sujeitos a restrições de vistos dos EUA.

Em junho, depois que a polícia da Nicarágua começou a colocar opositores na cadeia, os EUA já haviam imposto sanções. O governo americano anunciou punições contra quatro figuras do alto escalão da burocracia estatal: o presidente do Banco Central, Leonardo Ovidio Reyes Ramírez; o general do Exército Julio Modesto Rodríguez Balladares; o deputado Edwin Ramon Castro Rivera; e Camila Antonia Ortega Murillo, filha de Ortega.

Todos tiveram contas e bens congelados nos EUA e foram proibidos de fazer transações em dólar, o que impede acesso ao sistema financeiro internacional.

Singapura cobrará despesas médicas de quem recusar vacina contra covid-19

Com o fim do atendimento gratuito, o ministério da Saúde do país acredita que enviará uma mensagem importante para a parte da população que escolheu não tomar vacina

O governo de Singapura anunciou nesta terça-feira, 9, que não vai mais arcar com os custos médicos por covid-19 de pessoas que não se vacinarem contra a doença por opção.

Com o fim do atendimento gratuito, o ministério da Saúde do país acredita que enviará uma mensagem importante para a população. “Uma maioria considerável daqueles que requerem cuidados intensivos de internação e contribuem de forma desproporcional para o desgaste de nossos recursos de saúde”, disseram as autoridades de saúde do país do sudeste asiático. A cobrança começará no dia 8 de dezembro.

Atualmente, todos os gastos médicos de pessoas com a doença são pagos pelo governo, de moradores permanentes e de quem tem visto de longa duração — exceto de quem é diagnosticado com covid-19 logo após voltar do exterior.

Em outubro, o país começou o relaxamento de medidas restritivas. O aumento de infecções interrompeu a reabertura e novos limites foram estabelecidos para conter a propagação do vírus e aliviar a pressão sobre o sistema de saúde do país. O ministério da saúde local informou que 67 pessoas com covid-19 estão internadas na UTI em estado grave.

O território com 5,5 milhões de habitantes enfrenta o pior momento desde o início da pandemia, com média diária de 2.600 casos e 12 mortes. No total, o país teve 220 mil infectados e 511 óbitos.

A cidade-estado vai continuar pagando os custos de quem não pode tomar a vacina contra covid-19 — como as crianças — e dos parcialmente vacinados até 31 de dezembro, dando tempo para que tomem a segunda dose.

Singapura tem uma das maiores taxas de vacinação do mundo, com 85% da população elegível totalmente vacinada.

O sistema de saúde de Singapura é considerado um dos melhores do mundo. Um estudo de 2017 na principal revista médica do mundo, a The Lancet, mostrou que Singapura ficou em primeiro lugar entre 188 países nos esforços para cumprir as metas de desenvolvimento sustentável relacionadas à saúde estabelecidas pelas Nações Unidas para 2030.

Juiza nega tentativa de Trump de reter registros sobre 6 de janeiro

A decisão da juíza Tanya Chutkan, na terça-feira à noite, é um golpe para os esforços de Trump de manter em segredo mais de 700 páginas de registros da Casa Branca

Uma juíza federal permitiu que a Câmara dos Estados Unidos acesse centenas de páginas de documentos da presidência de Donald Trump sobre o ataque de 6 de janeiro no Capitólio dos Estados Unidos, em uma rejeição enérgica das recentes tentativas de Trump de controlar as informações.

A decisão da juíza Tanya Chutkan, do Tribunal Distrital dos EUA em DC, na terça-feira (9), é um golpe para os esforços de Trump de manter em segredo mais de 700 páginas de registros da Casa Branca – embora sua equipe jurídica tenha informado ao tribunal que pretende apelar.

“Os presidentes não são reis e o Requerente não é o presidente”, escreveu ela.

A partir de agora, o Arquivo Nacional continua a caminho de entregar à Câmara uma série de documentos na sexta-feira, incluindo registros de chamadas da Casa Branca, registros de vídeo e cronogramas relacionados a 6 de janeiro, bem como três páginas de notas manuscritas pelo então de pessoal de Trump. O resultado no tribunal também pode ajudar a Câmara em sua busca por mais informações daqueles em torno de Trump, incluindo testemunhas que foram intimadas e não falaram com o comitê ainda.

“O tribunal considera que o interesse público está em permitir – não em ordenar – a vontade conjunta dos poderes legislativo e executivo de estudar os eventos que levaram a e ocorreram em 6 de janeiro, e de considerar a legislação para evitar que tais eventos ocorram algum dia novamente”, escreveu Chutkan em uma opinião de 39 páginas.

A juíza, em sua decisão, encerrou os argumentos de Trump no tribunal em várias frentes.

Ela decidiu que a vontade de um ex-presidente não superaria as decisões do atual presidente em relação à proteção de informações privilegiadas do Poder Executivo. “É o presidente em exercício quem está mais bem situado para proteger os interesses do Poder Executivo”, disse Chutkan.

Ela também vetou a Trump qualquer tentativa de se proteger do sigilo. O privilégio presidencial “existe para o benefício da República, não de qualquer indivíduo”, escreveu ela. Por isso, o Congresso e os tribunais podem acessar as comunicações presidenciais quando houver necessidade de informar o público, decidiu o juiz.

Nesse caso, a juíza disse que não examinaria os registros de Trump documento por documento e não questionaria a decisão do governo Biden de liberá-los. Ela também observou que embora o comitê tenha feito pedidos abrangentes, ele “não excede” seu poder legislativo.

O ex-presidente republicano entrou com seu processo no mês passado no Tribunal Distrital de DC, alegando privilégio executivo e alegando que os pedidos de documentos da Câmara são “sem precedentes em sua amplitude e escopo” e ilegítimos.

A Casa Branca de Biden se recusou a intervir para bloquear o acesso aos registros de Trump. O Arquivo Nacional, que herdou os registros presidenciais de Trump depois que ele deixou o cargo, disse que começará a entregar os registros ao comitê da Câmara na próxima semana, em 12 de novembro, com mais produções de documentos marcadas para o final de novembro.

O caso já se tornou um teste histórico do poder de um ex-presidente.

Alguns dos registros que Trump procurou manter em segredo incluem registros de visitantes da Casa Branca, registros de chamadas e notas de seus principais conselheiros relacionados às suas alegações de que a eleição presidencial de 2020 foi roubada e sua reação ao ataque de 6 de janeiro, de acordo com uma declaração juramentada dos Arquivos Nacionais.

A Câmara argumentou ao tribunal que Trump não tem o direito de manter os documentos confidenciais de sua presidência e disse que a necessidade dos registros é reconstruir as ações de Trump em 6 de janeiro e seus esforços para minar a eleição de 2020.

O deputado Bennie Thompson, que preside o comitê selecionado da Câmara, chamou a decisão de “grande coisa” para a investigação do Congresso, dizendo a Chris Cuomo, da CNN, no “Cuomo Prime Time” que espera que os investigadores do painel “avancem (os documentos) com um pente fino para garantir que nosso governo não fosse armado contra seus cidadãos.”

“Só podemos fazer isso tendo acesso às informações. Aplaudo nossos advogados que nos defenderam neste tribunal”, disse o democrata do Mississippi. “Eu aplaudo a decisão expedita que obtivemos porque temos que chegar a isso.”

Cuba acusa EUA e Facebook de apoiar protestos em 15 de novembro

Ministro das Relações Exteriores ameaça processo a rede social; manifestações foram proibidas por Havana

HAVANA — O governo de Cuba voltou a acusar nesta quarta-feira os Estados Unidos de estar por trás da Marcha Cívica pela Mu dança, marcada para 15 de novembro em várias cidades da ilha. Desta vez, no entanto, as autoridades também alegaram que o Facebook está ajudando a promover a manifestação.

Dissidentes em Cuba, organizados em um grupo no Facebook chamado Arquipelago, pediram permissão em setembro para realizar a marcha, mas as autoridades rejeitaram o requerimento, alegando que os manifestantes trabalhavam com os EUA para derrubar o governo.

Os atos foram convocados inicialmente para 20 de novembro, mas a data foi alterada após o governo ter reagido decretando essa mesma data como “Dia Nacional da Defesa”

Nesta quinta-feira, o ministro das Relações Exteriores, Bruno Rodríguez, reiterou as alegações de uma suposta participação americana antes de uma reunião de diplomatas estrangeiros em Havana, dizendo que os Estados Unidos ajudaram a organizar os protestos em uma tentativa de desestabilizar o governo.

“A política dos EUA está fadada ao fracasso. É inviável. Não funciona há 60 anos. Não funciona agora e não funcionará no futuro”, disse.

Rodríguez, então, avançou nas críticas, chamando atenção especificamente para o papel do Facebook, dizendo que os dissidentes se organizaram em grupos na rede social e violando as políticas da própria plataforma, “alterando algoritmos, o mecanismo de geolocalização para simular a presença maciça de pessoas em Cuba com contas que são conhecidas por residirem fora do nosso país, principalmente na Flórida e no território dos Estados Unidos”.

Ele ainda disse que essas práticas violam leis internacionais e dos EUA. “Como já aconteceu, o Facebook poderia perfeitamente ser, com estrito cumprimento das leis, processado por essas práticas contra Cuba”.

Procurados, nem o Departamento de Estado dos EUA nem o Facebook responderam aos pedidos de comentário feitos pela reportagem. Principal líder do Arquipelago, o dramaturgo Yuniór García não foi encontrado para falar sobre o ocorrido.

A recente expansão do acesso à internet em Cuba viabilizou novas maneiras para as pessoas compartilharem críticas e se mobilizarem. O Archipelago afirma ter 31.501 membros no grupo do Facebook, dos quais mais da metade reside em Cuba.

O governo de Cuba tem o monopólio das telecomunicações e regularmente culpa “trolls” e supostos agentes estrangeiros nas redes sociais por provocarem desordem.

Manifestações em 11 e 12 de julho, as maiores em décadas no país e que tinham como alvo a grave crise econômica que atinge a ilha e que foi agravada pela pandemia, deixaram um morto, dezenas de feridos e 1.130 detidos, segundo a Cubalex, que tem sede em Miami. Após os atos, a ilha sofreu interrupções no acesso à internet e a mídias sociais, em uma aparente tentativa de conter novos pedidos de protesto.

Holanda reimpõe lockdown parcial para conter avanço da covid

Bares, restaurantes, lojas e supermercados terão que fechar mais cedo após nova alta de casos da doença. “O vírus está em toda parte e precisa ser combatido em toda parte”, diz primeiro-ministro.

O governo da Holanda anunciou nesta sexta-feira (12/11) vai impor um lockdown parcial a partir de sábado numa tentativa de conter a nova disparada de casos de covid-19. As medidas incluem o fechamento mais cedo de restaurantes e lojas e a proibição de espectadores em grandes eventos esportivos.

A previsão, segundo o primeiro-ministro Mark Rutte, é que as novas restrições durem pelo menos três semanas. A Holanda é o primeiro país da Europa ocidental a regressar a uma forma de confinamento desde o fim do verão no Hemisfério Norte.

Supermercados e comércios não essenciais também fecharão mais cedo, e medidas de distanciamento social serão reimpostas. O governo recomendou à população que não receba mais do que quatro visitantes em casa, uma ação a ser adotada de imediato. Cafés, bares e restaurante terão que fechar no máximo às 20h.

“Esta noite estamos trazendo uma mensagem muito desagradável com medidas muito desagradáveis e abrangentes”, disse Rutte em um pronunciamento televisionado na noite desta sexta-feira. “O vírus está em toda parte e precisa ser combatido em toda parte.”

O governo holandês também está estudando maneiras de restringir o acesso de pessoas que não foram vacinadas a locais fechados, uma medida que exigiria aprovação do Parlamento.

O registro de novas infecções passou de 16 mil pelo segundo dia consecutivo nesta sexta-feira, quebrando o recorde anterior de quase 13 mil casos confirmados em dezembro do ano passado.

Rutte também instruiu as pessoas a trabalharem em casa sempre que possível, e disse que nenhum espectador seria permitido nas próximas semanas para participar de eventos esportivos, incluindo um jogo da seleção holandesa de futebol contra a Noruega pelas Eliminatórias da Copa do Mundo na terça-feira.

Escolas, teatros e cinemas permanecerão abertos.

Um grupo de cerca de 100 manifestantes anti-lockdown se reuniu fora da sede do governo em Haia, onde Rutte fazia seu pronunciamento. Várias pessoas foram detidas por soltar fogos de artifício e jogar objetos na polícia.

Guinada

O anúncio de sexta-feira marcou uma guinada na política para a pandemia do governo holandês, que até o mês passado avaliava que a taxa de vacinação relativamente alta permitiria flexibilizar ainda mais medidas no final do ano.

As novas infecções no país de 17,5 milhões de habitantes aumentaram rapidamente depois que a maioria das medidas de distanciamento social foram abandonadas no fim de setembro.

Cerca de 82% da população holandesa com mais de 12 anos de idade foi totalmente vacinada. Desde o início da pandemia, a Holanda registrou 2,27 milhões de casos de covid-19 e 18.695 mortes relacionadas à doença.

Alerta na Europa

No momento, dez estados-membros da União Europeia estão numa situação de “preocupação muito alta” em relação à covid-19, segundo o Centro Europeu de Prevenção e Controle das Doenças (ECDC).

Além da Holanda, Bélgica, Bulgária, Croácia, Eslovênia, Estônia, Grécia, Hungria, Polônia e República Tcheca estão classificados como estando numa situação de “preocupação muito alta”, a mais elevada do ECDC.

Outros 10 estados-membros (Alemanha, Áustria, Dinamarca, Eslováquia, Finlândia, Irlanda, Letônia, Lituânia, Luxemburgo e Romênia) estão numa situação de “preocupação alta”.

Portugal, Chipre e França estão classificados como em situação de “preocupação moderada”, e Espanha, Itália, Malta e Suécia estão na categoria de “preocupação reduzida”.

Cerca de 65% da população do Espaço Econômico Europeu (EEE), que inclui União Europeia, Islândia, Liechtenstein e Noruega, recebeu duas doses, de acordo com dados da UE, mas o ritmo diminuiu nos últimos meses.

A aplicação de vacinas em países do sul europeu está em cerca de 80%, mas a relutância freia a distribuição no centro e no leste da Europa e na Rússia, causando surtos que podem sobrecarregar os sistemas de saúde.

O ECDC salienta ainda que o número de casos tem subido muito e rapidamente, mas a taxa de mortalidade por covid-19 se mantém baixa, mas em subida lenta, estimando que nas próximas duas semanas os números de caos, hospitalizações e mortes deve aumentar.

UE intensifica sanções contra Belarus por escalada da crise na fronteira

Bloco deve vetar companhias aéreas que transportam imigrantes para Minsk de entrarem na Europa; pacote com restrições será definido nos próximos dias

A União Europeia decidiu nesta segunda-feira, 15, endurecer sanções contra Belarus, com as restrições que serão impostas a companhias aéreas, agências de viagens e pessoas envolvidas na crise de migração na fronteira da Polônia. O bloco ocidental tenta impedir o que considera ser uma política da Belarus para enviar migrantes para outros países como vingança por causa de sanções anteriores, que foram impostas por causa da forte repressão a protestos populares após a contestada reeleição do presidente Alexander Lukashenko.

De acordo a UE, migrantes, principalmente do Iraque e do Afeganistão, começaram a aparecer nas fronteiras terrestres de Belarus tentando cruzar para os Estados-membros como Lituânia, Letônia e Polônia por rotas não utilizadas antes. O bloco acusa Belarus de exercer “pressão ilegal” sobre os países ocidentais usando os estrangeiros como arma. “Este sistema desumano de usar refugiados como ferramentas para exercer pressão sobre a União Europeia piorou nos últimos dias”, disse o chanceler alemão Heiko Maas, prometendo punir os envolvidos no que chamou de “tráfico humano”.

Presos no lado bielorrusso da fronteira e cada vez mais desesperados, os migrantes tentaram forçar cercas improvisadas em vários lugares nos últimos dias. A Polônia, que relatou 5,1 mil tentativas irregulares de cruzar a fronteira até o momento em novembro, foi criticada pelo tratamento aos estrangeiros ilegais.

O governo da Letônia disse nesta segunda-feira, 15, que deslocou 3 mil soldados para um exercício militar próximo à fronteira. Nela, a Lituânia e a Polônia constituem o flanco oriental da UE e da Otan, a aliança militar ocidental mais importante.

De acordo com uma investigação da Reuters, agências de viagens do Oriente Médio, trabalhando em conjunto com operadoras de Belarus, forneceram vistos de turista a milhares de pessoas nos últimos meses.

O principal diplomata da UE, Josep Borrell, disse que um quinto pacote de sanções foi acordado pelos ministros das Relações Exteriores da UE e será finalizado nos próximos dias. O executivo da UE disse que investiga ainda se outras companhias aéreas deveriam ser alvo de sanções depois que o bloco proibiu a companhia estatal Belavia de entrar nos países-membros.

Cuba promove apagão digital para silenciar protestos

Entidades que monitoram o tráfego na internet constataam que atividade foi reduzida a zero após onda de manifestações espontâneas contra o regime.

Por conta e risco do regime cubano, o acesso à internet está bloqueado e há cortes nas linhas telefônicas, o que torna a ilha caribenha isolada e incomunicável após a onda de protestos que surpreendeu o governo no domingo. Enquanto o presidente Miguel Díaz Canel falava em cadeia nacional, por volta das 16h, para tachar os manifestantes de mercenários, as mídias sociais eram silenciadas em todo o país.

Conforme constataam entidades que monitoram o tráfego na web, como Netblocks, Acess Now e Kentik.ink, a atividade foi reduzida a zero em Cuba, limitando a difusão de informações sobre prisões e desaparecidos, assim como a repressão aos que desafiaram o regime, pelo segundo dia consecutivo.

O blogueiro Norges Rodríguez, fundador do site Yucabyte, que se dedica a avaliar os direitos dos cubanos a partir da tecnologia, observa ao G1 que os protestos deixaram claro que o regime caducou. Ele compara a revolução digital em Cuba à Perestroika, que levou à extinção da União Soviética, no início da década de 1990:

“O governo relutou muito em abrir o país à internet porque sabia que seria perigoso manter o poder da forma como lhe convém. Mas, por outro lado, sem internet não há desenvolvimento econômico possível, e as pessoas se deram conta de que o discurso de justiça social é mentiroso quando são exibidas imagens de privilégios entre autoridades.”

No dilema entre a expansão do acesso online e a manutenção do status quo, o regime deixa evidente que a segunda alternativa é prioritária e única, quando opta pelo apagão digital para tentar conter os protestos e lançar seu rigoroso aparato policial contra os manifestantes.

De acordo com a ONG Cubalex, que se dedica à defesa dos direitos humanos, pelo menos 150 foram presos desde domingo.

Entre eles, há vários integrantes do Movimento San Isidro, a rede de artistas e ativistas que defende abertamente a mudança política em Cuba e tornou-se alvo preferido do regime.

Agora é avaliar o impacto dessa nova dissidência, armada com celulares que expõem a fragilidade de um governo autoritário, há mais de seis décadas imperando sob partido único.

Sem o carisma e o legado dos Castro, Miguel Díaz-Canel é rotulado como marionete e impõe os mesmos métodos para silenciar opositores. Porém, em condições muito diferentes: a insatisfação é alimentada pelas redes sociais que ele tenta, a todo custo, bloquear.

Ex-conselheiro de Trump, Steve Bannon se entrega ao FBI

Bannon foi indiciado, na sexta-feira (12/11), por desacato ao Congresso dos EUA. Ele é investigado pela invasão ao Capitólio em 6 de janeiro

Steve Bannon, ex-conselheiro do ex-presidente dos EUA Donald Trump e próximo ao clã Bolsonaro, se entregou ao Federal Bureau of Investigation (FBI), em Washington, na manhã desta segunda-feira (15/11). Bannon foi indiciado, na sexta-feira (12/11), por duas acusações de desacato ao Congresso norte-americano.

Antes de se entregar, o ex-conselheiro disse, de acordo com a imprensa estadunidense: “Estamos derrubando o regime de Biden, eu quero que vocês fiquem focados, isso é só ruído”. O momento foi transmitido por uma plataforma on-line de direita.

O caso é referente ao não cumprimento de uma intimação emitida pelo Comitê da Câmara que investiga a invasão ao Capitólio, em 6 de janeiro deste ano. Bannon também é acusado de desacato por se recusar a apresentar documentos solicitados pelo colegiado.

“A intimação exigia que ele apresentasse documentos e que comparecesse para um depoimento perante o comitê. De acordo com a acusação, o senhor Bannon recusou-se a comparecer para prestar depoimento conforme exigido pela intimação e recusou-se a apresentar documentos em conformidade com a intimação”, disse o procurador Matthew Graves.

Em sua intimação, o Comitê da Câmara disse ter motivos para acreditar que Bannon tinha informações relevantes para compreender os eventos relacionados a 6 de janeiro. “Bannon, ex-estrategista-chefe e conselheiro do presidente, é cidadão particular desde que deixou a Casa Branca em 2017”, diz o comunicado.

Cada acusação de desacato ao Congresso pode resultar em pena de 30 dias a 1 ano de prisão, além de multa de US\$ 100 a US\$ 1.000. Contudo, um juiz do tribunal distrital federal determinará a sentença após julgar o caso. Segundo o comunicado, a data do julgamento ainda não foi definida.

Em agosto de 2020, Bannon foi preso sob a acusação de fraude pelo desvio de até US\$ 1 milhão. Mas acabou solto horas depois, após pagar fiança de US\$ 5 milhões.

Repressão a protestos contra golpe militar deixou 40 mortos em quase um mês no Sudão

Desde o golpe em outubro, manifestantes vem saindo às ruas em atos pró-democracia apesar da repressão letal das forças de segurança.

Opositores ao golpe no Sudão voltaram a se manifestar neste sábado (20) e convocaram novos protestos maciços para o domingo, apesar da repressão que já matou pelo menos 40 pessoas em quase um mês.

Em 25 de outubro, o general Abdel Fattah al Burhan, comandante do Exército e autor do golpe, pôs fim à instável transição há meses em curso no país. Ele ordenou a prisão de quase todos os civis no poder, acabou com a união formada por civis e militares e decretou estado de emergência (veja mais abaixo).

Desde então, multitudinários protestos contra o Exército tomaram as ruas, em especial em Cartum, para reivindicar o retorno ao poder de um governo civil. Em geral, estas manifestações têm sido duramente reprimidas pelas forças de segurança.

Delegacia incendiada

Uma delegacia de polícia na área foi incendiada. Os manifestantes e as forças de segurança culpam-se mutuamente pelo incidente.

Ativistas pró-democracia fizeram apelos nas redes sociais para manifestações em massa no domingo, sob o lema da “marcha do milhão de 21 de novembro”.

A Associação de Profissionais do Sudão (APS), uma das pontas de lança da revolta popular de 2019 que levou o exército a remover Omar al Bashir após 30 anos no poder, pediu à população que mantenha a pressão pelo retorno de um governo civil.

A movimentação continua apesar da repressão letal das forças de segurança contra os manifestantes.

A quarta-feira, 17 de novembro, foi o dia mais mortal, com a morte de 16 pessoas. A maioria dos óbitos ocorreu em Cartum Norte, periferia ligada à capital por uma ponte sobre o Nilo, conforme informação de um sindicato de médicos pró-democracia. Uma das vítimas foi atingida por uma bala e morreu neste sábado.

“Um adolescente de 16 anos foi gravemente ferido a bala na cabeça e na perna em 17 de novembro e se tornou um mártir”, declarou o sindicato, em um comunicado.

A polícia afirma que 89 de seus militares ficaram feridos e garante que nunca abriu fogo contra os manifestantes. Estes representam a maioria dos óbitos nos protestos registrados desde 25 de outubro.

Segundo as forças policiais, que tem um balanço bastante diferente, até o momento, houve um morto e 30 feridos, pelo uso de gás lacrimogêneo.

No sábado, as autoridades disseram em um comunicado que uma investigação sobre os manifestantes mortos foi aberta.

Em Omdurman, localizado em frente a Cartum, os manifestantes denunciaram a repressão com gritos de “baixo o poder militar”.

Após o aumento da violência, o secretário de Estado americano, Antony Blinken, disse na quinta-feira que estava “profundamente preocupado” com a repressão e instou o exército a autorizar manifestações pacíficas, lembrando a necessidade de “restabelecer a transição liderada por civis”.

A União Africana, que suspendeu o Sudão, também condenou a repressão e pediu uma “transição democrática”, de acordo com um comunicado no sábado.

Por sua vez, o Comitê para a Proteção de Jornalistas (CPI) exigiu a libertação de jornalistas detidos durante a cobertura dos protestos, incluindo Ali Farsab, que segundo a organização foi espancado e fuzilado na quarta-feira.

Diante desses apelos, o general Burhan permanece inflexível. Foi redesignado à chefia da mais alta instituição da transição, o Conselho Soberano, redirecionou todos os seus militares ou membros pró-exército e nomeou civis não políticos.

Mas os militares ainda não nomearam um novo governo, como prometeram durante semanas, após a detenção do primeiro-ministro, Abdullah Hamdok, em prisão domiciliar.

O golpe militar

Militares deram um golpe de Estado há quase um mês no Sudão, o terceiro maior país da África em extensão, e tomaram o poder após prender o primeiro-ministro interino, Abdallah Hamdok, ministros e outras autoridades civis.

O general Abdel Fattah al-Burhan, que chefiava o conselho que supervisionava a transição para uma democracia, fez um pronunciamento oficial na TV, anunciou estado de emergência no país e dissolveu o próprio conselho e o governo de transição, que era comandado por Hamdok.

O Conselho Soberano foi criado há dois anos, após a saída de Omar al-Bashir (ditador que caiu em meio a protestos depois de governar por três décadas). Ele era formado por civis e militares que frequentemente discordavam sobre o futuro do país e o ritmo da transição para a democracia.

As prisões, o estado de emergência e a dissolução do conselho ocorreram perto da data em que o general Abdel-Fattah Burhan teria de entregar a liderança do Conselho Soberano a um civil.

‘Peng está em casa e aparecerá em público’, afirma jornalista

De acordo com o jornalista Hu Xinjin, editor-chefe do jornal estatal Global Times, Shuai estaria em casa e afirmou, pelo Twitter, que a atleta vai fazer uma aparição pública em breve.

Uma novidade anunciada neste sábado, 20, promete novos capítulos para o caso da tenista Peng Shuai, ex-número 1 de duplas da WTA, que está desaparecida desde que denunciou o ex-vice primeiro-ministro da China, Zhang Gaoli, de abuso sexual. De acordo com o jornalista Hu Xinjin, editor-chefe do jornal estatal Global Times, Shuai estaria em casa e afirmou, pelo Twitter, que a atleta vai fazer uma aparição pública em breve.

“Nos últimos dias, ela ficou em sua própria casa livremente e não queria ser incomodada. Ela aparecerá em público e participará de algumas atividades em breve”, se pronunciou o jornalista na rede social. A declaração foi dada um dia após a Organização das Nações Unidas (ONU) pedir à China provas e explicações sobre o estado de saúde da Peng Shuai.

O Global Times, onde Hu Xinjin atua, é publicado pelo People’s Daily, veículo oficial do Partido Comunista na China. Xinjin afirma ter confirmado com fontes que as fotos compartilhadas por outro jornalista, também da mídia estatal do país, que supostamente mostra Peng em casa, retratavam o atual estado da tenista. Contudo, a versão está restrita apenas aos veículos de imprensa do Estado e não foi confirmada pela mídia independente. Tenistas e a própria WTA, entidade que organiza o circuito mundial de tênis feminino, expressaram “preocupação” com a segurança de Peng.

Alto nível de poluição faz Nova Délhi fechar escolas e restringir atividades econômicas

Quantidade de partículas prejudiciais no ar ultrapassou em 30 vezes o limite recomendado pela Organização Mundial da Saúde

Para conter os níveis de poluição na capital da Índia, o governo de Nova Délhi decretou o fechamento das escolas, recomendou trabalho remoto aos moradores e proibiu o acesso de cargas não essenciais à cidade até segunda ordem. A região, considerada uma das mais poluídas do mundo, é afetada a cada inverno (hemisfério norte) por uma densa camada de névoa tóxica.

O tribunal superior da Índia delibera sobre o bloqueio - o primeiro do tipo no país para conter a poluição, e não para controlar as infecções por coronavírus. Não está claro até onde a medida se estenderá, mas o governo local já demonstrou disposição para impor restrições emergenciais semelhantes às adotadas durante a pandemia.

No início deste mês, os níveis de qualidade do ar caíram para a categoria “severa” na capital e os residentes enfrentaram surtos de poluição por vários dias. Isso gerou um alerta da Suprema Corte na semana passada, que ordenou que os governos estaduais e federais tomassem medidas “iminentes e emergenciais” para enfrentar o que chamou de crise.

Alguns especialistas dizem que um bloqueio teria muito pouco efeito no controle da poluição e, por outro lado, causaria interrupções na economia e impactaria os meios de subsistência de milhões de pessoas. “Esta não é a solução que procuramos, porque é extremamente perturbadora. E também temos que ter em mente que a economia já está sob pressão, os pobres estão em risco”, declarou Anumita Roychowdhury, diretora-executiva do Centro de Ciência e Meio Ambiente, uma organização de pesquisa em Nova Délhi.

Esta semana, o nível de poluição por partículas PM2.5, as mais prejudiciais e responsáveis por doenças crônicas nos pulmões e coração, superou a concentração de 400 microgramas por metro cúbico em diversas partes da cidade. Na semana passada, o nível chegou a 500, o que representa 30 vezes mais que o limite recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

Um estudo publicado no periódico científico The Lancet no ano passado afirma que pelo menos 17.500 pessoas morreram em Nova Délhi devido à poluição do ar em 2019. Já um relatório publicado

pela organização suíça IQAir informa que 22 das 30 cidades mais contaminadas do mundo ficam na Índia, sendo que Nova Délhi é a capital mais poluída do planeta.

As restrições começaram no sábado, quando autoridades de Nova Délhi anunciaram o fechamento das escolas durante uma semana e paralisaram as obras do setor de construção durante quatro dias. Entretanto, a Comissão de Gestão da Qualidade do Ar expediu um decreto na terça-feira determinando que o fechamento das escolas prosseguirá até segunda ordem.

O órgão também proibiu a entrada de caminhões não essenciais na cidade até 21 de novembro, a interrupção das operações de seis das 11 usinas térmicas em um raio de 300 quilômetros e impôs trabalho remoto para 50% dos funcionários públicos, com recomendação para que as empresas privadas façam o mesmo.

Moradores dizem que o governo não está fazendo o suficiente. Suresh Chand Jain, um dono de loja em Nova Délhi, diz que as autoridades deveriam introduzir regulamentos mais rígidos com o objetivo de limitar o uso de automóveis e controlar a queima de resíduos agrícolas nos estados vizinhos, cujas emissões contribuem enormemente para a má qualidade do ar na capital.

“Fechar a cidade não vai acabar com a poluição”, afirmou. Especialistas concordam que tais medidas de emergência não são úteis no longo prazo. “Isso é feito apenas para garantir que a situação não piore, mas não é uma bala de prata que vai limpar o ar imediatamente”, diz Roychowdhury.

Tenista Peng Shuai ‘aparece’ em fotos de torneio em Pequim; WTA considera imagens ‘insuficientes’

Vídeos e fotos se somam a outras divulgados no sábado, 20, em que a atleta supostamente comparece a um restaurante na capital chinesa

Desaparecida desde 11 de novembro, Peng Shuai, de 35 anos, aparentemente participou das finais de um torneio de tênis em Pequim, na China, neste domingo, 21. Em fotos oficiais, publicadas no WeChat do Fila Kids Junior Tennis Challenger, organizado pelo China Open, ela aparece vestindo um paletó azul escuro e uma calça branca. A Associação de Tênis Feminino (WTA, na sigla em inglês) não está convencida e considera imagens “insuficientes” para sanar preocupações sobre o paradeiro da ex-número 1 do mundo do ranking de duplas.

No início de novembro, em uma postagem na rede social Weibo, Peng acusou o ex-vice-primeiro-ministro da China, Zhang Gaoli, de 75 anos, de tê-la abusado sexualmente. A publicação foi deletada pouco tempo após ela expor o caso e, desde o dia 11, o paradeiro da atleta é um mistério.

As fotos de Peng no torneio Fila também foram postadas no Twitter por Ding Li, um executivo sênior da Global D-Sports. Ele, que diz ser amigo de longa data da atleta, afirmou que o telefone dela está sempre ligado e que a WTA poderia simplesmente ligar para ela.

O presidente da WTA, Steve Simon, porém, disse, na semana passada, à revista Time que a organização tentou contatá-la por vários meios. Ding Li declarou que Peng não estava aceitando entrevistas da mídia estrangeira, pois recebeu muitas ligações depois de Simon supostamente ter enviado um e-mail, copiado para várias pessoas, com as informações de contato dela.

Quem também postou um vídeo da atleta no torneio foi o editor-chefe do The Global Times, um influente jornal do Partido Comunista, Hu Xijin. As imagens deste domingo se somam a outras divulgadas por ele no sábado, 20, em que Peng supostamente comparece a um restaurante.

As imagens do sábado também foram postadas no Twitter. “O conteúdo dos vídeos mostra claramente que eles foram gravados no sábado, em Pequim”, escreveu ele, que disse ter “adquirido” os cliques, mas não explicou como.

Segundo o jornal The New York Times, no primeiro vídeo postado, em um restaurante, um homem, supostamente o treinador de Peng, discute planos com ela e pergunta: “Não é amanhã, 20 de novembro?”. Uma mulher sentada ao lado dela, então, o corrige e diz que será dia 21 de novembro. Ele então repete a data duas vezes.

No segundo vídeo, uma mulher usando máscara, provavelmente Peng, é mostrada entrando em um restaurante. A câmera faz uma pausa em uma placa que indica a data da última limpeza - algo comum em prédios chineses desde o início da pandemia. Porém, apenas o mês de novembro é visível na sinalização, a data está obscurecida.

No sábado, Hu Xijin havia informado que a atleta faria uma aparição pública em breve. “Nos últimos dias, ela ficou em sua própria casa livremente e não queria ser incomodada”, escreveu no Twitter.

Logo após a divulgação dos vídeos no sábado, a WTA se posicionou dizendo que elas não são suficientes para esclarecer a real situação de Peng. A organização ameaça retirar torneios da China no próximo ano. “Nosso relacionamento com a China está numa encruzilhada”, indica a nota.

“Estou feliz em ver os vídeos divulgados pela mídia estatal da China que parecem mostrar Peng Shuai em um restaurante em Pequim”, diz o texto assinado por Simon. “Embora seja positivo vê-la, não está claro se ela está em liberdade e é capaz de tomar decisões e agir por conta própria, sem coerção ou interferência externa. O vídeo sozinho é insuficiente.”

As imagens e declarações se dão após a Organização das Nações Unidas (ONU) pedir à China provas e explicações sobre o estado de saúde da Peng, e da veiculação de um e-mail polêmico atribuído a ela.

No início desta semana, o canal estatal chinês CGTN divulgou uma mensagem eletrônica supostamente destinada a Simon e a outros dirigentes da WTA. No e-mail, Peng afirma que as acusações de abuso sexual “não eram verdadeiras” e que está “descansado em casa”. A mensagem eletrônica, no entanto, não acalmou a situação e provocou ainda mais dúvidas pela linguagem utilizada e pelo fato de que um cursor de edição aparecer no corpo do texto.

Além da pressão da ONU e da WTA, outros atletas têm pedido esclarecimentos sobre o paradeiro da colega de esporte, como a americana Serena Williams e o sérvio Novak Djokovic. A hashtag #WhereIsPengShuai (“Onde está Peng Shuai” em tradução livre) foi levantada no Twitter para jogar luz no assunto.

“Fui informada recentemente que uma amiga tenista desapareceu pouco depois de revelar que sofreu abuso sexual”, escreveu a tenista japonesa Naomi Osaka, no Twitter. “Espero que Peng Shuai e sua família estejam bem. Estou em choque com a situação atual e enviando amor e luz para ela.”

Entenda o caso

Peng está desaparecida desde que denunciou um caso de abuso sexual, cometido pelo ex-vice-primeiro-ministro, Zhang Gaoli, contra ela. Na denúncia, a atleta disse que a agressão ocorreu em 2018. Nos três anos seguintes, ambos viveram um caso extraconjugal descrito como “desagradável” pela jogadora. Na publicação, a tenista declarou que não poderia apresentar evidências que sustentassem sua afirmação, pois a relação era restrita.

Venezuela atinge recorde do Guinness com a maior orquestra do mundo

Orquestra contou com 12 mil músicos, todos venezuelanos, de 17 a 70 anos

A interpretação da marcha eslava realizada no sábado, 13 de novembro, no pátio de honra da academia militar de Caracas, na capital da Venezuela, conquistou o recorde do Guinness como a maior orquestra do mundo com ao ultrapassar 8.097 músicos tocando simultaneamente por mais de 5 minutos.

O anúncio foi feito pela organização no sábado (20) em um vídeo que comprova o feito, no meio de um emocionante concerto de celebração.

Os 12 mil músicos responsáveis pelo recorde são venezuelanos de 23 estados do país e têm idades entre 17 e 70 anos. O grupo superou, em número de músicos, o recorde alcançado pela Rússia em 2019 com 8.097 músicos.

A peça foi dirigida por Andrés David Ascanio e dedicada ao maestro José Antonio Abreu, fundador do sistema venezuelano de orquestras e corais infanto-juvenis. O sistema é uma iniciativa estatal criada com o objetivo de promover valores por meio da música entre as crianças das áreas mais pobres do país.

No concerto em que foi alcançado o recorde do Guinness, realizado em espaço militar, o presidente Nicolás Maduro não esteve presente. Em seu lugar, apareceu a vice-presidente Delcy Rodríguez. O filho de Maduro, Nicolás Maduro Guerra, também se juntou ao concerto.

Ibovespa fecha aos 102 mil pontos e atinge menor patamar em um ano

Nesta quarta-feira, a Bolsa fechou em queda de 1,39%, aos 102.948 pontos.

O principal índice de ações da bolsa de valores de São Paulo, a B3, fechou em forte queda de 1,39%, aos 102.948 pontos nesta quarta-feira (17), em meio a preocupações com o cenário fiscal, em um ambiente de deterioração nas perspectivas econômicas do país.

Esse foi o terceiro pregão seguido de queda e o menor patamar intradia desde novembro de 2020.

Cenário

Na cena doméstica, as atenções seguiram voltadas para a tramitação da PEC dos Precatórios no Senado em meio às preocupações com a situação fiscal do país.

Na véspera, o mercado não reagiu bem a declarações do presidente Jair Bolsonaro de que a aprovação da PEC dos Precatórios pelo Congresso irá abrir espaço para a concessão de reajuste aos servidores públicos federais, justificando o eventual aumento como resposta a um congelamento dos salários e à inflação.

Os comentários endossam receios de investidores sobre uma política fiscal ainda mais expansionista por parte do governo, cuja pressão pelo Auxílio Brasil impôs derrota à narrativa de austeridade fiscal do ministro da Economia, Paulo Guedes, e provocou forte deterioração nos ativos domésticos ao longo de outubro em meio a temores de descontrole nas contas públicas.

A proposta adia o pagamento de precatórios (dívidas do governo já reconhecidas pela Justiça) e altera o cálculo do teto de gastos (regra pela qual, de um ano para outro, as despesas do governo não podem crescer mais que a variação da inflação). As duas mudanças abrem um espaço orçamentário de cerca de R\$ 90 bilhões para o governo gastar em 2022, ano eleitoral.

OMS prevê 700 mil mortes a mais por Covid-19 na Europa até março de 2022

A Organização Mundial da Saúde (OMS) teme que o avanço da pandemia de coronavírus na Europa provoque 700 mil óbitos adicionais, até março de 2022. Caso a tendência atual persista, o total de mortes por Covid-19 pode chegar a 2,2 milhões no Velho Continente.

Em comunicado divulgado nesta terça-feira (23), a OMS explicou que há uma previsão de que o serviço hospitalar sofra uma pressão elevada ou extrema em 25 dos 53 países que fazem parte da região até 1º de março de 2022. Já as unidades de terapia intensiva (UTIs) de 49 nações europeias poderão estar comprometidas por essa nova fase da pandemia no Velho Continente.

Para a OMS, o aumento de casos de Covid-19 na Europa tem três principais motivos: a predominância da variante Delta, altamente contagiosa, a cobertura vacinal insuficiente e a flexibilização das medidas contra a doença. Segundo dados oficiais, as mortes relacionadas à pandemia dobraram desde o fim de setembro, passando de 2.100 para 4.200 por dia.

“A situação da Covid-19 através da Europa e da Ásia Central é muito séria. Estamos diante de um inverno que chegará cheio de desafios”, afirmou o diretor-geral da OMS para a Europa, Hans Kluge. Ele também fez um apelo para que uma estratégia de vacinação, associada ao uso de máscara, a medidas básicas de higiene e ao distanciamento físico seja adotada.

Desde que a pandemia de Covid-19 foi declarada, em março de 2020, a Europa registrou mais de 1,5 milhão de mortes. Segundo a OMS, o uso de máscara pode reduzir 53% a incidência da doença. A generalização de sua proteção a até 95% poderia evitar 160 mil óbitos, até 1º de março de 2022.

Para a OMS não há dúvidas de que a vacinação é a melhor arma contra a pandemia. No entanto, “parece cada vez mais evidente que a proteção induzida pela imunização contra as infecções e formas benignas declina”. Por isso, a instituição recomenda a dose de reforço para os mais vulneráveis, inclusive imunodeprimidos.

Naufrágio de bote de imigrantes no Canal da Mancha deixa ao menos 27 mortos

PARIS (Reuters) – Ao menos 27 pessoas morreram depois que o bote em que estavam naufragou enquanto tentavam atravessar o Canal da Mancha da França para o Reino Unido nesta quarta-feira, no que autoridades consideram o pior desastre envolvendo imigrantes na passagem que divide os países.

De acordo com pescadores, uma quantidade maior do que o normal de imigrantes deixou a costa ao norte da França para aproveitar as condições de mar calmo, embora a água estivesse extremamente fria.

Um pescador chamou o serviço de resgate depois de ver um bote vazio e pessoas flutuando estáticas nas proximidades.

Franck Dhersin, prefeito de Teteghem e vice-presidente de Transportes para a Região Norte da França, disse à Reuters que a quantidade de mortos chegou a 27 e que esse número deve aumentar ainda mais.

O Canal da Mancha é uma das rotas de navegação mais movimentadas do mundo e as correntes são fortes. Os barcos pequenos muitas vezes ficam à mercê das ondas.

A guarda costeira local informou que ainda não é possível confirmar o número de mortes, acrescentando que os serviços de resgate encontraram cerca de 20 pessoas na água, das quais apenas duas estavam conscientes.

Eles estimam que havia cerca de 30 pessoas no bote antes do naufrágio.

O Ministro do Interior da França, Gerald Darmanin, disse que estava indo para o local. “Forte emoção diante da tragédia de numerosas mortes devido ao naufrágio de um barco de imigrantes no Canal da Mancha”, escreveu ele em um tuíte.

Enquanto isso, o primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, presidirá uma reunião de emergência nesta quarta-feira, segundo seu porta-voz.

Três helicópteros e barcos da polícia e de resgate estavam no local, procurando pessoas desaparecidas do navio naufragado, disse o ministro da Marinha, Annick Girardin.

Um pescador, Nicolas Margolle, disse à Reuters que havia visto dois pequenos barcos mais cedo nesta quarta-feira, um com pessoas a bordo e outro vazio.

Ele disse que outro pescador havia chamado a operação de resgate depois de ver um bote vazio e 15 pessoas flutuando sem movimento por perto, inconscientes ou mortas.

Ele confirmou que havia mais barcos nesta quarta-feira porque o tempo estava bom. “Mas está frio”, acrescentou Margolle.

No início da quarta-feira, repórteres da Reuters viram um grupo de mais de 40 migrantes indo em direção ao Reino Unido em um bote.

Embora a polícia francesa esteja impedindo mais travessias do que em anos anteriores, as ações interromperam só parcialmente o fluxo de migrantes que querem chegar ao Reino Unido, no que se tornou uma das muitas fontes de tensão entre Paris e Londres.

Portugal volta a exigir o uso de máscara e teste de covid-19 para viajantes

A partir de 1º de dezembro, o uso de máscara será novamente obrigatório em espaços fechados; certificado de vacinação e testes negativos também serão exigidos em voos internacionais e para entrada em certos ambientes.

Menos de dois meses depois de eliminar a maioria das restrições pela covid-19, o governo de Portugal recuou e decidiu, nesta quinta-feira, 25, reimpôr uma série de medidas para conter o aumento de infecções no país - seguindo a tendência do continente europeu.

A partir de 1º de dezembro, o uso de máscara será novamente obrigatório em espaços fechados. Também será exigida a apresentação de um certificado digital comprovando a vacinação ou recuperação da covid-19 para a entrada em restaurantes, cinemas e hotéis, e mesmo as pessoas vacinadas precisarão de um teste negativo para visitar hospitais, lares de idosos, eventos esportivos, bares e discotecas.

Além disso, todos os passageiros que entrarem no país por via aérea terão que apresentar testes negativos de covid-19, mesmo aqueles que já tenham sido imunizados. As sanções a companhias aéreas que deixam entrar pessoas a bordo sem o teste também serão endurecidas, com multa de 20 mil euros (R\$ 124.750,00) por passageiro ou até mesmo a suspensão da licença de voo de um passageiro em território nacional.

Para cumprir a medida, o governo disse que irá reforçar os controles nos aeroportos e utilizará empresas de segurança privada para verificar sistematicamente se todos os passageiros cumprem as regras. Atualmente, o procedimento é feito de forma aleatória.

Com uma taxa de vacinação de 86%, Portugal começou a levantar as restrições há cerca de dois meses. Porém, o recente aumento no número de casos de covid-19, obrigou o governo a agir, segundo o primeiro-ministro António Costa.

Apesar da reimposição das restrições, contudo, Costa afirmou que o avanço da pandemia no país não segue o mesmo ritmo da escala de casos vista em outras partes da Europa.

Oficialmente, 3.150 novos casos foram registrados no país nesta quinta-feira, com 691 pessoas hospitalizadas, 103 delas em unidades de cuidados intensivos, e quinze óbitos. O patamar é muito superior ao registrado no começo de novembro, quando mais de 500 novos casos eram registrados por dia, o número de hospitalizados era pouco superior a 360 pessoas - com 60 em cuidados intensivos - e cinco mortes. Desde o começo da pandemia, 18.400 pessoas morreram pela doença em Portugal.

“Temos que estar permanentemente atentos e acompanhar a evolução da situação, e buscar antecipá-la quando for possível para controlar a pandemia”, disse Costa.

Ainda segundo o premiê, as medidas são necessárias em função de alguns fatores, como o aumento de casos em outros países da União Europeia, a aproximação do inverno - que traz mais infecções respiratórias - e porque as famílias estarão em contato próximo no Natal.

O governo recomendou ainda que os portugueses façam testes regularmente e que trabalhem de casa sempre que possível, mas autoridades negam a necessidade de um lockdown nacional neste momento.

Ômicron: nova variante detectada na África do Sul já chegou a Israel, Bélgica e Hong Kong

No Brasil, a Anvisa recomendou que o governo adote restrições para voos e viajantes vindos de seis países da África: África do Sul, Botsuana, Eswatini, Lesoto, Namíbia e Zimbábue.

Uma nova variante da Covid-19 detectada originalmente na África do Sul e agora batizada de ômicron acendeu o alerta entre autoridades de saúde de todo o mundo. Casos da variante classificada como B.1.1.529 já foram identificados em ao menos três lugares do mundo para além do continente africano.

Na Europa, o primeiro caso foi confirmado na Bélgica, em um paciente que havia chegado do Egito no início de novembro. Além disso, já há casos confirmados em Israel, Hong Kong e Botsuana.

No Brasil, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) recomendou que o governo adote restrições para voos e viajantes vindos da África do Sul e cinco países vizinhos - Botsuana, Suazilândia (Eswatini), Lesoto, Namíbia e Zimbábue.

Porém, a entidade afirma que “quaisquer restrições de deslocamento não são determinadas pela Anvisa, mas pelo grupo interministerial formado por Casa Civil da Presidência da República, Ministério da Saúde e Ministério da Justiça”. A agência não informou se pretende recomendar restrições para viagens de outros países.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) realizou nesta sexta-feira (26/11) uma reunião para tratar da nova variante, na qual a classificou como “variante preocupante” (variant of concern, o termo usado para descrever as variantes mais problemáticas até agora, como a delta, gama etc) e a batizou de omicron.

Mas, mais cedo, advertiu que países não devem se apressar em impor restrições de viagens, pedindo que tenham uma “abordagem baseada no risco e na ciência”.

“Qualquer restrição de viagem deve ser pesada, e países já podem fazer muito em termos de vigilância e sequenciamento e trabalhar em conjunto com os países afetados ou globalmente”, disse o porta-voz da OMS, Christian Lindmeyer.

A despeito disso, para tentar frear a disseminação da nova variante, diversos países também estão adotando restrições a voos saídos da África, como os Estados Unidos, Alemanha, Japão e Singapura.

Já a Comissão Europeia recomendou que países da União Europeia restrinjam emergencialmente voos originários da África Austral.

Sajid Javid, ministro da Saúde do Reino Unido, a descreveu a nova versão do coronavírus como uma “grande preocupação internacional”.

“Uma das lições desta pandemia foi que devemos agir rapidamente e o mais cedo possível”, disse ele.

Nos EUA, o médico Anthony Fauci, chefe da força-tarefa anti-coronavírus, disse que o veto a voos da África Austral era uma possibilidade, mas que ainda estava reunindo dados a respeito da nova variante.

A nova variante é mais perigosa?

Cientistas temem que essa nova versão do coronavírus, conhecida como B.1.1.529, seja ainda mais transmissível e “drible” o sistema imunológico. Por isso, há o temor na comunidade científica de que essa seja a “pior variante” do coronavírus identificada até o momento.

Em termos práticos, isso significa não só mais infecções, o que aumenta consequentemente as hospitalizações e mortes, mas a possibilidade de que as vacinas disponíveis hoje possam ser menos eficazes contra ela.

Essa grande preocupação se deve ao seu alto número de mutações. Vírus fazem cópias de si mesmos para se reproduzir, mas não são perfeitos nisso. Erros podem acontecer, resultando em uma nova versão ou “variante”.

Se isso der ao vírus uma vantagem de sobrevivência, a nova versão prosperará.

Quanto mais chances o coronavírus tem de fazer cópias de si mesmo em nós — o hospedeiro —, mais oportunidades existem para que as mutações ocorram.

Por isso, é importante controlar as infecções. As vacinas são a principal arma contra isso, porque ajudam a reduzir a transmissão e também protegem contra formas mais graves da Covid.

Na África do Sul, apenas 23,5% da população está totalmente vacinada, em comparação com 60% no Brasil, segundo dados da plataforma Our World in Data, da Universidade de Oxford, no Reino Unido.

O programa de vacinação do país africano desacelerou nos últimos meses — não por causa da falta de suprimentos, mas devido à indiferença pública.

Especialistas dizem que é possível que a nova variante possa ter se originado em um paciente cujo sistema imunológico não foi capaz de se livrar de uma infecção por Covid rapidamente, dando ao vírus mais tempo para se transformar.

A B.1.1.529 tem 32 mutações na proteína S (“spike” ou espícula), através da qual o vírus se liga em células humanas para efetuar a invasão em nosso organismo.

Essa é a parte do patógeno que a maioria das vacinas usa para “preparar” o sistema imunológico contra a Covid.

Mutações na proteína spike podem, portanto, não só afetar a capacidade do vírus de infectar as células e se espalhar, mas também tornam mais difícil para as células do sistema imunológico atacarem o patógeno.

No caso específico do chamado domínio de ligação ao receptor, uma parte da proteína S que é chave para a ligação do vírus às células humanas e sua infecção, foram encontradas dez mutações em comparação com apenas duas na variante delta, que varreu o mundo.

Médico de Maradona vira oitavo réu em investigação sobre morte do jogador

Médico clínico Pedro Di Spagna é acusado por ‘simples homicídio com dolo eventual’ e vai depor no dia 20 de dezembro, em Buenos Aires

Promotores que investigam a morte de Diego Armando Maradona acrescentaram um oitavo réu no caso por suposto “simples homicídio com dolo eventual”. Fontes judiciais confirmaram nesta terça-feira, dia 30, a intimação do médico clínico Pedro Di Spagna para depor à investigação, em Buenos Aires, no dia 20 de dezembro.

Spagna havia sido contratado para cuidar de Maradona durante o confinamento domiciliar que antecedeu sua morte, e a quem o Ministério Público acusa de ter visto o paciente apenas duas vezes e de não ter cumprido os deveres de seu cargo. Promotores pediram ao juiz de garantias no caso, Orlando Diaz, que o proibisse de deixar o país, segundo fontes.

Di Spagna se junta aos outros sete réus no caso: o neurocirurgião Leopoldo Luque, a psiquiatra Agustina Cosachov, o psicólogo Carlos Díaz, a médica que coordenou a atenção domiciliar Nancy Forlini, a coordenadora das enfermeiras Mariano Perroni e as enfermeiras Ricardo Omar Almirón e Dahiana Gisela Madrid.

As oito pessoas vinculadas ao atendimento médico de Maradona são investigadas por suposto “simples homicídio doloso” visando apurar se o atendimento ao ex-jogador de futebol foi deficiente. Este crime prevê pena de 8 a 25 anos de prisão.

Maradona morreu aos 60 anos e a autópsia do corpo do ex-capitão e da ex-seleção argentina determinou que ele morreu em consequência de “edema agudo de pulmão secundário a insuficiência cardíaca crônica exacerbada”. Ele também descobriu uma “cardiomiopatia dilatada” em seu coração.

O campeão mundial de 1986 no México sofria de problemas de alcoolismo, havia sido internado em uma clínica em La Plata em 2 de novembro de 2020 por anemia e desidratação e, um dia depois, foi transferido para um sanatório local, em Buenos Aires de Olivos, onde foi operado de hematoma subdural por uma equipe liderada por Luque.

Em 11 de novembro, ele teve alta hospitalar e mudou-se para uma casa em um bairro privado na periferia de Buenos Aires, onde faleceu em 25 de novembro de 2020.

Copa do Mundo 2022: Catar inaugura estádio que vai receber abertura; veja fotos

O Al Bayt está localizado a cerca de 50 quilômetros da capital Doha e tem capacidade para receber 60 mil pessoas

O Catar inaugurou, nesta terça-feira, 30, o Al Bayt, palco do jogo de abertura da Copa do Mundo de 2022, marcada para começar em 21 de novembro do ano que vem. O estádio, localizado a cerca de 50 quilômetros da capital Doha e com capacidade para receber 60 mil pessoas, recebeu o duelo entre a seleção da casa e o Bahrein, pela Copa Árabe, considerado o grande evento-teste para o Mundial. Na estreia, os organizadores prepararam um verdadeiro espetáculo, com show de luzes e uma encenação baseada na cultura árabe. A arena, vale lembrar, também vai receber jogos das oitavas, quartas e semi do torneio organizado pela Fifa. — em capacidade, ela só está atrás do estádio de Lusail, que vai receber a final e tem condições de receber até 80 mil torcedores.

Entre oito estádios do Mundial, o Al Bayt é o sexto a ser inaugurado. E o sétimo também recebe sua primeira partida nesta terça, entre Emirados Árabes Unidos e Síria. Trata-se do estádio 974, também chamado de Ras Abu Aboud. O número faz referência ao número de contêineres que integram a estrutura do local e também é o código telefônico do Catar. A arena pode receber até 40 mil pessoas e será lugar de jogos da fase de grupos e também das oitavas de final. Antes destas duas arenas, os estádios Ahmed Bin Ali, Al Janoub, Education City e Internacional Khalifa já haviam sido inaugurados. Somente o Khalifa já existia antes de o Catar ser escolhido como sede da Copa de 2022. Os demais foram construídos nos últimos anos. O 974 será desmontado ao fim do Mundial. Somente o estádio Lusail ainda não foi inaugurado. Sede da grande final da

Copa, ele está em fase final de acabamento das obras. A expectativa é que receba seu primeiro jogo de futebol entre janeiro e março do próximo ano.

Remoção do dislike no YouTube torna plataforma menos inclusiva e democrática e enfraquece seus usuários

No começo de novembro deste ano, o YouTube anunciou através de seu Blog Oficial que removeria de todos os vídeos da plataforma a visualização do contador de dislikes. A medida não faz com que o botão deixe de existir, nem que usuários não possam mais dar dislike em um vídeo, ou mesmo com que a métrica deixe de ser contabilizada e que o dono do canal consiga visualizá-la, mas a contagem de dislikes simplesmente deixa de aparecer para os usuários em qualquer vídeo. Agora, no final do mês, a mudança já está em vigor.

Tanto no anúncio oficial como no vídeo explicativo publicado no canal dedicado a criadores da plataforma, a empresa reafirma como a decisão foi tomada a partir de experimentos realizados nos últimos meses por equipes internas, buscando lidar com um grande problema que seus criadores, especialmente de menor porte, tem lidado: o uso do botão de dislike como forma de assédio digital coordenado por grupos de ódio.

O problema apontado pelo YouTube é real, assim como grave. Os efeitos psicológicos negativos criados pelas redes sociais vem sendo evidenciados sistematicamente nos últimos anos, sendo que até mesmo os relatórios internos das próprias empresas têm reforçado tal entendimento (Newton, 2021; Seetharaman, 2021). Juntando isso a tal “cultura do cancelamento” evidenciada nos últimos anos pela mídia brasileira, mesmo que esta seja uma versão mais mastigada e com toques de pânico moral de práticas mais do que comuns na internet, há de se concordar que ações que busquem lidar com tais problemas se fazem necessárias e urgentes.

Porém, ainda que a argumentação trazida pelo YouTube possa ser considerada uma justificativa legítima, ela esconde uma realidade menos nítida, mais complexa e um tanto quanto problemática.

Em primeiro lugar, a forma com que a decisão foi tomada não bate tão bem com a narrativa contada. Suponhamos que um criador de conteúdo fictício está sendo “cancelado” por um grupo extremista ideológico também fictício por defender ideias fictícias e contrárias a tal grupo – fictício. De acordo com o que relata o YouTube, parte dos membros de tal grupo seria desencorajada ao abrir o vídeo de tal criador e não ver um número bem grande de dislikes e, assim, não apertaria o botão.

Fora da bolha experimental criada, porém, na realidade, tanto o criador quanto esse grupo não só possuem mais ferramentas de interação dentro do próprio YouTube – como os comentários – ambos também se encontram em diversas outras redes sociais, como Facebook, Instagram, Twitter, Reddit etc. Não faltam, portanto, formas pelas quais tal grupo possa assediar, ameaçar, aterrorizar e atacar tal criador, sendo a remoção do dislike apenas uma dentre uma gama de possibilidades ofertadas pelas redes.

Partindo dessa mudança concreta realizada pelo YouTube, interessante pensar essa realidade com a Teoria das Affordances, nascida da psicologia ecológica (Gibson, 2014) e que tem sido trazida para estudos de comportamento dentro de plataformas online (Bucher & Helmond, 2018; Kozinets et al., 2021).

Podemos entender affordances como as possibilidades de ação que nos são oferecidas pelo ambiente no qual nos encontramos (Bygstad et al., 2016). A partir desse conceito, quando buscamos entender o comportamento dos indivíduos nas redes sociais, devemos considerar quais são as possibilidades que cada plataforma digital fornece para ele e, apenas a partir disso, considerar a agência que cada indivíduo tem sobre suas ações (Bucher & Helmond, 2018).

Sob essa ótica, vemos como, por um lado, a decisão do YouTube se mostra coerente ao tirar uma possibilidade de ação de indivíduos mal intencionados, mas, de outro, o faz sobre uma das possibilidades de ação menos relevantes e impactantes quando o assunto é assédio online. O que também nos leva ao segundo ponto de problematização: não somente a remoção do contador de dislikes se mostra pouco relevante perante outras formas de ataques de ódio a criadores, ela permite (ou permitia) outras possibilidades de ação que passam a deixar de existir.

Dentre essas possibilidades, uma das mais relevantes é o empoderamento dos consumidores (Kozinets et al., 2021) perante as marcas e corporações que, hoje, colonizam os espaços virtuais nas redes (Fuchs, 2021). Kozinets, Ferreira e Chimentí (2021) – as duas últimas autoras, brasileiras – reforçam que, como visto em seus estudos realizados no Reclame Aqui, a forma com que as plataformas digitais estruturam as formas de interação entre consumidores e corporações delimita o nível de empoderamento daqueles perante estes.

Tal empoderamento, no âmbito do consumo, pode ser entendido como “o fortalecimento das habilidades, direitos ou autoridade das pessoas para consumir ou alcançar seus objetivos como um ator no mercado” (Kozinets et al., 2021, p. 7, tradução livre do autor) e pode ser avaliado a partir de seis elementos básicos que o definem: voz, escolha, justiça, inclusão, catálise e elevação de consciência. Dos elementos propostos pelos autores, a ferramenta de dislikes opera em todos, e sua remoção impacta fortemente no nível de empoderamento permitido – ou “affordado” – pela plataforma.

O elemento voz se faz claro a partir das possibilidades de se fazer ouvido, de relatar insatisfações, problemas e abusos de maneira fácil, direta e, ainda mais importante, pública e de fácil acesso para demais consumidores, que esse elemento te estrutura. A escolha está muito associado ao acesso às informações necessárias, de forma aberta e transparente, para que se decida como agir, no caso, como consumir.

Justiça se dá nas plataformas, primordialmente, na possibilidade de reportar potenciais problemas para as devidas agências de defesa do consumidor. Inclusão corresponde a possibilidade de que consumidores operem ações coordenadas e de forma que tenha relevância perante os agentes do mercado.

A catálise está associada com inclusão, porém diz respeito mais às possibilidades de comunicação entre pares para sua organização. Por fim, elevação de consciência acontece quando, a partir das possibilidades de ação permitidas pelas plataformas, consumidores possuem ferramentas comunicativas e para criação e manutenção de conexões.

Sem o advento da contagem dos dislikes de forma pública, o YouTube inibe todos os elementos de empoderamento: é possível transmitir sua insatisfação com o conteúdo publicado em dado vídeo, mas essa insatisfação não somente é escondida de outros usuários, como a manutenção exclusiva do contador de likes cria uma realidade paralela, na qual dado vídeo, apesar de altamente rejeitado pelo público, aparenta ter uma enorme quantidade de votos positivos e nenhum negativo.

Tal realidade se agrava ao considerarmos como, especialmente nos aplicativos para celulares e tablets, o YouTube tem, pouco a pouco, escondido a sessão de comentários atrás de scrolls e cliques cada vez mais.

As ações da empresa podem até se sustentar numa argumentação de proteção de pequenos criadores – e que deveria ser levada muito mais a sério do que efetivamente é –, mas, os resultados efetivos são muito mais fortes na inibição do empoderamento do consumidor.

No mesmo mês da mudança já temos um caso emblemático do tipo de situação problemática que a mudança do YouTube pro-

move: o vídeo de anúncio da Nintendo sobre seu plano de assinatura premium – denominado “Nintendo Switch Online + Expansion Pack” –, no qual, por R\$ 262,99 pagos anualmente para um usuário individual ou R\$ 421,99 pelo plano familiar para até 8 usuários assinantes têm acesso a uma biblioteca de jogos selecionados do Nintendo 64 (1996) e outra do Mega Drive (1989) – conhecido nos EUA como Genesis –, da Sega, e a DLC denominada “Happy Home Paradise” para o aclamado Animal Crossing: New Horizons (2020), caso o membro já tenha o jogo original comprado.

O anúncio foi altamente rejeitado por boa parte dos fãs da Nintendo: não apenas porque o pacote é muito acima da assinatura padrão – R\$100,00 para a anuidade individual e R\$ 175,00 pelo plano familiar, com opções mensais e trimestrais ainda mais baratas –, como a oferta de jogos foi considerada desproporcionalmente baixa pelo preço, uma vez que a própria Nintendo possuía um programa de compra de jogos “retro” baratos e que fugia do modelo de assinatura que destitui a posse do consumidor, como a DLC que acompanha ela depende do consumidor já possuir o jogo original.

Não é de se surpreender que o vídeo acumulava um total de 170 mil dislikes após 3 semanas do lançamento do vídeo, comparadas com 18 mil likes (uma relação de quase 10 para 1). Hoje, porém, como também vemos na Figura 1, não há nenhuma indicação do total de dislikes, apenas de likes, não ficando claro para alguém que venha a assistir tal vídeo da real recepção do anúncio por parte da comunidade consumidora.

Enquanto o vídeo continha a informação dos dislikes, qualquer pessoa que assistisse o vídeo estaria sendo “convidada” a entender melhor por que tal vídeo foi tão rejeitado. Esse convite daria a possibilidade de interação nos comentários, pesquisas sobre a notícia, engajamento com comunidades de fãs etc. Também, possibilitaria a visibilidade do grupo comunitário insatisfeito com o anúncio, trazendo potenciais adeptos e força para que o grupo seja ouvido pela empresa. Mesmo que essas sejam apenas possibilidades de acontecimentos, sem o contador de dislikes elas se tornam simplesmente impossibilidades.

É importante reforçar quantas vezes for necessário: o argumento de proteção de criadores, especialmente aqueles menores, de ataques de ódio, assédio moral e diversas outras práticas que se tornaram comuns no ambiente virtual deveria ser louvável, pois é um problema sério e que poucas plataformas sabem lidar.

Todavia, essa argumentação se mostra insuficiente para sustentar a decisão tomada, assim como incompatível e, até mesmo, insultante dado o oportunismo com a qual é utilizada: mesmo que a remoção dos dislikes tenha algum efeito para o público ao qual ele deveria ajudar, muitos criadores acreditam que por si só o efeito não será suficiente, uma vez que é através de outros recursos que tais casos de agressão se dão – como comentários, mensagens diretas e, também, por outras plataformas.

Ademais, também se mostra incoerente a manutenção do contador de dislikes dentro do sistema de gerenciamento de engajamento para que os criadores possam acessar. Se tal criador está passando por uma crise de ansiedade, depressão, ou o que for, por conta de ataques de ódio direcionados a ele, deixar essa métrica alguns cliques de distância é como deixar uma garrafa de pinga na sala de estar na casa de um alcoólatra em tratamento: é uma armadilha a qual a pessoa não tem forças para resistir e, inevitavelmente, sucumbirá.

Os males causados pela inibição das possibilidades de ação e supressão do empoderamento dos consumidores perante as grandes corporações que hoje dominam as plataformas são nítidos e perigosos. Cada vez mais espaços antes públicos – virtuais ou não – são colonizados por empresas que buscam expandir seu domínio sobre as pessoas, controlar suas ações e, obviamente, vender-lhes

não apenas produtos, mas uma realidade que às convém.

A remoção do YouTube se mostra duplamente perversa, utiliza covardemente de um problema real para não o solucionar e, no lugar, tornar sua plataforma menos inclusiva, menos democrática e seus usuários mais fracos perante a si e as empresas que a dominam.

Comentador político anuncia candidatura às presidenciais francesas

O polêmico comentarista de direita nacional-populista Éric Zemmour apresentou esta quarta-feira a sua candidatura às eleições presidenciais francesas, previstas para abril de 2022,

Éric Zemmour, polêmico comentarista de direita nacional-populista, anunciou esta terça-feira que se vai candidatar à presidência de França, previstas para abril de 2022.

“Este não é mais o momento de reformar a França, mas de a salvar”, afirmou Éric Zemmour, num vídeo transmitido pelas redes sociais, citado pelo El País (acesso livre, conteúdo em espanhol). “Por isso decidi pedir os vossos votos para ser Presidente da República. Para que os nossos filhos e netos não conheçam a barbárie, para que nossas filhas não usem véu e nossos filhos não sejam submissos, para que possamos transmitir-lhes França como a conhecemos e a recebemos dos nossos antepassados”, elencou Zemmour.

Nos últimos anos, o escritor e comentarista, filho de imigrantes sefarditas da Argélia, tornou-se uma das vozes mais extremistas em França em relação à imigração e aos muçulmanos, tendo já enfrentado vários processos na justiça por difamação e incitação ao ódio.

No seu vídeo de apresentação da candidatura presidencial, o ex-jornalista refere que a imigração não é a causa de todos os problemas em França, mas “agrava-os a todos”.

No mesmo vídeo, enquanto passam imagens de jovens com véu ou de culto muçulmano, Zemmour argumenta ainda que a França que os franceses amam “está a desaparecer”.

Éric Zemmour começou a escrever nos jornais franceses nos anos 80, tendo passado nos anos 90 pela redação do Le Figaro, onde regressaria como comentarista na década de 2000. Foi nessa altura que se tornou uma figura familiar para os franceses, participando semanalmente num debate transmitido no canal de televisão público France 2.

A partir de 2011, Éric Zemmour passa a ser figura regular na antena da rádio RTL, uma das mais ouvidas em França, chegando em 2019 ao canal C News, propriedade do multimilionário francês Vincent Bolloré.

Encarado em França como uma figura polémica, Zemmour é autor de diversos livros, como é o caso dos títulos “Suicídio francês” ou “Destino francês”.

Apesar da incerteza que rodeava uma possível candidatura ao Eliseu (Presidência francesa), há meses que Éric Zemmour percorre o país em visitas a empresas e associações, multiplicando-se em contactos com a população.

A candidatura do ex-jornalista é independente, não está ligada a nenhum partido, mas é apoiada por reconhecidas personalidades do mundo empresarial e dissidentes do partido de extrema-direita União Nacional (anteriormente Frente Nacional) de Marine Le Pen.

Alguns incidentes protagonizados nos últimos meses por Éric Zemmour, como gestos indelicados para quem o confronta ou apontar uma arma não carregada a jornalistas, têm suscitado polémica e críticas dos mais diversos setores.

Numa sondagem divulgada no domingo elaborada pelo Ifop para o Journal du Dimanche, Zemmour situa-se atualmente no terceiro lugar nas intenções de voto dos franceses, com uma potencial votação entre 14% e 15%, com Marine Le Pen no segundo lugar e o atual Presidente, Emmanuel Macron, em primeiro.

REFERÊNCIAS BRASIL

Fonte: <https://cultura.estadao.com.br/noticias/musica,nelson-freire-pianista-brasileiro-morre-aos-77-anos,70003886464>

Fonte: <https://www.msn.com/pt-br/dinheiro/economia-e-negocios/nubank-vai-distribuir-cerca-de-r-200-milh%C3%B5es-em-bdr-s-a-seus-clientes-para-torn%C3%A1-los-s%C3%B3cios-do-banco/ar-AAQbBXA?li=AAggsmy&src=rss&parent-title=os-divertidos-supernumberthrowbackthursdays-das-celebridades&parent-ns=ar&parent-content-id=AAjdwxD>

Fonte: <https://www.correiobraziliense.com.br/economia/2021/11/4961663-gas-de-cozinha-chega-a-rs-140-e-gasolina-comum-a-rs-799-diz-anp.html>

Fonte: <https://www.terra.com.br/esportes/futebol/futebol-feminino/aos-43-anos-formiga-e-convocada-por-pia-e-vai-fazer-despedida-da-selecao-diante-da-india,3eeba491fdc3b149f389efdfc3a8b13fd5onmcfm.html>

Fonte: <https://politica.estadao.com.br/noticias/eleicoes,apoio-de-bancada-tucana-a-bolsonaro-provoca-embate-entre-presidenciais-do-psdb,70003896862>

Fonte: <https://politica.estadao.com.br/blogs/fausto-macedo/policiais-federais-protestam-e-cobram-valorizacao-prometida-por-bolsonaro/>

Fonte: <https://jornaldebrasil.com.br/noticias/politica-e-poder/pronto-para-liderar-esse-projeto-assume-moro-sobre-candidatura-a-presidencia-da-republica-em-2022/>

Fonte: <https://politica.estadao.com.br/blogs/fausto-macedo/candidatos-a-presidencia-da-oab-sao-paulo-participam-de-debate-nesta-quarta/>

Fonte: <https://www2.bauru.sp.gov.br/materia.aspx?n=39570>

Fonte: <https://economia.estadao.com.br/noticias/sua-carreira,djamil-ribeiro-lanca-curso-de-letramento-racial-em-streaming-de-educacao,70003901906>

Fonte: <https://www.terra.com.br/esportes/medalista-olimpico-em-toquio-pedro-barros-realiza-tour-de-skate-pelo-brasil,19990f8451455114211561ea044d4124mxhm7gcj.html>

Fonte: <https://brasil.estadao.com.br/noticias/geral,cidades-do-brasil-tem-protestos-pelo-dia-da-consciencia-negra,70003904207>

Fonte: <https://www.cnnbrasil.com.br/politica/fundacao-suspeita-de-ataque-hacker-a-aplicativo-usado-nas-previas-do-psdb/>

Fonte: <https://politica.estadao.com.br/blogs/estadao-verifica/bolsonaro-app-psdb-urnas-eletronicas/>

Fonte: <https://politica.estadao.com.br/blogs/fausto-macedo/juiza-determina-contagem-em-dobro-de-dias-de-pena-cumpridos-por-detentos-do-presidio-central-de-porto-alegre/>

Fonte: <https://www.folhape.com.br/politica/simulando-ataques-t-se-inicia-testes-de-seguranca-da-urna-eletronica/206691/>

Fonte: <https://www.correiobraziliense.com.br/politica/2021/11/4965442-lula-minimiza-ditadura-de-ortega.html>

Fonte: <https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2021/11/23/comissao-de-urbanismo-decide-que-estatua-do-touro-de-ouro-no-centro-deve-ser-multada-pela-prefeitura-de-sp.ghtml>

Fonte: <https://economia.estadao.com.br/noticias/negocios,grupo-folha-deixa-de-publicar-o-agora-apos-22-anos,70003907892>

Fonte: <https://politica.estadao.com.br/blogs/fausto-macedo/policia-do-para-abre-inquerito-para-investigar-professor-de-medicina-que-perguntou-a-aluna-se-ela-preferia-ser-estuprada-com-lubrificante/>

Fonte: <https://www.terra.com.br/esportes/futebol/internacional/equipes/paris-saint-germain/neymar-diz-que-voltara-mais-forte-apos-deixar-estadio-de-muletas,796bb0e9654e11b5b95b9b3f5fd5874cq1jan4wu.html>

Fonte: <https://economia.estadao.com.br/noticias/geral,bolsonaro-pede-r-300-milhoes-ao-congresso-para-pagar-vale-gas-a-familias-de-baixa-renda,70003913358>

Fonte: <https://www.dinheirorural.com.br/lula-sobre-alckmin-que-ro-construir-uma-chapa-para-ganhar-as-eleicoes/>

MUNDO

Fonte: <https://g1.globo.com/mundo/noticia/2021/11/12/holanda-anuncia-lockdown-de-3-semanas-para-conter-a-covid-19.ghtml>

Fonte: <https://internacional.estadao.com.br/noticias/geral,rainha-descumpre-reposu-e-e-vista-dirigindo-um-carro,70003886831>

Fonte: <https://www.cnnbrasil.com.br/business/argentina-uruguai-e-chile-reabrem-fronteiras-mas-sem-numero-de-voos-pre-covid/>

Fonte: <https://www.voaportugues.com/a/juiz-americano-retirar-oito-acusa%C3%A7%C3%B5es-contr-a-alex-saab/6297825.html>

Fonte: <https://economia.estadao.com.br/noticias/geral,yahoo-suspende-operacoes-na-china-apos-entrada-em-vigor-de-novas-regras-para-empresas-de-internet,70003887418>

Fonte: https://www.em.com.br/app/noticia/internacional/2021/11/02/interna_internacional,1319324/trem-de-carga-descarrila-e-e-incendiado-no-chile-em-meio-a-conflito-indigen.shtml

Fonte: <https://internacional.estadao.com.br/noticias/geral,em-guerra-civil-etiofia-declara-estado-de-emergencia-apos-avanco-das-forcas-rebeldes,70003887931>

Fonte: <https://www.correiobraziliense.com.br/mundo/2021/11/4960640-candidato-presidencial-presos-em-honduras-por-trafico-de-drogas-e-homicidios.html>

Fonte: <https://internacional.estadao.com.br/noticias/geral,guerra-civil-na-etiofia-ocidente-pede-cessar-fogo-mas-premie-eleva-tom-contr-rebeldes,70003890047>

Fonte: <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/saiba-como-paises-da-europa-tentam-conter-a-nova-onda-de-covid-19/>

Fonte: <https://www.metropoles.com/mundo/politica-int/ex-conseheiro-de-trump-steve-bannon-se-entrega-ao-fbi>

Fonte: <https://g1.globo.com/mundo/noticia/2021/11/20/represao-a-protestos-contragolpe-militar-deixou-40-mortos-em-quase-um-mes-no-sudao.ghml>

Fonte: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/esportes/noticia/2021-11/peng-shuai-aparecera-em-publico-em-breve-diz-editor-do-global-times>

Fonte: <https://internacional.estadao.com.br/noticias/geral,alto-nivel-de-poluicao-faz-nova-delhi-fechar-escolas-e-restringir-atividades-economicas,70003901227>

Fonte: <https://esportes.estadao.com.br/noticias/geral,tenista-peng-shuai-aparece-fotos-torneio-pequim-wta-considera-imagens-insuficientes,70003904607>

Fonte: <https://www.cnnbrasil.com.br/entretenimento/venezuela-atinge-recorde-do-guinness-com-a-maior-orquestra-do-mundo/>
Fonte: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/11/17/bovespa.ghml>

Fonte: <https://www.rfi.fr/br/europa/20211123-oms-prev%C3%AA-700-mil-mortes-a-mais-por-covid-19-na-europa-at%C3%A9-mar%C3%A7o-de-2022>

Fonte: <https://www.istoedinheiro.com.br/naufragio-de-bote-de/>

Fonte: <https://internacional.estadao.com.br/noticias/geral,portugal-coronavirus-medidas-restritivas,70003908623>

Fonte: <https://g1.globo.com/saude/coronavirus/noticia/2021/11/26/omicron-nova-variante-detectada-na-africa-do-sul-ja-chegou-a-israel-belgica-e-hong-kong.ghml>

Fonte: <https://esportes.estadao.com.br/noticias/futebol,maradona-investigacao-morte-oitavo-reu,70003913015>

Fonte: <https://jovempan.com.br/esportes/futebol/futebol-internacional/copa-do-mundo-2022-catar-inaugura-estadio-que-vai-receber-abertura-veja-fotos.html>

Fonte: <https://politica.estadao.com.br/blogs/gestao-politica-e-sociedade/remocao-do-dislike-no-youtube-torna-plataforma-menos-inclusiva-e-democratica-e-enfraquece-seus-usuarios/>

Fonte: <https://eco.sapo.pt/2021/11/30/comentador-politico-de-direita-nacional-populista-anuncia-candidatura-as-presidenciais-francesas/>

ANOTAÇÕES

DEZEMBRO

BRASIL

Jovens palmeirenses comemoram chance no time profissional em noite com vitória

Joias da base foram responsáveis por vencer o Cuiabá na Arena Pantanal enquanto time principal descansava

O sentimento dos jogadores responsáveis por conduzir o Palmeiras à vitória por 3 a 1 sobre o Cuiabá, na Arena Pantanal, no primeiro jogo após a conquista da Copa Libertadores foi um misto de alegria e satisfação. Afinal de contas, a equipe escalada era formada somente por jovens da categoria de base.

Curiosamente, os mais “experientes” no grupo recheado de garotos de 17, 18 e 19 anos sofreram com a falta de ritmo e saíram antes por problemas físicos. Victor Luís sentiu um incômodo muscular, enquanto Gabriel Menino e Matheus Fernandes deixaram o gramado após acusarem câibras.

Do mais, muitos meninos empolgados com a oportunidade rara no Brasileirão. Eles haviam “quebrado o galho” no Paulistão, em jogos nos quais não conseguiram brilhar. Desta vez, porém, foram muito bem em duelo de gente grande, na elite nacional. No apito final, além dos artilheiros da noite, o goleiro Vinícius Silvestre também foi bastante cumprimentado pelos companheiros. Com 2 a 1 no placar ele fez um milagre em cabeçada de Paulão comemorada como mais um gol palmeirense.

“A gente treina muito e tem de estar preparado para poder reagir nesses lances. Eu procuro absorver um pouco dos tantos goleiros companheiros (que teve ou tem) aqui, sou fã de todos e procuro sempre me aprimorar”, afirmou o goleiro. “Fizemos uma boa partida, agora é procurar ajustar onde a gente errou para buscarmos melhorar.”

Autores dos gols do Palmeiras no primeiro tempo, Gabriel Silva e Giovani não esconderam a alegria por poder jogar como titulares em um time tão estrelado como o atual Palmeiras.

“Fico feliz (pelo gol), venho trabalhando bastante”, disse Gabriel. “A primeira vez que eu subi estava muito ansioso para fazer um gol, mas agora mudei a cabeça, fiquei mais tranquilo na frente do gol e fico feliz. Queria dedicar o gol para meu tio também, que está lá no céu”, afirmou o jovem palmeirense de 19 anos.

Giovani também tinha uma estrelinha torcendo por ele e não se esqueceu de prestar homenagem. “Eu achava que seria muito bom, mas está sendo uma noite incrível para mim”, afirmou, antes de lembrar da avó falecida recentemente e para a qual sempre prometeu uma boa apresentação pelo Palmeiras. “Recentemente eu perdi minha vó. Eu falava para ela segurar um pouco para me ver jogando no profissional. Infelizmente, ela não está aqui, mas ela está muito feliz lá no céu”, observou o autor do segundo gol, de apenas 17 anos e tratado como joia no clube.

Com a antecipação das férias para os campeões da Copa Libertadores, os meninos palmeirenses terão mais duas oportunidades para mostrar serviço. Na segunda-feira visitam o Athletico-PR e dia 9 de dezembro fecham o Brasileirão no Allianz Parque diante do Ceará.

Ao menos 78 países implementam restrições a voos por variante Ômicron

Lista de nações com casos confirmados da nova cepa cresce. Brasil implementa barreiras a voos de países do sul da África na segunda-feira (29)

Com o mundo em alerta pelas primeiras informações sobre a variante Ômicron, identificada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma cepa de “preocupação”, diversos países anunciaram medidas restritivas a viajantes vindos de países do sul da África, onde a variante foi identificada.

Segundo levantamento (veja lista abaixo) feito pela CNN e atualizado nesta sexta-feira (3), pelo menos 78 nações já anunciaram bloqueios totais ou parciais.

A lista inclui o Brasil: estão proibidos voos com destino ao país que tenham origem ou passagem pela República da África do Sul, República de Botsuana, Reino de Essuatíni, Reino do Lesoto, República da Namíbia e República do Zimbábue. A medida começou a valer a partir da segunda-feira (29).

Segundo o governo brasileiro, a decisão foi tomada em conjunto e assinada pela Casa Civil, Ministério da Infraestrutura, Ministério da Saúde e pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública. A determinação foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) no sábado (27).

O país já registrou ao menos 5 casos positivos de infecções pela variante Ômicron: duas no Distrito Federal e três em São Paulo.

Atualmente, casos da nova variante do coronavírus já foram detectados em ao menos 36 países.

Países com restrições ao sul da África**Baniram voos**Países da União Europeia (27)

Áustria
Bélgica
Bulgária
Croácia
República Tcheca
Dinamarca
Estônia
Finlândia
França
Alemanha
Grécia
Hungria
Irlanda
Itália
Letônia
Lituânia
Luxemburgo
Malta
Holanda (Países Baixos)
Polônia
Portugal
Chipre
Romênia
Eslovênia
Eslováquia
Espanha
Suécia

Demais países:

Brasil
Estados Unidos
Reino Unido
República Tcheca
Israel
Filipinas
Marrocos
Bahrein
Arábia Saudita

Suíça
 Turquia
 Canadá
 Irã
 Egito
 Bahrein
 Singapura
 Malta
 Omã
 Tailândia
 Qatar
 Coreia do Sul
 Ilhas Maurício
 Espanha
 Kuwait
 Indonésia
 Ruanda
 Japão
 Nova Zelândia
 Maldivas
 Austrália
 Paraguai
 Chile
 Equador
 Angola
 Fiji
 Hong Kong
 Paquistão
 Rússia
 Sri Lanka
 Malásia
 Uzbequistão
 Vietnã
 Nepal
 Aumentaram medidas de controle
 Índia
 Taiwan
 Ucrânia
 Cuba
 Argentina
 Colômbia
 Guatemala
 Jordânia
 Noruega
 Emirados Árabes Unidos
 Zimbábue

Laerte será a grande homenageada da CCXP Worlds 21

Quadrinista e cartunista se junta a nomes homenageados como Renato Aragão, Frank Miller, Mauricio de Sousa e Fernanda Montenegro

A CCXP Worlds 21 anunciou a homenageada do ano no evento: Laerte, uma das mais renomadas artistas do Brasil. Autora de trabalhos em revistas que marcaram a história como O Pasquim e O Bicho, ela abrirá os painéis de sábado no palco do Artists' Valley by Santander.

Dona de uma história ímpar, ativista e defensora dos direitos trans, a cartunista completou 70 anos este ano, quando também foi a principal homenageada do Prêmio Comunique-se e recebeu da União Brasileira de Escritores (UBE) o Prêmio Juca Pato, conferido anualmente a personalidades que tenham se destacado em qualquer área de conhecimento e contribuído para o desenvolvimento

e prestígio do país, na defesa dos valores democráticos e republicanos. Ano passado, a artista já tinha vencido pela 2ª vez o Prêmio Vladimir Herzog.

Na CCXP, o nome de Laerte se junta ao panteão de homenageados pelo maior evento da cultura pop que já distribuiu a honra para nomes como Mauricio de Sousa, Frank Miller, Renato Aragão, Fernanda Montenegro, Cris Columbus, Cao Hamburger e Neil Gaiman. "Laerte é exemplo e inspiração para todos nós em todas as áreas em que ela atua. Homenageá-la é motivo de muito orgulho para os fãs e realizadores da CCXP", destaca Ivan Costa, cofundador da CCXP e curador do Artists' Valley e da programação de quadrinhos do festival.

O início da carreira de Laerte como desenhista aconteceu em 1970, com o personagem Leão para a revista Sibila. De lá para cá, a artista multifacetada coleciona trabalhos em veículos importantes: ela também assinou charges e tirinhas para o Estado de São Paulo e a Folha de São Paulo, bem como as revistas "Piratas do Tietê" e "Labirinto do Minotauro". Em 1974, Laerte ganhou o primeiro prêmio no 1.º Salão Internacional de Humor de Piracicaba, com a charge "O Rei Estava Vestido". Até no esporte Laerte realizou trabalhos, ela fez cobertura jornalística de três Copas: a de 78, 82 e 86.

Na TV, Laerte atuou como roteirista e colaborou para programas de sucesso da TV Globo, entre eles TV Pirata e Sai de Baixo. A artista também contribuiu para o programa infantil que conquistou as crianças dos anos de 1990, a TV Colosso. Como apresentadora, esteve à frente do Transando com Laerte, exibido no Canal Brasil. Já no cinema, participou do curta Vestido de Laerte, de Claudia Priscila e Pedro Marques, e do longa Laerte-se, de Lygia Barbosa e Eliane Brum.

Em junho, Laerte lançou seu site laerte.art.br com todos os seus trabalhos, informações e uma loja com seus livros e produtos exclusivos. Dentro do seu acervo é possível encontrar registros feitos junto a nomes icônicos da charge e ilustração brasileira como Angeli e Glauco.

Além disso, também já é possível garantir as entradas da para CCXP22, que será presencial e promete ser a maior edição de todos os tempos, incluindo o ingresso FULL Experience e o pacote UNLOCK, assim como os outros formatos.

Este primeiro lote terá preço especial, que dura até 06 de dezembro - ou até os ingressos esgotarem. Vale lembrar que todos os fãs que adquirirem qualquer ingresso da edição de 2022 ganham também uma credencial DIGITAL Experience da CCXP Worlds 21.

PF faz operação contra deputado do PL por desvios relacionados a emendas

A Polícia Federal cumpriu nesta quarta-feira, 1º, mandados de busca e apreensão em quatro municípios do Maranhão, em investigação sobre desvio de verbas de prefeituras relacionadas a emendas parlamentares. O alvo é o deputado federal Josimar Maranhãozinho (PL-MA).

A autorização partiu da ministra Rosa Weber, do Supremo Tribunal Federal, que também é relatora de ações que pedem o fim das emendas de relator-geral, base do orçamento secreto, esquema revelado pelo Estadão em maio.

Segundo o Estadão apurou, os mandados estão sendo cumpridos nos municípios de Zé Doca, Maranhãozinho, Carutapera e na capital do Estado, São Luís. A prefeita de Zé Doca, Josinha Cunha, é irmã do deputado federal Josimar Maranhãozinho. O caso tramita sob sigilo.

De acordo com investigações da PF, a relação de parentesco e ligações pessoais de Maranhãozinho com prefeitos e secretários municipais fazem parte do modus operandi para desvio de dinheiro em áreas como saúde e infraestrutura. A operação de hoje, segundo pessoas envolvidas com o caso, está relacionada à infraestrutura.

Há pelo menos dois inquéritos sigilosos abertos no Supremo Tribunal Federal (STF) para apurar o esquema, batizado de “feirão das emendas” por deputados e assessores. A suspeita é de que parlamentares cobram comissão para indicar recursos do Orçamento a uma determinada prefeitura. O dinheiro seria pago por empresas interessadas nas obras e serviços ou pelo próprio agente público.

No caso de Maranhãozinho, ele já havia sido alvo da Operação Descalabro, deflagrada em dezembro. Na ocasião, a PF apontou que ele indicou um total de R\$ 15 milhões em emendas para fundos de saúde controlados por prefeituras maranhenses, que, por sua vez, firmaram contratos fictícios com empresas de fachada em nome de laranjas. O destinatário final do dinheiro, de acordo com a investigação, seria o próprio deputado.

“Posteriormente essas empresas efetuaram saques em espécie e o dinheiro era entregue ao deputado, no seu escritório regional parlamentar em São Luís”, afirma relatório da PF sobre a operação de dezembro.

Como desdobramento da Operação Descalabro, um novo inquérito foi aberto, em maio. Desta vez, além de Maranhãozinho, mais dois deputados e um senador são alvo. Os nomes dos outros parlamentares não foram revelados.

Em uma das investigações, a PF encontrou papéis com nomes de parlamentares e menções a possíveis pagamentos de propina pela destinação de emendas parlamentares. O caso teve origem em denúncia feita pelo ex-prefeito de São José de Ribamar (MA), Eudes Sampaio, que se disse ameaçado por agiotas que buscavam obter percentuais de recursos transferidos para a prefeitura.

MEC cumpriu somente 12% da meta do Programa Escola Acessível, diz comissão

Ministério da Educação previu investimentos em 60 mil escolas entre 2019 e 2022, mas atendeu apenas 7 mil até agora. Pasta concentrou esforços na PNEE 2020, suspensa pelo STF. Dados estão em relatório.

O Programa Escola Acessível cumpriu apenas 12% da meta estipulada pelo Ministério da Educação (gestão 2019/2022), que previu investimentos em 60 mil escolas, mas atendeu somente 7.265 até agora, e não apresentou orçamentos nos anos de 2020 e 2021. As informações estão no relatório da CEXMEC, a Comissão Externa da Câmara de Acompanhamento do Ministério da Educação.

De acordo com a comissão, o MEC concentrou esforços na PNEE 2020, a Política Nacional de Educação Especial: Equitativa, Inclusiva e com Aprendizado ao Longo da Vida, instituída pelo Decreto Federal nº 10.502, de 30 de setembro de 2020, que foi considerada inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal (STF) e está suspensa desde dezembro do ano passado.

O blog Vencer Limites mostrou em reportagem que o Ministério da Educação está descumprindo a determinação do STF e organizou, no dia 8 de fevereiro, um evento online, conduzido pelo secretário executivo da pasta, Victor Godoy Veiga, para divulgar a técnicos e gestores educacionais as diretrizes da PNEE 2020, com participação do ministro Milton Ribeiro.

“O MEC concentrou esforços na PNEE, em detrimento de outras prioridades, como conectividade, construção de avaliações de diagnóstico, combate à evasão escolar e acesso as aulas aos alunos com deficiência”, diz o relatório.

A comissão é coordenada pelo deputado Felipe Rigoni, com vice-coordenação da deputada Luísa Canziani e relatoria da deputada Tabata Amaral, além das coordenadorias temáticas da deputada Silvia Cristina e dos deputados Eduardo Bismarck, Israel Batista, Rodrigo Coelho e Tiago Mitraud.

“A falta de gestão do MEC é absurda. Os dados sobre a falta de investimentos em educação inclusiva reforçam que precisamos rever muitas coisas. Pessoas com deficiência não podem mais sofrer tamanho descaso”, declarou Felipe Rigoni.

Segundo a CEXMEC, o Programa Sala de Recursos Multifuncionais não teve orçamento para 2019 e teve 0% de pagamento em 2020 e 2021.

Ainda de acordo com a comissão, na oferta de cursos para a educação bilíngue de surdos, a Secretaria de Modalidades Especializadas de Educação (SEMESP) atendeu somente 0,37% do total de docentes da Educação Básica. Em 2020, foram 3.800 professores e participação prevista de 4.500 profissionais na formação continuada de 2021.

“Na formação continuada de professores pela Renafor (Rede Nacional de Formação de Profissionais da Educação), SEMESP prevê para 2019, 2020 e 2021 uma oferta de 25 mil vagas, o que corresponderá a somente 1,1% do total de docentes da Educação Básica”, destaca a CEXMEC.

Corinthians é acionado na Fifa por não pagar R\$ 4,7 milhões pela compra de Danilo Avelar

Torino, time italiano que vendeu o lateral-esquerdo, cobra última parcela da negociação com o clube paulista; jogador está afastado após caso de racismo

O Corinthians foi acionado pela Fifa por não ter pagado a última parcela da compra do zagueiro e lateral-esquerdo Danilo Avelar. Time que vendeu o jogador ao time brasileiro, o Torino cobra o valor de 750 mil euros (cerca de R\$ 4,7 milhões, pelo câmbio atual). A equipe paulista não se manifestou sobre o caso.

De acordo com o site MeuTimão, a diretoria corintiana tentou fazer um acordo amigável com o time italiano, mas não teve sucesso. A dívida pode chegar a R\$ 5 milhões por causa do atraso no pagamento.

Avelar chegou ao Corinthians em julho de 2018 por empréstimo. Um ano depois, o jogador foi contratado em definitivo por 1,5 milhão de euros (cerca de R\$ 10 milhões). A primeira parcela foi quitada em março deste ano, com atraso. E a segunda, motivo da reclamação formal do Torino junto à Fifa, ainda não foi paga.

Na ocasião do acerto, Avelar assinou contrato de três anos com o time paulista, até 31 de dezembro de 2022. O jogador, contudo, não está defendendo o Corinthians desde junho por conta de um caso de racismo. Afastado, segue treinando com o grupo, mas fora dos planos do técnico Sylvinho.

A diretoria trabalha para negociar o jogador por empréstimo no início de 2022, mantendo o vínculo em definitivo com o time paulista ao menos até o fim do contrato.

Auxílio Brasil: Senado aprova MP que cria programa sucessor do Bolsa Família; texto vai à sanção

Medida provisória venceria no próximo dia 7. Valor médio do Auxílio Brasil neste mês será de R\$ 224,41 por família, mas governo promete pagar R\$ 400.

O Senado aprovou nesta quinta-feira (2) a medida provisória que cria o Auxílio Brasil, programa social do governo federal sucessor do Bolsa Família.

A medida provisória foi editada pelo governo em agosto, mas, para virar lei em definitivo, precisava ser aprovada pelo Congresso até 7 de dezembro. Agora, a proposta seguirá para sanção do presidente Jair Bolsonaro.

O relator Roberto Rocha (PSDB-MA) propôs mudanças somente na redação do texto aprovado pela Câmara, numa tentativa de viabilizar a conclusão da votação nesta quinta. Caso alterasse o conteúdo, a proposta teria de ser analisada novamente pelos deputados.

Os pagamentos do Auxílio Brasil começaram em 17 de novembro, mesmo dia em que o governo liberou a última parcela do auxílio emergencial, instituído em razão da pandemia de Covid.

O valor médio do Auxílio Brasil neste mês será de R\$ 224,41 por família. O governo, no entanto, quer pagar R\$ 400. Para isso, conta com a aprovação da PEC dos Precatórios, proposta de emenda à Constituição, que nesta quinta (2), passou em dois turnos no Senado. Mas terá de ser votada novamente na Câmara porque os senadores fizeram alterações na proposta.

A PEC limita até 2026 o pagamento anual dos precatórios (dívidas reconhecidas pela Justiça). Com isso, o governo reduzirá o valor que terá de desembolsar nos próximos anos para cumprir essas decisões judiciais.

Essa redução, somada a uma mudança na regra do teto de gastos, também prevista na PEC, deve abrir espaço superior a R\$ 106 bilhões no orçamento. Parte desses recursos será usada para bancar o Auxílio Brasil.

Fila para pagamento

Durante a discussão da matéria, houve um impasse em relação a uma emenda (sugestão de mudança na redação da MP) proposta pelo relator.

O líder da oposição, Randolfe Rodrigues (Rede-AP), argumentou que a emenda alterava o conteúdo do texto, o que obrigaria a Câmara a analisar novamente a matéria.

A Secretaria-Geral da Mesa (SGM), então, avaliou a questão e emitiu um parecer confirmando que a sugestão de mudança modificava apenas a redação do texto, sem mexer no teor.

O trecho em questão, aprovado pelos senadores, estabelece que a quantidade de pessoas beneficiadas pelo novo auxílio dependerá do orçamento disponível, em caixa, para o programa.

Portanto, se o número de pessoas vulneráveis, que precisarem do Auxílio Brasil, for maior que o limite de gastos determinado pelo governo, parte dos que solicitarem o benefício, não o receberá. Isso formará uma fila de pessoas que vão pedir o auxílio, mas não terão acesso às mensalidades.

“Você pode zerar a fila, mas sempre condicionada ao orçamento que esteja em vigor [...] Ao longo do ano que vem, se forem se formando novos cadastros, vai ser formada uma fila, mas o Orçamento já foi aprovado e nós não temos como fazer essas pessoas serem atendidas dentro do próprio ano. Então, elas serão atendidas no ano subsequente. Então, sempre haverá uma fila que se forma com o compromisso de ser atendida com os recursos disponibilizados no Orçamento do ano seguinte”, explicou o líder do governo, Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE).

Na versão da MP que saiu da Câmara, estava claro que os recursos destinados ao programa deveriam “ser suficientes para atender a todas as famílias elegíveis aos benefícios”, o que evitaria a existência de uma fila de pessoas não atendidas.

Mas o relator no Senado, Roberto Rocha, incluiu uma ressalva, que condicionou a quantidade de beneficiados ao orçamento disponível.

Regras

Segundo o texto, têm direito ao Auxílio Brasil:

- famílias em situação de pobreza, cuja renda familiar per capita mensal se situe entre R\$ 105,01 e R\$ 210;
- famílias em situação de extrema pobreza, com renda familiar per capita mensal igual ou inferior a R\$ 105.

Conforme a MP, famílias em situação de pobreza só serão elegíveis se possuírem, em sua composição, gestantes, nutrizes ou pessoas com até 21 anos incompletos que tiverem concluído a educação básica ou que estejam nela matriculadas.

A MP fixa como condicionantes para a manutenção da família como beneficiária do programa:

- realização do pré-natal;
- cumprimento do calendário nacional de vacinação e ao acompanhamento do estado nutricional;
- frequência escolar mínima.

O texto estabelece ainda que um regulamento específico deverá ser editado para especificar quais serão os efeitos do descumprimento das condições impostas.

Os benefícios serão pagos por meio da conta poupança social ou por contas-correntes regulares. Quem for inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) poderá abrir, de forma automática, uma conta do tipo poupança social digital para receber o pagamento.

O valor da parcela, que pode chegar a R\$ 400, não é fixo. Varia de acordo com os benefícios financeiros que constituem o Auxílio Brasil:

Benefício Primeira Infância, no valor de R\$130 mensais - Esses recursos são destinados às famílias em situação de pobreza ou extrema pobreza que tenham em sua composição crianças com idade entre 0 e 36 meses incompletos, pago por integrante que se enquadre em tal situação;

Benefício Composição Familiar no valor de R\$ 65 mensais - Destinado às famílias em situação de pobreza ou extrema pobreza que possuam, em sua composição, gestantes, nutrizes ou pessoas com idade entre 3 e 21 anos incompletos, pago por integrante que se enquadre em tais situações;

Benefício de Superação da Extrema Pobreza - Pago às famílias em situação de extrema pobreza, cuja renda familiar per capita mensal, mesmo somada aos benefícios financeiros anteriores eventualmente recebidos, seja igual ou inferior ao valor da linha de extrema pobreza;

Benefício Compensatório de Transição - Concedido às famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família que tiverem redução no valor financeiro total dos benefícios recebidos, em decorrência do enquadramento na nova estrutura de benefícios financeiros previstos no novo programa.

Justiça do DF condena a 24 anos de prisão vigilante que emboscou e matou a ex com 48 golpes de tesoura

A funcionária do Tribunal Superior do Trabalho foi assassinada no dia 21 de dezembro de 2019; segundo a sentença, Alan Fabiano Pinto de Jesus cometeu o crime no apartamento da vítima na região sudoeste de Brasília

O Tribunal do Júri de Brasília condenou o vigilante Alan Fabiano Pinto de Jesus a 24 anos de reclusão pelo feminicídio de funcionária do Tribunal Superior do Trabalho (TST), cometido em dezembro de 2019, quando assassinou a vítima com 48 golpes de tesoura. A pena deve ser cumprida inicialmente em regime fechado.

De acordo com a sentença, na noite do dia 21 de dezembro de 2019 o condenado ‘emboscou’ a vítima, a servidora Luciana de Melo Ferreira, então com 49 anos, dentro do apartamento dela, na região sudoeste de Brasília, com a justificativa de que queria ‘debaater a relação’.

Segundo o Ministério Público, o acusado agiu por motivo torpe, ‘consistente em sentimento de posse pela vítima’ e com ‘uma brutalidade fora do comum’. “Ademais, o crime decorreria de razões da condição do sexo feminino em contexto de violência doméstica, pois o autor manteve relação íntima de afeto com a vítima”, afirma o juiz Paulo Rogério Santos Giordano, na sentença.

Durante o período em que estavam em um relacionamento, o vigilante a agredia verbalmente e a ameaçava em rompantes de agressividade, segundo a investigação. Quando a vítima tentou se

afastar, ele teria passado a persegui-la. Quando ela buscou uma medida protetiva contra o ex-namorado, ele teria começado a planejar o crime.

“O acusado deverá continuar preso, pois persistem as razões que autorizaram sua custódia cautelar. Praticou um crime extremamente violento e premeditado, bem como demonstra traços de extrema agressividade, revelando que em liberdade é uma ameaça à ordem pública”, diz trecho da sentença.

“Em resposta sobre a condenação do vigilante Alan Fabiano Pinto de Jesus, a advogada Kelly Moreira, responsável pela defesa, tece as seguintes considerações:

A defesa não está satisfeita com a condenação, pois a decisão dos jurados é contrária a prova do processo, razão pela qual a defesa irá interpor recurso.

A linha da acusação é tão somente com base em um vídeo que registra Alan a entrada e a saída do prédio, o que é inaceitável. Além do mais, o laudo pericial estima o horário do óbito de Luciana entre os dias 21 e 22 de dezembro de 2019, quando pode ser observado que Alan esteve lá apenas dia 21 entre 22:31h e 22:59h.

A decisão dos jurados não levou em consideração que Alan fora agredido no interior do apartamento de Luciana, tendo três costelas fraturadas, perfurações nos braços e um trauma cranioencefálico. Se não bastasse isso, há laudo de exame de DNA realizado nas unhas de Alan que resulta negativo para Luciana.”

Bolsonaro diz que Petrobras começará a reduzir preço de combustíveis nesta semana

Procurada, estatal firmou que não vai se pronunciar sobre as declarações do presidente Jair Bolsonaro (PL)

O presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou neste domingo (5) que a Petrobras vai começar a reduzir o preço dos combustíveis nesta semana. Em entrevista ao site Poder360, o presidente comentava sobre um possível encontro dele com prefeitos para debater sobre transporte público.

“A Petrobras começa a anunciar já esta semana redução do preço do combustível. O que eles têm alegado, que eu tenho visto eles reclamando, é que com o aumento do combustível aumenta o preço da passagem. Agora seria bom que eles procurassem os governadores”, declarou.

Procurada, a assessoria de imprensa da Petrobras disse que, por enquanto, a empresa não vai se pronunciar, e não confirmou ou negou a afirmação de Bolsonaro.

Em entrevista à CNN no mês passado, o presidente da Petrobras, Joaquim Silva e Luna, afirmou não discutir política de preços com o presidente Jair Bolsonaro. “A minha relação com o presidente Bolsonaro é de profundo respeito e consideração, e isso é recíproco. Eu não trato com o presidente sobre o preço de combustível. Esse assunto não conversamos.”

Em apresentação à imprensa no mês de setembro para comentar os preços dos combustíveis, Silva e Luna afirmou que não haveria mudança na política de preço dos combustíveis da empresa. “Entendo como uma oportunidade para mostrar como a Petrobras tem participado de tudo isso. Começo afirmando que não há nenhuma mudança na política de preço da Petrobras. Continuamos trabalhando da forma como sempre trabalhamos”, disse na ocasião.

Em entrevista à Reuters em outubro, Joaquim Silva e Luna reforçou que o risco é “zero” de a Petrobras atuar para segurar os preços dos combustíveis no país em meio a um período de valores elevados que pressionam a inflação e o orçamento dos brasileiros, disse o presidente da empresa.

Isso significa que, se os preços do petróleo ou o câmbio se moverem para novas altas estruturais, a Petrobras terá de reajustar os preços de gasolina e diesel para manter sua política de seguir a paridade com as cotações globais, apesar de pressões contrárias de parte da sociedade, afirmou o executivo.

Silva e Luna também já declarou que a estatal não exerce monopólio no setor e que “não é correto” atribuir a ela a culpa pelos sucessivos aumentos no valor cobrado pelos combustíveis. “Há 24 anos a Petrobras não exerce monopólio. Ela compete livremente com outros atores do mercado”, afirmou.

Ainda sobre Bolsonaro afirmou recentemente que a Petrobras, “infelizmente”, é independente, e levantou a possibilidade de privatização da companhia. E, apesar de comunicado oficial da empresa ter afirmado que não há estudos sobre o assunto no Ministério da Economia ou no Ministério de Minas e Energia, relatos de auxiliares presidenciais à CNN Brasil, afirmam que técnicos do governo têm realizado uma análise informal, a pedido do presidente, caso ele decida apresentar uma proposta ao Congresso Nacional.

À época da notícia sobre uma possível privatização da empresa, as ações da Petrobras estiveram entre as maiores altas do dia na B3, e encerraram o pregão com ganhos de mais de 6%.

No início de novembro, a bolsa sofreu outro impacto por causa de declaração do presidente sobre preços de combustíveis. Bolsonaro disse que a estatal anunciaria, em 20 dias, um novo reajuste, fazendo com que o Ibovespa, principal índice da B3, registrasse uma alta de quase 4%.

ICMS

Uma das medidas para tentar conter a subida nos preços dos combustíveis foi o congelamento, por 90 dias, do valor do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) incidente sobre os produtos. A medida foi aprovada por unanimidade em reunião extraordinária do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz). “O objetivo é colaborar com a manutenção dos preços nos valores vigentes em 1º de novembro de 2021 até 31 de janeiro de 2022”, informou o Ministério da Economia.

Mesmo após essa decisão, o diretor de Comercialização e Logística da Petrobras, Cláudio Mastella, afirmou que a estatal não avaliava congelar o preço dos combustíveis. De acordo com ele, a medida geraria um ‘descompasso’ com o mercado internacional, o que causaria um prejuízo para a companhia.

Escalada nos preços

Levantamento feito pela Agência CNN mostra que a gasolina está 53% mais cara se comparada com novembro de 2020. A alta do etanol foi ainda maior, de 74%.

Maracanã anuncia grama híbrida para 2022

A gestão do Maracanã anunciou nesta segunda-feira que o gramado do estádio passará por uma grande mudança para a temporada 2022. O local terá grama híbrida, uma mistura da natural com fibras sintéticas. A alteração vai começar ainda neste mês de dezembro, mantendo o estádio fechado até o fim de março.

“A decisão pela utilização da grama híbrida aconteceu após todos os esforços feitos para manter o gramado em boas condições, o maior tempo possível ao longo da temporada e depois de avaliações, baseadas principalmente na equação que envolve as características climáticas do estado do Rio de Janeiro e o número de jogos realizados por ano no estádio, disparado o mais utilizado em qualquer país para jogos de futebol”, informou a gestão do Maracanã, em comunicado.

Com a alteração, os gestores esperam manter o gramado em melhores condições até o fim da temporada. Por ser a casa de dois grandes clubes do Brasil, Flamengo e Fluminense, o estádio se tornou nos últimos anos um dos mais utilizados do País.

De acordo com a gestão, o novo sistema do gramado “sustenta mais horas de jogo por ano do que a superfície clássica que não é reforçada e é responsável não só pela drenagem, como também por regular a quantidade de água e temperatura do solo, melhorando as condições para crescimento da grama”.

A instalação do novo gramado vai começar nos próximos dias, após o encerramento do Brasileirão, e vai durar 90 dias. A gestão prometeu liberar o estádio para as semifinais do Campeonato Carioca, marcadas para o período de 23 a 27 de março.

“É uma intervenção necessária, que teve como fatores principais o volume de jogos disputados no estádio e também as interferências climáticas. Serão aproximadamente três meses de trabalho para que o gramado esteja pronto o quanto antes, sem comprometer o calendário de 2022”, afirmou Severiano Braga, CEO do Maracanã.

A previsão é de a troca do gramado custe R\$ 4 milhões. Segundo a gestão, não haverá participação dos clubes na intervenção.

Presidente da SaferNet relata ameaças após evento no TSE e se refugia na Alemanha

O presidente da organização de defesa dos direitos humanos na internet SaferNet Brasil, Thiago Tavares, comunicou nesta segunda-feira, 6, que vai se exilar na Alemanha após ter recebido ameaças de morte por sua atuação no Brasil. A decisão foi comunicada em nota oficial da instituição.

Em outubro, Tavares participou de um painel sobre desinformação e campanhas de ódio durante o II Seminário Internacional do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Sua fala no evento abordou temas como interferência eleitoral e neonazismo no País. Desde então, ele relata ter sofrido “seguidas ameaças, inclusive de morte”, em razão de sua atuação profissional e acadêmica no Brasil.

Segundo a nota, os ataques ganharam outra dimensão em novembro, quando um funcionário da organização foi abordado de forma violenta por quatro criminosos armados e sofreu um sequestro relâmpago. Os sequestradores roubaram seu celular e laptop, além de empregarem violência de teor LGBTfóbico. Segundo a SaferNet, Tavares estava a apenas 800 metros do local onde aconteceu a abordagem.

Em dezembro, a organização coletou evidências de comprometimento do laptop de Thiago Tavares pelo “malware” Pegasus, utilizado mundo afora para espionar jornalistas e ativistas de direitos humanos de forma ilegal.

“A proximidade dos fatos, somado às ameaças que já vinha recebendo, não deixou alternativa a Thiago Tavares a não ser deixar o país, temporariamente, até que as circunstâncias dos fatos sejam totalmente esclarecidas e sejam restabelecidas as condições de segurança pessoal para o desempenho de suas atividades profissionais e acadêmicas no Brasil, seja como defensor dos direitos humanos, seja como especialista em tecnologia”, diz a nota.

‘Venha que eu sou da Penha.’ Itamar Assumpção ganha estátua no bairro que adotou em São Paulo

Compositor recebe homenagem com missa, show e cortejo
São Paulo – Nascido em Tietê (SP), a 140 quilômetros da capital, Itamar Assumpção adotou a Penha, na zona leste, quando se mudou para São Paulo, ainda nos anos 1970. Quase virou jogador de futebol, e disse que seria atacante, mas levou sua ousadia e criatividade para outro campo, o da música. Nesta quarta-feira (15),

Itamar foi homenageado com uma estátua em frente ao Centro Cultural Penha, no Largo do Rosário, a dois quilômetros da rua onde morava.

Penha! Noite plena.

Peregrina pena.

Liguei as antenas

nos canais, V.T.s, dilemas...

cenas de cinema,

mil temas.

Que pena!

Pouco poeta pra tantos poemas.

A programação foi extensa. Começou com missa afro, prosseguiu com cerimônia de inauguração com a presença do ex-ministro da Cultura Gilberto Gil, cantor, compositor e conselheiro do Mu.Ita, o Museu Itamar Assumpção. Também participou a secretária municipal da Cultura, Aline Torres. A pasta pretende inaugurar cinco estátuas de personalidades negras na cidade.

Personalidades negras

A de Itamar, feita pelo escultor Leandro Junior, foi a primeira. Em 2022, devem vir as da escritora Carolina de Jesus (no bairro de Parelheiros), do compositor Geraldo Filme (Barra Funda), do atleta Adhemar Ferreira da Silva (Santana) e da ativista Deolinda Madre (Liberdade).

A senha é

“Venha que eu sou da Penha”

(...)

Quem sabe pode, não se faça de rogado.

Zona leste somos nós e nossos considerados.

Quem sabe sabe conosco neste tablado.

Sangue bom aqui tem vez, sangue ruim só comportado.

Itamar Assumpção foi muitos. Sua obra original é identificada com o movimento conhecido como Vanguarda Paulistana – o primeiro LP, Bebelê, Leléu, Eu, é de 1981, com a banda Isca de Polícia. A turma costumava se apresentar no mítico Lira Paulistana, no bairro de Pinheiros. A discografia inclui álbuns com músicas de Ataulfo Alves, parceria com Naná Vasconcelos (Isso vai dar repercussão) e a sequência Preto Brás.

Novo, ruptura

Mas o artista transitou por vários campos, como o atacante que quase foi, com as pernas criadas pelas andanças na Penha, onde trabalhou como entregador de carnes e morou durante 20 anos, até morrer, em 2003, aos 53 anos. Casado com Zena, teve três filhas: Anelis, Celina e Serena (que morreu em 2016). Tinha compromisso “com o novo, com a ruptura, com a originalidade do pensamento”, escreveu a poeta Alice Ruiz, amiga e parceira.

No final da tarde, Anelis Assumpção faz show com músicas do artista, ao lado do rapper Rincón Sapiência. O dia termina com o cortejo do bloco Ilú Obá de Min.

Bolsonaro vence a votação popular de personalidade do ano da revista ‘Time’

Presidente brasileiro teve 24% dos 9 milhões de votos e foi seguido pelo ex-presidente americano Donald Trump; resultado não corresponde ao anúncio principal, de escolha dos editores

O presidente Jair Bolsonaro venceu a votação popular da revista americana Time como a personalidade do ano de 2021. O brasileiro ficou com 24% do total dos nove milhões de votos destinados por usuários. O ex-presidente americano Donald Trump ficou em

segundo lugar, com 9% dos votos. Os resultados foram divulgados na tarde desta terça-feira, 7, pela revista e precedem o principal anúncio das pessoas mais influentes, escolha dos editores, a ser divulgado no dia 13.

O resultado da votação dos dois primeiros colocados contrasta com os ranqueados nas posições seguintes e com o resultado da eleição popular de 2020. O nome será definido no dia 13; por enquanto, apenas uma pessoa brasileira está na lista da Time: a empresária Luiza Helena Trajano, dona da Magalu.

Bolsonaristas celebraram a notícia nas redes. O Estadão identificou que perfis apoiadores do presidente fizeram campanha ao longo do mês de dezembro para levar o presidente brasileiro ao primeiro lugar. “Quem ainda não votou aproveite para votar, eu sei que o NOSSO PRESIDENTE tem 78% de aprovação”, disse um usuário pelo Twitter. “Votem todos os dias! Acho que estão diminuindo a votação YES do Bolsonaro que já foi 78% e vem caindo desde então! A Time não quer que ele ganhe... vamos lá, patriotas!!!”, tuitou outro perfil.

Votação popular

Depois de Bolsonaro e Trump, aparecem como os mais votados na eleição popular da Time de 2021 os profissionais da linha de frente na luta contra o coronavírus (6,3%), o militante anticorrupção russo Alexei Navalny (6%) e os cientistas que desenvolveram a vacina contra a covid-19 (5,3%).

Em 2020, venceram os profissionais essenciais na luta contra a pandemia e ocupando o segundo lugar o médico Anthony Fauci, diretor do Instituto Nacional de Alergia e Doenças Infecciosas americano - que combateu a desinformação contra o coronavírus e se tornou um dos principais alvos de ataques de redes trumpistas. Os bombeiros ficaram com a terceira posição, ativistas do movimento Black Lives Matter ficaram no quarto lugar, sucedendo o atual presidente americano Joe Biden.

Governo Bolsonaro cancela cúpula presencial de presidentes do Mercosul

Evento continua marcado para 16 e 17 de dezembro, mas será por videoconferência; Itamaraty não detalhou motivos da mudança de planos

A cúpula de presidentes do Mercosul no Brasil não será mais presencial, mas virtual. O governo de Jair Bolsonaro decidiu fazer o evento apenas por videoconferência, nos dias 16 e 17 de dezembro, registra o Estadão.

A justificativa do Brasil para transformar o evento em virtual teria sido o surgimento da Ômicron, a nova variante do coronavírus. O Itamaraty (foto), no entanto, não detalhou os motivos da mudança de planos.

A mudança acontece uma semana depois de um evento na embaixada da Argentina em Brasília para celebrar o Dia da Amizade entre os dois países, em 1º de dezembro. O governo argentino enviou seu secretário de Assuntos Estratégicos, Gustavo Béliz, que foi recebido por Jair Bolsonaro e Paulo Guedes em clima amistoso.

Dias depois, contudo, o presidente argentino, Alberto Fernández, anunciou que receberia Lula em Buenos Aires. O ex-presidiário deve viajar à Argentina nesta sexta, 10.

Polícia prende 17 em operação contra suspeitos de desaparecimento dos 3 meninos de Belford Roxo

Segundo a corporação, traficantes do Complexo do Castelar estão envolvidos com o sumiço, ocorrido há 5 meses, roubos e outros crimes.

A Polícia Civil do RJ prendeu nesta sexta-feira (21) 17 pessoas em uma operação na Baixada Fluminense contra traficantes investigados, entre outros crimes, pelo desaparecimento dos três garotos de Belford Roxo, há quase cinco meses.

Segundo as investigações, a quadrilha do Complexo do Castelar acusou falsamente uma família pelo sumiço dos meninos para prejudicar o trabalho dos policiais. A polícia afirma que um pai chegou a ser torturado e obrigado a deixar a favela com a companheira e os quatro filhos.

O bando também é investigado por instaurar um “tribunal do tráfico” na região e por roubar veículos e cargas em toda a Baixada Fluminense. A polícia não informou se os garotos estão vivos.

Equipes saíram da Cidade da Polícia às 5h30 para cumprir 24 mandados de prisão. Um blindado dava apoio a 150 policiais.

Lucas Matheus (8 anos), Alexandre da Silva (10 anos) e Fernando Henrique (11 anos) não são vistos desde 27 de dezembro, quando foram para a Feira de Areia Branca, a 3 km de casa, no Castelar.

Durante a operação, policiais encontraram um carro com marcas de sangue no porta-malas. Segundo os agentes, esse veículo é roubado e era utilizado pelos traficantes do Castelar para carregar as vítimas do “tribunal do tráfico”.

Lentidão nas investigações

A única linha de investigação era a de que os traficantes estavam por trás do caso. Uma força-tarefa foi criada no mês passado para agilizar os trabalhos.

No começo de março, o Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ) encontrou imagens de câmeras de segurança que mostraram que os garotos passaram pela Rua Malopia, no bairro vizinho. Essa prova só surgiu mais de dois meses depois.

Já a polícia diz que ouviu todas as pessoas necessárias à medida que conseguia informações. Cerca de 80 diligências foram feitas.

Segundo os familiares, a investigação começou tarde demais. As primeiras testemunhas só foram ouvidas uma semana depois que as famílias procuraram a polícia para comunicar o desaparecimento.

A Defensoria Pública considera que essa é uma investigação difícil e fez recomendações para a polícia atuar com mais rapidez em casos de crianças desaparecidas.

Bolsonaro xinga Doria após governador anunciar passaporte de vacina em SP

“Teu Estado é o cace... porr..!”, afirmou presidente durante cerimônia no Palácio do Planalto; Doria anunciou intenção de instituir passaporte de vacina no Estado de São Paulo a partir de 15 de dezembro

BRASÍLIA - Em mais um capítulo da disputa política que se tornou o enfrentamento da pandemia no Brasil, o presidente Jair Bolsonaro (PL) proferiu nesta quinta-feira, 9, uma série de palavrões ao se referir ao governador de São Paulo, João Doria (PSDB), por sua decisão de adotar um “passaporte de vacina” no Estado a partir de 15 de dezembro caso o governo federal não o faça antes disso.

Para justificar a medida, Doria citou ontem o aeroporto de Guarulhos, que movimentou 2,5 milhões de passageiros só em outubro, e o Porto de Santos, outra porta de entrada de estrangeiros no País. Autoridades têm manifestado preocupação com o espalhamento da variante Ômicron, cujos estudos preliminares mostram risco maior de contágio. Bolsonaro, porém, tem atacado a obrigatoriedade da vacinação e diz que é melhor “perder a vida do que a liberdade”.

Apesar de receber apoio de sanitistas, a promessa de Doria pode esbarrar em questões jurídicas, como mostrou o Estadão, já que o Executivo federal é o responsável por fiscalizar as fronteiras.

ras. Isso impediria o tucano de cobrar o passaporte da vacina, por exemplo, no pouso de passageiros no aeroporto internacional de Guarulhos.

Antes de disparar contra Doria, Bolsonaro disse que o governador de Rondônia, Marcos Rocha (PSL), vai sancionar lei que proíbe a cobrança do comprovante de imunização. “Já um governador aqui da região Sudeste quer fazer o contrário e ameaça: ‘ninguém vai entrar no meu Estado’. Meu Estado é o cace... porr..!”, gritou o presidente durante a cerimônia alusiva ao Dia Internacional contra a corrupção, no Palácio do Planalto, na presença de ministros e parlamentares. “Tem que lutar, poxa”, clamou, por protestos contra as restrições.

Bolsonaro ainda disse que não poderia aceitar a obrigação do cartão vacinal no País, já que ele mesmo não se imunizou. Hoje, o governo publicou portaria em que estabelece quarentena de cinco dias para quem entrar em território nacional por via aérea sem ter se vacinado. Os imunizados estão livres de quarentena. As regras valem a partir de sábado.

A portaria, já formalizada no Diário Oficial da União (DOU), lembra que os protocolos atendem a recomendações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). “Os critérios para a entrada de estrangeiros ou brasileiros vindos do exterior ao país são elaborados de forma integrada e interministerial, visando sempre a segurança e o bem-estar da população brasileira”, diz, ainda, nota da Casa Civil. A vacinação completa deverá ter sido concluída ao menos 14 dias antes da chegada ao País.

Pela via terrestre, é necessário apresentar comprovante de vacinação ou teste RT-PCR negativo feito 72 horas antes da entrada no Brasil ou teste negativo de Antígeno realizado 24 horas antes. Não há menção à necessidade de quarentena por essa via.

O governo ainda renovou a proibição de voos que tenham origem ou passagem por África do Sul, Botsuana, Essuatíni, Lesoto, Namíbia e Zimbábue nos últimos quatorze dias. Não há, contudo, menção a uma ampliação da lista de países com essa restrição, medida que está em estudo pelo governo e é solicitada pela Anvisa.

Auxílio Brasil de R\$ 400 começa a ser pago nesta sexta; veja o calendário

Essa é a segunda rodada de pagamentos do benefício que substituiu o Bolsa Família; medida provisória publicada esta semana permitiu elevar o valor para R\$ 400

A Caixa Econômica Federal paga nesta sexta-feira, 10, o Auxílio Brasil para beneficiários com Número de Inscrição Social (NIS) final 1.

Medida provisória publicada em edição extra do Diário Oficial da União, na terça-feira, 7, antecipou o pagamento do novo valor do benefício. O instrumento criou um benefício extraordinário que complementa as parcelas já previstas do Auxílio Brasil para R\$ 400. Ou seja, cada família receberá, no mínimo, esse valor.

Segundo o Ministério da Cidadania, do total de 14,5 milhões de famílias atendidas em novembro pelo novo programa social do governo federal, 13 milhões recebiam menos de R\$ 400. Em novembro, o valor médio do Auxílio Brasil foi R\$ 224,41.

Calendário

As datas de pagamento seguem o modelo do antigo Bolsa Família, que pagava os beneficiários nos dez últimos dias úteis do mês. Em dezembro, em função do feriado de Natal, os pagamentos vão até o dia 23, com a antecipação do calendário regular em uma semana.

NIS final 1: 10 de dezembro
NIS final 2: 13 de dezembro
NIS final 3: 14 de dezembro
NIS final 4: 15 de dezembro

NIS final 5: 16 de dezembro
NIS final 6: 17 de dezembro
NIS final 7: 20 de dezembro
NIS final 8: 21 de dezembro
NIS final 9: 22 de dezembro
NIS final 0: 23 de dezembro

O beneficiário poderá consultar informações sobre as datas de pagamento, o valor do benefício e a composição das parcelas em dois aplicativos: Auxílio Brasil, desenvolvido para o programa social, e o aplicativo Caixa Tem, usado para acompanhar as contas poupança digitais do banco.

O novo programa social tem três benefícios básicos e seis suplementares, que podem ser adicionados caso o beneficiário consiga um emprego ou tenha um filho que se destaque em competições esportivas ou em competições científicas e acadêmicas.

Podem receber o Auxílio Brasil as famílias com renda per capita de até R\$ 100, consideradas em situação de extrema pobreza, e aquelas com renda per capita de até R\$ 200, consideradas em condição de pobreza.

Quais são os benefícios do Auxílio Brasil?

O Auxílio Brasil tem três benefícios principais:

- Benefício Primeira Infância (de até R\$ 130): contempla famílias com crianças entre zero e 36 meses incompletos;
- Benefício Composição Familiar (de R\$ 65): diferente da atual estrutura do Bolsa Família, que limita o benefício aos jovens de até 17 anos, será direcionado a pessoas entre 3 e 21 anos incompletos. O objetivo é incentivar esse grupo a permanecer nos estudos para concluir pelo menos um nível de escolarização formal;
- Benefício de Superação da Extrema Pobreza: se, após receber os benefícios anteriores, a renda mensal per capita da família não superar a linha da extrema pobreza (de R\$ 100 por pessoa), ela terá direito a um apoio financeiro sem limitações relacionadas ao número de integrantes do núcleo familiar;

Outros benefícios que compõem o Auxílio Brasil:

- Auxílio Esporte Escolar: destinado a estudantes com idades entre 12 e 17 anos incompletos que sejam integrantes de famílias beneficiárias do Auxílio Brasil e que se destaquem em competições oficiais do sistema de jogos escolares brasileiros (de até R\$ 1 mil em parcela única por família ou R\$ 100 mensais);
- Bolsa de Iniciação Científica Júnior: para estudantes com bom desempenho em competições acadêmicas e científicas e que sejam beneficiários do Auxílio Brasil. A transferência do valor será feita em 12 parcelas mensais de R\$ 100 (de até R\$ 1 mil em parcela única por família ou R\$ 100 mensais). Não há número máximo de beneficiários;
- Auxílio Criança Cidadã: direcionado ao responsável por família com criança de zero a 48 meses incompletos que consiga fonte de renda, mas não encontre vaga em creches públicas ou privadas da rede conveniada. O valor será pago até a criança completar 48 meses de vida, e o limite por núcleo familiar ainda será regulamentado (de R\$ 200 para criança matriculada em período parcial e de até R\$ 300 para as de período integral);
- Auxílio Inclusão Produtiva Rural: pago por até 36 meses aos agricultores familiares inscritos no Cadastro Único (de R\$ 200);
- Auxílio Inclusão Produtiva Urbana: quem estiver na folha de pagamento do Auxílio Brasil e comprovar vínculo de emprego formal receberá o benefício (de até R\$ 200);
- Benefício Compensatório de Transição: para famílias que estavam na folha de pagamento do Bolsa Família e perderem parte do valor recebido em decorrência do enquadramento no Auxílio Brasil.

Será concedido no período de implementação do novo programa e mantido até que haja majoração do valor recebido pela família ou até que não se enquadre mais nos critérios de elegibilidade.

MP e PRF procuram 19 por fraudes fiscais no transporte de combustível no Rio

O Ministério Público do Rio de Janeiro (MP-RJ) e a Polícia Rodoviária Federal (PRF) realizam nesta sexta-feira, 10, a 2ª fase da Operação Desvio de Rota para prender 19 pessoas ligadas a uma suposta organização criminosa voltada à prática de crimes contra a ordem tributária e contra a administração pública. De acordo com a Promotoria, o grupo transportava combustível para o Estado por meio de fraudes fiscais.

Em paralelo à abertura da fase ostensiva da investigação, o MP fluminense denunciou 29 investigados por organização criminosa armada com atuação mediante conluio com funcionários públicos, corrupção ativa e passiva. A Promotoria diz que dois agentes públicos estão entre os denunciados – um policial militar e um homem que atuava na Barreira Fiscal e hoje ocupa cargo de assessoramento na Assembleia Legislativa do Rio. Outros servidores públicos ainda estão sob investigação, diz o MP-RJ.

Um efetivo de 160 agentes ainda vasculha 38 endereços localizados em nove municípios do Rio – Capital, São João de Meriti, Belford Roxo, São Gonçalo, Duque de Caxias, Guapimirim, Itaboraí, Piraí e Volta Redonda – e em Paulínia e Bauru, em São Paulo. São realizadas buscas também no 31º Batalhão de Polícia Militar. A ofensiva conta com o apoio da Coordenadoria de Segurança e Inteligência (CSI/MPRJ) e da Corregedoria da Polícia Militar.

As ordens foram expedidas pela 1ª Vara Criminal de Duque de Caxias, que determinou o sequestro de bens e valores registrados em nome dos denunciados e empresas por eles operadas. A Promotoria diz ainda que a Justiça também decretou o afastamento do cargo público de um PM e de outro denunciado, além de medidas cautelares diversas da prisão àqueles que não tiveram pedido de detenção acolhido.

De acordo com a Promotoria do Rio, as investigações partiram da análise de informações de inteligência pelo MP com base em dados da PRF, como ocorrências de apreensões de veículos que transportavam etanol em rotas incompatíveis com a origem e o destino das notas fiscais apresentadas. Após um ano e meio de apurações, em dezembro de 2020, foi deflagrada a primeira fase da Operação Desvio de Rota.

As interceptações telefônicas autorizadas pela Justiça indicaram que as atividades criminosas continuaram após a primeira fase ostensiva das apurações, dizem os investigadores. Com base em tais informações, a PRF realizou novas apreensões ao longo de 2021., com novas apreensões sendo realizadas pela PRF ao longo deste ano. A Secretaria de Estado de Fazenda do Rio também colaborou com as apurações.

A denúncia apresentada à Justiça do Rio diz que o grupo agia se “esquivando do pagamento de tributos no âmbito do Estado sobre a carga de etanol oriunda de outros entes federados”. Para isso, a suposta quadrilha “corrompia” servidores que atuavam na Barreira Fiscal, usando ainda violência e ameaças, diz a acusação.

Segundo a Promotoria, foram apreendidas ao longo das apurações pelo menos 73 carretas sem documento, com cerca de 3 milhões de litros de etanol. A fraude estimada pela Secretaria de Estado de Fazenda do Rio (SEFAZ-RJ) referente a esse montante interceptado chega a R\$ 1 bilhão, diz o MP. Os investigadores acreditam que o volume tende a ser maior, em razão do material que não foi possível apreender.

As investigações apontam que, para passar pela barreira fiscal, o grupo investigado usava notas frias, simulação de caminhão vazio, além de pagar propinas a agentes públicos. “A investigação de-

monstra que a organização lucrava cerca de R\$ 15 mil por caminhão que passava sem o pagamento de tributo pela Barreira Fiscal, com cobrança de propina ao custo de R\$ 1 mil a R\$ 1,5 mil por veículo”.

Chuvas na Bahia: Governo decreta situação de emergência em 24 cidades após inundações

Municípios da região sul do Estado têm sido afetados por fortes tempestades na última semana. Problema afeta estradas e força retirada de famílias das suas casas. Personalidades fazem mobilização por ajuda

Mortes, cidades ilhadas e inundadas, estradas e pontes interditadas, rios transbordando, famílias desabrigadas, casas cobertas pela água e um rastro de destruição tem sido o resultado das fortes chuvas que atingem principalmente as regiões sul e extremo sul da Bahia, desde o início de novembro, mas que se intensificaram neste mês de dezembro. Vinte e quatro municípios estão em situação de emergência decretada pelo governo do Estado. A previsão é de que as chuvas continuem nos próximos dias.

Na última quarta-feira, 8, três pessoas morreram devido a um deslizamento de terra, que soterrou uma casa, na cidade de Teixeira de Freitas. As vítimas foram duas crianças, de 4 e 9 anos, além do tio delas.

De acordo com a Superintendência de Proteção e Defesa Civil da Bahia (Sudec), várias localidades estão ilhadas. Em Jucuruçu, há três dias o prefeito Arivaldo de Almeida está incomunicável, em uma zona rural. O município é um dos que se encontram em situação mais crítica.

Um temporal que caiu nesta madrugada provocou o desmoronamento de um trecho da BA-284 e deixou a cidade debaixo d'água. Pessoas eram retiradas de suas casas por voluntários que utilizavam colchão inflável, botes e pequenos barcos. Um pescador está desaparecido há três dias.

Somente nesses últimos dez dias a cidade de Itamaraju registrou 500 milímetros de precipitações, diferentemente dos 13 milímetros verificados nesse mesmo período do ano passado.

Segundo o superintendente da Sudec, coronel Miguel Filho, ainda não há um número fechado de famílias desabrigadas e desalojadas, porque as prefeituras estão tendo dificuldades para contabilizar os prejuízos, que aumentam a cada dia.

Esse período do ano costuma ser chuvoso naquela área do Estado, mas de acordo com o órgão estadual, em 2021 as chuvas estão caindo com maior intensidade e volume.

Diante da possibilidade de continuidade das chuvas, o governador Rui Costa apelou às famílias que moram nas regiões mais baixas das cidades afetadas, a deixarem o local. Isso porque muitas famílias têm resistido em sair de suas casas. “Nossa preocupação é principalmente porque, com o aumento das chuvas, as barragens devem liberar um volume maior de água nos próximos dias”, disse ele.

Celebridades se mobilizam

Os influenciadores digitais Felipe Neto e Whinderson Nunes estão mobilizando as redes sociais para arrecadação de recursos, que serão destinados às famílias atingidas pelas enchentes. Neto afirmou ter doado R\$ 100 mil para ajudar os desabrigados. “O sul da Bahia está em situação catastrófica nesse momento. Precisamos ajudar! Quem puder ajude Nova Alegria! Estou enviando R\$ 100 mil para ajudar as famílias desabrigadas. Ajude com o que puder!”, escreveu o influenciador, no Twitter.

O humorista Whinderson Nunes também entrou na corrente de solidariedade, buscando por empresários que tivessem helicóptero, a fim de auxiliar no resgate das pessoas ilhadas pela chuva

forte. “Gente, algum empresário(a) potência na Bahia que tenha helicóptero pode me dar uma força pra ajudar o pessoal atingido pelas enchentes? Entra em contato faz favor”, publicou.

Lula e Dilma pedem a libertação de Assange em carta de líderes da esquerda

Segundo a carta, a determinação da corte britânica é um ‘grave erro judicial’ que abre precedentes contra a liberdade e os direitos humanos

São Paulo – Os ex-presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff (PT) assinaram carta que pede liberdade para Julian Assange, fundador do WikiLeaks. O documento, divulgado no domingo (12), pelo chamado Grupo Puebla e pelo Conselho Latino-Americano de Justiça e Democracia (CLAJUD), descreve como “grave erro judicial” a ação do Tribunal de Westminster (Reino Unido), que na última sexta-feira (10) reverteu uma decisão de primeira instância que impedia a extradição do ativista digital para os Estados Unidos.

O texto foi assinado por 45 lideranças políticas e representantes jurídicos de diversos países da América Latina, incluindo o ex-presidente da Colômbia Ernesto Samper e o ex-presidente do Paraguai Fernando Lugo. Entre os brasileiros, também assina a carta o ex-ministro da Educação Aloizio Mercadante.

Em 2010, Assange divulgou milhares de documentos diplomáticos e militares americanos. Os signatários defendem que o material publicado pelo WikiLeaks – e que motivou a perseguição contra o ativista – “fornece evidências irrefutáveis sobre o papel e a responsabilidade de políticos, diplomatas, militares, empresários etc., principalmente dos Estados Unidos, nas decisões e ações que tiveram forte impacto na política interna de diversos Estados no mundo todo”.

Perseguido político

Porém, em vez de aplaudido, continua a nota, “paradoxalmente” o vazamento de documentos pelo WikiLeaks “desencadeou uma série de punições que incluem a acusação, difamação, desmoralização, estigmatização e criminalização de Assange, privado de liberdade em uma prisão de segurança máxima para terroristas”.

Agora, com a decisão da justiça do Reino Unido, ele pode ser extraditado para os Estados Unidos para responder a acusações de espionagem. O australiano, que tem 50 anos, é alvo de pelo menos 17 acusações criminais e pode ser condenado a até 175 anos de prisão.

“A decisão (...) não é apenas um grave erro judicial que põe em risco sua vida, como sua advogados de defesa, mas sim uma decisão que abre sérios precedentes na violação do direito humano à liberdade de expressão e informação”, diz o documento.

Para as entidades latino-americanas, o processo que envolve o aprisionamento de Assange de “humilhação e difamação” vai além de um único indivíduo, e serve como um “corretivo em nível internacional”, coibindo que outras pessoas tomem ações parecidas em prol da transparência.

Opressão e medo

“Em última instância, busca paralisar o instinto e o direito de busca pela verdade, instilando o medo”, diz a nota, concluindo que essa situação faz parte de “guerras legais, lawfare, travadas contra aqueles definidos como inimigos políticos em diferentes partes do planeta” e que a “prisão de Assange é o triunfo da opressão, do silêncio e do medo”.

O tribunal que reverteu a decisão de primeira instância de não extraditar Assange, atendeu a recurso do governo norte-americano, que deseja levar o fundador do WikiLeaks a julgamento nos Estados Unidos.

A juíza Vanessa Baraitser havia negado a extradição do australiano no início de janeiro, argumentando de que ele estaria sob risco de suicídio no sistema penitenciário norte-americano. Assange foi denunciado pelo Departamento de Justiça norte-americano por “conspirar”, com a ex-analista militar Chelsea Manning, e por receber e publicar informações confidenciais.

Ômicron: Primeiro caso da variante é registrado no interior paulista, em Limeira

Esse é o quinto caso de Ômicron confirmado no Estado. Todos os pacientes tinham vacinação completa e ficaram assintomáticos ou apresentaram sintomas leves

SOROCABA - O primeiro caso da variante Ômicron no interior de São Paulo foi confirmado neste domingo, 12, pela Secretaria da Saúde do Estado. A paciente, uma mulher de 40 anos, reside em Limeira e pode ter adquirido a nova cepa em viagem à África do Sul e à França, em novembro. Conforme a pasta, a paciente está com a vacinação completa contra a covid-19 e apresentou sintomas leves, como dor de cabeça, tosse e secreção nasal.

A mulher está sob monitoramento da Vigilância Municipal, em isolamento domiciliar e sem contato com o marido e o filho. Os dois já tiveram resultado negativo para o exame de PCR. Conforme a secretaria, a paciente teve diagnóstico positivo para covid-19 no dia 3 de dezembro, após realizar um teste de antígeno. A nova variante foi detectada durante sequenciamento genético de amostra, realizado pelo Instituto Adolfo Lutz.

Esse é o quinto caso de Ômicron confirmado em São Paulo. Todos os pacientes tinham vacinação completa e foram assintomáticos ou apresentaram sintomas leves. Ainda segundo a pasta, os cinco casos confirmados até agora evidenciam manifestação branda da covid-19, o que pode estar associado ao fato de todos terem completado o esquema vacinal, com dose única ou duas doses do imunizante.

Em todo o Estado, 3,4 milhões de pessoas não compareceram para receber a segunda dose e, por isso, podem estar mais vulneráveis à covid-19 e à variante Ômicron.

A Secretaria de Saúde de Limeira informou que já investigava o caso de suspeita da variante Ômicron desde que a mulher retornou da viagem, no dia 1º de dezembro, apresentando sintomas de sinusite, com tosse e dor de cabeça.

Antes de embarcar, ela havia testado negativo para a covid-19. Após a chegada, ela procurou um especialista do seu plano médico privado e fez um exame de PCR, que deu positivo para a doença. O hospital procurou a Vigilância Epidemiológica que orientou pela repetição do exame, que foi encaminhado para o Adolfo Lutz para sequenciamento genético, com a confirmação da variante.

Queiroga confirma novo ataque hacker ao site do Ministério da Saúde

GSI também se pronunciou e diz que serviços de armazenamento em nuvem cooperaram com o governo para resolver problema

BRASÍLIA - O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, confirmou que o site da pasta sofreu um novo ataque hacker entre o domingo, 12, e esta segunda-feira, 13. “Houve esse outro ataque. Infelizmente somos vítimas dessas figuras que têm, de maneira criminosa, invadido sistemas”, declarou o ministro. “Tentado invadir. Eles não conseguem invadir, mas tumultuam, atrapalham”, completou.

Inicialmente, o ministério havia negado o acontecimento. “São duas coisas diferentes. Aquele primeiro ataque não foi um ataque ao Ministério da Saúde, aquilo foi a nível da Embratel. E felizmente, os dados não foram comprometidos”, disse Queiroga.

A primeira invasão aconteceu na sexta-feira, 10, e tirou do ar informações sobre a vacinação contra a covid-19 de usuários que acessam a plataforma Conecte SUS. A Polícia Federal abriu um inquérito para apurar o caso.

Com os sistemas vulneráveis, o governo federal resolveu adiar em uma semana as restrições para viajantes que chegam de outros países. Originalmente, as medidas começariam a ser aplicadas no último sábado, 11, com a exigência do comprovante de vacinação ou, em caso de não imunizados, o cumprimento de uma quarentena de cinco dias.

Queiroga minimizou o fato e disse que a pasta trabalha para reverter a situação. “Em relação a esse (novo ataque), foi algo de menor monta e estamos trabalhando para recuperar isso o mais rápido possível”, afirmou.

Em nota, a Embratel afirmou que não é responsável pela gestão operacional do ambiente tecnológico do Ministério da Saúde. “Estamos apoiando o Ministério no tratamento do incidente e a ocorrência está sendo analisada por nossa equipe, que segue também apoiando as autoridades nas investigações e prestando todo o suporte técnico necessário.”

O Ministério do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) também se pronunciou sobre o caso na noite desta segunda. “No dia 10 de dezembro do corrente ano ocorreram ataques cibernéticos contra órgãos do governo em ambiente de nuvem. Os provedores dos serviços de nuvem estão cooperando com a administração pública federal no tratamento do incidente”, informou a pasta comandada por Augusto Heleno, por meio de nota.

Além do Conecte SUS, o ataque também atingiu os sistemas de notificação de casos do novo coronavírus e do Programa Nacional de Imunização.

Pesquisa Ipec: Lula tem 48% das intenções de votos; Bolsonaro, 21%, e Moro, 6%

Levantamento, realizado entre 9 e 13 de dezembro, ouviu 2.002 pessoas em 144 cidades; margem de erro é de 2 pontos percentuais

Pesquisa Ipec para as eleições presidenciais de 2022 divulgada nesta terça-feira (14) aponta o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na liderança, com 48% das intenções de votos no primeiro turno, contra 21% do atual presidente Jair Bolsonaro (PL). A margem de erro é de 2 pontos para mais ou para menos, e o nível de confiança é de 95%.

Sergio Moro (Podemos), Ciro Gomes (PDT), André Janones (Avante) e João Doria (PSDB) aparecem na sequência, respectivamente, com 6%, 5% e 2% das intenções de votos.

Em seguida, os candidatos Cabo Daciolo (PMN-Brasil 35) e Simone Tebet (MDB) aparecem com 1%.

Alessandro Vieira (Cidadania), Felipe d’Ávila (Novo), Leonardo Péricles (UP) e Rodrigo Pacheco (PSD) apresentaram 0% da intenção de votos na pesquisa Ipec.

No primeiro cenário, com 12 candidatos, Lula fica 10 pontos à frente dos adversários somados.

Resultado do cenário com 12 candidatos:

Luiz Inácio Lula da Silva (PT): 48%
Jair Bolsonaro (PL): 21%
Sergio Moro (Podemos): 6%
Ciro Gomes (PDT): 5%
André Janones (Avante): 2%
João Doria (PSDB): 2%
Cabo Daciolo (PMN-Brasil 35): 1%
Simone Tebet (MDB): 1%
Alessandro Vieira (Cidadania): 0%
Felipe d’Ávila (Novo): 0%
Leonardo Péricles (UP): 0%

Rodrigo Pacheco (PSD): 0%

Branco / Nulos: 9%

Não sabem / Não responderam: 5%

Resultado do cenário com cinco candidatos:

Lula: 49%

Bolsonaro: 22%

Sergio Moro: 8%

Ciro Gomes: 5%

João Doria: 3%

Branco/nulos: 9%

Não sabe/não respondeu: 3%

A pesquisa foi realizada entre os dias 9 e 13 de dezembro, e entrevistou 2.002 pessoas em 144 cidades brasileiras.

Avaliação do governo

A reprovação ao governo de Jair Bolsonaro chega a 55%, segundo a pesquisa Ipec. O índice de aprovação à atual gestão é de 19%, conforme dados divulgados nesta terça-feira (14).

Segundo a pesquisa, 19% dos entrevistados avaliam o governo como ótimo ou bom; 25%, regular, e 55% como ruim ou péssimo. 1% dos entrevistados não sabem ou não responderam.

Ótimo/bom: 19%

Regular: 25%

Ruim/péssimo: 55%

Não sabe/não respondeu: 1%

Na pesquisa anterior, realizada em setembro deste ano, o percentual de reprovação ao atual governo era de 53%, de avaliação regular 23% e a aprovação era de 22%. O percentual dos que não sabiam/não responderam se manteve em 1%.

Datafolha: Governo Bolsonaro mantém 53% de reprovação pela população

Presidente continua com pior nível de avaliação de sua gestão; 60% reprovam reeleição

Pesquisa Datafolha aponta que 53% dos brasileiros reprovam a forma como o presidente Jair Bolsonaro (PL) administra o País ao fim do seu terceiro ano de mandato. Segue, assim, com o pior nível de avaliação entre a população, mostrando estabilidade em relação à última pesquisa divulgada em setembro passado. Apenas 22% do total dos entrevistados avaliaram o governo como bom ou ótimo. Já 24% responderam que é regular.

A baixa aprovação do governo do presidente, segundo o instituto, fica entre os 51% da parcela que ganha até 2 salários-mínimos, onde ele consegue 17% de avaliação bom/ótimo. No Nordeste, ele tem 58% de ruim/péssimo. Também entre jovens de 16 a 24 anos o percentual de reprovação chega a 59%.

O Datafolha mostra que, à medida em que a renda aumenta, a avaliação melhora, sendo que o único segmento em que sua aprovação supera a desaprovção, é entre os entrevistados que se declaram empresários. Nesse nicho, o governo do atual presidente consegue 50% de bom/ótimo contra 36% de ruim/péssimo. Já na base evangélica, Bolsonaro tem 33% de aprovação, mas 39% o reprovam.

O levantamento também indicou que Jair Bolsonaro é rejeitado como candidato à reeleição por 60% dos entrevistados.

A pesquisa foi realizada com 3.666 pessoas em 191 cidades, entre os dias 13 e 16 de dezembro. A margem de erro é dois pontos para mais ou para menos.

Lula tem 48%, Bolsonaro, 22% e Moro, 9%

A mesma pesquisa apontou que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) mantém liderança na corrida presidencial e tem 48% das intenções de voto. Bolsonaro tem 22%, Sérgio Moro (Pode-

mos), 9%, Ciro Gomes (PDT), 7%, e João Doria (PSDB), 4%. Segundo o levantamento, a vantagem do petista seria suficiente para uma vitória no primeiro turno. A entrada do ex-juiz na eleição embolou a disputa pela chamada terceira via. Brancos e nulos somam 8%. Outros 2% disseram não saber em quem votar.

O instituto fez um levantamento com outro cenário, com mais candidatos. Mas não há diferença no pelotão da frente. Em uma disputa com mais nomes, Lula tem 47%, Bolsonaro, 21%, Moro, 9%, Ciro, 7% e Doria, 3%. Neste cenário, a senadora Simone Tebet (MDB) aparece com 1%, mesmo número do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD). O ex-ministro Aldo Rebelo (sem partido), o senador Alessandro Vieira (Cidadania) e o cientista político Luiz Felipe d'Avila (Novo) não pontuaram.

Segundo Datafolha, Alckmin, Haddad e França lideram disputa pelo Governo de São Paulo

A pesquisa de 13 a 16 de dezembro, ouviu 2.034 eleitores em 70 municípios do estado

Geraldo Alckmin (sem partido), Fernando Haddad (PT) e Márcio França (PSB) lideram a disputa para o Governo de São Paulo, é o que mostra a mais recente pesquisa do Datafolha divulgada neste sábado (18) sobre a eleição para a sucessão de João Doria (PSDB).

A pesquisa ouviu 2.034 eleitores de 13 a 16 de dezembro, em 70 municípios do estado paulistano. A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou menos. Doria foi escolhido para concorrer à Presidência da República, logo, descarta concorrer à reeleição como governador.

O ex-governador Geraldo Alckmin, que deixou o PSDB nesta semana e está atualmente sem partido, lidera a corrida eleitoral no estado paulistano com 28% das intenções de voto. Em seguida, Fernando Haddad vem em segundo lugar com 19%, e lidera com 28% em um cenário sem Alckmin. Márcio França assume o terceiro lugar com 13% das intenções de votos em 2022.

Na sequência, Guilherme Boulos (PSOL) assume 10%; o ministro Tarcísio Gomes de Freitas (sem partido), 5%; Arthur do Val (Patriota, 2%), Vinicius Poit (Novo) e Abraham Weintraub (sem partido), ambos com 1% cada. Brancos e nulos somam 16%, e 4% não opinaram.

A pesquisa também levantou o percentual dos candidatos em um cenário sem Alckmin. Neste caso, Haddad lidera com 28%. Já França permanece com 19%, Boulos oscila de 13% para 11%, Tarcísio, de 6% para 7%, Garcia, de 5% para 6%, Arthur do Val, de 5% para 3%, Weintraub, de 2% para 1%, e Poit fica em 1%. Os votos brancos e nulos são 21%, e 4% não responderam.

No terceiro cenário testado pelo Datafolha, simulando um acordo em que tanto Alckmin quanto Haddad deixam a corrida, o ex-governador, Márcio França, assume a posição de liderança com os mesmos 28% dos rivais. Além da possibilidade do tucano disputar a vice-presidência da República, o petista pode concorrer ao Senado.

Após França, neste cenário sem Alckmin e sem Haddad, Guilherme Boulos aparece na segunda colocação, com 18%. Tarcísio (9%) empata novamente com Garcia (8%). Arthur do Val fica com 4%, Weintraub, 2%, e Poit, 1%. Os votos brancos e nulos são 25%, e 5% não responderam.

Com transmissão relâmpago, Ômicron já está presente em 89 países, diz OMS

Tempo de duplicação da variante é entre 1,5 a 3 dias maior do que o tempo da Delta, informa relatório

A variante Ômicron do novo coronavírus foi identificada em 89 países, segundo resumo técnico da OMS (Organização Mundial da Saúde) publicado neste sábado (18), com dados até o dia anterior.

O documento reforça que há evidências consistentes de que a nova cepa tem uma vantagem de crescimento substancial sobre a Delta, espalhando-se mais rápido.

Em países com transmissão documentada, o tempo de duplicação da variante é entre 1,5 a 3 dias, maior do que o tempo da variante Delta, informa o relatório.

A Ômicron está se espalhando rapidamente e, com os dados atuais disponíveis, a OMS avalia que é provável que a variante ultrapasse a Delta em número de casos. Porém, ainda permanece incerto se a rápida taxa de crescimento pode estar relacionada à falta de vacinação, aumento da transmissibilidade da variante, ou de ambos.

Líderes e cientistas alertaram, ao longo da semana, que a Ômicron pode se tornar dominante em alguns países europeus nos próximos dias.

Situação no Brasil

O Brasil tem 19 casos confirmados da variante ômicron, informa o Ministério da Saúde. Entre as pessoas infectadas pela variante no Brasil, 16 tinham o esquema vacinal completo contra a Covid-19, duas tinham apenas uma dose e uma não apresentou informações.

Parada da ITA afeta 45.887 passageiros com voos até 31 de dezembro

A Itapemirim Transportes Aéreos (ITA) informou hoje que 45.887 passageiros foram impactados pela suspensão das operações da companhia, que deixou de voar na última sexta-feira (dia 17). Esse número se refere ao total de passageiros que deveriam embarcar de sexta-feira até 31 de dezembro.

Segundo a Anac (Agência Nacional de Aviação Civil), a empresa possuía 480 voos programados de sábado (18) até 31 de dezembro.

Segundo a companhia, 24.995 passageiros prejudicados foram atendidos até a manhã desta segunda-feira, seja com reacomodação ou reembolso dos valores pagos.

Para aumentar as possibilidades de reacomodação, a companhia está utilizando a Viação Itapemirim, de transporte rodoviário, pertencente ao mesmo grupo controlador.

Para dar agilidade ao processo, a ITA desenvolveu uma nova solução em seu site para facilitar os pedidos de reembolso. Basta clicar na aba Reembolso, localizado no menu superior, e preencher o formulário e enviar. Todos os pedidos serão tratados individualmente com prazo de pagamento em até 30 dias.

Em nota divulgada ontem, a Ita informou que vai tentar reacomodar apenas “os clientes que estejam fora de seu domicílio, e que tenham viajado anteriormente com a empresa”. “Clientes que ainda estejam em sua cidade de domicílio, com voos programados a partir de hoje, serão atendidos exclusivamente com o reembolso integral dos valores pagos.

A Ita nasceu sob desconfiança do mercado, pois a Itapemirim está em recuperação judicial. Mas Sidnei Piva, presidente do grupo, sempre negou problemas para pagar os credores.

O primeiro voo da Itapemirim decolou no final de junho, apresentando a promessa de trazer de volta o glamour de voar, aliado ao baixo preço das viagens, conforme destacou Sidnei Piva. Mas, em quase um semestre de operação, a companhia aérea ainda caçula amargou resultados bem abaixo do esperado.

Uma ação coletiva, capitaneada pelo SNA (Sindicato Nacional dos Aeronautas), por exemplo, denuncia a falta de pagamento de salários, além das diárias de alimentação e de verbas trabalhistas, como o FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço). Outra pede que o plano de saúde dos funcionários seja restabelecido.

Ameaça de multa

O Procon informou hoje que deu 24 horas para a Ita explicar o cancelamento de suas operações. “É intrigante que uma empresa que acabou de ser aberta feche suas portas e prejudique tantos passageiros. Precisamos entender por qual motivo foi autorizado o funcionamento e, em seguida, a companhia suspende as operações sem dar nenhuma satisfação aos seus clientes”, afirma Fernando Capez, diretor executivo do Procon-SP.

Segundo o órgão, a empresa poderá ser multada em até R\$ 11 milhões de reais como prevê o Código de Defesa do Consumidor e também ser obrigada a reparar o dano material e moral – por meio de uma ação civil pública que deve ser proposta contra a empresa ou contra os sócios.

“Nas próximas semanas, o Procon-SP e a Procuradoria-Geral do Estado acompanharão a situação para minimizar os impactos aos consumidores e trabalhar para que eles sejam reembolsados. Nós exigiremos o reembolso imediato para todos os passageiros que não conseguirem ser realocados em outros voos e não no prazo de 12 meses como prevê a legislação”, avisa Capez.

Nova forma de pedir reembolso

A Ita informa que desenvolveu uma nova solução em seu site para facilitar os pedidos de reembolso. “Basta clicar na aba Reembolso, localizado no menu superior, e preencher o formulário e enviar. Todos os pedidos serão tratados individualmente com prazo de pagamento em até 30 dias.”

O atendimento pode ser feito pelo telefone 0800 723 2121 e pelo chat presente no site da companhia. O horário de atendimento é das 6h às 21h. “A Ita alerta que, devido à alta demanda, pode haver uma demora acima do esperado para o atendimento.”

STF dá 90 dias para governo investir R\$ 3,5 bi em internet de estudantes

Ministro Dias Toffoli deu mais 90 dias para que governo transfira recursos para fornecer internet gratuita a alunos e professores da rede pública.

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), José Antonio Dias Toffoli, determinou na segunda-feira (20) que o governo transfira, no prazo de 90 dias, R\$ 3,5 bilhões do Fundo de Universalização dos Serviços das Telecomunicações (Fust) para bancar a instalação de internet para alunos e professores de escolas públicas. O repasse está previsto em uma lei aprovada pelo Congresso, mas o presidente Jair Bolsonaro entrou contra a medida no STF.

A ação julgada pelo ministro e relator Dias Toffoli foi protocolada no STF pelo próprio presidente. Em julho deste ano, o chefe do Executivo entrou na corte com um pedido para derrubar a Lei 14.172/2021. Ela foi aprovada pelo Congresso Federal, e em seguida foi vetada por Bolsonaro. A Câmara dos Deputados derrubou esse veto em junho.

Após da derrota, em agosto, o governo chegou a editar uma medida provisória (MP) para transferir o dinheiro naquele mês, mas o valor continuou parado.

De acordo com Bolsonaro, a lei que garante R\$ 3,5 bilhões à instalação de rede em escolas públicas municipais e estaduais é inconstitucional. O presidente alega que a medida não respeita o “devido processo legislativo”, porque esbarra no limite de teto de gastos estabelecido em 2016 pelo governo Temer. Além disso, a Lei 14.172/2021 também interfere em outras ações governamentais aprovadas durante a pandemia.

Toffoli: internet é “pressuposto do direito à educação”

Ao analisar o pedido de Bolsonaro, Dias Toffoli deferiu que o governo transfira o dinheiro do Fust em até 90 dias. O ministro do STF afirma que a educação é um direito reservado pela Constitui-

ção de 1988, e que é dever do Estado fornecê-lo a e acabar com barreiras que impeçam seu acesso por parte de alunos. No caso, o magistrado entende que a conexão à internet é “um pressuposto para a concretização do direito à educação”.

Toffoli diz na decisão:

“Ademais, a dificuldade de acesso à internet por estudantes e professores da educação pública básica é um óbice ao pleno acesso à educação já há muitos anos, sendo um dos maiores desafios à concretização desse direito social na era digital.”

Além disso, Toffoli observa que a lei para transferir R\$ 3,5 bilhões para internet em escolas públicas tem uma previsão de impacto de R\$ 26 bilhões no orçamento. O texto também afirma que o dinheiro do Fust será distribuído a todos os estados e municípios inscritos no CadÚnico (Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal) e a alunos e professores de instituições indígenas e quilombolas.

Internet gratuita e tablets para professores

A internet a ser instalada nas escolas públicas faz parte de um plano gratuito de 6 meses, com tráfego mensal de 20 GB. A lei também prevê a aquisição de tablets para todos os professores de ensino médio estaduais e municipais da rede pública. O valor de compra estimado é de R\$ 520 por dispositivo.

A previsão é de que o repasse do Fust 1,5 milhão de professores e 18,3 milhões de alunos de escolas públicas. Toffoli esticou o prazo de cumprimento da lei por entender que a PEC dos Precatórios, aprovada pelo Congresso, pode atender à demanda de R\$ 3,5 bilhões. A emenda permite que o governo atenda a ações emergenciais de caráter socioeconômico.

A Advocacia-Geral da União (AGU) alega que há a possibilidade de o presidente editar uma nova MP para criar um crédito extraordinário para o Ministério da Educação (MEC). Após a publicação da medida, o prazo para que os recursos sejam repassados aos estados é de 55 dias.

Ao dar o prazo de 90 dias para o governo, Toffoli entende que há ritos burocráticos e administrativos que devem alongar o repasse de recursos. O ministro também afirma que esse cronograma casa com o início do ano letivo.

Brasil registra 86 mortes por Covid-19 em 24 horas; sistemas seguem com problema após ataque hacker

País contabiliza 617.991 óbitos e 22.217.540 casos de coronavírus desde o início da pandemia, segundo balanço do consórcio de veículos de imprensa.

Sem dados de seis estados, o Brasil registrou nesta terça-feira (21) 86 mortes por Covid-19 nas últimas 24 horas, com o total de óbitos chegando a 617.991 desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias ficou em 124. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de -32% e aponta tendência de queda.

Os números estão no novo levantamento do consórcio de veículos de imprensa sobre a situação da pandemia de coronavírus no Brasil, consolidados às 20h desta terça. O balanço é feito a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

Três estados não tiveram registros de mortes nesta segunda: AC, SE e MG.

Após um ataque hacker no site do Ministério da Saúde, no aplicativo e na página do ConecteSUS – plataforma que mostra comprovantes de vacinação contra a Covid-19 – na madrugada de 10 de dezembro, diferentes estados passaram a informar problemas para colher dados de casos e mortes dos sistemas do ministério. Nesta terça, as secretarias de PB, RJ, MS, SP, TO e GO não informaram novos dados.

É o 12º dia seguido com problemas apontados por diferentes estados na captação dos dados de casos e mortes desde o ataque.

Em 12 de dezembro, o ministério da Saúde informou que o processo para recuperação dos registros dos brasileiros vacinados contra a Covid-19 foi finalizado, sem perda de informações. Mas, no dia seguinte, o ministro Marcelo Queiroga disse que houve um novo ataque hacker. A previsão de estabilização dos sistemas, colocada para 14 de dezembro pelo ministro, não foi cumprida. Nesta terça, o sistema que notifica mortes e casos de Covid-19 voltou ao ar, segundo o ministério.

Veja a sequência da última semana na média móvel:

Terça (14): 151
Quarta (15): 150
Quinta (16): 145
Sexta (17): 131
Sábado (18): 132
Domingo (19): 128
Segunda (20): 132
Terça (21): 124

Em 31 de julho, o Brasil voltou a registrar média móvel de mortes abaixo de 1 mil, após um período de 191 dias seguidos com valores superiores. De 17 de março até 10 de maio, foram 55 dias seguidos com essa média móvel acima de 2 mil. No pior momento desse período, a média chegou ao recorde de 3.125, no dia 12 de abril.

Em casos confirmados, desde o começo da pandemia, 22.217.540 brasileiros já tiveram ou têm o novo coronavírus, com 3.844 desses confirmados no último dia. A média móvel nos últimos 7 dias foi de 3.320 novos diagnósticos por dia. Isso representa uma variação de -62% em relação aos casos registrados em duas semanas, indicando queda nos diagnósticos.

Em seu pior momento, a curva da média móvel nacional chegou à marca de 77.295 novos casos diários, no dia 23 de junho deste ano.

Mortes e casos de coronavírus no Brasil e nos estados

Brasil, 21 de dezembro

Total de mortes: 617.991

Registro de mortes em 24 horas: 86

Média de novas mortes nos últimos 7 dias: 124 (variação em 14 dias: -32%)

Total de casos confirmados: 22.217.540

Registro de casos confirmados em 24 horas: 3.844

Média de novos casos nos últimos 7 dias: 3.320 (variação em 14 dias: -62%)

Estados

Em alta (7 estados e o DF): PR, DF, MT, AP, PA, RO, RR e RN

Em estabilidade (6 estados): ES, AC, AM, AL, PE e PI

Em queda (7 estados): RS, SC, MG, BA, CE, MA, e SE

Não divulgaram (6 estados): PB, MS, GO, TO, RJ e SP

Essa comparação leva em conta a média de mortes nos últimos 7 dias até a publicação deste balanço em relação à média registrada duas semanas atrás (entenda os critérios usados pelo g1 para analisar as tendências da pandemia).

Vale ressaltar que há estados em que o baixo número médio de óbitos pode levar a grandes variações percentuais. Os dados de médias móveis são, em geral, em números decimais e arredondados para facilitar a apresentação dos dados.

Vacinação

Os dados do consórcio de veículos de imprensa divulgados às 20h desta terça-feira mostram que 141.831.922 pessoas tomaram a segunda dose ou dose única de vacinas e, assim, estão totalmente

imunizadas. Este número representa 66,49% da população. Catorze estados não divulgaram dados da vacinação, quase duas semanas após ataque hacker ao Ministério da Saúde.

A dose de reforço foi aplicada em 23.493.453 pessoas, o que representa 11,01% da população.

Um total de 160.577.723 pessoas, o que representa 75,28% da população, tomou ao menos a primeira dose de vacinas.

Somando a primeira dose, a segunda, a única e a de reforço, são 325.903.098 doses aplicadas desde o começo da vacinação.

Veja a situação nos estados:

Sul

PR: +17%

RS: -18%

SC: -38%

Sudeste

ES: 0%

MG: -40%

RJ: Não atualizou nesta terça-feira

SP: Não atualizou nesta terça-feira

Centro-Oeste

DF: +91%

GO: Não atualizou nesta terça-feira

MS: Não atualizou nesta terça-feira

MT: +50%

Norte

AC: 0%

AM: -14%

AP: +100%

PA: +32%

RO: +25%

RR: -43%

TO: Não atualizou nesta terça-feira

Nordeste

AL: 0%

BA: -24%

CE: -26%

MA: -47%

PB: Não atualizou nesta terça-feira

PE: +5%

PI: -5%

RN: +170%

SE: -25%

Surto de gripe faz São Paulo correr atrás de remédios e mais profissionais de saúde

Prefeitura compra R\$ 150 milhões em medicamentos para postos de saúde e ainda não relata efeito da Ômicron; rede privada também nota alta da influenza

Com o rápido avanço do surto de gripe, a cidade de São Paulo tem visto crescer a pressão sobre os postos de saúde, além da falta de remédios para tratar a doença. Para lidar com esse cenário, a Prefeitura vai contratar mais 280 profissionais de saúde, entre médicos e enfermeiros, e comprar R\$ 150 milhões em medicamentos, como tamiflu e dipirona. Já a demanda por leitos, diz o Município, continua sob controle.

“As unidades de atendimento estão sobrecarregadas. Há sobrecarga até porque não estamos suspendendo outros tipos de atendimentos. Por isso, estamos contratando mais médicos, mais enfermeiros, fazendo de tudo para atender essa demanda da gripe”,

disse o secretário municipal da Saúde, Edson Aparecido, ao Estadão. O reforço no estoque de remédios, afirmou, ainda está sendo distribuído pelas Unidades Básicas de Saúde (UBSs).

Segundo Aparecido, os hospitais públicos da capital registraram 54 internações por síndrome gripal de sábado até ontem. Metade disso, explica, está em leitos clínicos e a outra parcela em leitos de unidade de terapia intensiva (UTI).

Nota publicada pelo Observatório Covid-19 nesta segunda-feira, 20, indicou que as hospitalizações de pacientes com sintomas respiratórios na Grande São Paulo voltaram a crescer em dezembro. Na última semana, o total de internações na região aumentou 51%.

Conforme Aparecido, a variante Ômicron do coronavírus ainda não desencadeou alta de casos de covid-19 em São Paulo – há 17 casos confirmados com a cepa, mais contagiosa. A piora, portanto, se deve à variante Darwin da gripe H3N2. “Percebe-se claramente que a vacina não está tendo efeito (contra a Darwin)”, diz. “Ainda que não sejam (observados) só casos da variante da H3N2, ela está ficando prevalente.” Não foi registrada morte por gripe na capital.

“O drama é que temos uma nova variante (do coronavírus) circulando junto à onda de gripe que atinge fortemente a cidade. Temos de lidar com as duas coisas”, acrescentou Aparecido. “A gente até está passando sufoco, fica lotado, mas é o que a gente quer, que as pessoas vão aos postos”, disse. “A maior parte tem sintomas possíveis de fazer acompanhamento. Em cinco, seis dias as pessoas estão melhores.”

O secretário diz ainda que não há sobrecarga de leitos pelo surto de gripe. Mas explica que já são tomadas medidas de precaução. O Hospital Municipal da Brasilândia, na zona norte, passou a ser destinado, desde o fim de semana, para pacientes de síndromes gripais.

Aparecido disse que não planeja antecipar a vacinação contra a gripe na cidade, que costuma começar por volta de abril. Segundo ele, essa antecipação teria de vir do Ministério da Saúde, assim como a definição de que está havendo ou não epidemia de gripe no Brasil.

Grande parte dos especialistas, porém, afirma que o cenário já pode ser considerado epidêmico. Por causa do ataque hacker sofrido pelo governo federal há algumas semanas, o abastecimento de dados sobre casos de síndrome gripal tem ficado comprometido.

Rede privada

Nos hospitais particulares, o cenário se repete. É possível ver aumento da procura no pronto atendimento, mas não nas UTIs. É o cenário, por exemplo, na unidade Bela Vista do Hospital Sírio-Libanês, a principal do complexo, conta Felipe Duarte, gerente de Pacientes Internados e Práticas Médicas. “O volume de atendimento no pronto atendimento cresceu consideravelmente nos últimos dias. Duplicamos o total de atendimento de pacientes com síndromes gripais.”

O Hospital Alemão Oswaldo Cruz vive o mesmo desafio. “Em dezembro, percebemos aumento significativo de procura por nosso pronto atendimento de pessoas com sintomas respiratórios. Dobrou, se compararmos com novembro”, explica o diretor executivo médico Antonio da Silva Bastos Neto. Nos dois hospitais, a maioria dos diagnósticos não é de covid, mas de influenza (gripe). “A proporção de positivos para influenza A neste grupo de pacientes é de 50%. De covid, é de 1,5%”, diz.

Em nota, o Hospital Nove de Julho relatou alta de 60% de pacientes com suspeita de síndrome gripal, ante a média da semana passada. Já sobre a covid, diz que não houve aumento expressivo e os números “continuam baixos”.

O pronto atendimento para síndrome respiratória do Hospital Nipo-Brasileiro, localizado na zona norte da cidade, tem estado lotado. Em novembro, foram 150 atendimentos em 24 horas. Anteriormente, o número saltou para 518. A maioria dos pacientes apresenta teste negativo de covid.

“Houve um aumento de 100% nos atendimentos no pronto atendimento adulto para síndromes respiratórias, por isso, tivemos de atuar em todas as frentes”, conta Rodrigo Borsari, superintendente técnico do Hospital Nipo-Brasileiro.

A alta de casos já muda a rotina dos hospitais. O Oswaldo Cruz incluiu a testagem rápida para influenza A, B e H1N1 na lista de exames do seu drive thru, na Bela Vista. O teste começou a ser feito ontem.

O Nipo-Brasileiro abriu salas de espera, aumentou de quatro para seis os guichês de recepção e elevou o número de funcionários: 25% mais médicos e 50% mais funcionários na triagem.

Gripe avança no Brasil e pelo menos dez Estados já registram surtos

Entre as regiões em que há alta da doença, Rio, Espírito Santo, Bahia, Pernambuco, Paraná e Alagoas registraram mortes

Os surtos de gripe causados pelo vírus influenza A H3N2 se espalham pelo País e já atingem ao menos dez Estados. Em cinco – Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia, Pernambuco e Paraná – foram registradas mortes pela doença. Houve óbitos pelo influenza também em Alagoas, mas ainda não se sabe o subtipo do vírus. Especialistas relacionam a alta de casos à baixa cobertura da vacina contra a gripe este ano, por causa da pandemia de covid. A alta da doença também foi registrado em São Paulo, Pará, Amazonas e Rondônia.

O Estado de São Paulo registrou 50 óbitos por influenza de janeiro até 10 de dezembro deste ano, segundo a Secretaria da Saúde do Estado. No total, houve 665 casos de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) por influenza. A pasta não informou os subtipos do vírus. No ano passado todo, houve 713 casos e 54 mortes. Conforme a pasta, os dados são preliminares, já que desde o dia 9 de dezembro os sistemas federais de informação, incluindo o Sivep Gripe, estão indisponíveis, prejudicando a atualização das estatísticas estaduais.

Ao menos 74 pessoas ficaram doentes e duas morreram após serem infectadas pelo vírus da influenza A H3N2 no Espírito Santo, segundo a Secretaria Estadual da Saúde (Sesa). A pasta diz que ainda não há confirmação de que se trata da nova cepa Darwin que já circula em outros Estados. É esperado o resultado do sequenciamento genético das amostras enviadas à Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

Já a Bahia teve duas mortes pelo vírus do subtipo H3N2. Os casos se concentram na capital, Salvador, onde o número de pessoas doentes saltou de 170 para 238 nos três últimos dias. Do total, 209 casos são do H3N2.

Em Pernambuco, o governo confirmou na segunda-feira, 21, a primeira morte por influenza A H3N2. O óbito aconteceu no domingo e a vítima era moradora de Recife. O Estado já totaliza 43 casos da doença – oito graves.

Alagoas confirmou uma alta de casos e mortes pelo vírus da gripe. Este ano, até dezembro, são 21 casos confirmados e três mortes, contra só oito casos e uma morte em 2020. A Secretaria da Saúde diz que ainda não foi identificado o subtipo que causou os óbitos.

A Secretaria de Saúde do Paraná confirmou na segunda-feira a morte de uma paciente de 77 anos pelo influenza H3N2. O Estado contabilizou 20 casos.

O Ministério da Saúde determinou a implantação de um sistema de vigilância epidemiológica da influenza em todo o território nacional, incluindo a Vigilância de Síndrome Gripal (SG) em unidades sentinelas.

Intenção de compra do brasileiro cai 24% no Natal

A intenção de compra do brasileiro para o Natal deste ano recuou 24%, sendo a maior queda para o período dos últimos 5 anos, refletindo a queda do poder de compra da população, por conta da alta da inflação. Vale lembrar que a Black Friday também foi motivo de decepção dos varejistas, atingindo um volume de vendas menor que os expectados pela grande maioria das companhias.

De 28 produtos pesquisados, entre alimentos, eletroeletrônicos, eletrodomésticos, móveis, itens de informática, telefone celular e artigos de vestuário, só cinco artigos apresentaram aumento na intenção de compra em relação ao Natal de 2020, mostrou uma pesquisa do Instituto Brasileiro de Executivos de Varejo (Ibevar).

Entre os cinco produtos que registraram aumento da intenção de compra, estão:

- forno de micro-ondas (3%);
- drones (31,2%);
- jogos eletrônicos (42%);
- consoles de videogames (70%);
- e painéis elétricos (270%).

Os 23 itens restantes tiveram registros de queda de até 40% na intenção de consumo, caso de telefone celular e smartphone, seguido por fone de ouvido (38,2%), bicicleta (33,8%), TV (30 1%) e tablet (29,5%).

Black Friday

Na Black Friday deste ano o recuo no consumo foi ainda maior. O mesmo tipo de levantamento apontou queda de 32% na intenção de compra para a data, comparada ao ano anterior.

Rui Costa: 'A decisão está tomada: não haverá carnaval na Bahia'

O governador da Bahia afirmou, nas redes sociais, que a preocupação com pandemia de COVID-19 afastou a possibilidade da festa

O tradicional carnaval da Bahia não ocorrerá em 2022. A informação foi confirmada pelo governador do estado, Rui Costa (PT) na tarde desta quinta-feira (23/12), pelas redes sociais. O governador deixou claro que a preocupação com a pandemia da COVID-19 - e também uma epidemia de gripe - pesaram na decisão.

"A decisão está tomada: não haverá Carnaval na Bahia em fevereiro de 2022. Hoje temos 2,4 milhões de baianos com a vacina contra a #COVID em atraso. Além disso, estamos lidando com uma epidemia de gripe, que tem sobrecarregado o sistema de saúde", escreveu.

Costa também pontuou que a festa é propícia para a propagação do vírus, e que posteriormente, novas condições serão avaliadas: "Precisamos ter responsabilidade com a saúde e a vida das pessoas. Realizar o Carnaval no modelo tradicional, como uma festa em larga escala, se mostra inviável. Mais pra frente, avaliaremos o que pode ser feito e em que condições."

O governador também comentou que as pessoas que dependem da festa para trabalhar serão beneficiadas com recursos. "Também sentaremos com os Municípios para avaliar algum tipo de recurso para aquelas pessoas que tiram da festa o seu sustento. Neste momento, repito o meu apelo de sempre, que vale tanto para o coronavírus quanto para o vírus da gripe: use máscara e vacine-se!"

Pelé recebe alta após 15 dias internado e seguirá tratamento em casa

Rei do futebol trata um tumor no cólon e ficou ingressado no hospital Albert Einstein para realização de quimioterapia e uma bateria de exames

Pelé, Rei do futebol, recebeu alta, nesta quinta-feira, do Hospital Albert Einstein, em São Paulo, onde esteve internado desde o dia 8 para tratar um tumor no cólon direito, região do intestino grosso, descoberto em setembro. Aos 81 anos, o astro vai passar as festas de fim de ano com a família no Guarujá.

"Edson Arantes do Nascimento recebeu alta do Hospital Israelita Albert Einstein nesta quinta-feira, 23 de dezembro de 2021. O paciente encontra-se estável e seguirá o tratamento do tumor de cólon, identificado em setembro deste ano", disse a nota do hospital.

Pelé foi hospitalizado em 31 de agosto para fazer exames anuais de rotina, adiados em 2020, em razão da pandemia. Durante o procedimento, o tumor foi identificado. A cirurgia ocorreu em 4 de agosto.

No fim de setembro, Pelé teve alta da mesma unidade, após passar um mês internado. Durante o período da internação, ele usou as redes sociais para agradecer às mensagens de carinho.

Sempre bem-humorado e ativo nas redes sociais, Pelé, na última segunda-feira, também fez questão de parabenizar a compra do Cruzeiro por Ronaldo Fenômeno, revelada no último sábado, e que repercutiu muito no mundo esportivo.

Bolsonaro concede novo indulto natalino a policiais e militares

Medida contempla agentes condenados por crimes culposos, em que não há intenção. É o terceiro ano consecutivo que Bolsonaro inclui a categoria no indulto

Em edição extra do Diário Oficial da União, o presidente Jair Bolsonaro concedeu por decreto, nesta sexta-feira (24), o perdão de pena a policiais e outros agentes de segurança pública condenados por crimes culposos relacionados ao exercício da profissão – mesmo que fora de serviço. É o terceiro ano consecutivo em que Bolsonaro incluiu as categorias entre os contemplados pelo tradicional indulto natalino.

De acordo com o decreto, poderão ter a pena perdoadas os agentes do sistema nacional de segurança pública condenados por crimes culposos, aqueles em que não há intenção, e que tenham cumprido ao menos um sexto da pena. Policiais militares, federais, civis, bombeiros e militares que tenham sido condenados no âmbito das operações da GLO (Garantia da Lei e da Ordem), em que o Exército assume funções de segurança pública, também estão incluídos.

Além dessas categorias, também foram englobados no indulto presos que tenham sofrido doença grave ou permanente até 25 de dezembro de 2021. Entre essas doenças está incluída a aids, desde que em estágio terminal. Presos com deficiência, como "paraplegia, tetraplegia ou cegueira adquirida posteriormente à prática do delito ou dele consequente" também podem recorrer ao indulto.

O presidente já havia adiantado em live na quinta-feira (23) que voltaria a contemplar os policiais e militares em 2021. "Nós vamos conceder perdão, sim, nós vamos assinar um decreto de indulto parecido com os últimos dois anos. Não vai ser tão abrangente nem tão restritivo, mas semelhante ao dos últimos anos", afirmou.

A diferença do indulto de 2021, em comparação aos dois anteriores, é que foi retirado um parágrafo que vedava diversos crimes militares, como aqueles relacionados a motins e crimes sexuais. Outros crimes que não estão mais expressamente vedados, como estavam em 2019 e 2020, são os de facilitação de contrabando, prevaricação e tráfico privilegiado.

Em 2018, recém-eleito, Bolsonaro chegou a afirmar que o indulto publicado por Michel Temer seria o último. Em publicação no Twitter, afirmou que havia sido eleito para "pegar pesado na questão da violência e criminalidade" e que esse era um de seus principais compromissos de campanha.

O indulto por decreto presidencial é um recurso previsto na Constituição e, no Brasil, é tradicionalmente concedido na época do Natal. O indulto natalino não pode alcançar condenados por crimes de grave ameaça ou de violência contra outra pessoa. Por isso, o decreto não inclui crimes considerados hediondos como tortura, terrorismo, assédio sexual e outros. O indulto não vale automaticamente a partir da publicação do decreto. Para que o condenado usufrua dele, é necessário que os advogados e defensores públicos acionem a Justiça e peçam o alvará de soltura.

Caetano Veloso e Paula Lavigne testam positivo para covid-19

Caetano Veloso e Paula Lavigne foram diagnosticados com covid-19. A notícia foi divulgada nas redes sociais de ambos. O artista e a empresária testaram positivo na Bahia, onde chegaram há cinco dias. Os dois afirmaram que estão bem e destacaram a importância da vacinação com as três doses.

CBF divulga datas e tabela básica por fase da Copa do Brasil de 2022

Competição está agendada para começar no dia 23 de fevereiro e ter as suas finais disputadas em outubro

A CBF divulgou as datas e a tabela básica da Copa do Brasil da temporada 2022. A competição nacional terá oito fases no total, com início no fim de fevereiro e finais marcadas para outubro. Considerado o torneio mais democrático do Brasil, por envolver clubes de todos os Estados e de diferentes portes, a Copa do Brasil vai começar em 23 de fevereiro. A primeira fase também será disputada no dia 24 do mesmo mês e nos dias 2 e 3 de março. A segunda fase vai acontecer nas semanas seguintes, nas seguintes datas: 09/03, 10/03, 16/03 e 17/03.

As duas primeiras fases vão seguir o mesmo formato, com jogos únicos. A primeira terá 80 clubes, dos quais 40 estarão na etapa seguinte. Os jogos de ida e volta vão começar na terceira fase, no mês de abril, nos dias 20 e 21. Será neste momento da competição que os times classificados para a Libertadores e campeões da Copa Verde, Copa do Nordeste e Série B do Campeonato Brasileiro vão entrar na disputa.

Entre a 4ª e a 6ª fases, os confrontos serão definidos por sorteio. Na prática, todos os clubes poderão se enfrentar. A quarta etapa da competição será realizada em 11 e 12 de maio. A quinta, equivalente às oitavas de final, terá jogos entre junho e julho: 22/06, 23/06, 13/07 e 14/07.

As quartas de final começam em julho e terminam no mês seguinte (27/07, 28/07 e 17/08 e 18/08), enquanto as semifinais serão disputadas nos dias 24/08 e 14/09. Quase um mês depois, os finalistas vão decidir o título da Copa do Brasil em 12/10 e 19/10. Desta forma, a competição será finalizada um mês antes do início da Copa do Mundo, do Catar, cuja abertura está marcada para 21 de novembro.

Na temporada 2021, ainda por efeito dos atrasos no calendário causados pela pandemia de covid-19, a Copa do Brasil foi o último torneio a ser finalizado no ano. Atlético-MG e Athletico-PR decidiram o título nos dias 12 e 15 de dezembro. O troféu ficou com a equipe mineira. Os valores da premiação ainda não foram divulgados. Em 2021, a competição pagou ao campeão Atlético-MG a quantia total de R\$ 145 milhões.

Após ataque hacker, ConecteSUS volta a exibir dados de vacinação da covid-19

Uma nova atualização do aplicativo também já está disponível para Android e iOS

Depois de ficar indisponível por quase duas semanas, o Conecte SUS voltou a exibir aos usuários os comprovantes de vacinação contra a covid-19. Apresentando instabilidades, o aplicativo foi

restabelecido na quinta-feira, 23. Testado pelo jornal O Estado de S. Paulo na manhã desta segunda-feira, 27, já estava funcionando normalmente. Uma nova atualização do aplicativo também já está disponível para Android e iOS.

No último dia 10, o site do Ministério da Saúde foi invadido e saiu do ar. Plataformas como o Painel Coronavírus, o e-SUS Notifica, o Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (SI-PNI) e o Conecte SUS também foram atingidas.

O Lapsus\$ Group assumiu a autoria do ataque cibernético.

Nas redes sociais, diversas pessoas demonstraram preocupação com o desaparecimento de seus dados.

O governo federal, no entanto, afirmou que não houve perda de dados.

O bloqueio trouxe problemas para quem buscava recursos como o comprovante de imunização contra a covid-19, que passou a ser solicitado no dia seguinte à invasão aos viajantes internacionais na chegada ao País.

Enquanto o sistema nacional esteve fora do ar, aqueles vacinados na capital paulista puderam recorrer à Plataforma da Saúde Paulistana (e-saúdeSP). Entre outras funcionalidades, a ferramenta traz os dados de imunização do usuário.

Bolsonaro viaja para réveillon em Santa Catarina após folga no Guarujá

Presidente passará Ano-Novo em São Francisco do Sul, litoral catarinense; nas redes, Lula cobrou ação em apoio à Bahia sem 'vetos políticos'

BRASÍLIA — O presidente Jair Bolsonaro (PL) viajou nesta segunda-feira para São Francisco do Sul (SC), onde deve passar o réveillon. A previsão é de retorno a Brasília somente em 3 de janeiro. A folga do presidente acontece em meio à situação de emergência causada pelas fortes chuvas na Bahia, que deixou ao menos 18 mortos no Estado.

O chefe do Executivo já deixou o Palácio da Alvorada rumo à Base Aérea de Brasília. Antes, conversou com apoiadores em frente à residência oficial por cerca de 10 minutos. No Twitter, Bolsonaro lembrou as enchentes na Bahia e disse que o governo federal atua na "desobstrução de rodovias, distribuição de alimentos, resgate, antecipação do Fundo de Garantia".

Também afirmou que estão na região os ministros da Cidadania, João Roma, e do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho. Roma, que compõe parte do grupo de oposição ao governo Rui Costa (PT) no Estado, disse que o momento é de deixar qualquer diferença política de lado. "O objetivo maior é estender a mão para a população que pede socorro", escreveu no Twitter.

Outros pré-candidatos se movimentam em relação às enchentes na Bahia. No Twitter, sem citar Bolsonaro, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse nesta segunda-feira, 27, ter conversado com o governador da Bahia Rui Costa e pediu atuação das Forças Armadas "sem nenhum tipo de veto político".

O governador de São Paulo, João Dória, enviou dois helicópteros e dois aviões na manhã do domingo para auxiliar as vítimas das chuvas na Bahia. Além das aeronaves, foram enviados outros 14 profissionais do Corpo de Bombeiros e do Comando de Aviação da Polícia Militar que embarcaram do Campo de Marte, na zona norte da capital paulista, e 16 da cidade de Ribeirão Preto.

Além de São Paulo, os governos do Maranhão, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio Grande do Norte, Sergipe e Paraíba estão na força-tarefa.

Bolsonaro viaja para São Francisco do Sul apenas quatro dias após voltar do Guarujá (SP), praia em que tirou seis dias de férias, para passar o Natal em Brasília. No litoral paulista, o presidente passou de moto e jet ski, conversou com apoiadores e foi gravado

dançando funk em um barco com ao menos mais quatro pessoas. A música era uma paródia em sua homenagem e comparava mulheres de esquerda a cadelas.

O vice-presidente Hamilton Mourão também viaja nesta segunda-feira. O general passará o Ano-Novo na Base Naval de Aratu, que pertence à Marinha, em Salvador (BA), e igualmente só deve voltar a Brasília em 3 de janeiro.

Itapemirim fecha acordo com Procon de SP e terá de ressarcir consumidores

Companhia aérea deixou mais de 45 mil passageiros sem atendimento neste fim de ano

Nesta terça-feira (28), a Fundação Procon-SP e a empresa Itapemirim Transportes Aéreos (ITA) assinaram um Termo de Compromisso Voluntário em que a ITA deverá reembolsar as pessoas que fizerem reclamação no site do órgão de defesa do consumidor.

Vale destacar que, segundo o Procon, o acordo não isenta a ITA da responsabilidade administrativa ou judicial.

A Itapemirim tinha 514 voos programados para o último dia do mês. Ao todo, mais de 45 mil passageiros ficaram sem atendimento neste fim de ano.

De acordo com Procon-SP, a ITA deve encaminhar os pedidos de reembolso e providenciar a imediata requisição de estorno junto à instituição financeira responsável pelo cartão de crédito em até dez dias.

Além disso, as compras feitas de forma parcelada receberão estornos na forma e no prazo do cartão. Em caso de descumprimento, a companhia aérea receberá multa de R\$ 5 milhões.

Outro ponto que foi acordado é que a companhia deve levar os passageiros afetados para a cidade onde moram, e o deslocamento deve ser feito prioritariamente por meio aéreo.

As pessoas que tiveram seus voos cancelados também poderão ser bonificadas com as despesas de hospedagem, alimentação e transportes gastos pagos pela ITA.

O documento também sinaliza que a Itapemirim deverá disponibilizar um canal de atendimento que funcione 24 horas para as unidades do Procon em vários estados.

Para quem prefere resolver em pontos físicos, haverá atendimento presencial nos aeroportos de Congonhas e Guarulhos, ambos em São Paulo.

IGP-M sobe 0,87% em dezembro e fecha 2021 com alta acumulada de 17,78%

O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) teve uma alta de 0,87% no mês de dezembro e acumulou uma inflação de 17,78% de 2021. O valor ficou abaixo da taxa acumulada em 2020 (23,14%). O dado foi divulgado nesta quarta-feira (29) pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). O indicador é usado no reajuste dos contratos de aluguel no país. Já o Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), que mede o segmento, passou de uma inflação de 31,63% em 2020 para uma taxa de 20,57% neste ano. Por outro lado, tanto o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) quanto o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) tiveram alta na taxa. A inflação do IPC, que mede o varejo, passou de 4,81% em 2020 para 9,32% neste ano. Já o INCC subiu de 8,66% para 14,03% no período.

“A maior contribuição para o resultado do IGP-M de dezembro partiu do índice ao produtor. O resultado deste mês foi influenciado pela aceleração dos preços de bovinos (11,69%), reflexo da demanda doméstica e da retomada das exportações e, pela aceleração dos preços de safras afetadas por geadas e seca, como café (12,52%) e cana-de-açúcar (2,83%). Esses últimos itens também ajudam a explicar a elevação de 20,57% acumulada pelo IPA em 2021. Os preços

da cana-de-açúcar avançaram 57,13% no ano, enquanto o preço do café subiu 152,35%, no mesmo período”, afirmou André Braz, Coordenador dos Índices de Preços em nota divulgada pela FGV.

Sobe para 24 o total de mortes em decorrência das chuvas na Bahia

Mais três vítimas fatais foram confirmadas nesta quarta-feira, 29; ao todo, cerca de 91 mil moradores do Estado já tiveram de deixar suas casas

SÃO PAULO – O governo da Bahia confirmou na tarde desta quarta-feira, 29, mais três mortes em decorrência das fortes chuvas que atingem o Estado desde o início deste mês. Com isso, o número total de vítimas chegou a 24. A quantidade de feridos, por sua vez, saltou de 358 para 434.

Conforme a Superintendência de Proteção e Defesa Civil da Bahia (Sudec), este é o dezembro mais chuvoso do Estado desde 1989, o que tem causado riscos à população. Cerca de 91 mil moradores do Estado já tiveram de deixar suas casas. Ao mesmo tempo, o total de atingidos já chega a 629,4 mil pessoas.

Segundo o governo da Bahia, as três mortes confirmadas nesta quarta são de um casal que teve o carro arrastado por uma enxurrada em São Félix do Coribe e de um homem, morador de Ubaitaba, que foi atropelado por um motorista que perdeu a visibilidade por causa das chuvas. Ambas as cidades ainda não tinham registrado óbitos em consequência das precipitações.

Com as novas ocorrências, os municípios com vítimas fatais agora são: Amargosa (2), Itaberaba (2), Itamaraju (4), Jucuruçu (3), Macarani (1), Prado (2), Ruy Barbosa (1), Itapetinga (1), Ilhéus (2), Aurelino Leal (1), Itabuna (2), São Félix do Coribe (2) e Ubaitaba (1).

Dados da Sudec apontam que, ao todo, cerca de 91 mil moradores do Estado já tiveram de deixar suas casas desde a intensificação das chuvas, no início deste mês. Desse total, 37,3 mil pessoas estão desabrigadas e outras 53,9 mil, desalojadas.

As cidades em situação de emergência caíram de 136 para 132, mas o número segue alto. Ainda corresponde a praticamente um terço dos 417 municípios do Estado. O alerta quanto a possíveis riscos, portanto, deve permanecer ligado.

Coordenador do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), o climatologista José Marengo explica que, pela atual situação, até mesmo precipitações mais fracas podem gerar deslizamentos e entupimento de bueiros.

“O solo está muito úmido, muito saturado”, explica o climatologista, que ressalta que o cenário foi se agravando ao longo de dezembro. “É uma situação catastrófica, pouco frequente na Bahia. Qualquer chuva pode acarretar riscos a partir de agora”, alerta Marengo.

CBF doa 20 toneladas de alimentos às famílias atingidas pelas chuvas na Bahia

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) vai doar 20 toneladas de alimentos às famílias atingidas pelas chuvas no Estado da Bahia. Os mantimentos devem começar a chegar nesta quinta-feira (30). A ação está sob os comandos do presidente em exercício da entidade, Ednaldo Rodrigues, e do lateral Daniel Alves, do Barcelona e da Seleção Brasileira.

“Temos acompanhado o sofrimento dessas pessoas e buscamos contribuir para amenizar esta situação de emergência pela qual passa o povo baiano. Junto com o Dani Alves, com o Governo do Estado e a Prefeitura de Vitória da Conquista estamos articulando para que essa ajuda chegue o mais breve. Fica nossa torcida para que todos possam voltar para suas casas e reconstruir suas vidas”, disse o dirigente baiano.

Os alimentos serão distribuídos em cinco bases de atendimento. Quatro foram indicadas pelo Governo da Bahia, que são as cidades Itabuna, Itapetinga, Ilhéus e Santa Inês. A quinta é em Vitória da Conquista, cidade onde nasceu Ednaldo Rodrigues.

“Estamos tentando levar um pouco de dignidade e de esperança para que essas pessoas possam reconstruir suas histórias. Sei que é um momento complicado, mas sei que juntos nós podemos acelerar esse processo de reconstrução da vida dessas pessoas. Então estamos aqui, em nome de todos atletas e de todas as pessoas que fazem parte da CBF e que têm essa preocupação com o próximo, dando essa contribuição. Espero que com essa atitude possamos conectar outras pessoas nesse momento difícil”, comentou Daniel Alves.

De acordo com os números divulgados nesta quarta-feira (29) pela Defesa Civil do Estado, as chuvas na Bahia deixaram 37.324 desabrigados, 53.934 desalojados e 434 feridos. O número total de atingidos chega a 629.398 pessoas. As ocorrências foram registradas em 141 municípios, sendo 132 classificados pelo governo em situação de emergência.

Chuva avança pelo País e deixa ao menos 31 mortos em Bahia e Minas Gerais

Conforme previsto pela empresa de meteorologia Metsul, corredor de umidade que causou excesso de precipitação na Bahia agora avança em direção ao Sudeste

O Brasil já contabiliza ao menos 31 mortes pelas fortes chuvas que atingem o País neste final de ano. Após terem se intensificado a partir do início de dezembro, os temporais causaram estragos principalmente na Bahia, que já registrou ao menos 25 vítimas das chuvas. Agora, estão se espalhando em maior intensidade para outras regiões e voltando a castigar Minas Gerais, onde foram notificados seis óbitos.

Conforme mostrado pelo Estadão nesta semana, a empresa de meteorologia Metsul já previa que o corredor de umidade que causou o excesso de precipitação na Bahia estivesse a caminho de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro. Eram esperadas, portanto, fortes chuvas para o Sudeste neste fim de ano, o que tem sido motivo de alerta.

Segundo boletim divulgado pela Defesa Civil de Minas Gerais, ao menos seis pessoas já morreram por conta dos temporais no Estado. Foram registrados óbitos em Uberaba, Coronel Fabriciano, Nova Serrana, Engenheiro Caldas, Pescador e Montes Claros. Ao todo, 3.007 moradores do Estado estão desabrigados, enquanto 12.467 estão desalojados.

A Defesa Civil informou que, “nos próximos cinco dias, o tempo deve ficar muito chuvoso em Minas Gerais, com exceção das regiões Norte, Vale do Rio Doce, Mucuri e Jequitinhonha”.

Em São Paulo, as chuvas começaram nesta quinta-feira, 30. Pelo menos 30 cidades de São Paulo e a região metropolitana da capital foram atingidas pelo temporal e receberam alerta da Defesa Civil. As chuvas mais intensas foram no Litoral Norte. Em Ilhabela, pelo menos duas famílias precisaram sair das casas onde moravam por conta da intensidade das chuvas.

A Defesa Civil registrou 22 ocorrências em Ilhabela de alagamentos, deslizamentos de terra e queda de árvores em fios. Em menos de 24 horas, choveu mais do que o esperado para chover em 5 dias.

Na Bahia, conforme a Superintendência de Proteção e Defesa Civil (Sudec), mais de 90 mil pessoas já tiveram de deixar suas casas: são 37.035 desabrigados e 54.771 desalojados. O número total de atingidos é de 643.068 pessoas. Ao todo, 25 pessoas morreram em decorrência das chuvas no Estado. O óbito da última delas foi confirmado nesta quinta-feira, 30.

MUNDO

Dificuldades logísticas impedem África de aplicar bilhão de doses doadas

História da vacinação contra a covid-19 no continente vai muito além de uma questão de fornecimento

WASHINGTON — O presidente Joe Biden refutou na segunda-feira, 29, críticas de que os Estados Unidos estão armazenando doses de vacinas contra o coronavírus em detrimento de ajudar a África do Sul e outros países de renda baixa ou média, apontando para o fato de o governo sul-africano ter recusado doações de doses adicionais recentemente.

Mas a história da vacinação contra a covid-19 na África é muito mais complicada do que uma questão de fornecimento — uma realidade que ficou evidente à medida que a disponibilidade das vacinas emergiu como uma questão crucial nos dias que se seguiram à identificação, no sul da África, da potencialmente perigosa nova variante do coronavírus, batizada de Ômicron.

Essa história inclui questões relacionadas a acesso, sistemas frágeis de assistência de saúde e à dificuldade de garantir que as vacinas da Pfizer sejam conservadas em temperaturas ultrageladas.

A África do Sul encara muitos desafios similares aos enfrentados pelos EUA nos primeiros dias da campanha de vacinação e até hoje. A África do Sul só iniciou seus esforços de vacinação em maio, seis meses depois dos EUA e outros países ocidentais. E tem lutado para conseguir vacinar populações de áreas remotas e enfrentado hesitação em relação às vacinas da mesma maneira que os EUA e vários países europeus.

“Por que deveríamos nos surpreender por ter de educar as pessoas em relação às vacinas e realizar intervenções comportamentais na África do Sul quando isso também é um peso por aqui?”, perguntou Saad Omer, diretor do Instituto Yale para Saúde Global. “Ainda não conseguimos isso nos EUA.”

O governo dos EUA emprega “tantas pessoas para entender essas soluções de ponta a ponta — de aumentar o fornecimento até vacinar as pessoas — e ninguém sabe onde encontrá-las” na África, afirmou Omer.

Especialistas afirmaram que a variante Ômicron, cuja ocorrência foi confirmada em diversos países, é uma consequência previsível da vasta desigualdade vacinal. Eles pedem que os EUA, países europeus e organismos internacionais, como a Organização Mundial da Saúde, se esforcem mais para enviar vacinas para países de renda baixa ou média.

Enquanto grandes quantidades de pessoas continuarem sem se vacinar, argumentam especialistas, o coronavírus terá oportunidade de sofrer mutações e continuar se espalhando. A origem da variante Ômicron continua incerta.

A farmacêutica Pfizer afirmou que cinco dos oito países incluídos no banimento a viagens imposto pelos EUA — Malawi, Moçambique, Namíbia, África do Sul e Zimbábue — pediram para a empresa suspender o envio de vacinas em razão de dificuldades na distribuição e aplicação das doses.

A empresa afirmou esperar que, até o fim deste ano, consiga enviar 43 milhões de doses para os oito países africanos banidos pelos EUA.

“Dado que temos estoque suficiente disponível no país, não faz sentido receber mais encomendas, então adiamos alguns pedidos para o começo do ano que vem. Estamos bem abastecidos neste momento”, afirmou Ron Whelan, diretor da força-tarefa para covid-19 na Discovery Ltd., empresa de seguros-saúde envolvida na distribuição de vacinas na África do Sul. A Discovery trabalhou em conjunto com governo sul-africano para adquirir vacinas e montar um sistema de distribuição no país.

Whelan afirmou que a campanha de vacinação na África do Sul atingiu um pico de aproximadamente 211 mil vacinações diárias. Em setembro, a média diária de vacinações caiu para cerca de 110 mil por dia.

Ele apontou para três fatores: uma significativa hesitação em relação às vacinas, apatia e barreiras estruturais, que incluem o fato de muitas pessoas não conseguirem arcar com custos de transporte até os postos de vacinação. Ele também notou que o programa sul-africano de vacinação começou seis meses depois das campanhas nos países ocidentais, que começaram a vacinar as pessoas pouco depois de as vacinas Pfizer-BioNTech e Moderna terem sido autorizadas, em dezembro de 2020.

“Posso lhe dizer que foi extremamente difícil conseguir acesso às vacinas, especialmente quando tínhamos países como Canadá e EUA e vários outros encomendando vacinas com bem mais antecedência e em quantidades três a quatro vezes maiores do que necessitavam”, afirmou Whelan.

A Casa Branca afirmou na segunda-feira que várias agências federais americanas estão trabalhando com especialistas e instituições africanas para prover recursos e apoio técnico e financeiro para expandir o acesso a vacinas na região. O governo americano afirmou que forneceu mais de US\$ 273 milhões por meio da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID) para países africanos, incluindo cerca de US\$ 12 milhões para a entrega e distribuição de vacinas.

Projeta-se que somente cinco países africanos — menos de 10% do continente — atingirão a meta de vacinar completamente 40% de sua população até o fim deste ano, a não ser que o ritmo das vacinações acelere. A África vacinou completamente 77 milhões de pessoas, o equivalente a apenas 6% de seus habitantes.

Aproximadamente 60% da população dos EUA foi completamente vacinada, e mais de 40 milhões de americanos receberam doses de reforço, de acordo com acompanhamento do Washington Post. Na África do Sul, cerca de 35% da população foi completamente vacinada, segundo o Departamento de Saúde sul-africano, um índice mais elevado do que na maioria dos países africanos. Apenas 3% dos habitantes do Malawi, por exemplo, foram completamente vacinados, segundo o site Our World in Data.

O número de americanos que receberam doses de reforço excede o número de pessoas que tomaram a primeira dose nos oito países africanos banidos pelos EUA somados, de acordo com análise publicada na segunda-feira pelo Public Citizen, um grupo de defesa de direitos do consumidor. Cerca de 30 milhões de habitantes de Botsuana, Suazilândia, Lesoto, Malawi, Moçambique, Namíbia, África do Sul e Zimbábue receberam pelo menos uma dose, segundo a análise.

Países com mais ricos se comprometeram a doar 1,98 bilhão de doses ao redor do planeta; os EUA prometeram fornecer mais da metade dessas doses — 1,1 bilhão. Cerca de 25% dessas doses já foram entregues.

Especialistas em saúde global afirmaram que uma confluência de fatores — incluindo às vezes imprevisibilidade nas entregas de vacinas por parte dos fabricantes e capacidade limitada em assistência médica — criou dificuldades para garantir que as doses chegassem aos braços das pessoas. Muitos países, incluindo a África do Sul, também passaram vários meses sem receber nenhuma dose e posteriormente receberam milhões de uma vez, o que sobrecarregou seus sistemas de saúde.

Nos EUA, o governo Trump estabeleceu a Operação Warp Speed, não apenas para fabricar milhões de doses de vacina, mas também para ajudar a distribuí-las rapidamente, em uma escala sem precedentes. Esse esforço enfrentou desafios significativos durante as primeiras semanas da campanha americana de vacinação,

mesmo com o Departamento de Defesa e o Departamento de Saúde e Serviços Humanos trabalhando para aproveitar a infraestrutura logística dos militares.

“Houve uma razão para a Operação Warp Speed não ter simplesmente feito uma encomenda à Pfizer e obtido vacinas. Havia toda uma infraestrutura de desenvolvimento massivo de vacinas, expansão da produção de vacinas e soluções de logística para sua entrega”, afirmou Zain Rizvi, diretor de pesquisa do Public Citizen.

“O dado que sempre fica na minha cabeça é que a vacina da Pfizer foi autorizada em 11 de dezembro... Imagine se em 11 de dezembro do ano passado o governo americano declarasse que estava lançando a Operação Warp Speed em todo o mundo”, acrescentou Rizvi.

Faltam a muitos países africanos refrigeradores capazes de armazenar apropriadamente vacinas como a da Pfizer, que precisam ser guardadas em temperaturas ultrageladas. Com algumas doações de vacinas próximas à data de expiração, alguns países sentem que não têm tempo suficiente para distribuí-las e aplicá-las com segurança, afirmam especialistas. Whelan afirmou que, enquanto a África do Sul possui equipamentos suficientes para armazenar vacinas como a da Pfizer, a maioria dos países africanos não conta com esse tipo de recurso.

“O fornecimento continua um aspecto importante, mas é hora de dar atenção à distribuição das doses”, afirmou Amanda Glassman, pesquisadora-sênior do Centro para o Desenvolvimento Global. “Seria ótimo termos mais clareza a respeito de quantas vacinas temos num determinado momento, o que estamos fazendo para distribuí-las e se estamos utilizando todas as estratégias possíveis para distribuí-las.”

A África, segundo maior continente do mundo em tamanho, consiste em 54 países, cada qual com seus próprios desafios para obter e distribuir vacinas. Enquanto a África do Sul luta contra a hesitação, entre outros problemas, outros países distribuíram as doses que receberam com relativa rapidez e solicitaram mais vacinas. Em Botsuana, pesquisas nacionais mostraram que o índice de aceitação das vacinas é de 76%, informou Malebogo Kebabonye, diretora de serviços sanitários do Ministério de Saúde e Bem-Estar de Botsuana, à Organização Mundial da Saúde.

“Argumentos relativos à distribuição e aceitação das vacinas foram transformados em armas contra a expansão do fornecimento”, afirmou Rizvi. “Ninguém fala que o Canadá não merece receber vacinas porque há desafios relativos à hesitação nos EUA, mas, de alguma maneira, uma afirmação desse tipo é aceitável em relação ao continente africano.”

NBA: LeBron testa positivo para COVID e vai desfaltar os Lakers por pelo menos 10 dias

Lesões e suspensão já tiraram LeBron de 11 dos 22 jogos dos Lakers nesta temporada

LeBron James testou positivo para a COVID-19 e irá desfaltar o Los Angeles Lakers por pelo menos 10 dias, informou a franquia da NBA nesta terça-feira. Aos 36 anos de idade, LeBron tem tido dificuldade de ficar em quadra em sua 19ª temporada na NBA.

Dos 22 jogos dos Lakers em 2021-22, James ficou fora de 11 por lesões e uma suspensão por agredir Isaiah Stewart, dos Pistons. Os Lakers têm apenas 4 vitórias nos 11 jogos em que ele ficou de fora. E com o camisa 6 são 7 triunfos em 11 partidas.

O protocolo da NBA exige que o jogador que testar positivo para a COVID-19 fique isolado por 10 dias. Depois desse período, ele tem que passar por testes cardíacos e de recondicionamento físico antes de ser liberado para retornar à quadra.

Em setembro, LeBron informou ter se vacinado contra a COVID-19.

EUA define estratégias para enfrentar a variante Ômicron

Entre as medidas apresentadas por Biden está a requisição de testes adicionais para viajantes

Poucas horas após a confirmação do primeiro caso da variante Ômicron nos Estados Unidos, o governo Joe Biden anunciou, nesta quinta-feira (2), uma série de medidas para conter o avanço da nova cepa no país. Os planos foram antecipados pela Casa Branca em um comunicado e, mais tarde, anunciadas oficialmente durante discurso do presidente no Instituto Nacional de Saúde. Entre as ações previstas está a ampliação das campanhas de vacinação, a aplicação de doses de reforço e a requisição de testes adicionais para viajantes que chegam ao país. Também está previsto a aplicação de testes rápidos gratuitos a domicílio.

As medidas são parte de uma nova estratégia de inverno para combater a pandemia do coronavírus, exatamente no momento em que há um aumento de infecções e mortes causadas pela variante Delta e em que a circulação da Ômicron preocupa todo o mundo. “Eu sei que a Covid-19 tem sido muito divisionista. Neste país, tornou-se uma questão política (...), o que é uma observação triste. Não deveria ser, mas tem sido”, disse Biden no discurso.

Algumas das medidas apresentadas por Biden são novas. Cerca de 150 milhões de norte-americanos com cobertura de saúde privada poderão obter exames de coronavírus em casa - sendo reembolsados por seus seguros de saúde -, enquanto 25 milhões de testes adicionais devem ser encaminhados para centros de saúde comunitários e clínicas rurais, segundo funcionários do governo ouvidos pelo The New York Times - para que sejam aplicados a domicílio naqueles que não possuem cobertura privada, incluindo destinatários do Medicaid.

Outra parte das medidas antecipadas pela Casa Branca parte de iniciativas já existentes, como o plano de estímulo a empresas para instituir requisitos obrigatórios de vacinação ou testagem regular para seus funcionários.

Segundo a Casa Branca, as medidas permitirão que escolas e empresas permaneçam abertas. “Estamos fazendo de tudo para dar às pessoas o máximo de proteção à medida que entramos nos meses de inverno (no Hemisfério Norte)”, disse um alto funcionário do governo a repórteres em uma teleconferência na noite de quarta-feira.

Especialistas criticam morosidade do governo

Antes do discurso do presidente, especialistas em saúde pública disseram que novas medidas para afastar o coronavírus estavam atrasadas, lamentando o ritmo lento de vacinação, o aumento da desinformação que alimentou a hesitação vacinal e outros fatores que disseram ter deixado o país vulnerável a um aumento potencial de infecções no inverno. Por exemplo, 58% dos norte-americanos foram considerados “totalmente vacinados” contra o coronavírus em 1º de novembro - um número que subiu para apenas 59,4% em 1º de dezembro, de acordo com o rastreador de vacinação do The Washington Post.

“Estamos indo pelo caminho errado” quanto ao status de vacinação, disse Eric Topol, diretor do Scripps Research Translational Institute, afirmando que o país deveria ter como objetivo imunizar pelo menos 80% da população para garantir proteção suficiente contra outro pico de casos. Mas “estamos em 59% e decaindo.”

O governo dos Estados Unidos vai exigir, a partir da próxima semana, que todas as pessoas que chegarem ao país do exterior apresentem teste negativo para o coronavírus de até 24 horas, independentemente de nacionalidade ou status de vacinação. A medida é parte de um conjunto de políticas para fortalecer o combate à variante Ômicron.

EUA e México retomam política migratória do governo Trump

A decisão é vista pela imprensa norte-americana como mais um revés para o presidente democrata Joe Biden, que havia encerrado o programa quando o assumiu o poder, em janeiro de 2020

México e Estados Unidos concordaram em reativar o programa para imigração do governo de Donald Trump, por meio do qual os migrantes devem esperar em território mexicano pela resposta aos seus pedidos de asilo.

A decisão é vista pela imprensa norte-americana como mais um revés para o presidente democrata Joe Biden, que havia encerrado o programa quando o assumiu o poder, em janeiro de 2020.

A volta do programa de fronteira da era Trump, que força os requerentes de asilo a esperar no México por audiências de imigração dos EUA, acontece em cumprimento a uma ordem judicial norte-americana.

Em agosto, a Suprema Corte dos Estados Unidos considerou que o dispositivo deveria ser mantido e que os migrantes deveriam voltar a ser devolvidos.

A decisão foi confirmada nesta quinta-feira (2), segundo informações da Reuters, após negociações entre Washington e o governo mexicano.

A previsão é de que a partir de segunda-feira (6), os migrantes sejam devolvidos ao México. Um dos principais compromissos assumidos pelos Estados Unidos é que os processos de pedido de asilo sejam “concluídos em seis meses”.

Os Protocolos de Proteção aos Migrantes (MPP, na sigla em inglês) permitem que as autoridades dos Estados Unidos impeçam que indivíduos não mexicanos ou outros estrangeiros entrem nos EUA vindos do México.

Na negociação desta quinta-feira (2), também foi levantada a necessidade de aplicação de medidas contra a COVID-19, como exames médicos e disponibilização de vacinas para os migrantes.

Os dois países prometem colaboração para que haja abrigos seguros para os migrantes, que tenham transporte eficiente para cruzar a fronteira e tenham acesso a um emprego e serviços de saúde em território mexicano.

Mais de 190.000 migrantes foram identificados pelas autoridades mexicanas entre janeiro e setembro, três vezes mais do que em 2020. Cerca de 74.300 foram deportados no período.

Tribunal das Filipinas permite que Maria Ressa participe da cerimônia do Prêmio Nobel da Paz

O Tribunal de Apelações das Filipinas disse na sexta-feira que permitiria à jornalista Maria Ressa viajar à Noruega para receber o Prêmio Nobel da Paz, anulando uma decisão do governo de impedi-la de comparecer à cerimônia.

O advogado de Ressa, Ted Te, interpôs recurso no mês passado para seu cliente depois que o procurador-geral das Filipinas disse que o jornalista não poderia viajar para a Noruega. O governo a chamou de risco de voo porque suas “críticas recorrentes aos processos jurídicos das Filipinas na comunidade internacional revelam sua falta de respeito pelo sistema judicial”.

A Sra. Ressa recebeu o prêmio da paz em outubro junto com Dmitri A. Muratov, um jornalista investigativo russo, por “sua corajosa luta pela liberdade de expressão”.

A Sra. Ressa, a primeira ganhadora do Nobel das Filipinas, é a diretora-executiva da Rappler, uma organização de notícias digitais bem conhecida por suas investigações sobre desinformação e pela brutal guerra às drogas de cinco anos do presidente Rodrigo Duterte. Ela é uma crítica aberta de Duterte, cujo governo entrou com sete acusações criminais contra ela, incluindo cyberlibel e evasão fiscal.

A decisão da sexta-feira veio após dias de crescente pressão internacional para permitir que Ressa comparecesse à cerimônia, que será realizada em Oslo em 10 de dezembro.

No início desta semana, as Nações Unidas instaram as Filipinas a deixarem Ressa viajar para a Noruega, dizendo que era “Muito preocupado” com as restrições colocado sobre ela. O International Press Institute alertou que bloquear a Sra. Ressa da cerimônia “coloca as Filipinas na companhia de alguns dos regimes mais repressivos da história.”

A última vez que um governo proibiu um Prêmio Nobel de receber um prêmio foi em 2010, quando a China impediu o dissidente Liu Xiaobo de fazê-lo. A única outra vez em que um prêmio não foi coletado foi em 1936, quando o prêmio da paz foi para Carl von Ossietzky, um jornalista alemão detido em um campo de concentração pela Alemanha nazista.

O dissidente soviético Andrei Sakharov, líder do movimento Solidariedade da Polônia, Lech Walesa e Daw Aung San Suu Kyi de Mianmar também foram impedidos por seus governos de comparecer, mas seus familiares foram autorizados a receber o prêmio em seu nome.

“Gostaríamos de pensar que o Tribunal de Apelações chegou a uma resolução independentemente de qualquer opinião pública”, disse o Sr. Te, advogado da Sra. Ressa. “Mas o Tribunal de Recursos é composto por seres humanos que estão cientes do que está acontecendo. Então, é claro, qualquer coisa que eles lerem pode ter uma influência sobre como eles pensam.”

A Sra. Ressa deve voar para Oslo de Manila em 8 de dezembro, de acordo com o Sr. Te.

Na quinta-feira, uma coalizão de grupos das Filipinas formada por ativistas de direitos humanos e acadêmicos pediu ao governo que permitisse que Ressa fosse a Oslo porque sua presença na cerimônia é “simbólica, urgente e necessária”.

“Isso traz grande honra e reconhecimento não apenas para a Sra. Ressa, mas para as Filipinas, os filipinos presentes e não nascidos e todos os jornalistas que ela representa por meio deste prêmio”, afirmou o grupo.

Protesto contra restrições à covid faz Bruxelas virar uma praça de guerra

Manifestantes também saem às ruas de cidades na Áustria e Holanda para contestar as medidas adotadas para conter o avanço das infecções na Europa

BRUXELAS - O fim de semana na Europa foi marcado por protestos contra as medidas restritivas impostas por vários governos para controlar as contaminações por coronavírus. No sábado, manifestações foram organizadas em países como Áustria, Holanda e Alemanha. Neste domingo, foi a vez de Bruxelas, onde as demonstrações rapidamente saíram do controle, se tornaram violentas e transformaram as ruas da capital belga em uma praça de guerra. Ao menos 6 ficaram feridos e 20 foram presos.

A polícia disparou gás lacrimogêneo e usou canhões de água para dispersar os manifestantes que lançavam contra eles pedras e fogos de artifício. Milhares marcharam pacificamente pelo centro da capital belga até o bairro que abriga a sede das instituições da União Europeia, onde a manifestação chegou ao seu ponto final.

Um grupo de pessoas vestindo capuzes pretos e gritando “liberdade” começou a atirar pedras na polícia, que reagiu com gás lacrimogêneo e canhões de água, de acordo com imagens e relatos de jornalistas da agência Reuters. Manifestantes protestavam contra as regras impostas em outubro que obrigam as pessoas a mostrarem passaportes sanitários atestando imunização contra a covid-19 para ter acesso a bares e restaurantes.

“Eu não posso aceitar nenhum tipo de discriminação, e agora há (exigência) o passe de vacina que é discriminatório. Há vacinação obrigatória vindo por aí também”, disse um manifestante, o professor de artes marciais Alain Sienaort. “Isso é tudo discriminação, então temos de lutar contra isso. Não queremos uma ditadura.”

O protesto seguiu-se a novas medidas anunciadas na sexta-feira para conter uma das maiores taxas de infecção da Europa, incluindo o uso obrigatório de máscara para a maioria das crianças do ensino fundamental e o prolongamento das férias escolares.

Em uma média semanal, 17.862 novos casos diários foram relatados na Bélgica, um aumento de 6% em relação à semana anterior. As internações hospitalares aumentaram 4%. Mais de 3,7 mil pessoas estão internadas com o vírus, 821 delas em Unidades de Terapia Intensiva (UTI). Mais de 27 mil pessoas morreram na Bélgica por causa da covid-19 desde o início do surto no ano passado.

No sábado, dezenas de milhares foram às ruas de Viena pelo o segundo fim de semana de protestos em massa contra a decisão do governo austríaco de impor um novo bloqueio e planejar a obrigatoriedade de vacinação em todo o país na luta contra um aumento acentuado de casos de coronavírus e de mortes.

A multidão foi estimada em cerca de 40 mil pessoas, segundo a polícia de Viena em um tuíte. A manifestação foi em grande parte pacífica, mas a polícia relatou que alguns manifestantes haviam jogado objetos, como fogos de artifício. Houve algumas prisões e a polícia disse ter usado spray de pimenta para tentar dispersar a multidão.

O Partido da Liberdade, de extrema direita, o terceiro maior grupo no Parlamento, liderou a oposição às novas medidas pandêmicas. O partido amplia as teorias da conspiração sobre as vacinas, espalhando dúvidas sobre sua eficácia, enquanto promove a ivermectina, uma droga normalmente usada contra parasitas em animais que falhou repetidamente contra o coronavírus em testes clínicos.

As pessoas carregavam cartazes que diziam: “Eu decidirei por mim mesmo” e “Torne a Áustria grande novamente”, que remete ao slogan de campanha do ex-presidente americano Donald Trump.

Os manifestantes também se reuniram em outras partes da Europa no sábado, principalmente na Holanda. Milhares protestaram na cidade holandesa de Utrecht contra as novas restrições do coronavírus em empresas que estarão em vigor até 19 de dezembro.

Na sexta-feira, a polícia foi obrigada a disparar contra a multidão enfurecida em Roterdã. No sábado, a violência foi em Haia, onde várias bicicletas foram incendiadas diante do Parlamento. O governo da Holanda também pretende proibir pessoas não vacinadas de entrar em bares e restaurantes.

Na Croácia, milhares marcharam na capital, Zagreb, para demonstrar insatisfação com a vacinação obrigatória de funcionários públicos. Em Frankfurt, na Alemanha, a polícia usou cassetetes e spray de pimenta para dispersar algumas centenas de manifestantes que não usavam máscaras.

Bloqueio

Os casos caíram drasticamente na Áustria desde 22 de novembro, quando se tornou o primeiro país da Europa Ocidental a impor novamente um bloqueio, permitindo que as pessoas saíssem de casa apenas para trabalhar ou comprar mantimentos ou remédios. Uma onda que começou no verão (Norte) aumentou rapidamente, dando à Áustria o maior número de casos de pandemia e aumento de mortes. O bloqueio está definido para durar até meados de dezembro.

As mudanças vêm depois de meses de tentativas difíceis de conter o contágio por meio de testes generalizados e restrições parciais. A Áustria havia inicialmente colocado um bloqueio apenas sobre aqueles que não foram vacinados.

A Áustria também anunciou que a vacinação se tornaria obrigatória a partir de 1º de fevereiro, tornando-se o primeiro país ocidental a dar esse passo, e um dos poucos ao redor do mundo. Alguns críticos, incluindo o conselho editorial do The Financial Times, disseram que o plano cobra um preço alto demais em termos de liberdade individual e o veem como um sinal de fracasso político.

No sábado, a Áustria estava com uma média de mais de 9 mil novos casos por dia, e a média de mortes diárias de covid atingiu mais de 58, depois de cair para quase zero no meio do ano, de acordo com o projeto Our World in Data da Universidade de Oxford. Cerca de 67% da população está totalmente vacinada, um nível mais baixo do que muitos de seus vizinhos da Europa Ocidental, mas mais alto do que muitos no antigo bloco oriental.

Bolsa sobe 1,7% e atinge maior patamar desde 12 de novembro; dólar avança 0,2%

A melhora no ânimo global, após informações preliminares mostrarem que a variante Ômicron do coronavírus pode não ser tão letal quanto a Delta, aumentou o apetite por riscos nesta segunda-feira, 6, com a Bolsa brasileira (B3) fechando em alta de 1,70%, aos 106.858,87 pontos - maior patamar desde 12 de novembro. O movimento também favoreceu os mercados de Nova York e Europa. No câmbio, porém, o dólar seguiu o movimento de valorização visto no exterior e subiu 0,18% ante o real, cotado a R\$ 5,6903.

O analista da CMC Markets, Michael Hewson, destaca que “as preocupações com a ômicron continuam a diminuir com novas evidências de sintomas leves e, até agora, nenhuma morte relatada por causa da cepa”. No final de semana, Anthony Fauci, o principal assessor médico da Casa Branca, chegou a dizer à CNN que os estudos preliminares sobre a variante são “encorajadores”.

Para o banco singapuriano DBS Bank, essa semana será “crucial” para uma leitura melhor sobre a severidade da Ômicron. “Até o momento, mortes e admissões hospitalares estão silenciosas em relação ao aumento de casos na África do Sul. Assumindo 1 a 2 semanas de defasagem (entre a contaminação e os efeitos mais graves), como esses dois itens vão se comportar vai direcionar o sentimento do mercado”, aponta em análise publicada nesta segunda-feira.

Em resposta, o Ibovespa, principal índice de ações do mercado brasileiro, emendou seu terceiro dia de ganhos, chegando a tocar nos 107,4 mil pontos na máxima do dia, alta de 2,31%. No mês, o índice acumula alta de 4,85%. Em Nova York, o Dow Jones avançou 1,87%, enquanto S&P 500 e Nasdaq tiveram ganhos de 1,18% e 0,93% cada. Na Europa, a Bolsa de Londres fechou em alta de 1,54%, a de Paris, de 1,48% e Frankfurt, de 1,39%.

A diminuição dos temores com a nova cepa também favoreceu o petróleo, com o barril do Brent para fevereiro em alta de 4,58% em Londres, e o do WTI para janeiro, de 4,87% em Nova York. O efeito nas ações da Petrobras, porém, é limitado pela decisão da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) de abrir um processo envolvendo a estatal, após o presidente Jair Bolsonaro declarar, no domingo, 5, que a estatal anunciaria redução dos combustíveis até o fim de dezembro. Em resposta, as ações ordinárias subiram 0,93% e as preferenciais, 0,45%.

Já o desempenho positivo do minério de ferro na China, em alta de 0,46%, sustenta a alta de 5,43% da Vale. As instituições financeiras também são favorecidas, com destaque para a alta de 2,12% do Bradesco. As notícias melhores sobre o risco da nova variante também retiraram pressão das aéreas, com Gol em alta de 11,34% e Azul, de 10,57%.

Analistas também destacam a importância do andamento da PEC dos Precatórios para o mercado. “Você tinha um mercado lá fora bem bom nos últimos meses e aqui muito travado com Brasília.

A PEC está praticamente encerrada, tira um risco muito elevado do mercado. É um grande ponto de virada do mercado”, aponta Flávio Aragão, sócio da O51 Capital.

Na última quinta-feira, a PEC foi aprovada pelo Senado mas, como teve várias alterações por parte dos parlamentares, precisará passar pelo crivo da Câmara novamente. Ambas as casas avaliam hoje, em reunião de presidentes e lideranças, se vão promulgar trechos consensuais ou se tentarão votar toda a matéria - e, sobretudo, se isso será possível esse ano. O fatiamento da proposta não causa grande incômodo ao mercado, que acredita que o principal problema - no que diz respeito à abertura de espaço fiscal com a mudança no teto de gastos - parece ser um consenso e está resolvido dentro da PEC.

Câmbio

Em um pregão de instabilidade, sobretudo pela manhã, o dólar subiu mais um degrau, flertando novamente com o nível de R\$ 5,70. Segundo operadores, o fortalecimento da moeda americana frente seus pares - ainda na esteira da expectativa de que o

Federal Reserve (Fed, o banco central americano) acelere a retirada de estímulos monetários, impedem uma apreciação do real, a despeito da perspectiva de que o Banco Central aumente a Selic em 1,5 ponto porcentual, para 9,25%, nesta semana.

Também contribui para a postura defensiva dos agentes a contínua deterioração das expectativas para a economia brasileira e certa cautela em torno da questão fiscal, à espera da promulgação da PEC dos Precatórios. Enquanto o Ibovespa se beneficia do apetite por risco no exterior com a diminuição das preocupações com a variante Ômicron e recupera terreno por oferecer preços convidativos, o real não parece oferecer uma relação entre risco e retorno atraente no curto prazo.

Na mínima, a moeda bateu em R\$ 5,6380 e na máxima, em R\$ 5,7020. O dólar para janeiro fechou cotado a R\$ 5,7250, alta de 0,68%. No exterior, o índice DXY - que mede o desempenho do dólar frente a seis divisas fortes - trabalhou em alta durante todo o pregão, acima dos 96,300 pontos, com a moeda americana ganhando mais espaço em relação ao euro e ao iene.

Em relação a divisas emergentes e de exportadores de commodities, o comportamento foi misto, com alta frente ao real e ao rublo e queda na comparação com o peso mexicano e o rand sul-africano.

Na esteira das projeções de alta da Selic, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) fechou a 11,39% (regular) e 11,395% (estendida), e a do DI para janeiro de 2025 encerrou a 10,91% (regular) e 10,95% (estendida). O DI para janeiro de 2027 terminou com taxa de 10,94% (regular) e 10,99% (estendida).

Portugal recomenda vacinar crianças de 5 a 11 anos contra a Covid-19

País registra um aumento nos casos no final de ano

A autoridade de saúde portuguesa recomendou nesta terça-feira a vacina contra a Covid-19 para os menores de entre 5 e 11 anos, quando o país (com uma das taxas de vacinação mais altas do mundo) registra um aumento de casos. A recomendação da Direção-Geral de Saúde (DGS) se baseia na opinião “favorável” de uma comissão técnica que avaliou os riscos e os benefícios da vacinação em cerca de 640.000 menores potencialmente expostos.

Embora os sintomas nos menores de 11 anos “sejam geralmente leves”, alguns podem desenvolver “formas graves de Covid-19” mesmo que não tenham comorbidades, explicou a DGS em comunicado.

Desse modo, Portugal se junta à Itália, Grécia e Espanha como um dos países que deram seu aval para a vacina menos forte desenvolvida pela Pfizer para crianças, que tem a autorização do re-

gulador europeu de medicamento. Portugal dará prioridade aos menores com doenças de risco, segundo as autoridades sanitárias, que anunciarão na sexta-feira o calendário desta campanha de vacinação.

Com 88,5% de sua população vacinada, Portugal é o país da Europa com a maior taxa de vacinação do continente. Embora tenha visto no outono um aumento de casos menos acentuado do que em outros países europeus, Portugal quis reforçar as medidas sanitárias, ampliando o uso de máscaras e do passaporte de Covid-19.

Congresso do Peru rejeita abertura de impeachment contra Pedro Castillo

Eram necessários 52 votos para aprovação, entretanto, apenas 46 congressistas foram a favor e 76 contra, com quatro abstenções.

Pedro Castillo poderia ser o terceiro presidente do Peru a sofrer o processo de impeachment em três anos.

O Congresso do Peru rejeitou, nesta terça-feira (7), o pedido de impeachment contra o presidente Pedro Castillo, do partido Peru Libre. A votação contou com 46 legisladores a favor e 76 contra, com quatro abstenções. Eram necessários 52 votos para aprovação.

Um grupo de 29 congressistas de oposição entrou com um pedido de vacância contra o atual presidente, em 26 de novembro, por “permanente incapacidade moral”.

O documento cita a investigação do Ministério Público local de um suposto financiamento ilícito do partido Peru Libre durante as eleições gerais e uma denúncia de tráfico de influência em promoções das Forças Armadas. O governo de Castillo ainda é acusado de ter funcionários públicos frequentando a casa que funcionou como comitê eleitoral, com um dos servidores assessorando uma empresa vencedora de licitação pública.

O então ministro da defesa Walter Ayala, acusado junto de Castillo de interferência nas promoções, renunciou em 15 de novembro. A denúncia foi realizada pelo ex-comandante-geral do Exército general José Vizcarra, que afirmou ter tido conhecimento de sua aposentadoria apenas por meio do Diário Oficial.

José Vizcarra declarou que foi aposentado após se recusar a promover militares recomendados por Ayala e pelo secretário-geral da Presidência, Bruno Pacheco. Para ele, os nomes não correspondiam aos cargos sugeridos pelo governo.

Ao deixar seu cargo, Ayala afirmou que sua atuação com as promoções era correta, e por isso ele assumiria “plena responsabilidade política” no caso. Ainda agradeceu Castillo, e pediu o fim da “politicagem” no país, para que fosse possível governar.

Segundo Castillo, o objetivo da oposição é retirar “o presidente sem nenhum apoio e com absoluta irresponsabilidade pelas consequências que esses atos antidemocráticos têm para a população”.

“Desde o início do meu governo, uma minoria de partidos políticos e grupos econômicos não aceitaram o resultado eleitoral, e sempre buscaram atentar contra a vontade popular. Nunca aceitaram que um camponês e professor liderasse a nação e promovesse mudanças estruturais no país”, alegou o presidente.

Peru e a turbulência política com os impeachments

Eleito em 2021, Pedro Castillo poderia ser o terceiro presidente a sofrer impeachment em apenas três anos. O ex-presidente Pedro Pablo Kuczynski, renunciou durante seu processo de destituição, em 2018. Já Martín Vizcarra, foi afastado pelo Congresso em 2020.

Em novembro de 2020, o Peru contou com três mandatários diferentes em apenas uma semana: Vizcarra, saindo em 10 de novembro, Manuel Merino, presidente do Congresso, que ficou por apenas cinco dias e pediu renúncia em 15 de novembro, e Francisco

Sasgasti, eleito pelo Congresso, que assumiu no dia 16 de novembro e ficou no poder até julho de 2021, quando Castillo começou a exercer o cargo definitivamente.

Dólar cai 1,5%, a R\$ 5,53, no menor valor desde 17 de novembro; Bolsa sobe 0,5%

Informação de que três doses da vacina da Pfizer são eficazes contra a Ômicron colaborou para o bom humor do mercado de câmbio; por aqui, Selic e PEC dos Precatórios também deram mais força para o real.

O aumento do otimismo no exterior, diante de notícias favoráveis sobre a eficácia das vacinas contra a variante Ômicron, somado ao andamento da PEC dos Precatórios e a decisão do Copom para a taxa Selic, contribuíram para a queda de 1,49% do dólar nesta quarta-feira, 8, que fechou cotado a R\$ 5,5348 - no menor valor desde 17 de novembro. Já a Bolsa brasileira (B3), apoiada na melhora do mercado de Nova York já no final do pregão, subiu 0,50%, aos 108.095,53 pontos - maior patamar desde 25 de outubro.

O principal indutor para a apreciação do real veio do exterior, em dia marcado por enfraquecimento do dólar tanto em relação a divisas fortes quanto emergentes, na esteira da redução dos temores relacionados aos impactos da variante Ômicron do coronavírus sobre a economia global, após a farmacêutica Pfizer informar que três doses de sua vacina são eficazes contra a nova cepa.

Mesmo assim, o dia ainda foi marcado por alguma cautela sobre o tema, principalmente após o diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Tedros Adhanom, dizer que a variante já foi identificada em 57 países - e o número deve subir. Além disso, há um temor entre os investidores, que deve oscilar nos próximos dias, de que a variante leve a novos lockdowns, que prejudiquem a já vacilante atividade global.

Dólar

“O medo com o coronavírus ressurgiu, com algumas restrições sendo reimpostas na Europa. Até o momento, o impacto na atividade parece modesto, mas será o suficiente para ver as economias na Zona do Euro e em parte da Europa emergente a desacelerar no quarto trimestre”, aponta a consultoria Capital Economics em relatório publicado hoje.

Ao apetite ao risco no exterior somou-se a percepção de menor risco fiscal, na esteira da expectativa pela promulgação, mesmo que parcial, da PEC dos Precatórios (concretizada no fim do dia), após acordo costurado entre os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Embora esperado e em boa medida já incorporado à taxa de câmbio, o anúncio - realizado pouco após o fechamento do mercado - de alta da taxa Selic em 1,50 ponto porcentual, para 9,25%, pelo Comitê de Política Monetária (Copom), contribuiu para dar fôlego ao real.

Afora uma pequena alta pela manhã, quando registrou a máxima do dia, a R\$ 5,6362, valorização de 0,32%, o dólar operou em terreno negativo durante todo o pregão, rompendo momentaneamente a linha de R\$ 5,52 no início da tarde, quando registrou mínima a R\$ 5,5267, em baixa de 1,63%. A moeda americana acumulou queda de 2,55% na semana, mais do que devolvendo a alta de 1,50% na semana passada, quando chegou a flertar com os R\$ 5,70.

“Existe um apetite ao risco no exterior que está beneficiando todas as moedas emergentes. Tem essa percepção de que a ômicron, embora tenha contágio rápido, não é tão letal e que as vacinas são capazes de contê-la”, afirma a economista-chefe do Banco Ourinvest, Fernanda Consorte, acrescentando que, internamente, o mercado também se anima com a proximidade do “fim da novela”

da PEC dos Precatórios. “A taxa de câmbio se ajusta a esse clima de otimismo no mercado, mas continua longe de estar em patamares bons”.

Para Ricardo Gomes da Silva, diretor da corretora Correpart, o alívio na taxa de câmbio deve ter vida curta. O mercado pode voltar a se estressar na próxima semana por conta de dois eventos: a votação, no plenário da Câmara dos Deputados, da parte da PEC alterada pelo Senado e a decisão de política monetária do Federal Reserve (Fed, o banco central americano), com provável anúncio de aceleração da redução de estímulos. “A verdade é que a questão da PEC ainda não foi resolvida. É preciso ver como vai ser a votação na Câmara. O dólar pode recuperar o patamar de R\$ 5,60 na semana que vem”, afirma Gomes da Silva.

Bolsa

Pela manhã, o quadro pandêmico, diante da Ômicron, chegou a pesar nos negócios, com os mercados europeus fechando em queda - a Bolsa de Londres caiu 0,03%, a de Frankfurt, 0,80% e a de Paris, 0,72%. O mau humor chegou a afetar o mercado de Nova York durante boa parte da sessão, mas os índices se recuperaram no final, com o Dow Jones em alta de 0,10%, o S&P 500, de 0,31% e o Nasdaq, de 0,64%.

Hoje, o Ibovespa emendou sua quinta alta seguida - na mínima do dia, chegou aos 107.308,60 pontos, baixa de 0,23%. Na máxima, tocou os 108.520,82, alta de 0,90%. No cenário doméstico, apesar da disposição dos investidores de emplacar um rali em dezembro, após cinco meses de queda, o resultado das vendas no varejo pelo IBGE pesou negativamente e impediu uma alta robusta. As vendas do comércio varejista caíram 0,1% em outubro ante setembro, pior que a mediana de alta de 0,6%. Na comparação com outubro de 2020, a queda foi de 7,1%, também pior que o esperado.

“O volume de vendas varejistas recuou, num contrário do consenso. Frustrou a expectativa de mercado no setor de consumo, que está muito amassado na bolsa”, disse Cássio Bambirra, sócio da One Investimentos, citando que o índice setorial do consumo, apesar de ter terminado hoje no positivo, acumula uma das piores quedas anuais, de mais de 23,84%, ante 9,18% do Ibovespa. Destaque para a queda das ações da Magazine Luiza, que lideravam as perdas do índice hoje, encerrando o dia com recuo de 10,63%.

Tornados atingem sudeste dos EUA; Kentucky pode ter mais de 100 mortos

Cinco estados reportaram danos causados pelos ventos extremos. Mais de 80 mortes foram confirmadas pelas autoridades - seis delas no desabamento de um depósito da Amazon, em Illinois.

Uma série de fortes tornados atingiu o sudeste dos Estados Unidos e varreu o que encontrou pelo caminho em pelo menos cinco estados. Há dezenas de mortos, segundo informações da imprensa americana.

“É uma tragédia”, afirmou o presidente americano Joe Biden em um pronunciamento na TV neste sábado (11).

“E ainda não sabemos quanta vidas foram perdidas, nem o alcance total do dano”, disse. Biden classificou a série de tempestades como “uma das piores” da história americana.

Também no sábado (11), a Casa Branca informou que Biden determinou o direcionamento imediato de recursos federais para os locais mais necessitados.

Em Kentucky, um dos estados mais atingidos pelos tornados, 70 mortes já foram confirmadas, mas Andy Beshear, governador do estado, diz que o número de vítimas pode superar 100.

“Esse vai ser um dos piores danos provocados por tornados que nós vimos em muito tempo”, afirmou Beshear em uma entrevista à televisão local WLKY. Ele declarou estado de emergência e ativou a guarda nacional para auxiliar no socorro das áreas afetadas.

Na cidade de Mayfield, uma fábrica de velas estava em operação quando foi atingida pelo tornado. Segundo a WLKY, mais de 100 pessoas estavam no edifício, muitas delas estão entre as vítimas fatais no estado. Quarenta pessoas foram resgatadas da fábrica.

A pequena cidade de 10.000 habitantes parecia apocalíptica: quarteirões devastados; casas e prédios históricos desmoronados e reduzidos a escombros; troncos de árvores sem os galhos; carros revirados.

“É indescritível, o nível de devastação é diferente de tudo que eu já tinha visto”, disse o governador Beshear, em uma coletiva de imprensa em Mayfield.

No estado, os ventos ainda descarrilaram um trem perto de Earlington, no Kentucky, e um dos 27 vagões subiu a uma altura de quase 70 metros e aterrissou sobre uma casa, segundo a AFP. Ninguém se feriu.

No Tennessee, o clima extremo matou quatro pessoas. Em Arkansas, o tornado destruiu o telhado de uma casa de repouso, matando ao menos uma pessoa e ferindo outras cinco, afirmou o juiz do condado. Além disso, outra pessoa morreu em outra parte do estado, segundo a mídia local.

Em Illinois, o tornado derrubou boa parte de um armazém de distribuição da Amazon, onde dezenas de pessoas trabalhavam no turno noturno, processando milhares de pedidos antes das festas de fim de ano. Seis mortes foram confirmadas pelas autoridades locais.

O chefe de polícia local disse à imprensa que cerca de 50 pessoas estavam no depósito da Amazon quando ele foi atingido pelo tornado por volta das 20h30 da noite de sexta-feira (10).

Segundo a Deutsche Welle, no estado de Missouri, uma pessoa morreu e outras duas ficaram feridas em desabamentos de edifícios.

O chamado “tornado quádruplo” foi mais forte e longo do que o normal para esta época do ano, conforme especialistas consultados pelo “Washington Post”.

Autoridades de quatro estados - Illinois, Missouri, Kentucky e Tennessee - reportaram vários danos, como a derrubada de estruturas. Várias pessoas também ficaram presas nos locais afetados.

Ainda de acordo com o jornal, o tornado, que atravessou da cidade de Monette, no estado de Arkansas, a Mayfield, uma das cidades mais atingidas no Kentucky, pode ter percorrido mais de 380 quilômetros. Caso tenha permanecido em contato com o solo sem interrupção, será a trilha de tornado mais longa na história dos EUA e a primeira a cruzar quatro estados.

De acordo com o site poweroutage.us, mais de 290 mil consumidores em seis estados estavam sem energia elétrica na manhã deste sábado (11).

Dmitri Muratov e Maria Ressa recebem Nobel da Paz em Oslo

Editor-chefe do Novaya Gazeta e co-fundadora do site Rappler foram premiados por sua luta “a favor da liberdade de imprensa”.

O jornalista russo Dmitri Muratov pediu “um minuto de silêncio” pelos repórteres assassinados, ao receber nesta sexta-feira (10) em Oslo o Nobel da Paz junto de sua colega filipina Maria Ressa, que culpou os grupos de tecnologia americanos pela “lama tóxica” propagada nas redes sociais.

Maria Ressa, co-fundadora do site de notícias Rappler, e Dmitri Muratov, editor-chefe do jornal independente Novaya Gazeta, foram os premiados no início de outubro com o prêmio Nobel da Paz de 2021 pela sua luta “a favor da liberdade de imprensa”.

“Fiquemos de pé e honremos com um minuto de silêncio os nossos colegas jornalistas (...) que deram a vida por essa profissão”, disse Muratov, de 60 anos. “Quero que os jornalistas morram de velhice”, acrescentou.

Por sua vez, a jornalista filipina Maria Ressa atacou os grandes grupos de tecnologia americanos por permitirem a difusão de “uma lama tóxica” nas redes sociais.

Segundo a jornalista de 58 anos, esses grupos “são inimigos dos fatos, inimigos dos jornalistas. Sua natureza é nos dividir e nos radicalizar”.

No entanto, “sem os fatos, não podemos ter a verdade. Sem a verdade, não podemos ter a confiança. Sem confiança, não temos (...) democracia, e se torna impossível enfrentar os problemas existenciais do nosso planeta: o clima, o coronavírus, a luta pela verdade”, acrescentou.

No dia anterior, Ressa havia dito que “a liberdade de imprensa está ameaçada”, quando foi questionada se este prêmio mudaria a situação em seu país, Filipinas, que ocupa o 138º lugar da lista de liberdade de imprensa realizada pelo Repórteres Sem Fronteiras (RSF).

À espera da resolução dos sete processos judiciais que estão pendentes nas Filipinas, Ressa precisou pedir permissão a quatro tribunais de seu país para poder viajar para a Noruega.

“Informar não deve custar a vida”

Por sua vez, Dmitri Muratov, de 60 anos, dirige um dos poucos jornais que ainda são independentes no restritivo panorama midiático russo.

O Novaya Gazeta é conhecido especialmente pelas suas investigações sobre a corrupção e as violações dos Direitos Humanos na Chechênia. Desde a década de 1990, seis colaboradores do jornal foram assassinados, entre eles a jornalista Anna Politkovskaya em 2006.

“Se tivermos que nos tornar agentes estrangeiros por recebermos o prêmio Nobel da Paz, então assim faremos”, ironizou, referindo-se à classificação da Rússia para os jornais críticos ao Kremlin.

A classificação de “agente estrangeiro”, que busca descredibilizar os jornais que recebem “financiamento do exterior” e exercem “uma atividade política”, obriga os grupos de informação a apresentarem esse status em todas as suas publicações.

O presidente russo Vladimir Putin alertou que o prêmio Nobel não é um “escudo” contra esse status. A Rússia ocupa a 150ª posição da classificação do RSF.

Até 1º de dezembro, 1.636 jornalistas morreram nos últimos 20 anos no mundo, 46 em 2021, segundo os dados do RSF.

“Informar não deve continuar custando a vida”, insistiu o secretário-geral do RSF, Christophe Deloire, durante a apresentação do relatório esta semana.

Além disso, nunca houve tantos jornalistas detidos no mundo: 293, denunciou na quinta-feira o Comitê para a Proteção dos Jornalistas (CPI), com sede nos Estados Unidos.

Os ganhadores do Nobel recebem um diploma, uma medalha de ouro e um cheque no valor de 10 milhões de coroas suecas (mais de 1 milhão de dólares).

China confirma primeiro caso da variante Ômicron em seu território

Mesmo com política de ‘tolerância zero’ em relação a reaberturas, gigante asiático confirmou que passageiro vindo do exterior teria testado positivo na cidade de Tianjin, no começo deste mês

PEQUIM - Mesmo com as pesadas restrições impostas no país para conter o avanço da covid-19, a China confirmou seu primeiro caso da doença provocado pela variante Ômicron nesta segunda-feira, 13, confirmaram veículos de comunicação chineses.

De acordo com a TV estatal CGTN, o caso foi reportado na cidade litorânea de Tianjin, no Oeste do país, e foi “importado do exterior”

No final de novembro, especialistas chineses reconheceram que havia uma “elevada probabilidade” de que a nova variante pudesse chegar à China, mas expressaram confiança nas estratégias de prevenção rigorosas do país para impedir a transmissão.

Ainda não foram divulgados detalhes sobre a nacionalidade e o histórico de viagem da pessoa infectada, um paciente assintomático que ficou em quarentena após a chegar à China.

Citando as autoridades locais, o canal de televisão acrescenta que os testes mostraram a existência da nova cepa na pessoa infectada em 9 de dezembro, o que foi posteriormente confirmado pelo Centro Chinês de Controle e Prevenção de Doenças.

O jornal chinês Global Times informou que o paciente agora está isolado em um hospital de Tianjin, que fica a 111 quilômetros da capital, Pequim.

Dois dos primeiros casos da nova variante foram encontrados no final de novembro em Hong Kong, em dois homens que ficaram de quarentena em hotéis do aeroporto da ex-colônia britânica. Os casos foram revelados quando Hong Kong se preparava para reabrir a fronteira com a China continental, para a qual ainda não foi anunciada uma data oficial.

A China, que tem uma política de tolerância zero contra o coronavírus, tem implementado controles de fronteira rigorosos desde março de 2020, incluindo uma proibição de não residentes e uma quarentena obrigatória de pelo menos 14 dias em hotel paga pelo viajante, mas não conseguiu evitar a ocorrência periódica de pequenos surtos.

O último foi na província de Zhejiang, que relatou 74 novas infecções transmitidas localmente na segunda-feira. O número total de casos ativos na China continental está em 1.381, de acordo com as últimas estatísticas oficiais, e 27 deles se encontram em estado grave. O país acumula 4.636 mortes por coronavírus desde o início da pandemia.

Com surto de covid-19, Manchester United interdita instalações do time principal

O Manchester United interditou nesta segunda-feira as instalações da equipe principal por 24 horas devido a um surto de covid-19, enquanto tenta convencer a Premier League, a empresa que organiza o Campeonato Inglês, a adiar o jogo contra o Brentford, fora de casa, pela 17.ª rodada da competição nacional, que está marcado para acontecer nesta terça.

Um grupo formado por jogadores e funcionários do clube de Manchester teve resultado positivo para a infecção pelo novo coronavírus neste fim de semana, após o duelo contra o Norwich, também pelo Campeonato Inglês - vitória por 1 a 0, no último sábado, como visitante.

No domingo, o treinamento da equipe comandada pelo técnico alemão Ralf Rangnick já havia sido realizado sem contatos entre os jogadores que deram negativo em teste para detectar a covid-19.

Nesta segunda-feira, a direção do Manchester United divulgou a decisão de interditar as instalações utilizadas pela equipe principal durante 24 horas para minimizar o risco de qualquer tipo de contágio.

“Devido ao cancelamento do treino, o impacto que isso tem sobre o elenco e à prioridade que representa a saúde dos funcionários e jogadores, o clube está discutindo com a Premier League sobre se é seguro seguir adiante com o jogo com o Brentford”, apontou o comunicado oficial divulgado pelo Manchester United.

Em caso de resposta negativa para a realização da partida desta terça-feira, este seria o segundo jogo do Campeonato Inglês adiado por causa de um surto de covid-19, depois que a visita do Tottenham ao Brighton, no domingo, deixou de ser disputada devido aos casos positivos entre jogadores e membros do staff da equipe de Londres.

Terremoto de magnitude 7,3 atinge a Indonésia

Um alerta de tsunami chegou a ser emitido, mas o Centro de Alerta de Tsunamis do Pacífico suspendeu o aviso.

Um terremoto de magnitude 7,3 atingiu o leste da Indonésia nesta terça-feira (14), informou o Serviço Geológico americano (USGS, na sigla em inglês).

O USGS informou que o tremor foi registrado cerca de 100 km ao norte da cidade de Maumere a uma profundidade de 18,5 km no Mar de Flores, às 03h20 GMT (00h20 de Brasília).

Inicialmente não foram anunciadas mortes ou danos significativos nas áreas afetadas pelo tremor.

O Centro de Alerta de Tsunamis do Pacífico suspendeu o alerta de tsunami que havia emitido após o terremoto.

A Indonésia sofre com tremores e erupções vulcânicas frequentes, devido à sua localização no Anel de Fogo do Pacífico, um arco de intensa atividade sísmica, onde placas tectônicas colidem, e que se estende do Japão ao sudeste asiático, passando pela bacia do Pacífico.

Entre os terremotos mais letais registrados na Indonésia está o devastador tremor de magnitude 9,1, de 2004, que sacudiu a costa de Sumatra e provocou um tsunami que matou 220 mil pessoas em toda a região, incluindo cerca de 170 mil na Indonésia.

Dois doses da Pfizer oferecem proteção de 70% contra hospitalizações na África do Sul

Análise de laboratório local levou em consideração o contexto de disseminação da variante Ômicron, mas não é conclusivo sobre o eventual escape da cepa. País fez primeiro alerta, em novembro, sobre modificação no vírus que causa a covid-19

JOHANNESBURGO - Duas doses da vacina contra covid-19 da Pfizer pareceram ter proporcionado 70% de proteção contra hospitalização nas últimas semanas na África do Sul, de acordo com um estudo empírico que sugere uma menor eficácia do imunizante contra a variante Ômicron.

Os resultados divulgados nesta terça-feira, 14, pela administradora de planos de saúde particulares sul-africana Discovery Health, se basearam em mais de 211 mil exames positivos para a doença, feitos entre 15 de novembro e 7 de dezembro. Cerca de 78 mil deles foram atribuídos à nova cepa - porém, não são casos confirmados da Ômicron, o que significa que o estudo não pode oferecer descobertas conclusivas.

Cientistas sul-africanos já confirmaram cerca de 550 testes positivos para a nova linhagem. A variante é responsável por 78% das sequências de novembro, mais do que a variante Delta antes predominante.

A África do Sul alertou o mundo sobre a Ômicron no final do mês passado, disparando o alarme sobre a possibilidade de ela causar outro surto de infecções globais, e levando à imposição de restrições de viagens ao sul do continente africano. Desde então, as infecções diárias na África do Sul aumentaram para cerca de 20 mil nos últimos dias.

Com base na análise de equipes atuariais e de pesquisa clínica do Discovery, em colaboração com o Conselho de Pesquisa Médica da África do Sul (SAMRC, na sigla em inglês), o estudo calculou que duas doses de Pfizer oferecem 70% de proteção contra hospitalização em comparação com os não vacinados, durante o recente aumento de casos; e 33% contra a infecção em si.

O estudo disse que isso representa uma queda em relação aos 80% de proteção contra infecções e que é comparável aos 93% de eficácia contra internações hospitalares durante o surto sul-africano de Delta, que é a variante prevalente em todo o mundo e considerada a mais infecciosa a surgir durante a pandemia.

A Discovery alertou, porém, que as descobertas do estudo devem ser consideradas preliminares.

A presidente do SAMRC Glenda Gray disse que é importante que a vacina Pfizer pareça estar oferecendo uma boa proteção contra doenças graves e hospitalização à medida que uma nova variante altamente transmissível circula. "Estamos extremamente encorajados com os resultados", disse.

A análise também mostra que a proteção contra a internação hospitalar é mantida em todas as idades, de pessoas de 18 até 79 anos, com níveis de proteção ligeiramente mais baixos entre os idosos.

A proteção contra a admissão hospitalar também para pacientes com uma série de doenças crônicas, como diabetes, hipertensão, hipercolesterolemia e outras doenças cardiovasculares. / REUTERS

Estados Unidos ultrapassam marca de 800 mil mortes por Covid-19

Os Estados Unidos ultrapassaram na terça-feira a marca de 800 mil mortes pela Covid-19, o maior número registrado entre todos os países do mundo, segundo levantamento da Universidade Johns Hopkins. Além disso, os EUA também contabilizam mais de 50 milhões de contágios desde o início da pandemia.

Os EUA representam cerca de 4% da população mundial, mas o país soma cerca de 15% das mortes por Covid-19 registradas oficialmente no mundo desde o início da pandemia.

O total de mortes causadas pelo coronavírus nos EUA nesses dois anos é equivalente ao número de americanos que morrem de doenças cardíacas ou de derrame cerebral a cada ano.

A Califórnia é o estado com mais mortes, com 75.599, seguido por Texas (74.959), Flórida (62.073), Nova York (57.724), Pensilvânia (34.731), Illinois (29.985) e Geórgia (29.735).

Quanto a contágios, a Califórnia também lidera, com 5,8 milhões, logo à frente de Texas (4,39 milhões), Flórida (3,72 milhões) e Nova York (2,86 milhões).

A campanha de vacinação foi acelerada nos últimos meses no país, onde 72,2% da população já recebeu a primeira dose, 61% completou o esquema vacinal original e 27,2% recebeu a dose de reforço, de acordo com os dados do Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC).

Ômicron: Reino Unido tem alta de casos, e Europa amplia restrições para conter variante

É apenas a quarta vez que os britânicos registram mais de 80 mil casos desde o começo da pandemia; na Europa, previsão é a de que Ômicron ultrapasse a Delta na próxima semana

O Reino Unido registrou 82.886 novos casos de covid no domingo, um salto de 72% em relação às 48.071 novas infecções registradas no último domingo - e a quarta vez em que o país tem mais de 80 mil casos registrados desde o começo da pandemia.

Outras 45 pessoas morreram por motivos relacionados à covid, ante 111 na sexta-feira. Os números de domingo são ligeiramente mais baixos do que as taxas de casos diários recortes recentes - estavam acima de 90.000 na quinta-feira. Os números reportados tendem a ser menores nos fins de semana.

No Reino Unido, os casos diários confirmados dispararam para números recortes nesta última semana. O governo impôs uma nova exigência para o uso de máscaras em ambientes fechados e ordenou que as pessoas apresentassem prova de vacinação ou um recente teste de coronavírus negativo para entrarem em boates e grandes eventos.

Cientistas estão alertando o governo britânico da possibilidade dos hospitais ficarem lotados. O Reino Unido e outras nações estão acelerando o ritmo das doses de reforço depois que dados

preliminares — de pesquisas não revisadas por pares — mostraram que duas doses da vacina foram menos eficazes contra a variante Ômicron. Shopping centers, catedrais e estádios de futebol no país foram convertidos em centros de vacinação em massa.

Isso ocorre depois que o Reino Unido relatou 12.133 novos casos da variante Omicron altamente transmissível, totalizando 37.101.

O Grupo de Aconselhamento Científico para Emergências (SAGE) do governo disse ser “quase certo” que centenas de milhares de pessoas estão sendo infectadas com a variante todos os dias e não foram detectadas nos números.

A SAGE disse que, sem um maior endurecimento das regras de combate à covid-19, “a modelagem indica um pico de pelo menos 3.000 internações hospitalares por dia na Inglaterra”, disseram em uma reunião em 16 de dezembro.

Em janeiro passado, antes que a campanha de vacinação ganhasse velocidade, as internações hospitalares diárias no Reino Unido como um todo ultrapassavam 4.000.

Europa em alerta por causa de Ômicron

A Holanda entrou em um novo lockdown a partir deste domingo, 19, com o objetivo de tentar conter o aumento de casos da variante Ômicron. A decisão acompanha diversas medidas e restrições dos países europeus frente ao aumento de casos impulsionado pela nova variante.

O anúncio foi feito no sábado, 18, pelo primeiro-ministro Mark Rutte. Todas as lojas, restaurantes, bares, cinemas, museus, teatros e outros serviços não essenciais devem fechar até 14 de janeiro. As faculdades e escolas poderão ser reabertas em 9 de janeiro, disse Rutte.

Em meio ao período de festas de fim de ano, o país também limitou o número de pessoas que podem ir como hóspedes a uma casa, que caiu de quatro para duas, exceto no dia de Natal e Ano-novo. As regras fizeram com que longas filas se formassem nas lojas na manhã de sábado, quando as pessoas correram para fazer suas compras de Natal.

Jaap van Dissel, chefe da equipe holandesa de gerenciamento da pandemia, reforçou a previsão de outros países europeus de que a Ômicron deverá ultrapassar a Delta e ser dominante no final do ano. Outras nações estão impondo novamente medidas restritivas para conter a nova onda de infecções por Covid-19.

Ministros na França, Chipre e Áustria aumentaram as restrições a viagens. Paris cancelou os fogos de artifício da véspera de Ano-novo. A Dinamarca fechou teatros, salas de concerto, parques de diversões e museus. A Irlanda impôs um toque de recolher às 20 horas em pubs e bares, além da participação limitada em eventos internos e externos.

O prefeito de Londres, Sadiq Khan, ressaltou a preocupação com o aumento de casos e o potencial de sobrecarregar o sistema de saúde. No sábado, foi implementada uma medida que permite que os conselhos locais na capital britânica possam coordenar os trabalhos de forma mais próxima com os serviços de emergência, decisão tomada após sexta-feira, quando foi registrado o maior aumento de infecções em 24 horas desde o início da pandemia. A Ômicron é agora a variante dominante do coronavírus em Londres e os esforços foram intensificados para alcançar as pessoas que ainda não foram vacinadas.

Na Irlanda, o primeiro-ministro, Micheal Martin, disse, em discurso na sexta-feira, que as novas restrições são necessárias para proteger vidas. “Estamos todos exaustos com a Covid-19 e as restrições que ela exige. As voltas e reviravoltas, as decepções e as frustrações afetam muito a todos. Mas é com a realidade que estamos lidando”.

Na França, o governo anunciou que começará a vacinar crianças de 5 a 11 anos a partir desta quarta-feira. O primeiro-ministro Jean Castex disse, na sexta-feira, que com a variante Ômicron se espalhando como “um raio”, o governo propôs exigir uma prova de vacinação para quem entra em restaurantes, cafés e outros estabelecimentos públicos. A medida pendente requer aprovação parlamentar.

As medidas não agradam todos os europeus. Críticos das últimas restrições fizeram protestos em Londres, Paris, Hamburgo, Berlim, Dusseldorf, e outras cidades alemãs e austríacas.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) informou, em resumo técnico publicado no último dia 17, que a variante Ômicron já foi detectada em 89 países. Os casos de Covid-19 da nova variante estão dobrando a cada 1,5 a 3 dias em locais com transmissão local na comunidade. Segundo o documento, as principais questões sobre a nova cepa permanecem sem resposta, incluindo a gravidade da doença provocada por ela e se as vacinas contra a Covid-19 existentes conferem proteção. A vantagem significativa de crescimento da Ômicron sobre a Delta faz com que seja provável que a nova variante supere a Delta em países com transmissão local, alertou a OMS./ Com informações de Associated Press e AFP.

Eleições no Chile: Esquerdista Gabriel Boric é eleito presidente no segundo turno

Gabriel Boric, de 35 anos, ganhou as eleições no segundo turno

O político de esquerda Gabriel Boric, de 35 anos, foi eleito presidente do Chile neste domingo. Ele venceu José Antonio Kast, de direita. Até as 20h, cerca de 83% das urnas tinham sido apuradas.

Kast admitiu a derrota em uma publicação no Twitter. “Acabei de falar com Gabriel Boric e o parabenei por sua grande vitória. A partir de hoje ele é o presidente eleito do Chile e merece todo o nosso respeito e colaboração construtiva. O Chile sempre vem em primeiro lugar”, escreveu.

Com 83% das urnas apuradas, Boric tinha 55,52% dos votos, ante 44,48% de Kast, que havia vencido o primeiro turno em 21 de novembro.

“Todos esperamos que ele tenha um bom governo para o Chile”, disse o atual presidente, Sebastián Piñera, em telefonema a político eleito.

A vantagem de Boric no pleito é maior do que a esperada. Polarizada, a eleição ocorreu dois anos depois de uma grande onda de protestos, movimento que abriu as portas para uma nova Constituição no Chile. Boric, ao contrário de Kast, endossou o trabalho da Constituinte.

O advogado Kast, defensor declarado da ditadura militar de Augusto Pinochet, venceu no primeiro turno, mas agora acabou derrotado pelo ex-líder estudantil de esquerda.

A equipe da BBC News Brasil lê para você algumas de suas melhores reportagens

Boric não é apenas o presidente eleito mais jovem da história do Chile, mas também o primeiro a voltar às urnas depois de não ter vencido na primeira disputa.

Após o primeiro turno, os dois candidatos se aliaram a outras correntes ideológicas da política nacional chilena.

Kast aglutinou integrantes do governo do presidente Sebastián Piñera, de direita, a sua equipe, e passou a contar com respaldo até de uma feminista, após ter sido criticado por excluir as mulheres de suas propostas no primeiro turno.

Já alguns setores passaram a chamar Boric de “socialdemocrata” depois que ele buscou o respaldo dos ex-presidentes Ricardo Lagos e Michelle Bachelet, que integraram a histórica coalizão de centro-esquerda Concertación. A corrente governou o país por quase 20 anos, após a saída do ditador Augusto Pinochet (1973-1990).

Na campanha, Boric respaldou e levantou as bandeiras de iniciativas reprovadas pelo adversário político, como aborto, casamento gay e a realização da Assembleia Constituinte.

Boric (pronuncia-se Borich) declara-se agnóstico, mas diz que respeita todas as expressões de fé e que “há muito para se aprender na Bíblia”.

Uma de suas frases emblemáticas é: “Sou partidário de que a imprensa tem que incomodar o poder.” As últimas declarações e gestos políticos do candidato, durante a campanha no segundo turno, apontam que ele pretende atrair outros setores do eleitorado, além da esquerda.

Dólar fecha em R\$ 5,74, o maior valor desde março, e Bolsa cai 2% diante de temor com a Ômicron

Nova onda de restrições na Europa, para conter a cepa, derrubou os mercados; no Brasil, a pressão de Bolsonaro por mais gastos no Orçamento de 2022 também azedou o humor e fez o dólar subir.

As preocupações crescentes com a recuperação da economia mundial, diante do avanço da variante Ômicron, se somaram aos temores fiscais internos nesta segunda-feira, 20, após a pressão do governo para ampliar os gastos no Orçamento de 2022. Nesse cenário, a Bolsa brasileira (B3) seguiu o mau humor do exterior e caiu 2,03%, aos 105.019,78 pontos, enquanto o dólar fechou em alta de 1,02%, a R\$ 5,7431, o maior valor de fechamento desde 26 de março.

Analistas destacam que as dúvidas sobre eventual desaceleração da atividade em todo o mundo diante das restrições impostas para conter disseminação da Ômicron, em especial na Europa, vem exatamente após o Federal Reserve (Fed, o banco central americano) e outros bancos de países desenvolvidos alardearem que vão reduzir estímulos monetários para tentar segurar a inflação. Na prática, isso significa provável diminuição da liquidez e, por tabela, de combustível para os ativos de risco.

“Temos uma aversão global ao risco com o avanço da Ômicron na Europa e nos Estados Unidos e isso causa muita apreensão. A Holanda anunciou lockdown. Já que é uma semana sem muita liquidez, investidores preferem ir para ativos mais seguros”, diz Lucas Mastromonico, operador de renda variável da B.Side Investimentos. “Essa variante Ômicron não se mostra letal como as outras, mas muito transmissível. Preocupa até quando as medidas de restrição da circulação vão durar, porque isso prejudica a economia”, afirma o economista da Valor Investimentos, Davi Lelis.

Covid-19

Mulher se vacina contra a covid-19 em uma igreja em Berlim, na Alemanha; Ômicron tem preocupado o mercado internacional e levado a tombos nas Bolsas mundiais Foto: Hannibal Hanschke/Reuters

Em resposta, as Bolsas de Nova York despencaram - o Dow Jones caiu 1,23%, o S&P 500, 1,14% e o Nasdaq, 1,24%. Na Europa, a Bolsa de Londres cedeu 0,99%, a de Paris, 0,82% e a de Frankfurt, 1,88%. Já no continente asiático, os índices chineses de Xangai e Shezhen recuaram 1,07% e 1,77% cada, enquanto o mercado do Japão cedeu 2,13% e Hong Kong, 1,93%.

Aos ventos externos desfavoráveis - que, por si só, já abalariam o apetite do investidor por ativos locais - somam-se renovadas preocupações com deterioração fiscal doméstica, em meio às negociações para votação do Orçamento de 2022. Além de pressões para reajuste do funcionalismo público, há rumores de que o Centrão estaria tentando elevar o valor do Auxílio Brasil de R\$ 400 para R\$ 600 - em um prenúncio de mais tentativas de aumento das benesses sociais com vistas às eleições de 2022.

Com queda de cerca de 1,5% logo após a abertura, o Ibovespa perdeu a linha dos 105 mil pontos ainda pela manhã, registrando mínima aos 104.357,81 pontos, e passou à tarde operando com baixa superior a 2%. Apesar do tombo nesta segunda-feira, o índice ainda acumula alta de 3,05% em dezembro. Em 2021, contudo, o índice ainda amarga perdas de dois dígitos, em baixa de 11,76%.

Não bastasse o tombo das ações da Petrobras, com a PN em baixa de 2,86% e a ON, de 1,92%, em meio à queda do petróleo no mercado internacional, as ações da Vale também sofreram, em baixa de 1,12%, a despeito da valorização do minério de ferro, na esteira de anúncio de medidas de estímulo pelo governo chinês.

“Hoje, houve uma convergência de fatores negativos, com muitos países europeus tomando medidas mais fortes de restrição para combater a Ômicron e notícias ruins de Brasília. Isso acabou pesando muito na Bolsa”, afirma Rodrigo Natali, estrategista da Inversa. Apesar das incertezas relacionadas aos impactos da variante Ômicron, Natali não crê que o Ibovespa possa recuar para a linha dos 100 mil pontos.

A economista Cristiane Quartaroli, do Banco Ourinvest, observa que, além da apreensão com a variante ômicron, os mercados sofrem com a “percepção de piora do risco fiscal, por conta da pressão por gastos às vésperas do ano eleitoral”, em meio à definição do Orçamento de 2022. “Tudo isso em um momento de baixa liquidez por conta da proximidade dos feriados”.

O relator-geral do Orçamento de 2022, deputado Hugo Leal (PSD-RJ), apresentou hoje o texto final da proposta, mas a votação na Comissão Mista de Orçamento (CMO) foi adiada para amanhã, 21. Segundo fontes ouvidas pelo Estadão/Broadcast, a prioridade na CMO seria será incorporar ao orçamento reajuste a agentes de saúde, com impacto de R\$ 1,8 bilhão. Já o aumento de salários de policiais federais, com estimativa de R\$ 2,86 bilhões, dependeria de cortes no orçamento. Já a eventual redução do fundo eleitoral, de R\$ 5,1 bilhões, estaria sob fogo pesado do Centrão.

O relator também propôs na peça orçamentária uma PEC para redefinir o teto de gastos a cada quatro anos, com desvinculação da margem fiscal aberta pela PEC dos Precatórios. Segundo fontes ouvidas pelo Estadão/Broadcast, uma nova PEC do teto é “horrível” e cria insegurança quanto a principal âncora fiscal do país.

Câmbio

O comportamento do mercado de câmbio nesta segunda-feira espelhou a busca por proteção com demanda alta pela moeda à vista em dia de negociação e véspera de votação do Orçamento de 2022 na CMO, além de aspectos mais preocupantes no exterior por causa da variante Ômicron e seus impactos nas economias globais.

Assim, o dólar manteve a trajetória de alta durante toda a sessão, que já tem liquidez reduzida devido às festividades de final de ano. Durante a tarde, a pressão aumentou sobre o real e levou a cotação da divisa americana às máximas, na casa dos R\$ 5,7461 no à vista e a R\$ 5,7585 no segmento futuro com vencimento em janeiro.

Ao lado de apresentador conservador, Trump diz ter tomado dose de reforço da vacina

Apenas 60% dos republicanos são vacinados, em comparação aos 91% dos democratas, de acordo com o jornal ‘The New York Times’

WASHINGTON - O ex-presidente americano Donald Trump afirmou que recebeu uma injeção de reforço contra a covid-19, revelando a notícia ao ex-apresentador da Fox News Bill O'Reilly, no domingo, em seu programa ao vivo History Tour, e dizendo que não queria ouvir nenhuma crítica sobre isso.

Embora o ex-presidente tenha desencorajado as zombarias, algumas pessoas do público começaram a reagir negativamente ao republicano. “Oh, não, não, não!” disse Trump, acenando com a mão com desdém.

Uma porcentagem relativamente grande de republicanos se recusou a receber até mesmo as doses iniciais das vacinas contra o coronavírus. Como os governadores do Partido Republicano, também resistem à obrigatoriedade da vacinação e do uso da máscara.

Mesmo que tenha havido oposição à vacinação entre alguns conservadores - apenas 60% dos republicanos são vacinados, em comparação aos 91% dos democratas, de acordo com o The New York Times - Trump elogiou o papel de sua administração no desenvolvimento da vacina.

“Acho que isso teria sido a gripe espanhola de 1917 ... Isso iria devastar o país, muito além do que está agora. Assumo o crédito por isso.”

Enquanto Trump reiterava sua oposição à obrigatoriedade de se tomar a vacina, ele disse a seus apoiadores que, quando eles duvidam da eficácia e da segurança do medicamento, eles estão “fazendo o jogo certo”. “O que fizemos é histórico. Não deixe que eles levem isso embora”, disse ele.

Antes de Trump falar no domingo, a ex-governadora do Alasca Sarah Palin, que foi indicada para concorrer à vaga de vice-presidente pelo Partido Republicano em 2008, disse em um evento conservador no Arizona que somente tomará uma vacina contra a covid-19 “passando sobre seu cadáver”. “Eu não vou. Eu não farei isso e é melhor que eles também não toquem nos meus filhos”, disse Palin.

Todos os americanos com 16 anos ou mais são elegíveis para receber suas vacinas de reforço, desde que tenham recebido pelo menos uma dose da vacina Johnson & Johnson ou duas doses de Moderna ou Pfizer, com a última dose aplicada há pelo menos seis meses. O Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) recomenda que todos os adultos americanos maiores de 18 anos recebam uma injeção de reforço.

O governo Biden, assim como as agências de saúde dos EUA, se engajou em uma grande campanha para incentivar a vacinação para que não haja uma nova onda de covid-19 durante o inverno (no Hemisfério Norte), dizendo que elas são cruciais para oferecer proteção suficiente contra a variante Ômicron do coronavírus.

Depois que um videoclipe da declaração de Trump começou a se espalhar no Twitter, o porta-voz para assuntos de covid do Departamento de Saúde e Serviços Humanos do governo Biden retuitou com a mensagem: “Seja como o presidente Trump e tome sua injeção de ânimo”.

Mais de 800 mil americanos já morreram de covid-19 desde que a pandemia se espalhou pelos Estados Unidos em março de 2020. As pessoas vacinadas têm uma probabilidade significativamente menor de serem hospitalizadas ou morrer de coronavírus do que as pessoas não vacinadas.

Trump já ouviu vaias durante um comício em agosto em Cullman, Alabama, depois de dizer aos apoiadores que eles deveriam ser vacinados.

O ex-presidente disse anteriormente que foi vacinado antes de deixar a Casa Branca, em janeiro. Mas ele não foi fotografado ao receber a vacina, ao contrário do presidente Joe Biden, que foi fotografado enquanto recebia a vacina inicialmente em dezembro de 2020 e um reforço em setembro.

Trump e a mulher, Melania, contraíram o vírus em setembro do ano passado, com o ex-presidente sendo internado no hospital por três dias devido a sintomas graves.

Primeira morte pela variante Ômicron nos EUA foi de pessoa não vacinada

Homem tinha 50 anos e já havia sido infectado pela Covid-19

Um homem no Texas, que morreu após contaminação pela variante Ômicron do coronavírus, não estava vacinado e já havia testado positivo para Covid-19, de acordo com um comunicado do serviço de saúde pública do Condado de Harris, onde morava.

“O indivíduo tinha maior risco de complicações graves pela Covid-19 por não estar vacinado e a problemas de saúde subjacentes”, escreveu.

O caso é a primeira morte relacionada à Ômicron confirmada nos Estados Unidos.

A juíza do condado Lina Hidalgo anunciou a morte nesta segunda-feira (20), dizendo que o homem tinha por volta de 50 anos.

A Ômicron causou mais de 73% dos novos casos de coronavírus nos EUA na semana passada, tornando-se a cepa dominante – antes dela, o maior problema era a Delta –, de acordo com dados do Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC).

Algumas pesquisas mostraram que essa nova variante pode causar formas mais leves de Covid-19 quando comparada às outras cepas, mas novas investigações ainda estão em andamento.

Os especialistas afirmam que a vacinação e as doses de reforço continuam sendo a melhor maneira de diminuir o risco de doenças graves ou morte pela Covid.

“Claro, vamos ter hospitalizações, mortes, tragicamente, como o que vimos agora, mas as evidências mostram que para os vacinados, com reforço, é muito menos provável que acabem em um hospital”, disse Hidalgo.

Israel começa vacinação de quarta dose contra Covid-19 para idosos

No momento, uma pessoa não é considerada totalmente imunizada no país até que tenha recebido uma terceira dose da vacina

Israel deve começar a lançar uma quarta dose da vacina contra o coronavírus para pessoas com 60 anos ou mais, médicos e imunossuprimidos, anunciou o Gabinete do Primeiro-Ministro na terça-feira (21), seguindo uma recomendação do painel de especialistas em coronavírus do país.

Os elegíveis para a quarta dose podem recebê-la depois de pelo menos quatro meses após a terceira dose. Em Israel, quase todos os cidadãos vacinados receberam a vacina Pfizer/BioNTech.

Um dos membros do painel de especialistas disse à rádio israelense na noite de terça que a decisão de recomendar uma quarta dose não foi fácil.

“Ainda não temos dados sobre o nível de imunidade, como tínhamos quando decidimos sobre a terceira dose, mas, por outro lado, existem dados realmente assustadores no resto do mundo”, disse a professora Galia Rahav.

“Em uma situação como essa, se você não agir imediatamente, você perde o trem”, acrescentou.

O primeiro-ministro israelense, Naftali Bennett, acolheu a recomendação e encorajou os cidadãos a tomar a nova dose o mais rápido possível. “Notícia maravilhosa, não perca tempo – vá se vacinar”, disse em um comunicado.

Bennett também aplaudiu os esforços de Israel no combate ao vírus até agora, dizendo que o país continua “na vanguarda do esforço global para lidar com a pandemia”.

“Os cidadãos de Israel foram os primeiros no mundo a receber a terceira dose da vacina contra a Covid-19 e continuamos a ser pioneiros com a quarta dose também”, disse ele.

E, até agora, é o que tem acontecido. Quando se trata de Covid-19, parece que Israel toma a frente e o resto do mundo segue, com o país oferecendo às outras nações um vislumbre do futuro da pandemia há quase um ano.

Israel está na vanguarda do lançamento de vacinação para adultos e adolescentes, foi pioneiro em um passaporte de vacina e, nos últimos meses, liderou o uso de doses de reforço.

No final de julho, o país passou a oferecer reforços da vacina para maiores de 60 anos e, desde o final de agosto, os reforços estão disponíveis para qualquer pessoa com mais de 16 anos, cinco meses após a segunda dose da vacina.

No momento, uma pessoa não é considerada totalmente vacinada em Israel até que tenha recebido uma terceira dose da vacina.

Mais de três meses depois, as autoridades de saúde israelenses dizem que os dados são claros: as vacinas de reforço ajudaram a derrubar a quarta onda do vírus que varreu o país em agosto e setembro.

No entanto, três doses parecem não ser suficientes, com o anúncio de terça-feira marcando a ameaça de uma quinta onda.

O total de novos casos Covid em Israel ultrapassou 1.300 na segunda-feira (20), número que não era alcançado desde meados de outubro.

Enquanto isso, o coeficiente R do país – o número de pessoas infectadas por cada pessoa com Covid-19 – saltou para 1,28, seu nível mais alto desde o início de agosto, quando Israel estava no auge da quarta onda.

O comitê ministerial do governo encarregado de conduzir a política de combate à pandemia também se reuniu na terça-feira, decidindo sobre uma série de novas medidas na esteira da nova onda de infecções provocada pela Omicron.

Crianças que vivem em áreas de baixa aceitação da vacina entre menores de 18 anos podem voltar à escola online já nesta semana, disseram eles.

Em áreas com alto número de casos de Covid, conhecidas como comunidades vermelhas ou laranja, apenas as classes em que pelo menos 70% das crianças receberam pelo menos uma dose da vacina poderão voltar às aulas presenciais. As turmas com taxas de vacinação mais baixas terão aulas online.

A nova política entra em vigor imediatamente para crianças a partir de 13 anos; para as crianças mais novas, terá efeito dentro de três semanas, disseram.

Haverá também uma maior exigência para que os israelenses apresentem seu passe de vacina. Agora, por exemplo, será obrigatório mostrar o comprovante para entrar ou trabalhar em uma loja com mais de 100 metros quadrados.

E no domingo (26), o setor público vai reduzir pela metade o número de funcionários trabalhando presencialmente, medida que vai durar pelo menos um mês. No fim de semana, Bennett pediu às empresas do setor privado que incentivassem os funcionários a trabalhar em casa tanto quanto possível.

Os últimos dados do governo em Israel mostram 341 casos confirmados da variante Omicron. Dois terços desses casos ocorrem em pessoas que foram totalmente vacinadas ou se recuperaram recentemente da doença. Além disso, existem mais de 800 casos suspeitos da variante Omicron.

Presa por corrupção, ex-presidente da Coreia do Sul recebe perdão

Park Geun-hye, primeira mulher a governar o país, foi presa em 2017 e condenada a 22 anos de prisão por abuso de poder.

O presidente da Coreia do Sul, Moon Jae-in, concedeu um perdão formal à ex-mandatária Park Geun-hye nesta sexta-feira (24). A ex-líder do país havia sido condenada a 22 anos de prisão por abuso de poder e coerção em um enorme escândalo de corrupção.

Em comunicado oficial, o ministro da Justiça sul-coreana, Park Beom-kye, afirmou que Park estava em uma lista de pessoas que receberam uma anistia especial “em uma perspectiva de unidade nacional”.

A ex-presidente foi a primeira mulher a assumir o cargo na história da Coreia do Sul, em 2013. Apesar de ter entrado na função como alguém que “não era ligada a nenhum grupo político antigo”, menos de quatro anos depois, ela foi alvo de um processo de impeachment.

O escândalo colocou em evidência as ligações escusas entre grandes empresas do país e a presidente Park e sua amiga e assessora, Choi Soon-sil. Ambas foram acusadas de receber propinas e subornos de grandes conglomerados em troca de tratamento preferencial em contratos.

A crise fez com que o bloco de direita, de Park, perdesse a preferência dos eleitores, que optaram por eleger Moon, do bloco de esquerda.

Às vésperas do Natal, Omicron faz companhias aéreas cancelarem mais de 200 voos nos EUA

Os cancelamentos foram feitos pela United e Delta e, segundo as empresas, motivados pelo aumento de casos de Omicron, a nova variante do coronavírus.

Às vésperas do feriado de Natal, as companhias aéreas United Airlines e Delta Air Lines anunciaram uma série de cancelamentos de voos. Os cancelamentos foram motivados pelo aumento de casos de Omicron, nova variante do coronavírus, segundo as empresas aéreas.

De acordo com ambas as empresas, vários funcionários de solo e tripulantes foram contaminados pelo vírus. Sem funcionários suficientes para as operações, cerca de 200 voos foram cancelados, sendo que são 120 cancelamentos da United e 90 da Delta.

Ambas as empresas afirmaram estar trabalhando para contatar passageiros para que não fiquem presos nos aeroportos. “Infelizmente, tivemos que cancelar alguns voos e estamos notificando os clientes afetados com antecedência sobre sua chegada ao aeroporto”, anunciou a United.

Os cancelamentos de voos acontecem em um dos dias mais movimentados da temporada de Natal, em momento em que os Estados Unidos enfrentam uma forte onda de infecções por covid-19, causada pela variante Omicron que está deixando os hospitais sem leitos.

A escassez de testes para identificação da covid-19 na época do Natal exacerba ainda mais a crise sanitária do país, já que farmácias não dispõem do material e os kits enviados pelo governo estão escassos.

O presidente Joe Biden, que como candidato criticou seu antecessor Donald Trump por suas falhas neste assunto, prometeu esta semana lançar mais centros de testes e distribuir 500 milhões de kits domésticos a partir de janeiro de 2022.

Em um centro federal de testes recém-inaugurado em Travers Park, em Nova York, as pessoas faziam longas filas enfrentando o frio invernal.

“Estava pensando em me encontrar com minha família, mas acho que posso testar positivo para a covid-19, então não tenho certeza se posso encontrá-los”, disse Maria Félix, moradora do Queens, enquanto aguardava pelo resultado do exame.

Funcionários do governo também distribuíram testes aos residentes de Nova York, mas há apenas duas mil unidades reservadas para cada um dos cinco distritos de uma cidade de 8,4 milhões de habitantes, então esses itens continuarão escassos ainda por um tempo.

No entanto, não há indícios de que os atrasos nos testes desanimem os viajantes: a American Airlines, por exemplo, indicou que irá operar 5 mil voos diários entre 19 de dezembro e 1º de janeiro, o que representa 86% de sua capacidade em relação a 2019. “Há uma enorme demanda reprimida por viagens aéreas”, disse um porta-voz.

A American Automobile Association estima que 109 milhões de pessoas - um aumento de 34% em relação a 2020 - deverão pegar as estradas, embarcar em aviões ou usar outros meios de transporte em viagens entre 23 de dezembro e 2 de janeiro.

Ômicron supera a delta

Acredita-se que as festas de fim de ano aumentem os casos de covid, já que a variante Ômicron, que sofreu forte mutação, está colocando os hospitais do país e o já esgotados profissionais de saúde em estado de alerta.

A cepa hoje é responsável por mais de 90% de todos os casos em algumas regiões dos Estados Unidos. Embora as primeiras indicações sugiram que sua taxa de casos graves seja menor, é de longe a versão mais infecciosa do vírus vista até o momento, o que significa que a vantagem de ser mais leve pode ser desconsiderada.

De acordo com a organização independente Covid Act Now, o número médio de novos casos a cada sete dias nos Estados Unidos é de 171 mil, quase ultrapassando o pico da delta registrado em setembro passado.

As unidades de terapia intensiva estão operando com mais de 90% da capacidade em muitas partes do país, de acordo com um rastreador oficial.

“Há mais pessoas em hospitais este ano, nesta época do ano, do que no ano passado”, disse John Carney, governador do estado natal de Biden, Delaware, em uma coletiva na qual anunciou que todas as cirurgias eletivas serão adiadas.

Na Nova Inglaterra, hospitais em Rhode Island e Massachusetts têm lutado para reter profissionais de saúde. Muitos deles foram embora devido à exaustão, segundo declaração de Steve Walsh, CEO da Associação de Hospitais e Saúde de Massachusetts, ao Boston.com.

Os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) anunciaram uma nova diretriz para tentar superar a escassez de profissionais de saúde. Agora, é permitido que funcionários assintomáticos com teste positivo para covid retornem ao trabalho após sete dias de isolamento, uma redução em relação aos 10 dias anteriores.

Além disso, eles não precisam ser colocados em quarentena se forem expostos a um caso, desde que estejam vacinados e com uma dose de reforço.

Em Nova York, o prefeito Bill de Blasio anunciou uma redução nas comemorações da véspera de Ano Novo na Times Square. Para participar do evento totalmente ao ar livre, será necessário o uso de máscara e comprovante de vacinação.

Devido à falta de evidências, as autoridades de saúde dos Estados Unidos apostam em um alto nível de vacinação para moderar o número de casos graves de coibiça. Assim, os números da vacinação têm sido elevados ao longo da semana.

Mais de 4 mil voos são cancelados no mundo por expansão da Ômicron

O tráfego aéreo comercial dentro dos Estados Unidos e dentro ou fora do país foi responsável por mais de um quarto de todos os voos cancelados no fim de semana, mostraram os dados da FlightAware.

Companhias aéreas comerciais de todo o mundo cancelaram mais de 4.500 voos no fim de semana de Natal, por causa da onda crescente de infecções por covid-19 causada pela variante Ômicron.

Pelo menos 2.401 voos foram cancelados somente na sexta-feira, 24, que caiu na véspera de Natal e é um dia tipicamente pesado para viagens aéreas, de acordo com uma contagem corrente no site de rastreamento de voos FlightAware.com. Quase 10 mil voos foram atrasados.

O site mostrou que 1.779 voos de Natal foram cancelados em todo o mundo, junto com mais 402 que estavam programados para domingo, 26.

O tráfego aéreo comercial dentro dos Estados Unidos e dentro ou fora do país foi responsável por mais de um quarto de todos os voos cancelados no fim de semana, mostraram os dados da FlightAware.

Ômicron

As infecções por covid-19 aumentaram nos Estados Unidos nos últimos dias devido à variante altamente transmissível Ômicron, que foi detectada pela primeira vez em novembro e agora é responsável por quase três quartos dos casos no país.

Na Grã-Bretanha, muitas indústrias e redes de transporte lutavam com a falta de pessoal, visto que os trabalhadores doentes se isolavam, enquanto os hospitais alertavam para o risco de impacto na segurança do paciente.

Um em cada 20 londrinos tinha covid-19 na semana passada, um número que pode subir para um em cada dez no início da próxima semana, de acordo com dados divulgados pelo Office for National Statistics.

Embora pesquisas recentes sugiram que o Ômicron produz doenças mais brandas e uma taxa mais baixa de hospitalizações do que as variantes anteriores do covid-19, as autoridades de saúde mantiveram uma nota cautelosa sobre as perspectivas.

“Há um vislumbre de esperança de Natal..., mas definitivamente ainda não está no ponto em que poderíamos diminuir essa ameaça séria”, disse Jenny Harries, chefe da Agência de Segurança de Saúde do Reino Unido, à BBC.

A França atingiu outro recorde de infecção por covid-19 na sexta-feira, com sua contagem diária superior a 94 mil, enquanto as hospitalizações pelo vírus atingiram um máximo de sete meses, levando o governo a convocar uma reunião especial para segunda-feira, 27, que poderia desencadear novas restrições de saúde pública. / Com informações da Reuters.

Corpos são encontrados carbonizados em Mianmar; organizações acusam junta militar

Governo disse que várias pessoas foram abatidas quando o Exército tentava parar carros que circulavam de forma suspeita.

Os restos mortais de cerca de 30 pessoas, incluindo mulheres e crianças, foram encontrados neste sábado (25) em veículos carbonizados em Mianmar, segundo um oficial dissidente e uma ONG, que atribuiu as mortes à junta militar no poder desde o golpe de fevereiro.

“Quando fomos explorar a área esta manhã, encontramos os cadáveres carbonizados em dois caminhões. Encontramos 27 cadáveres”, disse um responsável pelo movimento de oposição à junta Forças de Defesa do Povo, sob condição de anonimato.

Outra testemunha relatou que “27 crânios” foram identificados, embora “houvesse outros cadáveres no caminhão tão queimados que não foi possível contá-los”.

De acordo com o observatório Myanmar Witness, “35 pessoas, incluindo mulheres e crianças, foram queimadas e mortas pelos militares em 24 de dezembro no cantão de Hpruso”.

Neste sábado (25), a ONG Save the Children alertou que dois membros de sua equipe em Mianmar estavam “desaparecidos” depois que seu veículo foi atacado e incendiado na mesma área.

O porta-voz da junta, Zaw Min Tun, informou que os confrontos eclodiram na região na sexta-feira depois que o exército tentou parar sete carros que circulavam de forma “suspeita”, e que, neste contexto, várias pessoas foram abatidas.

Segundo uma ONG de direitos humanos, a repressão da junta militar teria deixado mais de 1.300 mortos em Mianmar, que vive uma profunda crise política desde o golpe que depôs o governo de Aung San Suu Kyi em fevereiro.

Em alerta, Campeonato Inglês aumenta número de testes e tem 103 casos de covid-19

O Campeonato Inglês acendeu o alerta de emergência novamente. Após ver os casos de covid-19 caírem semana a semana desde agosto, a Premier League, responsável pela organização do torneio, passou a registrar forte aumento em dezembro e, nos últimos sete dias, já alcançou 103 testes positivos para a doença.

O maior crescimento do segundo semestre aconteceu entre os dias 20 e 26 deste mês. A organização realizou 15.186 testes, dos quais 103 apresentaram resultado positivo. Na semana anterior, 90 casos foram confirmados entre 12.345 exames realizados. O salto é ainda maior se comparados com as duas semanas anteriores, com 42 positivos entre 3.805 testes (6 a 12/12) e 12 positivos entre 3.154 exames (29/11 a 5/12).

Os casos levaram a Premier League a retomar suas Medidas Emergenciais, que já haviam sido abandonadas nos últimos meses, com o recuo da pandemia no Reino Unido. Entre as ações previstas estão a realização de um número muito maior de testes. A partir de agosto, o Campeonato Inglês registrava cerca de 3 mil testes por semana. Os resultados positivos caíram para apenas um dígito.

Em outubro, na semana do dia 4 a 10 do mês, foram apenas 1.696 testes realizados. Nenhum caso positivo foi detectado. Entre as semanas anteriores e posteriores a este período, os exames positivos oscilavam de um a seis, sem maiores riscos para os clubes e para a própria realização do campeonato.

A situação, contudo, mudou em dezembro. Com surtos de covid-19 em diferentes times ao mesmo tempo, a Premier League já precisou adiar 15 jogos do Inglês. A tradicional rodada do Boxing Day, por exemplo, contou com a baixa de três jogos no domingo.

Um dos times mais afetados é o Watford. Com tantos jogadores afastados por covid-19, com teste positivo ou por terem tido contato próximo a um infectado, o clube precisou buscar atletas na equipe sub-23 até para realizar os treinos do time principal durante a maior parte deste mês.

“A liga continua trabalhando com os clubes para manter as pessoas seguras, ajudando a mitigar os riscos da covid-19 em seus times. Também estamos em contato próximo com o governo, autoridades locais e grupos de torcedores, ao mesmo tempo em que prometemos nos adaptar rapidamente a quaisquer mudanças futuras nas orientações nacionais ou locais”, registrou a direção da Premier League, em comunicado.

Argentina registra mais um recorde de novos casos de Covid-19

Total de infecções registradas nesta quinta-feira passa de 50 mil, mas número de mortes se mantém baixo; no país, crianças já são vacinadas

BUENOS AIRES — A Argentina registrou nesta quinta-feira um novo recorde de infecções diárias por Covid-19, chegando a 50.506 casos e superando o recorde de 42.032 registrado no dia anterior, anunciou o Ministério da Saúde. Foram 35 mortes, o mesmo nível de um mês atrás, mas bem abaixo do registrado em maio passado, quando as infecções diárias atingiram 41 mil, mas com média de 500 mortes por dia durante várias semanas.

O número de infecções é duas vezes e meia maior que o da segunda-feira passada e dez vezes maior do que no fim de novembro, o que é atribuído à chegada da variante Ômicron. Com 45 milhões de habitantes, o país registra 5,6 milhões de casos desde o início da pandemia, com 117 mil mortes.

As autoridades sanitárias atribuem o atual baixo índice de mortalidade ao avanço da campanha de vacinação iniciada há um ano e que desde 12 de outubro inclui crianças a partir de 3 anos na Argentina. Até agora, 73% dos 45 milhões de argentinos completaram o esquema, sendo que 12% destes receberam uma terceira dose de reforço. Enquanto isso, outros 11% receberam apenas uma dose, a maioria crianças e adolescentes.

Em meio ao aumento exponencial dos casos, a partir de 1º de janeiro será necessário um passaporte-saúde para que o cidadão comprove estar totalmente vacinado para entrar em discotecas, casas de show e festas em espaços fechados, eventos com mais de mil pessoas em espaços abertos e em viagens de grupo de estudantes ou aposentados.

Na quarta-feira, a Argentina ficou em primeiro lugar em novas infecções na América Latina, bem à frente de Brasil (9.128), Colômbia (6.326), Bolívia (6.149) e México (5.290). Os números do Brasil, porém, estão incompletos desde que o site do Ministério da Saúde foi hackeado, no início de dezembro.

BUENOS AIRES — A Argentina registrou nesta quinta-feira um novo recorde de infecções diárias por Covid-19, chegando a 50.506 casos e superando o recorde de 42.032 registrado no dia anterior, anunciou o Ministério da Saúde. Foram 35 mortes, o mesmo nível de um mês atrás, mas bem abaixo do registrado em maio passado, quando as infecções diárias atingiram 41 mil, mas com média de 500 mortes por dia durante várias semanas.

O número de infecções é duas vezes e meia maior que o da segunda-feira passada e dez vezes maior do que no fim de novembro, o que é atribuído à chegada da variante Ômicron. Com 45 milhões de habitantes, o país registra 5,6 milhões de casos desde o início da pandemia, com 117 mil mortes.

As autoridades sanitárias atribuem o atual baixo índice de mortalidade ao avanço da campanha de vacinação iniciada há um ano e que desde 12 de outubro inclui crianças a partir de 3 anos na Argentina. Até agora, 73% dos 45 milhões de argentinos completaram o esquema, sendo que 12% destes receberam uma terceira dose de reforço. Enquanto isso, outros 11% receberam apenas uma dose, a maioria crianças e adolescentes.

Em meio ao aumento exponencial dos casos, a partir de 1º de janeiro será necessário um passaporte-saúde para que o cidadão comprove estar totalmente vacinado para entrar em discotecas, casas de show e festas em espaços fechados, eventos com mais de mil pessoas em espaços abertos e em viagens de grupo de estudantes ou aposentados.

Na quarta-feira, a Argentina ficou em primeiro lugar em novas infecções na América Latina, bem à frente de Brasil (9.128), Colômbia (6.326), Bolívia (6.149) e México (5.290). Os números do Brasil, porém, estão incompletos desde que o site do Ministério da Saúde foi hackeado, no início de dezembro.

Cresce número de crianças internadas nos EUA com Covid-19

Diante de cenário, governo de Nova York pede para que pais vacinem seus filhos

A maior cidade dos Estados Unidos, Nova York, vem registrando um crescimento no número de interações de pessoas com até 18 anos infectadas pela Covid-19. O aumento começou após a reabertura das escolas e ganhou força com a propagação da variação Ômicron.

Após esse crescimento, o Departamento de Saúde de Nova York vem pedindo aos pais que levem seus filhos maiores de cinco anos para tomarem a vacina contra a Covid-19.

Conforme o jornal norte-americano The New York Times, em dezembro as internações dessa faixa etária quadruplicaram, sendo a metade crianças menores de cinco anos, público que ainda não pode receber a vacina.

Diante desse cenário, o biólogo Átila Iamarino publicou um alerta em suas redes sociais. “Nós somos o país que poderia evitar isso se começássemos a vacinar assim que a @anvisa_oficial aprovou a vacinação infantil”, publicou o especialista.

Em comunicado, o Departamento de Saúde de Nova York confirmou o aumento no número de internações. Ainda conforme o documento do órgão, as crianças de cinco a 11 anos, internadas desde o dia 19, não tinham o esquema de vacinação completo.

De acordo com reportagem do Times, a tendência de elevação de casos de Covid-19 entre pessoas menores de 18 anos vem sendo registrada em outros estados norte-americanos. A Associação Norte-americana de Pediatria também reforçou o alerta, afirmando que os casos de covid-19 entre pessoas menores de 18 anos “aumentaram muito.”

No Brasil, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou a vacinação de crianças de cinco a 12 anos no último dia 16. No entanto, não há previsão de quando o imunizante começará a ser aplicado.

Em quase dois anos de pandemia no Brasil, cerca de 1.1 mil crianças brasileiras morreram vítimas do novo coronavírus, superando o número de mortes infantis causadas por outras doenças que também têm vacina para combater.

Mesmo diante desses números, Marcelo Queiroga, ministro da saúde, afirmou que a vacinação de crianças nessa faixa etária “não se justificaria.”

Diante da inoperância do governo em iniciar a vacinação de crianças, diversas entidades de saúde, como a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e Sociedade Brasileira de Pediatria, vêm cobrando um posicionamento e reforçando a necessidade de iniciar o processo de imunização desse público.

Além dos Estados Unidos, outros países já iniciaram a vacinação de crianças de 5 a 11 anos. O mais recente foi a França, que começou a imunização no dia 22 de dezembro.

África do Sul afirma ter superado quarta onda da covid provocada pela Ômicron e alivia restrições

Autoridades de saúde do país identificaram uma queda nos novos casos da doença na semana do Natal e acreditam que o pico da onda provocada pela nova variante ficou para trás.

Em meio ao aumento do número de casos de covid-19 relacionados à variante Ômicron ao redor do mundo, a África do Sul - país onde a nova cepa do coronavírus foi detectada inicialmente - suspendeu o toque de recolher noturno e outras medidas restritivas um dia antes do réveillon, na quinta-feira, 30, afirmando que o país superou a quarta onda da pandemia provocada pela mutação.

Após uma reunião de gabinete realizada na quinta-feira, o governo sul-africano emitiu um comunicado no qual afirmou que todos os indicadores de saúde apontam que o país pode ter ultrapassado o pico da quarta onda de infecções. Segundo os dados oficiais do governo, o número de infecções caiu em cerca de 30%, para pouco menos de 90 mil novos casos na semana encerrada em 25 de dezembro, abaixo dos 127 mil registrados no período anterior. O número de internações hospitalares também foi significativamente menor na última semana.

Com a melhora registrada pelos indicadores de saúde, as autoridades suspenderam medidas restritivas como o toque de recolher vigente até então, da meia-noite às 04h. Restaurantes e bares poderão servir bebidas alcoólicas após as 23h, e estão autorizadas reuniões em espaços fechados com até 1 mil pessoas, desde que

haja distanciamento social - em espaços ao ar livre, o limite máximo aumenta para 2 mil pessoas. Continua valendo, porém, a regra sobre uso de máscara em áreas públicas.

A passagem relativamente rápida da última onda pandêmica na África do Sul provavelmente será observada com atenção em muitos outros países que lutam contra um aumento nas infecções causadas pela Ômicron. Mas especialistas alertam que usar os dados relativos ao país de maneira genérica pode não ser sensato, uma vez que as características demográficas - população jovem - e aspectos climáticos - o país está entrando no verão do hemisfério sul, época do ano em que doenças respiratórias são menos frequentes - podem ter relação com os dados observados.

Em um artigo revisado por pares divulgado na terça-feira, 28, pesquisadores sul-africanos novamente destacaram a “redução da gravidade da doença” após estudar dados de 466 pacientes infectados com a covid-19 recentemente hospitalizados em Tshwane, uma área urbana que foi gravemente atingida pela Ômicron.

Os cientistas descobriram que os pacientes precisavam, em média, de quatro dias no hospital, cerca de metade do que era necessário no início da pandemia.

“Uma imagem mais clara surgiu agora que estamos bem além do pico dessa onda”, escreveu Fareed Abdullah, do Conselho de Pesquisa Médica da África do Sul e principal autor do estudo, em uma postagem no Twitter. “Esta onda da Ômicron acabou na cidade de Tshwane. Foi mais uma inundação do que uma onda”.

2022 pelo mundo: fogos de artifício marcam chegada do Ano Novo nos Estados Unidos, na Rússia, na Espanha e mais

Milhares se reuniram para acompanhar queda da bola na Times Square, em Nova York. Em Moscou, a queima de fogos enfeitou o céu da Praça Vermelha. Diversos países cancelaram as festas oficiais de Ano Novo por causa da pandemia de coronavírus.

Já é 2022 no Brasil e em outros países da América, além de Ásia, Oceania e Europa. Em muitos locais, o Ano Novo chegou de forma silenciosa por causa da pandemia do coronavírus. Em outros, as celebrações incluíram fogos de artifício.

Em Nova York, nos Estados Unidos, milhares de pessoas se reuniram para assistir a tradicional queda da bola na Times Square.

No Chile, pessoas se reuniram para assistir à queima de fogos na região de Viña del Mar.

Na Espanha, houve queima de fogos na praça Puerta del Sol, na capital Madri. Autoridades permitiram 7.000 pessoas no local, que costuma receber 20 mil pessoas.

Na França, pessoas se reuniram na Avenida Champs-Élysées. O tradicional show de luzes e fogos de artifício foram cancelados.

Na Rússia, uma queima de fogos de artifício enfeitou o céu da Praça Vermelha, na capital Moscou, entre o Kremlin e a catedral de São Basílio.

Na Grécia, 2022 também foi recebido com fogos de artifício em Atenas, no marco mais famoso, a Acrópole.

Já a Grã-Bretanha comemorou o Ano Novo com fogos de artifício em Londres e Edimburgo. Na capital, também houve show de luzes na região da Catedral de São Paulo, em Londres.

Em Roma, na Itália, a celebração do Ano Novo contou com fogos de artifícios na região do Coliseu.

Ásia

Em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, a celebração foi marcada com queima de fogos de artifício no famoso arranha-céu Burj Khalifa, prédio mais alto do mundo.

Pelo continente, festas foram canceladas ou então feitas em versões menores. Em Tóquio, no Japão, por exemplo, as celebrações foram proibidas no distrito de Shibuya. O primeiro-ministro Fumio Kishida pediu para que as pessoas usem máscaras e limitem o número de visitas em casa.

Já na Tailândia, o novo ano foi recebido com queima de fogos de artifícios sobre o rio Chao Phraya.

Na Coreia do Sul, uma cerimônia de toque de sinos foi cancelada pelo segundo ano seguido. O governo prorrogou as regras de distanciamento social recentemente.

Na China houve cancelamentos de festas de fim de ano. Em Hong Kong, o novo ano foi recebido com um show de luzes de LED em um painel de quase 70 metros de altura.

Na Indonésia não só não há previsão de festas como 11 estradas foram fechadas. Na Coreia do Norte, o regime de Kim Jong-un priorizou a execução do hino nacional e hasteamento da bandeira do país, antes da queima de fogos.

Já em Taiwan, houve queima de fogos de artifício em meio ao tempo chuvoso na cidade de Taipé.

Oceania

Não houve espetáculo oficial de fogos de artifício em Auckland, Nova Zelândia, na chegada de 2022. O país fez um show de luzes no lugar dos fogos de artifícios.

Na Austrália houve um espetáculo tradicional, com os fogos de artifício perto do porto de Sydney e da Casa de Ópera da cidade.

Os australianos fizeram filas para garantir um bom lugar para ver os fogos. O primeiro-ministro, Scott Morrison, disse que eles deveriam aproveitar a noite.

EUA

Em Nova York haverá um evento, mas com restrição de público –a multidão será equivalente a 25% do tamanho da lotação tradicional em Times Square, onde acontecem as festas de Ano Novo. Para entrar, será preciso mostrar comprovante de vacinação, usar máscara e respeitar o distanciamento social.

REFERÊNCIAS

BRASIL

<https://esportes.estadao.com.br/noticias/futebol,jovens-palmeirenses-comemoram-chance-no-time-profissional-em-noite-com-vitoria,70003913413>

<https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/restricoes-paises-variante-omicron/>

<https://www.omelete.com.br/ccxp/ccxp-worlds-21-laerte-homenageada>

<https://politica.estadao.com.br/blogs/fausto-macedo/pf-faz-operacao-contradeputado-do-pl-por-desvios-relacionados-a-emendas/>

<https://brasil.estadao.com.br/blogs/vencer-limites/mec-cumpru-somente-12-da-meta-do-programa-escola-acessivel-diz-comissao/>

<https://www.terra.com.br/esportes/corinthians/corinthians-e-acionado-na-fifa-por-nao-pagar-r-47-milhoes-pela-compra-de-daniilo-avelar,73622e71744074eabd4d0a6dfd3483d7wu2xi2su.html>

<https://g1.globo.com/politica/noticia/2021/12/02/auxilio-brasil-senado-aprova-mp-que-cria-programa-sucessor-do-bolsa-familia-texto-vai-a-sancao.ghml>

<https://politica.estadao.com.br/blogs/fausto-macedo/justica-do-df-condena-a-24-anos-de-prisao-vigilante-que-emboscou-e-matou-a-ex-com-48-golpes-de-tesoura/>

<https://www.cnnbrasil.com.br/business/bolsonaro-diz-que-petrobras-comecara-a-reduzir-preco-de-combustiveis-nesta-semana/>

<https://atalaia24horas.com.br/noticia/8779/maracana-anuncia-grama-hibrida-para-2022.html>

<https://www.redebrasilatual.com.br/cultura/2021/12/venha-que-eu-sou-da-penha-itamar-assumpcao-estatua/>

<https://politica.estadao.com.br/noticias/geral,bolsonaro-vence-a-votacao-popular-da-revista-time,70003919764>

<https://www.oantagonista.com/brasil/governo-bolsonaro-cancela-cupula-presencial-de-presidentes-do-mercosul/>

<https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2021/05/21/policia-meninos-desaparecidos-belford-roxo.ghml>

<https://brasil.estadao.com.br/noticias/geral,bolsonaro-xinga-doria-apos-governador-anunciar-passaporte-de-vacina-em-sp,70003921595>

<https://www.correiopovo.com.br/not%C3%ADcias/geral/portugal-recomenda-vacinar-crian%C3%A7as-de-5-a-11-anos-contraa-covid-19-1.736131>

<https://economia.estadao.com.br/noticias/geral,auxilio-brasil-de-r-400-comeca-a-ser-pago-nesta-sexta-veja-o-calendario,70003922374>

<https://diariodosudoeste.com.br/economia/mp-e-prf-procuram-19-por-fraudes-fiscais-no-transporte-de-combustivel-no-rio/>

<https://www.redebrasilatual.com.br/mundo/2021/12/lula-e-dilma-pedem-a-libertacao-de-assange-em-carta-de-lideres-da-esquerda/>

<https://saude.estadao.com.br/noticias/geral,surto-de-gripe-faz-sao-paulo-correr-atras-de-remedio-e-mais-equipipes,70003933020>

<https://g1.globo.com/mundo/noticia/2021/12/11/tornado-atinge-sudeste-dos-eua-governador-do-kentucky-fala-em-pelo-menos-50-mortos.ghml>

<https://saude.estadao.com.br/noticias/geral,omicron-primeiro-caso-da-variante-e-registrado-no-interior-paulista-em-limeira,70003924826>

<https://saude.estadao.com.br/noticias/geral,queiroga-confirma-novo-ataque-hacker-ao-site-do-ministerio-da-saude,70003925494>

<https://politica.estadao.com.br/noticias/geral,datafolha-governo-bolsonaro-mantem-53-de-reprovacao-pela-populacao,70003929984>

<https://www.brasildefato.com.br/2021/12/18/segundo-datafolha-alcmin-haddad-e-franca-lideram-disputa-pelo-governo-de-sao-paulo>

<https://www.bbc.com/portuguese/internacional-59722740>

<https://6minutos.uol.com.br/economia/parada-da-ita-afeta-45-887-passageiros-com-voos-ate-31-12/>

<https://tecnoblog.net/noticias/2021/12/21/stf-da-90-dias-para-governo-investir-r-35-bi-em-internet-de-estudantes/>

<https://g1.globo.com/saude/coronavirus/noticia/2021/12/21/brasil-registra-86-mortes-por-covid-19-em-24-horas-sistema-seguem-com-problema-apos-ataque-hacker.ghml>

<https://saude.estadao.com.br/noticias/geral,gripe-avanca-no-brasil-e-pelo-menos-dez-estados-ja-registram-surtos,70003933041>

<https://www.bpmoney.com.br/noticias/economia/intencao-de-compra-do-brasileiro-cai-24-no-natal>

https://www.em.com.br/app/noticia/nacional/2021/12/23/inter_na_nacional,1333399/rui-costa-a-decisao-esta-tomada-nao-havera-carnaval-na-bahia.shtml

<https://esportes.estadao.com.br/noticias/futebol,pele-recebe-alta-apos-15-dias-internado-e-seguira-tratamento-em-ca-sa,70003934394>

<https://www.nexojornal.com.br/extra/2021/12/25/Bolsonaro-concede-novo-indulto-natalino-a-policiais-e-militares>

<https://tvbrasil.ebc.com.br/reporter-rio/2021/12/caetano-veloso-e-paula-lavigne-testam-positivo-para-covid-19>

<https://esportes.estadao.com.br/noticias/futebol,cbf-divulga-datas-e-tabela-basica-da-copa-do-brasil-de-2022,70003935872>

<https://midiamax.uol.com.br/brasil/2021/apos-ataque-hacker-conectesus-volta-exibir-dados-de-vacinacao-da-covid-19>

<https://politica.estadao.com.br/noticias/geral,bolsonaro-folga-santa-catarina-enchentes-bahia,70003935995>

<https://www.cnnbrasil.com.br/business/itapemirim-fecha-acordo-com-procon-de-sp-e-tera-de-ressarcir-consumidores/>

<https://www.gazetadopovo.com.br/economia/breves/igpm-sobe-087-em-dezembro-e-fecha-2021-com-alta-acumulada-de-1778/>

<https://brasil.estadao.com.br/noticias/geral,sobe-para-24-o-total-de-mortes-em-decorrencia-das-chuvas-na-bahia,70003937680>

<https://politicadabahia.com.br/cbf-doa-20-toneladas-de-alimentos-as-familias-atingidas-pelas-chuvas-na-bahia/>

<https://brasil.estadao.com.br/noticias/geral,chuva-avanca-pelo-pais-e-deixa-ao-menos-31-mortos-em-bahia-e-minas-gerais,70003938971>

MUNDO

<https://internacional.estadao.com.br/noticias/geral,dificuldades-logisticas-impedem-africa-de-aplicar-bilhao-de-doses-doadas,70003913333>

https://www.espn.com.br/nba/artigo/_/id/9601729/nba-lebron-testa-positivo-para-covid-e-vai-desfalar-os-lakers-por-pelo-menos-10-dias

https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/internacional/2021/12/822887-eua-define-estrategias-para-enfrentar-a-variante-omicron.html

<https://www.brasil247.com/mundo/eua-e-mexico-retomam-politica-migratoria-do-governo-trump>

<https://noticias.plu7.com/122339/internacional/tribunal-das-filipinas-permite-que-maria-ressa-participe-da-cerimonia-do-premio-nobel-da-paz/>

<https://internacional.estadao.com.br/noticias/geral,protesto-contr-restricoes-a-covid-faz-bruxelas-virar-uma-praca-de-guerra,70003917902>

<https://www.msn.com/pt-br/dinheiro/economia-e-negocios/bolsa-sobe-1-7-e-atinge-maior-patamar-desde-12-de-novembro-d%C3%B3lar-avan%C3%A7a-0-2/ar-AARwOsN>

<https://internacional.estadao.com.br/noticias/geral,espanha-aprova-e-portugal-recomenda-vacinacao-de-criancas-de-5-a-11-anos,70003919810>

<https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/congresso-do-peru-rejeita-abertura-de-impeachment-contr-pedro-castillo/>

<https://economia.estadao.com.br/noticias/mercados,cotacao-dolar-bolsa-de-valores-08-12-2021,70003920582>

<https://noticias.r7.com/tecnologia-e-ciencia/dmitri-muratov-e-maria-ressa-recebem-nobel-da-paz-em-oslo-10122021>

<https://internacional.estadao.com.br/noticias/geral,china-confirma-seu-primeiro-caso-da-variante-omicron,70003924962>

<https://www.jornalnh.com.br/esportes/2021/12/13/com-surto-de-covid-19-manchester-united-interdita-instalacoes-do-time-principal.html>

<https://g1.globo.com/mundo/noticia/2021/12/14/terremoto-de-magnitude-7-3-atinge-a-indonesia.ghml>

<https://saude.estadao.com.br/noticias/geral,duas-doses-pfizer-oferecem-protecao-setenta-porcento-contr-hospitalizacoes-africa-sul,70003925783>

<https://www.gazetadopovo.com.br/mundo/estados-unidos-ultrapassam-marca-de-800-mil-mortes-por-covid-19/>

<https://internacional.estadao.com.br/noticias/europa,omicron-holanda-inicia-lockdown-e-europa-amplia-restricoes-para-conter-variante,70003930777>

<https://economia.estadao.com.br/noticias/mercados,cotacao-dolar-bolsa-de-valores-20-12-2021,70003931857>

<https://internacional.estadao.com.br/noticias/geral,ao-lado-de-apresentador-conservador-trump-diz-ter-tomado-dose-de-reforco-da-vacina,70003931991>

<https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/primeira-morte-pela-variante-omicron-nos-eua-foi-de-pessoa-nao-vacinada/>

<https://www.cnnbrasil.com.br/saude/israel-comeca-vacao-de-quarta-dose-contra-covid-para-idosos/>

<https://noticias.r7.com/internacional/presa-por-corrupcao-ex-presidente-da-coreia-do-sul-recebe-perdao-24122021>

<https://internacional.estadao.com.br/noticias/geral,as-vesperas-do-feriado-de-natal-companhias-area-cancelam-mais-de-200-voos-nos-eua,70003934825>

<https://internacional.estadao.com.br/noticias/geral,mais-de-4-mil-voos-sao-cancelados-no-mundo-por-expansao-da-omicon,70003935108>

<https://g1.globo.com/mundo/noticia/2021/12/26/corpos-sao-encontrados-carbonizados-em-mianmar-organizacoes-acusam-junta-militar.ghml>

https://www.tdtnews.com.br/em-alerta-campeonato-ingles-aumenta-numero-de-testes-e-tem-103-casos-de-covid-19/?utm_source=rss&utm_medium=rss&utm_campaign=em-alerta-campeonato-ingles-aumenta-numero-de-testes-e-tem-103-casos-de-covid-19

<https://ligademocratica.com/publicacao/179790/argentina-registra-mais-um-recorde-de-novos-casos-de-covid-19.htm>

<https://www.opovo.com.br/coronavirus/2021/12/26/cresce-numero-de-criancas-internadas-nos-eua-com-covid-19.html>

<https://internacional.estadao.com.br/noticias/geral,afrika-do-sul-afirma-ter-superado-quarta-onda-da-covid-provocada-pela-omicon-e-alivia-restricoes,70003938848>

<https://g1.globo.com/mundo/noticia/2021/12/31/ano-novo-2022-mundo.ghml>